

Toyota Caetano Portugal, S.A.



2009

Relatório & Contas
Annual Report

Índice Index

Geral General

Corpos Sociais Board Members	4
Árvore do Grupo Group Tree	5
Informação Geral General Information	6

Relatório Individual Single Report

Indicadores Financeiros Financial Highlights	8
Relatório do Conselho de Administração Report of the Board of Directors	9
Demonstrações Financeiras Financial Statements	26
Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria Legal Certification of Accounts and Audit Report	49
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal Report and opinion of the Fiscal Council	51
Declaração do Conselho Fiscal Statement from the Board of Auditors	53

Relatório sobre o Governo da Sociedade Report on Corporate Governance

Relatório sobre o Governo da Sociedade Report on Corporate Governance	55
Declaração da Comissão de Remunerações Declaration from the Remuneration Committee	77

Relatório Consolidado Consolidated Report

Indicadores Financeiros Financial Highlights	80
Relatório do Conselho de Administração Report of the Board of Directors	81
Demonstrações Financeiras Financial Statements	90
Certificação Legal e Relatório de Auditoria Legal Certification of Accounts and Audit Report	154
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal Report and opinion of the Fiscal Council	156
Declaração do Conselho Fiscal Statement from the Board of Auditors	158

2009 Geral General



Corpos Sociais

Board Members

Mesa da Assembleia Geral General Shareholders Meeting

Manuel de Oliveira Marques - Presidente President

José Lourenço Abreu Teixeira - Vice-Presidente Vice-President

Manuel Fernando Monteiro da Silva - 1º Secretário Secretary

Maria Olívia Almeida Madureira - 2º Secretário Deput Secretary

Conselho de Administração Board of Directors

José Reis da Silva Ramos - Presidente President

Hiroyuki Ochiai - Vogal Member

Andrea Formica - Vogal Member

Maria Angelina Martins Caetano Ramos - Vogal Member

Salvador Acácio Martins Caetano - Vogal Member

Miguel Pedro Caetano Ramos - Vogal Member

Rui Manuel Machado de Noronha Mendes - Vogal Member

Shigeki Enami - Suplente Alternate Member

Conselho Fiscal Board of Auditors

José Jorge Abreu Fernandes Soares - Presidente President

Kenichiro Makino - Vogal Member

António Maia Pimpão em representação de on behalf of

António Pimpão & Maximino Mota, SROC

Fernando Sousa Matos Pires - Suplente Alternate Member

Revisor Oficial de Contas Statutory Auditor

António Manuel Martins Amaral em representação de on behalf of

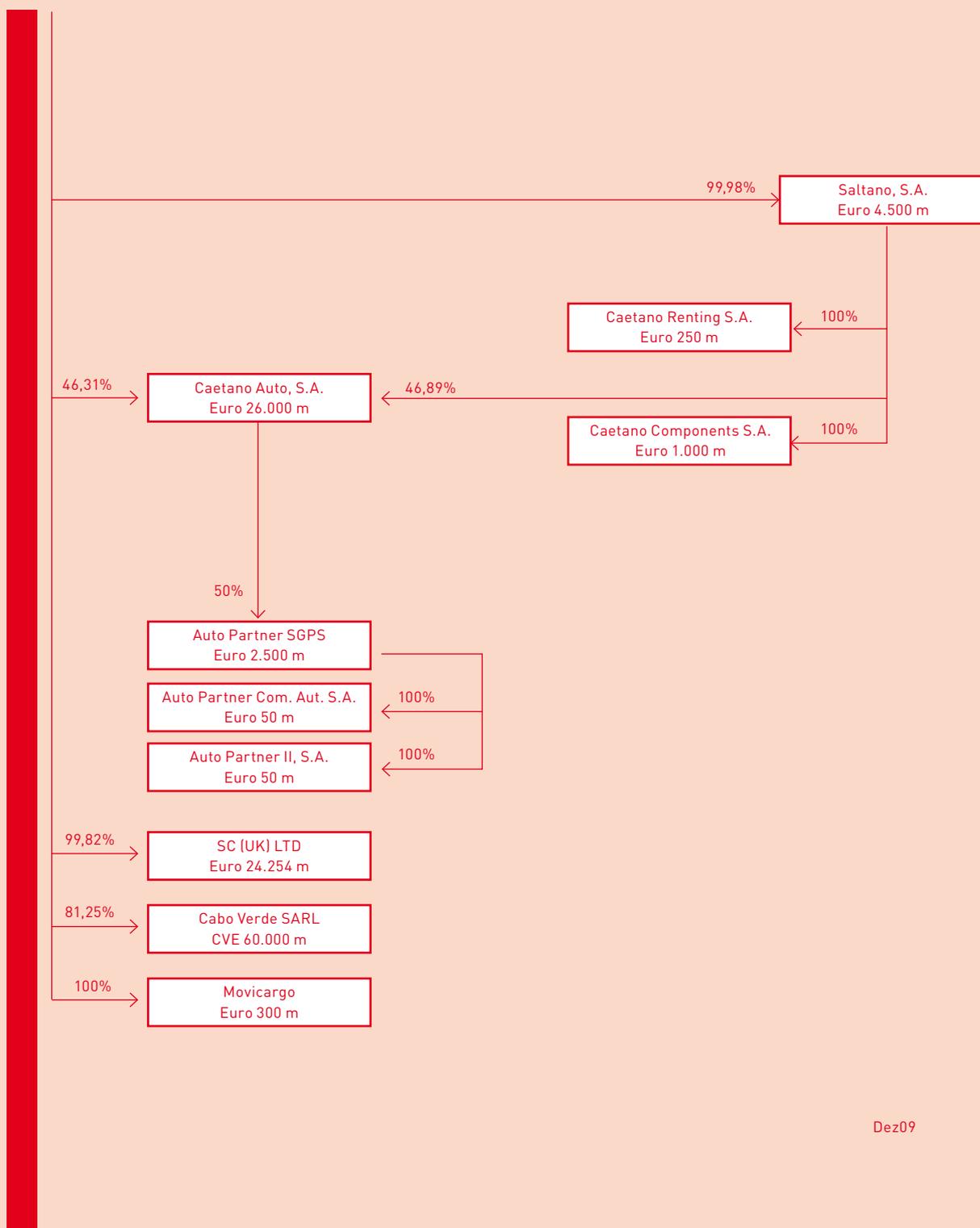
Deloitte & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Carlos Luís Oliveira de Melo Loureiro - Suplente Alternate

Árvore do Grupo Group Tree

Toyota Caetano Portugal, S.A.

Euro 35.000 m



Informação Geral

General Information

Sede Head Office

Avenida Vasco da Gama, 1410
4431-956 Vila Nova de Gaia
Telef. 22.7867000 – Fax 22.7867215

Unidade Fabril de Ovar Ovar Plant

Olho Marinho – 3885-100 Arada
Telef. 256.790000 – Fax 256.790005

Direcção Regional Sul Southern Division

Carregado
E.N. 3 – Carregado – Apartado 23 – 2584-908 Carregado
Telef. 263.857200 – Fax 263.857208

Toyota Caetano Portugal, S.A.

Data de Constituição: 4 de Julho de 1946 Established in: 4th July 1946

N.I.P.C. V.A.T. 500 239 037

Conservatória Registo Comercial de Vila Nova de Gaia Nº 500239037

Registered on Trade Conservatory Nr. 500239037

Capital Social Share Capital: Euro 35.000.000

Admitida à cotação a totalidade do Capital Social na Total Share capital quoted in Bolsa de Valores de Lisboa

Relatório Individual Single Report



Indicadores Financeiros Individuais

Single Financial Highlights

(Euro)

	2009	2008	2007
Vendas Sales	294.821.381	405.392.814	424.634.355
Cash-flow bruto Cashflow	18.085.154	13.171.388	20.189.612
Resultado líquido Net profit for the year	5.443.819	3.176.750	10.706.466
Encargos financeiros líquidos Net financial expenses	2.510.602	4.745.564	3.122.414
Custos com o pessoal Personnel expenses	18.700.223	18.470.040	18.787.910
Investimento líquido Net investment	12.073.652	12.345.312	(13.306.602)
Fundo de Maneio Bruto Gross working capital	44.136.038	37.839.996	46.121.076
VAB GVA	43.421.334	44.097.593	52.842.063
Unidades vendidas Units sold	16.564	23.855	24.012
Volume de emprego Number of employees	675	707	698



Relatório do Conselho de Administração

Board of Directors Report

Mensagem do Presidente

As empresas são as Pessoas. São a partilha de testemunhos. São a soma de sucessos.

A Toyota Caetano Portugal é a prova disso mesmo. A obra sólida de um homem que, depois de quase 65 anos de entrega total, decide passá-la a uma nova geração. Um legado com um longo futuro, porque a sua natureza extravasa o tempo e o espaço. É o sentimento de família que perdura. É a comunhão de valores. É um projecto feito de muitos projectos.

Se por um lado, é com gratidão inestimável que acolho a obra do Fundador Salvador Fernandes Caetano, por outro, sinto uma enorme responsabilidade de prosseguir tais desígnios de que todos nos orgulhamos.

Valorizada em Portugal e além fronteiras, estimada entre portas e sobejamente reconhecida como exemplo de excelência empresarial, sustentabilidade económica e consciência social, o grupo de empresas participado pela Toyota Caetano Portugal requer de todos aqueles que intervêm no seu dia-a-dia profissionalismo, rigor e criatividade. Vivemos num clima de poucas certezas, porém nós temos uma: vamos assumir o futuro com o compromisso de uma gestão rigorosa, transparente e empreendedora. Temos a missão de continuar a ser um modelo de referência. Temos uma estratégia de desenvolvimento sustentado. Somos uma equipa motivada pela ambição de fazer mais e melhor. A qualidade de hoje será a quantidade do amanhã.

No rescaldo de um período de grandes dificuldades sociais e económicas que abalou o País, nós, pela nossa parte, estamos no início de um novo ciclo: de retoma da confiança e de crescimento empresarial.

Estou confiante! Porque acredito nas Pessoas e o sucesso está na partilha.

José Reis da Silva Ramos - Presidente

Message from the President

Companies are the People that work in them. They are shared experiences. They are the sum of all successes.

Toyota Caetano Portugal is proof of that. The solid work of a man who, after almost 65 years of total devotion, decided to pass it on to a new generation. This is a legacy with a long future, because its nature goes beyond time and space. It is a lasting feeling like being in a family, sharing values. It is a project made up of many projects.

While, on the one hand, it is with deep gratitude that I welcome the work of our Founder Salvador Fernandes Caetano, on the other hand, I feel an immense sense of responsibility for continuing this work that we are all so proud of.

Highly valued both in Portugal and beyond our borders, widely recognised in public and in private as an example of business excellence, economic sustainability and social accountability, the group of companies that form Toyota Caetano Portugal demands professionalism, rigour and creativity of all of those who are involved in its daily life.

We live in an environment of few certainties, but we do have one: we will face the future committed to robust, transparent and entrepreneurial management of our company. Our mission is to continue to be a reference model. We have a strategy for sustainable development. We are a team that is motivated by the ambition to do more and to do it better. The quality we produce today will determine the quantity of our production tomorrow.

In this, the aftermath of a period of great social and economic difficulties for our country, we – for our part – are at the start of a new cycle, one of renewed confidence and business growth.

I am confident! I'm confident because I believe in People and that success is in sharing.

José Reis da Silva Ramos - President



Actividade Industrial

Divisão Fabril de Ovar

A grave conjuntura económica que se verificou em todo o mundo e que afectou muito especialmente o sector automóvel marcou profundamente o ano de 2009 na Fábrica de Ovar.

Em 2009, a produção Toyota foi de 1.967 unidades o que corresponde a um decréscimo de 67% comparativamente ao mesmo período do ano anterior. Foram produzidas 1.578 unidades Dyna (-70% que no ano anterior) e 305 unidades Hiace (-47%).

O mercado externo representou somente 34% da produção Dyna, o que significa uma quebra de 32% no peso da exportação comparativamente com 2008.

Em 2009, na actividade Mini-Autocarros, foram produzidas 86 unidades o que corresponde a um decréscimo de 44% em relação ao período homólogo de 2008.

O mercado externo, à semelhança do ano passado, foi o principal destino da produção com um peso de 58%, apesar da diminuição de 8% comparativamente com 2008.

Na actividade Transformações, a produção em 2009 foi de 5.677 unidades transformadas, o que corresponde a um decréscimo de 44% relativamente ao ano de 2008.

Industrial Activity

Ovar Manufacturing Division

The serious economic state of affairs verified all over the world and particularly affecting the automotive sector, has definitely marked the year of 2009 at Ovar Plant.

In 2009, Toyota production was of 1,967 units, corresponding to a 67% fall compared with the same period of the previous year. 1,578 Dyna units were produced (-70% than in the previous year) and 305 Hiace units (- 47%).

The external market represented only 34% of Dyna's production, which is a fall of 32% in the weight of exports compared with 2008.

Regarding Mini Buses business, in 2009 the production was of 86 units, corresponding to a fall of 44% in comparison to the same period of 2008.

The external market, as was the case last year, was the main destination for production with a weight of 58%, in spite of an 8% drop compared with 2008.

Regarding conversions and in 2008, 5,677 units were produced, a 44% fall in comparison to 2008.

Produção Production	2009	2008	2007	2006	2005
Unidades Físicas Toyota Physical Toyota Units	1.967	5.947	4.924	3.831	3.920
Nº Unidades Homogeneizadas No. Homogenised Units	4.026	9.429	8.872	7.669	8.742
Unidades Físicas Optimo Physical Optimo Units	86	154	160	132	148
Unidades Transformadas Conversion Units	5.677	10.046	11.682	6.865	6.726
Total Colaboradores Total employees	340	360	343	325	321

Como medidas de contingência, a Fábrica de Ovar aderiu em Março de 2009 ao Plano de Apoio ao Sector Automóvel (P.A.S.A.), tendo posteriormente renovado o acordo com término em Março 2010. Este acordo permitiu intensificar a formação profissional dos nossos colaboradores, aumentando as suas capacidades e competências, com especial enfoque na formação prática em posto de trabalho (OJT). Foram ainda certificados com o 9º e 12º Ano 165 colaboradores ao abrigo das Novas Oportunidades (RVCC), continuando este processo em 2010.

Paralelamente a empresa estabeleceu acordo com os colaboradores para a criação de um Banco de Horas de forma a permitir uma maior flexibilidade no trabalho.

De destacar ainda durante 2009 o início da actividade relativa aos Círculos de Controlo da Qualidade; a renovação da certificação Ambiental ISO 14001:2004;

As a contingency measure, in March 2009 the Ovar plant joined the Automotive Sector Support Plan (PASA – Plano de Apoio ao Sector Automóvel), and then later renewed the agreement which will end in March 2010. This agreement facilitates an intensification of professional training programmes for our employees, to increase their skills and competencies, with a special focus on practical on-the-job training (OJT). 165 employees obtained certification for high school (9th and 12th years of the Portuguese Education System) under the Recognition, Validation and Certification of Competences system (RVCC – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências) and this process continues in 2010.

In parallel, the company established an agreement with the employees for the creation of an Hour Bank in order to allow greater work flexibility.

Other 2009 highlights: start of the activity relating to Quality Control Cycles; renewal of environmental certification ISO 14001:2004; transition to quality

a transição para a norma da Qualidade ISO 9001:2008; a auditoria ao Produto Toyota Dyna, tendo sido atingido o objectivo da Toyota a nível global (0.20dpu); o Prémio Ecológico Toyota Internacional - Toyota Global Eco Award, pelo projecto "Fábrica Sustentável: Zero Resíduos"; a distinção atribuída ao Corpo Privado de Bombeiros pela Liga de Bombeiros Portugueses (Grau Ouro 25 Anos); e o prémio atribuído ao Mini-Autocarro Toyota Optimo Seven de design internacional (Good Design Award).

standard ISO 9001:2008; audit to Toyota Dyna product, with the overall objective of 0.20 dpu having been successfully achieved; the International Toyota Ecology Prize - Toyota Global Eco Award, for the project 'Sustainable Factory: Zero Waste'; the award granted to the Private Fire-fighters Team by the League of Portuguese Fire-fighters (Gold Level 25 years); and the international design prize for the Toyota Optimo Seven Mini-bus (Good Design Award).

Actividade Comercial

Commercial Activity

Mercado Total

Total Market

Mercado Market	2009	2008	Desvios Deviation 2009 vs 2008	
			Qt.	%
Veic. Ligeiros Passageiros Light Passenger Vehicles	161.013	213.389	-52.376	-24,5%
Veic. Comerciais Ligeiros Light Commercial Vehicles	38.906	55.404	-16.498	-29,8%
Veic. Comerciais Pesados Heavy Commercial Vehicles	3.841	6.334	-2.493	-39,4%
Total	203.760	275.127	-71.367	-25,9%

Fonte Source: ACAP (Matrículas License Plates)

A evolução do mercado Automóvel em Portugal em 2009 foi negativamente marcada por alguns factores determinantes:

The development of Motor vehicles market in Portugal in 2009 was characterised by a number of negative factors:

Desaceleração da actividade económica Portuguesa e Mundial:

- Evolução negativa do Produto Interno Bruto (PIB) -2,7%;
- Deslizamento do Consumo Privado, -0,9%, com particular incidência na componente de bens duradouros, onde se inclui o Automóvel;
- Quebra muito acentuada do Investimento, -11,7%;
- Quebra muito acentuada das Exportações, -13%, motor da economia portuguesa nos últimos anos;
- Gradual aumento da Taxa de Desemprego (cifrou-se nos 10,3% em finais de 2009);
- Restrições à concessão de crédito e crédito mais caro (com efeitos no sector automóvel).

- Slow-down in economic activity in Portugal and world-wide;
- Negative growth of Gross Domestic Product (GDP) at -2.7%;
- Decline in Private Consumption (-0.9%), affecting particularly the durable goods sector, which includes the automotive sector.
- Very sharp fall in investment: -11.7%;
- Very sharp fall in Exports (-13%). Exports have been the motor of the Portuguese economy in recent years;
- Gradual increase in the Unemployment Rate (it reached 10.3% towards the end of 2009);
- Credit restrictions and more expensive credit - with impact in the automotive sector.

Aumento do ISV - Imposto sobre Veículos - (sobretudo nas Motorizações a Diesel, que representam cerca de 70% das vendas do mercado) que se verificou em Janeiro de 2009.

Increase of ISV - Imposto sobre Veículos (tax on vehicles) (mainly in Diesel Power Units, which stand for approximately 70% of the market sales) registered in January 2009.

Em 2009, o mercado automóvel de viaturas novas fechou o ano com 203.760 unidades comercializadas, que representam uma quebra de 25,9% face a 2008. O mercado de ligeiros de passageiros, que representa cerca de 79% das vendas totais, fechou com 161.013 unidades e menos 24,5% face a 2008. O cenário das vendas dos veículos comerciais ligeiros ainda é mais negro, encerrando o ano com uma quebra de 29,8% e 38.906 unidades. Nos pesados, as vendas cifraram-

In 2009, the automotive market of new vehicles ended the year with 203,760 units sold - a fall of 25.9% compared to 2008. The light passenger vehicles market, which represents around 79% of total sales, ended the year with 161,013 units, less 24.5% compared to 2008. The picture for light commercial vehicles was even bleaker with a yearend total of 38,906 units, a drop of 29.8%. In the heavy commercial vehicles sector, sales reached only 3,841 units, which is a

se em apenas 3.841 unidades, que correspondem a uma diminuição de 39,4% relativamente ao período homólogo do ano anterior. Estes são os valores mais baixos dos últimos 22 anos e apenas encontramos um mercado de menor dimensão antes de 1988, época em que vigoravam as contingentações, destinadas a proteger a montagem nacional de alguns modelos.

Factor relevante, também, é o facto de cerca de 25% das vendas de ligeiros de passageiros terem sido efectuadas através dos incentivos ao abate.

Quase todas as marcas concorrentes em Portugal tiveram uma quebra significativa de vendas em 2009. É preciso chegar à 14ª posição, longe dos grandes volumes de vendas, para se encontrar algum crescimento nas unidades comercializadas por uma marca.

reduction of 39.4% in comparison with the same period in the previous year. These are the lowest figures for the last 22 years – and we have to go back to 1988 to find a smaller market, in an era when quotas were in place to protect national production of certain models.

Another relevant factor is the fact that around 25% of light passenger vehicles sales included incentives to the recycling of end-of-life vehicles.

Almost all competing brands in Portugal suffered significant falls in sales in 2009. One has to go down to the 14th place in the list (far from high volume sales) to find a company which registered some growth in units sold.

Matrículas de Veículos Ligeiros (EU e Portugal) Light Vehicles Registration Plates (EU and Portugal)	2009	2008	Variação Variation %
			Unidades Units
EU	18.362.817	21.165.009	-13,2%
Portugal	199.881	268.793	-25,6%

Fonte Source: ACEA

Também a nível Europeu, e apesar de todos os incentivos para substituir “o carro velho por um novo”, que foram encetados por uma boa parte dos países europeus (10 países, mais Portugal), a venda de automóveis ligeiros (Passageiros+Comerciais) novos na Europa quebrou 13,2%. Ainda assim, apresentou uma quebra menos proeminente do que a quebra verificada no mercado nacional.

At European level also, and despite all of the incentives provided to replace old vehicles with new ones in most European countries (10 in addition to Portugal), sales of new light passenger and commercial vehicles fell by 13.2% in Europe. Yet, this was a lower fall than the fall registered in the Portuguese market.

Viaturas Toyota

Toyota Vehicles

Viaturas Vehicles	2009	2008	2009 vs 2008	
			Unidades Units	%
Veic. Ligeiros Passageiros Light Passenger Vehicles	8.824	11.200	-2.376	-21,2%
Veic. Comerciais Ligeiros Light Commercial Vehicles	3.337	5.262	-1.925	-36,6%
Veic. Comerciais Pesados Heavy Commercial Vehicles	169	240	-71	-29,6%
Total	12.330	16.702	-4.372	-26,2%

Fonte Source: ACAP (Matrículas License Plates)

Em 2009, a Toyota conseguiu manter a sua quota global de 6,1%, com 12.330 unidades comercializadas, de onde salientamos pela positiva o aumento da quota nas viaturas de passageiros (5,5% de quota e +0,3 p.p. face a 2008).

In 2009, Toyota managed to maintain its global share of 6.1%, with 12,330 units sold, in which we can positively highlight the increase in share of passenger vehicles (5.5% of share and a 0.3% increase on 2008).

Quando comparada a performance da Toyota com a do mercado, deparamos com realidades distintas se fizermos essa análise repartida entre Veículos Ligeiros de Passageiros e Veículos Comerciais.

When comparing Toyota's and the market's performances, we face different realities if making a separate analysis between Light Passenger Vehicles and Commercial Vehicles.

Por um lado, as vendas de Veículos Ligeiros de Passageiros (VLP) da Toyota apresentaram-se com uma performance superior à do mercado. Ou seja, enquanto as vendas de VLP da Toyota quebraram 21,2% (-2.376 unidades vendidas), o mercado quebrou ainda mais, 24,5%, o que equivale a dizer que a Toyota

On the one hand, sales performance of Toyota Light Passenger Vehicles (LPV) was better than that of the market as a whole – LPV sales fell by 21.2% (- 2,376 units sold), while the market fell by 24.5%. That is to say that Toyota increased its market penetration, reaching 5.5% of market share (+0.3 p.p.) with 8,824

aumentou a sua penetração de mercado, atingindo 5,5% de quota de mercado (+0,3 p.p.) e 8.824 unidades vendidas. Tal desempenho prende-se com os seguintes factores:

Lançamentos de Novos modelos e Novas Gerações. Primeiramente o iQ em Março, e mais tarde o Urban-Cruiser em Maio, alargaram o leque de ofertas da Gama de Veículos Ligeiros de Passageiros da Toyota. Os lançamentos das novas gerações do Avensis em Fevereiro, do Verso em Maio, e do Prius em Setembro rejuvenesceram a Gama, aumentando a competitividade da nossa marca.

Êxito da Campanha de Promoção de Vendas, que decorreu entre os meses de Maio e Julho do passado ano, e abrangeu três modelos de elevado peso na gama de Veículos de Passageiros da Toyota, o Yaris, o Auris e o Corolla.

Já nos Veículos Comerciais (VC) a Toyota terminou 2009 com uma performance inferior ao mercado. Enquanto, o mercado quebrou 30,8%, a Toyota acentuou ainda mais a sua quebra, ou seja, -36,3%. Dado que os segmentos onde temos uma presença mais forte – Chassis Cabina, com a presença da Toyota Dyna, e Pick-ups, com a Toyota Hilux – foram particularmente afectados com a quebra de investimentos das empresas, em especial do sector da construção civil. Contudo, e já na “recta final” a Toyota apresentou uma recuperação, depois da excelente performance de Dezembro (615 unidades vendidas e 12,8% de quota de mercado), mantendo o 5º lugar conquistado em 2007, com 3.506 unidades vendidas e 8,2% (-0,7p.p.) de quota no segmento do Veículos Comercias. Da performance da venda dos Veículos Comercias da Toyota em 2009, destaca-se:

Campanha de Promoção de Vendas, que decorreu no período de Outubro a Dezembro e abrangeu toda a gama de Comercias.

Manutenção da liderança no segmento dos Chassis-cabina com o modelo Dyna, produzido localmente na fábrica de montagem de Ovar.

Viaturas Lexus

O ano de 2009 ficou marcado pelo decréscimo nas vendas da Gama IS e nas restantes gamas com excepção da Gama RX. Esta redução ficou a dever-se aos reflexos da crise aos quais o mercado Premium e a Lexus não ficaram imunes. Tal como se encontra referido anteriormente, o único modelo que viu as suas vendas aumentarem foi o RX devido ao lançamento da Nova Geração RX450h em Julho de 2009. Os restantes modelos híbridos foram bastante afectados pela vaga de lançamentos da concorrência e, por esse motivo, não conseguimos manter os valores obtidos no ano de 2008.

units sold. This performance was due to the following factors:

Launch of New Models and of New Generations. Firstly the iQ in March and later the Urban Cruiser in May, brought an expansion into the range of Toyota Light Passenger Vehicles offer. The launch of the new Avensis generation in February, the new Verso generation in May and the Prius in September rejuvenated the Range, increasing the competitiveness of our brand.

The success of our Sales Promotion Campaign, which took place between May and July last year, and covered three models of great importance in the range of Toyota Passenger Vehicles – the Yaris, the Auris and the Corolla.

Yet, Toyota's Commercial Vehicles (CV) ended 2009 with a worse performance than the market. While the market fell 30.8%, Toyota's drop in performance was even more pronounced at -36.3%. The sectors in which we have the strongest presence – Chassis cabs (Toyota Dyna) and Pick-up trucks (Toyota Hilux) – were particularly affected by the fall in business investment, especially in the civil construction sector. Nonetheless, and as we approached the end of the year, Toyota started to show signs of recovery, with December's excellent performance – 615 units sold and 12.8% of market share – maintaining the fifth position in the market that was achieved in 2007, with 3,506 units sold and 8.2% (-0.7p.p.) share in the Commercial Vehicles segment. Within Toyota's Commercial Vehicles sales performance in 2009, we highlight the following:

Sales Promotion Campaign which took place between October and December and covered the whole range of Commercial Vehicles.

Keeping leadership in the Chassis cab segment, with Dyna model, produced locally at the Ovar assembly plant.

Lexus Vehicles

2008 was marked by a drop in sales within IS Range and the remaining ranges, with the exception of the RX Range. This reduction was a reaction to the economic crisis which also affected the Premium market and Lexus brand. As mentioned above, the only model which registered an increase in sales was RX, due to the launch of the New Generation RX450h in July 2009. The remaining hybrid models were affected to a considerable extent by the wave of launches by our competitor companies and, for this reason, we did not manage to maintain the sales levels reached in 2008.

Modelos Models	2009	2008
IS	198	226
GS	22	39
RX	41	34
LS	5	14
TOTAL	266	313

Para 2010, tendo em conta o difícil contexto económico que se prevê com a manutenção dos valores do mercado premium no mesmo nível de 2009, a nossa aposta passa por manter os volumes atingidos no ano transacto. Para isto contamos com a introdução de novas variantes do SUV Híbrido RX450h com maior competitividade de preços, com a renovação da Gama GS com menores emissões de CO2 e um posicionamento de preços mais ajustado à realidade actual do segmento e finalmente com renovados argumentos na Gama IS. Este modelo continuará a representar cerca de 72% do total das vendas da Lexus em 2010.

For 2010, taking into account the difficult economic background expected, with the premium market maintaining the same values of 2009, our commitment is towards maintaining the sales volumes of the past year. In order to do so, we will introduce new variants of Hybrid SUV RX450h at more competitive prices, and a renewed GS Range with lower CO2 emissions and a price positioning more in line with the current reality of the segment. Finally, we will introduce renewed arguments in the IS Range. This model will continue to represent around 72% of total Lexus sales in 2010.

Máquinas Industriais

Industrial Machines

Equipamento Industrial Toyota

Toyota Industrial Equipment

Viaturas Vehicles	Mercado Market			Equipamento industrial Toyota Toyota Industrial Equipment				
	2009	2008	Variação % Variation	2009		2008		Variação Variation
				Qt	%	Qt	%	%
Empilhadores Contrabalançados Counter-balanced Forklift trucks	1.172	1.568	-25,3	285	24,3	284	18,1	0,4
Equipamento de Armazém Warehouse equipment	1.053	1.800	-41,5	278	26,4	176	9,8	58,0
Total	2.225	3.368	-33,9	563	25,3	460	13,7	22,4

Fonte Source: ACAP

Análise de Mercado

No ano de 2009 o mercado de Máquinas de Movimentação de Carga, à semelhança dos restantes sectores de actividade, ressentiu-se fortemente da crise que abala a economia Portuguesa e consequentemente o tecido empresarial, registando uma quebra acentuada (-33,9%) perfazendo 2.225 unidades contra 3.368 em 2008.

Market Analysis

In 2009 the Load Moving Machinery market, like the other business sectors, was deeply affected by the crisis that hit the Portuguese economy and therefore the business tissue, registering a sharp fall of -33.9%, with a total of 2,225 units sold, compared to 3,368 in 2008.

Analisando por tipo de equipamento verificou-se que a quebra no Equipamento de Armazém foi bastante mais acentuada (-41,5%) face à registada nos Empilhadores Contrabalançados (-25,3%).

Analysis by type of equipment shows that the fall in Warehouse Equipment was much more pronounced (-41.5%) compared to the fall registered in Counterbalanced Forklift Trucks (-25.3%).

Desempenho das Vendas Toyota + BT

Globalmente as vendas Toyota + BT contrariaram a tendência de mercado tendo crescido 0,4% nos empilhadores contrabalançados (285 unidades vendidas) e 58% no equipamento de armazém (278 unidades vendidas), comparativamente com 2008.

Performance of Toyota + BT Sales

Overall Toyota + BT sales bucked the market trend with a 0.4% growth in counterbalanced forklift trucks (285 units sold) and 58% in warehouse equipment (278 units sold) compared to 2008.

Para esta performance contribuíram essencialmente o lançamento de novos modelos, o alargamento da gama e a realização de dois grandes negócios de frota.

Em termos de ranking de vendas a Toyota + BT consolidou a sua liderança de mercado atingindo uma quota de 25,3%.

The launch of new models contributed to this performance, as did the expansion of the range and the creation of two large fleet businesses.

In terms of sales ranking Toyota + BT consolidated its market leadership, achieving a share of 25.3%.

Peças

Vendas Globais

Produto Product	Vendas Sales 2008	Vendas Sales 2009	Cresc. % Growth 09/08	Orçamento Gestão Managem. Budget	% Execução Orçamental Budget Execution %
Peças/Acessórios Parts/ Accessories	45.277	40.104	-11,4%	40.709	98,5%
Serviços Mandatory Mandatory Services	2.113	1.444	-31,7%	1.300	111,1%
Total	47.390	41.548	-12,3%	42.009	98,9%

(Milhares de Euros/Thousand Euros)

O ano de 2009 ficou marcado pela conjuntura económica negativa que, inevitavelmente teve repercussões no ramo automóvel.

Em 2009, a Divisão de Após Venda Toyota facturou em peças, acessórios e merchandising cerca de 40 milhões de euros. Este valor, que representa uma quebra de 11,4% face ao período homólogo do ano anterior e reflecte bem as dificuldades do sector.

De igual modo, a venda dos serviços "mandatory" (designadamente os "Eurocare", "Extracare" e "Euroassistance") se ressentiu da crise instalada. A facturação destes serviços, directamente relacionada com a venda de viaturas novas, totalizou 1,4 milhões de euros, menos 31,7% que em 2008.

2009 was marked by the negative state of affairs which inevitably had impacts in the automotive industry.

In 2009, Toyota's After Sales Division invoiced approximately 40 million Euros in parts, accessories and merchandising. This sum represents a fall of 11.4% compared to the same period in the previous year and reflects with accuracy the difficulties of the sector.

Similarly, the sale of mandatory services (namely 'Eurocare', 'Extracare' and 'Euroassistance') also suffered from the crisis. Invoicing for these services, directly related to sales of new vehicles, totalled 1.4 million Euros, 31.7% less than in 2008.

Nota: a análise que a seguir apresentamos diz respeito apenas à venda de peças, acessórios e merchandising (não incluindo portanto a venda de serviços "mandatory").

Note: the following analysis refers only to sales of parts, accessories and merchandising (therefore not including the sale of mandatory services).

Distribuição das vendas totais Distribution of overall sales	Peso (%) no Total de Vendas Weight (%) in Sales Total	
	2009	2008
Peças Genuínas Toyota Genuine Toyota Parts	85,70%	74,60%
Peças de Incorporação Nacional Nationally Incorporated Parts	4,50%	4,90%
Acessórios * Accessories *	9,10%	19,30%
Merchandising * Merchandising *	0,80%	1,10%

* Os Acessórios e "Merchandising" englobam material genuíno e nacional.

* Accessories and Merchandising encompass both genuine and national material.

A venda de peças Genuínas Toyota representa a maior fatia das vendas globais (85,7%). O maior peso percentual destas peças face a 2008 resultou por um lado, do crescimento da venda de peças genuínas (+588 mil euros) e por outro, da quebra significativa na venda de acessórios (-5,1 milhões de euros) e de "merchandising" (-202 mil euros).

Genuine Toyota parts sales represent the largest slice of overall sales (85.7%). The increased percentage weight of these parts compared to 2008 was due, on the one hand, to the growth in the sales of genuine parts (+588,000 Euros) and, on the other hand, to the significant fall in the sales of accessories (-5.1 million Euros) and merchandising (-202,000 Euros).

A rede de Assistência Oficial Toyota constituiu o principal cliente da Divisão de Após Venda. Para este cliente destinaram-se 89,8% da facturação global, o equivalente a 36 milhões de euros. Este valor

The Official Toyota Assistance network is the main client of the After-Sales Division. This client got 89.8% of global invoicing, corresponding to 36 million Euros. However, this is a reduction of 0.2% (-86,000 Euros)

representa contudo um decréscimo de 0,2% (-86 mil euros) quando comparado com o realizado no ano transacto. O cumprimento do valor orçamentado de 2009 para este cliente fixou-se em 97,3%.

Venda de Acessórios

A facturação de Acessórios totalizou no final do ano 3,6 milhões de euros, representando este valor uma execução orçamental de 102,5%. No entanto, este montante encontra-se 58,4% abaixo das vendas de 2008.

Esta quebra na venda de acessórios resulta essencialmente de dois factores:

- A forte diminuição da venda de viaturas novas que, como se sabe, tem um impacto directo na venda de acessórios. Este impacto repercute-se tanto numa quebra nas vendas para a fábrica de Ovar (para incorporação de acessórios nas viaturas novas); como na venda directa para a rede de Concessionários.
- O decréscimo na venda de caixas metálicas e básculas para a Dyna de exportação.

Venda de Merchandising

A venda de "merchandising" acumulou durante 2009 o valor de 310 mil euros, apresentando assim um decréscimo de 39,4% face ao valor facturado em 2008. Também aqui a quebra na venda de viaturas novas teve um impacto decisivo na actividade do merchandising.

Nota Finais:

A performance da venda de peças, acessórios e merchandising durante o ano que terminou reflectiu a crise económica sentida a nível mundial. Durante este ano, especialmente difícil, a Toyota Caetano Portugal empenhou-se em diversas iniciativas com o intuito de contrariar as dificuldades:

- Contínua aposta em ferramentas de retenção de clientes como sejam o Extracare, o Eurocare, os Contratos de Manutenção e o Programa de Financiamento Após Venda.
- Desenvolvimento de Campanhas Oficiais de Fidelização de Clientes.
- Dinamização do programa "Toyota Premium Trade" com o lançamento de três campanhas, uma a nível nacional, uma para concessionários aderentes com escolha dos produtos, e uma terceira local, para a colisão.
- Alargamento da gama de produtos Optifit, com o lançamento de mais um produto recondicionado: o turbo compressor.
- Impulso ao negócio de pneus com os desafios "Deixa a tua Marca", "Jogar com Pneus" e "Big Team". A venda deste produto foi ainda incentivada dentro da campanha de retenção, através da oferta de brindes.
- Lançamento do Programa de Dinamização de venda de Acessórios (onde se inclui o Toyota RedLine).

when compared with the total for the previous year. Completion-rate for the budgeted value for 2009 for this client stood at 97.3%.

Sale of Accessories

Invoicing for Accessories totalled, by the end of the year, 3.6 million Euros, 102.5% of the budgeted amount. However, this amount is still 58.4% below the sales in 2008.

This fall in sales of accessories is essentially the result of two factors:

- The sharp drop in sales of new vehicles which, as is well known, has a direct impact on sales of accessories. This impact is reflected both in a drop in sales for the Ovar plant (for the inclusion of accessories in new vehicles) and in direct sales to the Retailers' network.
- The reduction in sales of metal containers and scales for the Dyna to be exported.

Sale of Merchandising

Sales of merchandising in 2009 totalled 310,000 Euros, which was a drop of 39.4% in comparison with the value invoiced in 2008. Here too, the fall in sales of new vehicles had a decisive impact on merchandising activity.

Final Notes:

Performance in sales of parts, accessories and merchandising during the year that has just ended reflected the world economic crisis. During the year, which was especially difficult, Toyota Caetano Portugal embarked on several initiatives in order to mitigate the difficulties:

- Ongoing investment in customer retention mechanisms such as Extracare, Eurocare, Maintenance Contracts and the After Sales Financial Programme.
- Development of Client Loyalty Workshop Campaigns.
- Stimulation of the 'Toyota Premium Trade' programme with the launch of three campaigns, one at national level, one for subscriber retailers with selection of products, a third, local campaign, for collisions.
- Expansion of the Optifit product range, with the launch of a further reconditioned product: the turbocharger.
- Leveraging the tyre business with the 'Leave Your Mark', 'Play with Tyres' and 'Big Team' challenges. The sale of this product was given a further incentive within the retention campaign, through the offer of free gifts.
- The launch of the Programme for the Stimulation of Accessory Sale (which included Toyota RedLine).

Recursos Humanos

A complexa e grave conjuntura económica nacional e internacional condicionou a actividade da Empresa no ano de 2009, pelo que a gestão de todos os recursos, nomeadamente do Capital Humano exigiu um esforço adicional de eficácia e empenhamento de todos procurando minimizar as dificuldades com que nos deparamos.

Tornou-se absolutamente indispensável acrescentar mecanismos de controlo de despesas para os quais todos os Colaboradores foram chamados a contribuir, sem contudo por em causa os aspectos motivacionais e de incentivo de todos, por forma a criar condições para ultrapassar este período menos positivo.

Mais do que novas admissões, no ano de 2009, o grande esforço foi o de manter os postos de trabalho, com a enorme preocupação em contribuir para que todos os Colaboradores se mantivessem empenhados face aos resultados e objectivos pessoais e organizacionais.

No ano de 2009, para além da elaboração, acompanhamento e execução do Plano de Formação, apoiámos a organização e implementação do PQE – Programa Qualificação e Emprego na D. F. Ovar. De facto, tendo em conta o forte decréscimo de produção da Fábrica de Ovar, procurámos recorrer de forma ponderada a todos os mecanismos que contribuíssem para ajudar a minimizar esta situação. Foi neste sentido que aderimos ao PQE, utilizando os períodos de redução da actividade para melhorar os níveis de Qualificação dos Colaboradores através da Formação.

Neste Programa, foram envolvidos 315 colaboradores, num total de 120 000 horas de formação e RVCC.

O CNO – Toyota Caetano, para além de ter trabalhado com adultos oriundos de diferentes Empresas e locais, concentrou grande parte da sua actividade no apoio ao PQE de Ovar. Durante o ano de 2009, estiveram envolvidos em processo RVCC 533 adultos, tendo sido certificados 95 no nível Básico e 94 no Secundário.

O quadro seguinte evidencia a actividade formativa que desenvolvemos:

Human Resources

The complex and serious national and international state of affairs subject the Company's activity to certain conditions in 2009, and so the management of all resources, namely Human Capital, demanded additional efforts in terms of efficiency and commitment of all in order to minimise the difficulties we are facing.

It became absolutely indispensable to add expenditure control mechanisms to which all Employees were invited to contribute, without, however, jeopardizing motivation and incentives for all, in order to create the conditions to overcome this less positive period.

2009 was not so much a year of new engagements as of a great effort to keep existing jobs, with the overriding concern to ensure that the whole workforce remained committed to personal and organisational results and objectives.

During 2009, in addition to the preparation, follow-up and execution of the Training Plan, we supported the organisation and implementation of the Qualification and Employment Programme (PQE – Programa de Qualificação e Emprego) at Ovar Plant.

In fact, given the sharp drop in production registered at Ovar Plant, we sought to make great and balanced use of every means at our disposal that would help us minimise the impact of this situation.

In this sense, we signed up to the Qualification and Employment Programme, using the periods of reduced activity to improve Employee Qualification levels through Training.

315 employees were involved in this Programme with a total of 120,000 hours of training and RVCC.

The Toyota Caetano NOC (New Opportunities Centre), in addition to working with adults from different Companies and places, focused much of its activity on supporting the Qualification and Employment Programme at Ovar Plant. During 2009, 533 adults took part in the RVCC process, with 95 qualifying at Basic Level and 94 at Secondary Level.

The following table shows the training activity developed:

Tipos de Acções / Types of actions	2009		2008		2007	
	Cursos / Courses	Particip. / Particip.	Cursos / Courses	Particip. / Particip.	Cursos / Courses	Particip. / Particip.
Aprendizagem em Alternância / Rotational Learning	13	293	10	158	15	243
Formação Profissional de Activos / Professional Training of In-house Employees	124	3.047	104	1.813	94	1.735
Formação Profissional de Externos / Professional training of External Collaborators	196	3.744	244	4.776	187	4.466
Total	333	7.084	358	6.747	296	6.444

Na qualificação de jovens, mantivemos o mesmo volume de cursos em Gaia, tendo ao abrigo do Protocolo assinado com o IEFP, reiniciado os cursos do Sistema de Aprendizagem, nos Pólos de Ovar e Carregado.

Na área da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho tendo em conta o Novo Regulamento Técnico de Segurança Contra Incêndio em Edifícios, foi possível determinar as Medidas de Autoproteção aplicáveis a cada Edifício, nomeadamente implementação de Registos de Segurança, Procedimentos de Prevenção, Planos de prevenção, procedimentos em Caso de emergência, Planos de Emergência Internos, Acções de Sensibilização e Formação, Simulacros com o intuito de promover a segurança e salvaguarda de pessoas e bens que constituem as Empresas.

No ano de 2009, na óptica da Responsabilidade Social num movimento promovido pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial, aderimos juntamente com mais 26 Empresas à Carta Anti-Corrupção.

Procuramos o melhoramento constante das aplicações informáticas de gestão de recursos humanos para o estabelecimento de combinações de análise, aperfeiçoando a qualidade e a precisão da informação, de modo a contribuir para a facilitação e eficácia das tomadas de decisão da gestão.

A idade média continua a ser uma das nossas preocupações, notando-se, porém, como se evidência do quadro seguinte, uma tendência para um ligeiro acréscimo relativamente a 2008, acréscimo este que merecerá desde logo a nossa atenção tendo em vista o rejuvenescimento da organização em períodos futuros.

	2008	2009
TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A. - GAIA	43,6	43,65
TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A. - OVAR	39,37	41,14
TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A. - CARREGADO	42,46	41,69
TOTAL	41,26	42,18

Entretanto e após a constatação dos bons resultados gerados no exercício em apreço decidiu o Conselho de Administração atribuir uma Gratificação Extraordinária aos Colaboradores, no montante global de 640 mil Euros, a título de comparticipação nos Lucros a ser distribuída de acordo com o trabalho e dedicação por todos demonstrado.

Regarding the qualification of young people, we kept the same volume of courses in Gaia and, under the Protocol signed with IEFP (Portuguese Employment and Professional Training Institute), we re-launched the Learning System courses in Ovar and in Carregado industrial plants.

In the area of Health, Hygiene and Safety at Work, given the new Technical Regulation on Fire Safety in Buildings, it was possible to determine the Self-Protection Measures applicable to each Building, namely the implementation of Safety Logs, Prevention Procedures and Plans, Emergency Procedures, Internal Emergency Plans, Awareness and Training Activities, Simulacrum with the aim of promoting safety and safeguarding the people and goods which are the Companies' capital.

In 2009, from the perspective of Social Accountability in a move promoted by the Associação Portuguesa de Ética Empresarial (Portuguese association for business ethics), we signed up to the Anti-Corruption Charter together with another 26 Companies.

We seek the constant improvement of our human resources management software to facilitate combined analyses, improving information quality and accuracy in order to contribute to more effective management decision-making.

The average age of employees continues to be one of our concerns. However, as shown in the following table, there is a slight upward trend compared to 2008, an increase that obviously deserves our attention with a view to rejuvenating the organisation in future periods.

In the meanwhile and after acknowledging the good results generated within the financial year under analysis, the Board of Directors decided to grant an Extraordinary Gratification to Employees, totalling 640,000 Euros, as profit-sharing. This gratification will be allocated in accordance with the work and dedication shown by all employees.

Actividade Financeira

2009 perspectivava-se como um exercício com um elevado grau de incertezas face à crise económico-financeira que nos tinha assolado já no 2º semestre de 2008 e cujos impactos mais relevantes tinham chegado ao sector automóvel, depois de terem significativamente tocado outros sectores (financeiro, imobiliário ...).

As medidas governamentais entretanto implementadas (reflectindo praticamente as decisões tomadas a nível da Comunidade Europeia), se por um lado procuravam travar a escalada do desemprego, tiveram numa fase inicial uma tendência forte de apoio ao sector financeiro tentando a todo o transe evitar colapsos que se poderiam revelar fatais para toda a Economia.

Assistimos assim a decisões fortes do BCE como a injeção massiva de liquidez no sector financeiro e a significativa descida das taxas de referência (Euribor).

Por outro lado assistiu-se também a uma generalizada e, por vezes infundada, subida dos spreads bancários como forma de reacção e tentativa de equilíbrio do sector financeiro face às dificuldades que atravessava.

Esta tem sido contudo uma crise “diferente” pois à forma intempestiva como se anunciou e progrediu inicialmente, sucedeu-se também um ajustamento relativamente rápido das Economias, permitindo-nos perspectivar uma recuperação económica “acelerada” quando comparamos a crise actual com a verificada por exemplo nos anos 30 do século passado.

Podemos então mesmo dizer que para uma Empresa como a nossa, com um bom “rating”, a subida contida dos spreads aliada à redução significativa das taxas Euribor, permitiu um custo financeiro global bem mais interessante que em períodos anteriores.

Restava-nos então resolver a outra parte da equação a qual nos impunha o controle apertado das despesas como única forma de combater a redução da receita proveniente da quebra da procura no mercado automóvel.

Reconhecendo que a política de contenção salarial observada foi importante, não podemos deixar de sublinhar um outro conjunto de medidas de controle e filtro da despesa, nomeadamente a nível do Marketing e Promoção de Vendas, as quais nos permitiram níveis de actividade que sofrendo obviamente uma quebra face ao ano anterior, nos valeram manter a nossa posição relativa no mercado em que operamos e simultaneamente obter níveis de rentabilidade bastante interessantes face ao quadro económico global anteriormente referido.

Financial activity

2009 was expected to be a financial year of great uncertainty in the face of the economic and financial crisis that had plagued us since the 2nd half of 2008, the most serious impacts having affected the automotive sector after having significantly affected other sectors (financial, real estate ...).

Government measures implemented in the meantime (basically reflecting the decisions taken at the European Community level), on the one hand tried to stop the rise in unemployment, but on the other hand gave initially a strong support to the financial sector trying at all costs to avoid collapses that could prove to be fatal for the Economy as a whole.

We therefore witnessed the decisive actions of the ECB with massive injections of liquidity into the financial sector and the significant reduction in reference rates (Euribor).

On the other hand there was also a widespread and often unfounded rise in bank spreads as a reaction and an attempt to balance the financial sector in face of the difficulties being experienced.

This has been, withal, a ‘different’ crisis because, following its unexpected arrival and initial progress, Economies adjusted relatively rapidly, allowing us to foresee an ‘accelerated’ economic recovery when comparing the current crisis with the one experienced for example in the 1930s.

We can therefore even say that for a Company like ours, with a good rating, the contained rise of spreads together with the significant reduction in Euribor rates enabled us to absorb an overall financial cost which was far less serious than in previous periods.

We still needed to solve the other part of the equation which required us to implement tight cost controls as the only way of combating the reduction in revenues resulting from the fall in demand in the automotive market.

Acknowledging that the policy of salary restraint that was adhered to was important, we should not fail to highlight another package of expenditure control and filtering measures, particularly at the level of Marketing and Sales Promotion, which allowed us to reach levels of activity which, while obviously undergoing losses on the previous year, enabled us to maintain our relative position in the market in which we operate and at the same time achieve levels of profitability which were interesting in face of the context of the global economic picture mentioned above.

Foi assim possível atingir em 2009 os 294,8 milhões de Euros de volume de negócios com o detalhe que a seguir se apresenta:

It was thus possible to achieve, in 2009 a turnover of 294.8 million Euros. The details are as follows:

(Milhares de Euros/Thousand Euros)

Vendas Sales	2009	2008	Var. %
Mercado Interno Internal Market	275.487	341.638	-19,4%
Mercado Externo External Market	19.334	63.755	-69,7%
Total	294.821	405.393	-27,3%

Saliência para a redução verificada nas vendas para os Mercados externos com especial incidência na montagem do modelo Dyna levada a cabo na Unidade Fabril de Ovar e com destino a vários mercados Europeus.

We highlight the reduction registered in sales for External markets, with particular incidence in the Dyna model assembly carried out at Ovar Plant and aimed at several European markets.

Este produto, determinante para a Unidade Fabril em causa, necessita ser repensado em termos da sua comercialização Europeia e os distribuidores Toyota locais deveriam ser ainda mais sensibilizados para a importância do alargamento da sua actividade ao segmento de veículos comerciais, como forma de consolidar e fazer crescer a quota da marca em termos Europeus.

This product is crucial for the Plant in question and needs to be rethought in terms of its European commercialisation and local Toyota Retailers should be more aware of the importance of extending their operations to the commercial vehicle segment, in order to consolidate and increase the brand share in European terms.

(Milhões de Euros/Million Euros)

Origens de Fundos Origin of Funds			Aplicação de Fundos Application of Funds		
Cash Flow Cash Flow	18	27%	Distribuição Distribution	3	4%
Disponibilidades Cash and Deposits	1	2%	Bancos Banks	36	54%
Clientes Customers	18	27%	Fornecedores Suppliers	11	17%
Stocks	29	44%	Estado Public Entities	1	1%
			Investimento Investment	12	18%
			IRC Corporate Income Tax	2	3%
			Outros Other	2	3%
Total	66	100%	Total	66	100%

No quadro anterior pode-se verificar que a Empresa foi capaz de gerar um Cash-Flow de 18 milhões de Euros, sendo que as reduções verificadas no crédito concedido e os adequados ajustamentos de stock para os níveis de actividade desenvolvidos, permitiram logicamente uma redução significativa no que ao endividamento bancário respeita.

The previous table shows that the Company was able to generate a Cash Flow of 18 million Euros, with the reductions in levels of credit granted and the appropriate adjustments in stock to the levels of activity developed logically leading to a significant reduction with respect to bank indebtedness.

Por sua vez e como pode ser verificado no quadro abaixo os principais indicadores de funcionamento continuaram perfeitamente estáveis, sendo de realçar a elevação do grau de autonomia financeira para uns extraordinários 50%.

In turn and as can be seen in the table below, the main operating indicators remained perfectly stable. Among these the high degree of financial autonomy is worthy of note - an extraordinarily high 50%.

Indicador Indicator	2009	2008
Rotação Média Existências (dias) Average Stock Rotation (days)	73	81
Prazo Médio de Cobrança (dias) Average Collection Term (days)	82	75
Prazo Médio de Pagamento (dias) Average Payment Term (days)	34	33
Autonomia Financeira Financial Autonomy	50%	40%

Por força do anteriormente exposto e após dedução da estimativa para Impostos, um resultado líquido de 5,4 milhões de Euros foi obtido o que representa um acréscimo de mais de 71% face ao exercício anterior.

Perspectivando-se o exercício de 2010, gostaríamos de informar que é nossa convicção que as marcas que representamos irão continuar o seu trajecto de recuperação num mercado ainda deveras instável mas, que algo irá crescer o que aliado à manutenção dos níveis de penetração obtidos em 2009 nos permitirá um aumento de actividade de mais de 10% quando comparado com 2009, sendo ainda nosso objectivo a obtenção de resultados bastante idênticos aos atingidos agora em 2009.

Resta-nos confirmar que à data de elaboração deste relatório não existiam situações de incumprimento na conta do Estado e Outros Entes Públicos, bem como até ao presente momento não ocorreu nenhum evento que possa pôr em causa a actividade e as contas agora divulgadas.

Gostaríamos ainda de referir algumas situações extraordinárias ocorridas neste exercício as quais possibilitaram um aumento dos resultados antes de impostos e que basicamente se traduziram no reconhecimento de 2,1 milhões de Euros de subsídios ao abrigo de programas de apoio ao investimento (POE-SIME) e ao emprego (PQE-PASA).

Face à aplicação das taxas máximas legalmente previstas, as amortizações do exercício atingiram os 10,7 milhões de Euros, não tendo sido entendido como necessário efectuar algum reforço nos ajustamentos existentes e destinados à cobertura dos activos circulantes.

Pursuant to the above and after deduction of the estimate for Taxes, a net profit of 5.4 million Euros was obtained which represents an increase of more than 71% over the previous financial year.

Looking ahead to the financial year 2010, we would like to inform you that we believe that the brands we represent will continue their journey of recovery in what is still a very unstable market, but which we believe will see some growth. This, together with the maintenance of the market penetration levels achieved in 2009, will enable us to increase activity by more than 10% compared to 2009. It is still our objective to obtain very similar profits to those we achieved in 2009.

We can confirm that at the date of this report there were no compliance failures in respect of the Public Entities account, and until now there has been no event that could jeopardise the business and the accounts that have just been published.

We would also like to mention some extraordinary events that took place this financial year which allowed for an increase in income before taxes and that basically resulted in the award of 2.1 million Euros of subventions under the investment and employment support programmes (POE-SIME/PQE-PASA).

Given the application of the maximum rates provided for by law, depreciation for the financial year reached 10.7 million Euros and it was not felt necessary to strengthen existing adjustments for the coverage of current assets.

Declaração

Vêm todos os membros do Conselho de Administração da Toyota Caetano Portugal, SA. nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 245.º do Código de Valores Mobiliários, afirmar que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação prevista na alínea a) do artigo supracitado foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Toyota Caetano Portugal, S.A., e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Empresa contendo ainda, uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

Statement

All the members of the Board of Directors of Toyota Caetano Portugal, SA., under the terms of item c) of no.1 of article no. 245 of the Código de Valores Mobiliários (Portuguese Securities Code), do hereby declare that, to the best of their knowledge, the information foreseen in item a) of the abovementioned article was prepared in accordance with applicable accounting standards, thus giving a true and fair view of the assets and liabilities, the financial situation and the profits obtained by Toyota Caetano Portugal, SA., and that the management report faithfully expounds the development of the Company's business ventures, performance and standing, while further containing a description of the main risks and uncertainties which it currently faces.

Proposta de Aplicação dos Resultados

Em conformidade com o disposto na alínea b) do artigo 376º do Código das Sociedades Comerciais, propomos a seguinte aplicação dos resultados apurados no exercício, no valor de Euro 5.443.818,71

- a) Para dividendos a atribuir ao capital, Eur. 0,15 por acção, o que atento o seu número 35.000.000 de acções, perfaz Eur: 5.250.000,00
- b) Para atribuição aos Corpos Sociais, a título de participação nos lucros Eur: 82.500,00
- c) O remanescente para reforço de Reservas Livres Eur: 111.318,71

Proposal for the Allocation of The Profits

In accordance with the provisions of item b) of article no. 376 of the Código de Valores Mobiliários (Portuguese Securities Code), we propose the following allocation of the profits obtained during the fiscal year, to the amount of 5.443.818,71 Euros:

- a) For dividends to be attributed to the capital, at 0.15 Euros per share, which, considering its amount of 35.000.000 shares, totals 5.250.000,00 Euros
- b) For attribution to the Social Bodies, as sharing of profits 82.500,00 Euros
- c) The remainder for the reinforcement of Free Reserves 111.318,71 Euros

Encerramento

Desde a conclusão do ano de 2009 e até à presente data, não se observaram quaisquer factos relevantes susceptíveis de serem mencionados.

Este relatório não ficaria concluído, sem expressarmos o nosso reconhecimento às pessoas ou entidades que, de algum modo, tenham contribuído para o desenvolvimento da actividade da Empresa ou para os resultados que foram alcançados em 2009, designadamente:

Os Membros do Conselho de Administração que cessaram as suas funções com destaque óbvio para a figura do Fundador que será sempre a referência

Closings

Since the end of 2009 and up to the present date, no relevant facts worthy of being mentioned have been observed.

This report would be incomplete if we did not express our acknowledgement of the people or bodies who, in some manner, have contributed to the development of the Company's activity or for the profits achieved in 2009, namely:

The Members of the Board of Directors that ceased their functions with an obvious highlight to the Founder who will always be the reference for the decisions of a

para as decisões de carácter empresarial e responsabilidade social a serem tomadas no futuro.

business or social accountability nature to be made in the future.

Os nossos Clientes e Concessionários pelo estímulo que nos transmitiram através da confiança depositada nos nossos produtos e pela distinção da sua preferência;

Our Customers and Retailers, for the stimulus they have given us through the confidence shown in our products and for their distinguished preference;

Às Entidades Bancárias pela colaboração demonstrada ao par da evolução da nossa actividade;

The Banking Entities, for the collaboration demonstrated in concomitance with the development of our activity;

Aos restantes Órgãos Sociais pela cooperação mantida em todos os momentos;

The Social Bodies for their cooperation at all times;

A todos os Colaboradores pela dedicação com que se envolveram na concretização dos objectivos da Empresa.

All the Employees for the dedication with which they have immersed themselves in the fulfilment of the Company's objectives.

Vila Nova de Gaia, 8 de Abril de 2010

Vila Nova de Gaia, 8 April 2010

Anexo ao Relatório do Conselho de Administração

Notes to the Board of Directors Report

Informação sobre a Participação dos Órgãos de Administração e Fiscalização

Conselho de Administração

JOSÉ REIS DA SILVA RAMOS: Não tem movimentos, pelo que em 31 de Dezembro de 2009, detinha 86.000 acções, com o valor nominal de um euro cada uma.

HIROYUKI OCHIAI - Não tem acções nem obrigações.

ANDREA FORMICA - Não tem acções nem obrigações.

MARIA ANGELINA MARTINS CAETANO RAMOS - Não tem acções nem obrigações. O cônjuge, não teve movimentos, pelo que, em 31 de Dezembro de 2009, detinha 86.000 acções, com o valor nominal de um euro cada uma.

SALVADOR ACÁCIO MARTINS CAETANO - Não tem acções nem obrigações.

MIGUEL PEDRO CAETANO RAMOS - Nomeado por cooptação em 29 de Janeiro de 2010, não tem movimentos, pelo que em 31 de Dezembro de 2009, detinha 1.130 acções, com o valor nominal de um euro cada uma.

RUI MANUEL MACHADO DE NORONHA MENDES - Nomeado por cooptação em 29 de Janeiro de 2010, não tem acções nem obrigações.

SHIGEKI ENAMI - Não tem acções nem obrigações.

Maria Angelina Martins Caetano Ramos - cônjuge de José Reis da Silva Ramos - Vice-Presidente do Conselho de Administração em 31 de Dezembro de 2009, actualmente Presidente do Conselho de Administração, e Salvador Acácio Martins Caetano, Vogal do Conselho de Administração em 31 de Dezembro de 2009, actualmente Vice-Presidente do Conselho de Administração, do GRUPO SALVADOR CAETANO, SGPS, S.A., esta Sociedade, não teve movimentos, pelo que, em 31 de Dezembro de 2009, detinha 21.000.000 acções, com o valor nominal de um euro cada.

José Reis da Silva Ramos - cônjuge de Maria Angelina Martins Caetano Ramos - Presidente do Conselho de Administração, Salvador Acácio Martins Caetano e Rui Manuel Machado de Noronha Mendes - Vogais do Conselho de Administração, da FUNDAÇÃO SALVADOR CAETANO, esta Sociedade, não teve movimentos, pelo que, em 31 de Dezembro de 2009, detinha 670.006 acções, com o valor nominal de um euro cada.

Maria Angelina Martins Caetano Ramos - cônjuge de José Reis da Silva Ramos, Presidente do Conselho de Administração e Salvador Acácio Martins Caetano - Vogal do Conselho de Administração, da COCIGA - Construções Civis de Gaia, S.A. esta Sociedade não teve movimentos, pelo que, em 31 de Dezembro de 2009, detinha 290 acções, com o valor de um euro cada.

Conselho Fiscal

José Jorge Abreu Fernandes Soares - Não tem acções nem obrigações.

Kenichiro Makino - Não tem acções nem obrigações.

António Pimpão & Maximino Mota, SROC, representada por António Maia Pimpão - Não tem acções nem obrigações.

Statement on Shares held by Members of the Governing Bodies

Board of Directors:

JOSÉ REIS DA SILVA RAMOS: has no changes and as such as at 31 December 2009, he held 86.000 shares, with the nominal value of one Euro each.

HIROYUKI OCHIAI - Holds no shares or obligations.

ANDREA FORMICA - Holds no shares or obligations.

MARIA ANGELINA MARTINS CAETANO RAMOS - Holds no shares or obligations. Her spouse registered no changes and as such as at 31 December 2009, he held 86.000 shares, with the nominal value of one Euro each.

SALVADOR ACÁCIO MARTINS CAETANO - Holds no shares or obligations.

MIGUEL PEDRO CAETANO RAMOS - Appointed by cooptation on the 29th of January 2010, this Company registered no changes and as such at 31 December 2009, held 1.130 shares, with the nominal value of one Euro each..

RUI MANUEL MACHADO DE NORONHA MENDES - Appointed by cooptation on the 29th of January 2010, holds no shares or obligations.

SHIGEKI ENAMI - Holds no shares or obligations.

Maria Angelina Martins Caetano Ramos, spouse of José Reis da Silva Ramos, President of the Board of Directors, and Salvador Acácio Martins Caetano, and Ana Maria Martins Caetano, members of the Board of Directors of GRUPO SALVADOR CAETANO, SGPS, S.A., this Company registered no changes and as such as at 31 December 2009, held 21.000.000 shares, with the nominal value of one Euro each.

José Reis da Silva Ramos, spouse of Maria Angelina Martins Caetano Ramos, Director of FUNDAÇÃO SALVADOR CAETANO, this Company registered no changes and as such as at 31 December 2009, held 670.006 shares, with the nominal value of one Euro each.

Maria Angelina Martins Caetano Ramos, spouse of José Reis da Silva Ramos, member of the Board of Directors of COCIGA - Construções Civis de Gaia, S.A., this Company registered no changes and as such as at 31 December 2009, held 290 shares, with the nominal value of one Euro each.

Audit Board

José Jorge Abreu Fernandes Soares - Holds no shares or obligations.

Kenichiro Makino - Holds no shares or obligations.

António Pimpão & Maximino Mota, SROC represented by António Maia Pimpão - Holds no shares or obligations.

Revisor Oficial de Contas

DELOITTE & ASSOCIADOS, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. representado por António Manuel Martins Amaral - Não tem acções nem obrigações.

Statutory Auditor

DELOITTE & ASSOCIADOS, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A. represented by António Manuel Martins Amaral - Holds no shares or obligations.

Informação sobre a Participação dos Orgãos de Administração e Fiscalização no Capital Social da Toyota Caetano Portugal, S.A.

(Nos termos do Artigo 447º do C.S.C.)

Information on the Shareholding of the Board and Supervisory Bodies on Toyota Caetano Portugal, S.A. Share capital

(Under article 447 of c.S.C.)

	Acções Detidas em 31.12.08 Shares Held as at 31.12.08	Acções Adquiridas em 2009 Shares Acquired in 2009	Acções Vendidas Em 2009 Shares sold in 2009	Acções Detidas Em 31.12.09 Shares Held as at 31.12.09
JOSÉ REIS DA SILVA RAMOS (Presidente President)	86.000			86.000
HIROYUKI OCHIAI (Vogal Member)				
ANDREA FORMICA (Vogal Member)				
MARIA ANGELINA M. CAETANO RAMOS (Vogal Member)				
SALVADOR ACACIO MARTINS CAETANO (Vogal Member)				
MIGUEL PEDRO CAETANO RAMOS ((Vogal Member)	1.130			1.130
RUI MANUEL MACHADO DE NORONHA MENDES (Vogal Member)				
SHIGEKI ENAMI (Administrador - Suplente Director - Alternate)				
JOSÉ JORGE ABREU FERNANDES SOARES (Presidente Cons. Fiscal President of the Audit Board)				
KENICHIRO MAKINO (Vogal Cons. Fiscal Member of the Audit Board)				
ANTÓNIO PIMPÃO & MAXIMINO MOTA, SROC, REPRESENTADO POR REPRESENTED BY ANTÓNIO MAIA PIMPÃO (Vogal Cons. Fiscal Member of the Audit Board)				
DELOITTE & ASSOCIADOS, SROC, S.A., REPRESENTADO POR REPRESENTED BY ANTÓNIO MANUEL MARTINS AMARAL (ROC - Efectivo Statutory Auditor)				

Informação sobre a Participação de Accionistas Toyota Caetano Portugal, S.A.

(Nos termos do artigo 448º do C.S.C.)

Information on the Shareholding of Toyota Caetano Portugal, S.A.

(Under article 448 of C.S.C.)

Participações superiores a um décimo do Capital

Shareholdings higher than one tenth of the Capital

Accionistas Shareholders	Acções Detidas Em 31.12.2008 Shares Held as at 31.12.08	Acções Adquiridas Em 2009 Shares Acquired in 2009	Acções Vendidas Em 2009 Shares sold in 2009	Acções Detidas Em 31.12.09 Shares Held as at 31.12.09
Toyota Motor Europe NV/SA	9.450.000			9.450.000

Participações superiores a metade do Capital

Shareholdings higher than half of the Capital

Accionistas Shareholders	Acções Detidas Em 31.12.2008 Shares Held as at 31.12.08	Acções Adquiridas Em 2009 Shares Acquired in 2009	Acções Vendidas Em 2009 Shares sold in 2009	Acções Detidas Em 31.12.09 Shares Held as at 31.12.09
Grupo Salvador Caetano, SGPS, SA	21.000.000			21.000.000

Lista de Participações Qualificadas superiores a 2% do Capital Social

List of qualified shareholdings higher than 2% of the Share Capital

Accionistas Shareholders	Acções Shares	% dos direitos de voto % voting rights
GRUPO SALVADOR CAETANO - SGPS, SA	21.000.000	60,00
TOYOTA MOTOR EUROPE NV/SA	9.450.000	27,000
SALVADOR FERNANDES CAETANO	1.167.465	3,336
Millennium bcp – Gestão de Fundos de Investimentos, S.A., em representação dos fundos mobiliários por si geridos, como segue Representing the Securities Funds it manages, as follows:		
Millennium Acções Portugal	701.163	2,00
Millennium PPA	541.020	1,55
Millennium Poupança PPR	85.296	0,24
Millennium Investimento PPR	48.823	0,14
Millennium Aforro PPR	11.752	0,03

Demonstrações Financeiras

Financial Statements

Balanço Balance Sheet

(Euro)

Activo	Notas Notes	Activo Bruto Gross Assets	Amort e Ajustam. Deprecia. Adjust.	Activo Líquido 2009 Net Assets 2009	Activo Líquido 2008 Net Assets 2008
IMOBILIZADO FIXED ASSETS					
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS INTANGIBLE FIXED ASSETS					
Despesas de Instalação Installation Expenses		1.272.956	1.272.956		1.740
Despesas Investig.e Desenvolv. R & D Expenses	8	3.068.233	2.925.926	142.307	330.997
Trespases Goodwill		983.568	983.568		
	10	5.324.757	5.182.450	142.307	332.737
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS TANGIBLE FIXED ASSETS					
Terrenos e Rec. Naturais Land		12.234.483		12.234.483	12.234.483
Edifícios e Outras Construções Buildings		63.010.337	50.769.846	12.240.491	14.591.900
Equipamento Básico Machinery and Fixtures		39.779.184	33.418.327	6.360.857	7.350.379
Equipamento de Transporte Vehicles		32.198.282	13.297.440	18.900.842	13.600.749
Ferramentas e Utensílios Tools		9.112.185	9.019.032	93.153	232.325
Equipamento Administrativo Administrative Equipment		6.830.983	6.574.228	256.755	351.702
Outras Imobilizações Corpóreas Other Fixed Assets		2.771.712	2.494.620	277.092	333.183
Imobilizações em Curso Construction in Progress		903.473		903.473	980.990
	10 e 13	166.840.639	115.573.493	51.267.146	49.675.711
INVESTIMENTOS FINANCEIROS INVESTMENTS					
Partes Capital Emp. Grupo Investments on Affiliates	16	40.145.414	22.047.310	18.098.104	18.098.104
Títulos e Outras Aplic. Financeiras Investments in Other Co.		41.400	1.496	39.904	39.904
Empréstimos a Empresas do Grupo Loan to Affiliates	16	9.830.000		9.830.000	9.830.000
	10 e 21	50.016.814	22.048.806	27.968.008	27.968.008
CIRCULANTE CURRENT ASSETS					
EXISTÊNCIAS INVENTORIES					
Matérias-primas, Subs. e de Consumo Raw Mat. and Others	41	7.782.071		7.782.071	14.648.842
Produtos e Trabalhos em Curso Production in Process	42	7.066.213		7.066.213	7.178.424
Produtos Acabados e Interm. Built-up and Finished Prod.	42	3.820.977		3.820.977	6.876.239
Mercadorias Goods	21 e 41	33.933.811	1.300.000	32.633.811	51.577.147
		52.603.072	1.300.000	51.303.072	80.280.652
DIVIDAS DE TERCEIROS MÉDIO E LONGO PRAZO CREDITS AT MEDIUM AND LONG TERM					
Clientes Accounts Receivable					1.124.374
DIVIDAS DE TERCEIROS CURTO PRAZO CREDITS SHORT TERM					
Clientes c/c Accounts Receivable	16	74.653.578		74.653.578	91.600.729
Clientes Cobrança Duvidosa Doubtful Accounts Receivable	21 e 23	5.502.982	4.625.562	877.420	885.378
Adiantamentos a Fornecedores Down Payments		39.035		39.035	22.447
Empresas do Grupo Group Companies	16	1.074.749		1.074.749	268.822
Estado e outros Entes Públicos Accrued Taxes					806.022
Outros Devedores Other Credits					1.956
		81.270.344	4.625.562	76.644.782	93.585.354
DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA AVAILABILITIES					
Depósitos Bancários Bank Deposits		1.846.812		1.846.812	3.190.512
Caixa Cash		137.898		137.898	120.618
		1.984.710		1.984.710	3.311.130
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS ACCRUED AND DEFERRED					
Acréscimos de Proveitos Accrued Income	52	2.200		2.200	241.866
Custos Diferidos Deferred Costs	52	546.987		546.987	875.677
Activos por impostos diferidos Assets for deferred tax	6	773.666		773.666	773.666
		1.322.853		1.322.853	1.891.209
Total de Amortizações Total Depreciations			120.755.943		
Total de Ajustamentos Total Adjustments			27.974.368		
TOTAL ACTIVO TOTAL ASSETS		359.363.189	148.730.311	210.632.878	258.169.175

O Técnico de Contas Chartered Accountant: Alberto Luis Lema Mandim

Balanço Balance Sheet

(Euro)

Capital Próprio e Passivo Shareholders' equity & liabilities	Notas Notes	Capital Próprio e Passivo 2009 Equity and Liabilities 2009	Capital Próprio e Passivo 2008 Equity and Liabilities 2008
CAPITAL PRÓPRIO EQUITY			
CAPITAL SHARE CAPITAL	36 e 40	35.000.000	35.000.000
AJUSTAMENTOS DE PARTES CAPITAL EM ASSOCIADAS ADJUSTMENTS TO FINANCIAL INVESTMENTS	40	-22.853.306	-22.853.306
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO RESERVE FOR REVALUATION OF FIXED ASSETS	40	6.195.184	6.195.184
RESERVAS RESERVE			
Reserva Legal Legal Reserve	40	7.498.903	7.498.903
Outras Reservas Other Reserve	40	74.544.546	74.217.796
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO NET INCOME	40	5.443.819	3.176.750
Total do Capital Próprio Total Equity		105.829.146	103.235.327
PASSIVO LIABILITIES			
PROVISÃO PARA RISCOS E ENCARGOS PROVISIONS			
Outras Provisões para Riscos e Encargos Reserve According to Industrial Tax Code	34	2.576.815	2.596.546
DIVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO MEDIUM AND LONG TERM LIABILITIES			
Outros Empréstimos Obtidos Other Loans	51	2.119.358	
Empresas do Grupo Group Companies	16	3.555.648	3.265.244
Fornecedores Imobilizado Accounts Payable Fixed Assets	15	3.506.970	1.919.861
		9.181.976	5.185.105
DIVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO CURRENT LIABILITIES			
Dividas a Instituições de Crédito Bank Loan	50	44.970.000	84.949.633
Fornecedores c/c Accounts Payable	16	24.374.663	35.343.390
Outros Accionistas Shareholders		36.583	32.432
Adiantamentos de Clientes Down Payments		69.513	128.828
Fornecedores de Imobilizado Accounts Payable Fixed Assets	15	1.431.341	355.064
Estado e outros Entes Públicos Accrued Taxes	49	11.679.262	12.488.801
Outros Credores Other Credits		641.348	5.281
		83.202.710	133.303.429
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS ACCRUED AND DEFERRED			
Acréscimos de Custos Accrued Costs	52	7.400.261	12.061.484
Proveitos Diferidos Deferred Income	52	1.814.598	1.057.747
Passivos por impostos diferidos Liabilities for deferred tax	6	627.372	729.537
		9.842.231	13.848.768
Total do Passivo Total Liabilities		104.803.732	154.933.848
Total do Capital Próprio e do Passivo Total Liabilities & Shareholders' Equity		210.632.878	258.169.175

O Conselho de Administração Board of Directors: José Reis da Silva Ramos – Presidente President; Hiroyuki Ochiai; Andrea Formica; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Salvador Acácio Martins Caetano; Miguel Pedro Caetano Ramos; Rui Manuel Machado de Noronha Mendes

Demonstrações dos Resultados por Naturezas

Income Statement

(Euro)

Custos e Perdas Costs	Notas Notes	2009		2008	
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS COST OF GOODS AND RAW MATERIALS					
Mercadorias Goods		203.704.894		252.841.020	
Matérias Raw Materials	41	32.190.635	235.895.529	82.641.587	335.482.607
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS SUPPLIES			38.739.911		53.178.442
CUSTOS COM O PESSOAL PERSONNEL EXPENSES					
Remunerações Wage and Salary		12.189.811		11.753.428	
Encargos Sociais Welfare					
Pensões Pension Fund	31	218.511		598.548	
Outros Other		6.291.901	18.700.223	6.118.064	18.470.040
AMORT. IMOBILIZADO CORPÓREO E INCORPÓREO DEPRECIATIONS	10	10.672.647		9.375.104	
AJUSTAMENTOS ADJUSTMENTS			10.672.647		9.375.104
IMPOSTOS TAXES		466.890		695.478	
OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERAC. OTHER OPERACIONAL COSTS		8.317.861	8.784.751	10.152.670	10.848.148
	(A)		312.793.061		427.354.341
JUROS E CUSTOS SIMILARES INTEREST					
Amortizações e provisões de investimentos financeiros Depreciations and Provisions for Financial Investments					
Outros Other	45	3.038.976	3.038.976	6.082.486	6.082.486
	(C)		315.832.037		433.436.827
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIAS EXTRAORDINARY LOSSES	46		309.608		245.207
	(E)		316.141.645		433.682.034
IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO DO EXERCÍCIO INCOME TAXES	6 e 49		1.986.705		979.645
	(G)		318.128.350		434.661.679
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO NET INCOME			5.443.819		3.176.750
			323.572.169		437.838.429

Proveitos e Ganhos Profits	Notas Notes	2009		2008	
VENDAS SALES					
Mercadorias Goods		245.035.080		303.989.141	
Produtos Built-up and Other Finished Products		44.236.654		95.117.261	
PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS SERVICE PROVIDED	44	5.549.647	294.821.381	6.286.412	405.392.814
VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO VARIATION OF PRODUCTS	42		(3.167.473)		3.343.153
TRABALHOS PARA A PRÓP. EMPRESA COMPANY WORKS FOR ITSELF				85.117	
REVERSÕES DE AJUSTAMENTOS REVERSION OF DEP. AND ADJUST.				360.111	
PROVEITOS SUPLEMENTARES SUPPLEMENTARY INCOME		26.720.182		24.444.809	
SUBSÍDIOS A EXPLORAÇÃO SUBSIDIES		1.616.397	28.336.579	907.751	25.797.788
	(B)		319.990.487		434.533.755
RENDIM. DE PARTICIP. DE CAPITAL INCOME FROM INVESTMENTS				566.587	
RENDIMENTOS DE TÍTULOS NEGOC E OUT APLIC FINANCEIRAS OTHER FINANCIAL INCOME					
Relativos a Empresas do Grupo Related to Other Affiliates					
Outros Related to Other Companies		2.277		1.931	
OUTROS JUROS E PROVEITOS SIMILARES INTEREST					
Outros Other	45	526.097	528.374	768.404	1.336.922
	(D)		320.518.861		435.870.677
PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS EXTRAORDINARY PROFITS	46		3.053.308		1.967.752
	(F)		323.572.169		437.838.429
RESUMO:					
Resultados Operacionais (B)-(A) = Operational Income (B)-(A) =			7.197.426		7.179.414
Resultados Financeiros (D-B)-(C-A) = Financial Income (D-B)-(C-A) =			-2.510.602		-4.745.564
Resultados Correntes (D)-(C) = Current Income (D)-(C) =			4.686.824		2.433.850
Resultados Antes de Impostos (F)-(E) = Income Before Taxes (F)-(E) =			7.430.524		4.156.395
Resultado Liquido do Exercício (F)-(G) = Net Income (F)-(G) =			5.443.819		3.176.750

O Técnico de Contas Chartered Accountant: Alberto Luis Lema Mandim

O Conselho de Administração Board of Directors: José Reis da Silva Ramos – Presidente President; Hiroyuki Ochiai; Andrea Formica; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Salvador Acácio Martins Caetano; Miguel Pedro Caetano Ramos; Rui Manuel Machado de Noronha Mendes

Demonstração dos Resultados por Funções Statement of Income by Activities

(Euro)

		2009	2008
1	Vendas e prestações de serviços Sales and Services Rendered	294.821.381	405.392.814
2	Custo das vendas e prestações de serviços Cost of Goods	254.732.401	355.280.263
3	Resultados Brutos Gross Profit	40.088.980	50.112.551
4	Outros custos/ proveitos operacionais Other Operating Costs/Profits	-2.581.028	254.259
5	Custos de distribuição Distribution Costs	25.701.740	33.660.794
6	Custos administrativos General & Administr Expenses	7.114.834	7.805.940
	Resultados Operacionais Operating Results	9.853.434	8.391.558
7	Rendimentos de participações de capital: Income from Investments		
	Relativos a empresas interligadas On Affiliated Companies		
	Relativos a outras empresas On Other Companies		566.587
8	Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações financeiras: Financial Income		
	Relativos a empresas interligadas Related with Affiliated Companies		
	Outros Other		
9	Outros juros e proveitos similares: Interest Received:		
	Relativos a empresas interligadas Related with Affiliated Companies		
	Outros Other	240.784	579.002
10	Amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros Provisions and Depreciation from Investments		
11	Juros e custos similares: Interest Supported:		
	Relativos a empresas interligadas Related with Affiliated Companies		
	Outros Other	2.663.694	5.380.752
	Resultados Correntes Current Results	7.430.524	4.156.395
14	Proveitos e ganhos extraordinários Extraordinary Income		
15	Custos e perdas extraordinários Extraordinary Expenses		
	Resultados Antes de Impostos Income Before Taxes	7.430.524	4.156.395
	Imposto sobre o rendimento do exercício Income Tax for the Year	1.986.705	979.645
19	Resultado Líquido do Exercício Net Income for the Year	5.443.819	3.176.750
	Resultado Líquido por Ação Net Income per Share	0,16	0,09

O Técnico de Contas Chartered Accountant: Alberto Luis Lema Mandim

O Conselho de Administração Board of Directors: José Reis da Silva Ramos – Presidente President; Hiroyuki Ochiai; Andrea Formica; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Salvador Acácio Martins Caetano; Miguel Pedro Caetano Ramos; Rui Manuel Machado de Noronha Mendes

Demonstração dos Fluxos de Caixa Statement of Cash Flows

(Euro)

Actividades Operacionais Operating activities	2009		2008	
Recebimentos de Clientes Collections from Customers	393.117.449		506.529.921	
Pagamentos a Fornecedores Payments to Suppliers	-310.846.204		-452.032.536	
Pagamentos ao Pessoal Payments to Personnel	-13.595.713		-14.075.457	
Fluxo gerado pelas Operações Operating Flow		68.675.532		40.421.928
Pagamento do Imposto sobre o Rendimento Payments of Income Tax		-802.520		-3.888.410
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à Actividade Operacional Other Collections/Payments Related to Operating Activities		-28.754.588		-36.064.768
Fluxo gerados antes das Rubricas Extraordinárias Operating Flow before Extraordinary Items		39.118.424		468.750
Recebimentos relacionados com Rubricas Extraordinárias Collections Related to Extraordinary Items	390.570		814.262	
Pagamentos relacionados com Rubricas Extraordinárias Payments Related to Extraordinary Items	-50.407	340.163	-202.044	612.218
Fluxo das Actividades Operacionais Flow in Operating Activities		39.458.587		1.080.968

Actividades de Investimento Investing Activities	2009		2008	
Recebimentos provenientes de: Collections from:				
Imobilizações Financeiras Investments			5.855.010	
Imobilizações Corpóreas Tangible Fixed Assets	3.137.163		3.004.698	
Subsídios de Investimento Investment Subsidy	2.042.729			
Juros e Proveitos Similares Interest and Others	2.277		1.931	
Dividendos Dividends		5.182.169	566.587	9.428.226
Pagamentos respeitantes a: Payments to:				
Investimentos Financeiros Investments			-7.095.000	
Imobilizações Corpóreas Tangible Fixed Assets	-1.809.230		-3.096.382	
Imobilizações Incorpóreas Intangible Fixed Assets	-198.551	-2.007.781	-483.384	-10.674.766
Fluxo das Actividades de Investimento Flow in Investing Activities		3.174.388		-1.246.540

Actividades de Financiamento Financing activities	2009		2008	
Recebimentos provenientes de: Collections from:				
Empréstimos Obtidos Loan	2.459.358	2.459.358	17.182.260	17.182.260
Pagamentos respeitantes a: Payments to:				
Empréstimos Obtidos Loan	-40.029.229			
Amort. Contratos de Locação Financeira Lease Down Payments	-1.461.871		-76.255	
Juros e Custos Similares Interest and Others	-2.481.804		-5.616.911	
Dividendos Dividends	-2.445.849	-46.418.753	-8.731.057	-14.424.223
Fluxo das Actividades de Financiamento Flow in Financing Activities		-43.959.395		2.758.037

Caixa e Equivalentes Cash	2009		2008	
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período Cash and Cash Equivalents at Beginning of Period		3.311.130		718.665
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período Cash and Cash Equivalents at End of Period		1.984.710		3.311.130
		-1.326.420		2.592.465

O Técnico de Contas Chartered Accountant: Alberto Luis Lema Mandim

O Conselho de Administração Board of Directors: José Reis da Silva Ramos – Presidente President; Hiroyuki Ochiai; Andrea Formica; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Salvador Acácio Martins Caetano; Miguel Pedro Caetano Ramos; Rui Manuel Machado de Noronha Mendes

Anexo à Demonstração de Fluxos de Caixa Notes To Statement of Cash Flows

1-a) Discriminação dos recebimentos provenientes de Imobilizações Financeiras 1-a) Detail of collections from Investments

(Euro)

Rubricas Items	2009	2008
Alienação da participação na empresa Banco Comercial Português, S.A. Disposal of investments in Banco Comercial Português SA	-	3.319.305
Alienação da participação na empresa Banco Português Investimento, S.A. Disposal of investments in Banco Português InvestimentoSA	-	2.535.705
Recebimentos Provenientes de Imobilizações Financeiras Collections from Investments	-	5.855.010
Aquisição da participação na empresa Movicargo, Lda. Aquisition of investments in Movicargo Lda	-	1.130.000
Empréstimo a Empresas do Grupo Loans to affiliates received	-	5.965.000
Pagamentos respeitantes a Imobilizações Financeiras Payments to Investments	-	7.095.000

2- Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes 2-Detail of cash and cash equivalents:

(Euro)

Rubricas	2009	2008
Numerário Money	101.250	101.250
Depósitos Bancários Imediatamente Mobilizáveis Bank Deposits at immediate disposal	1.846.812	3.190.512
Equivalentes a Caixa Cash equivalents	36.648	19.368
Caixa e Seus Equivalentes Cash and Cash equivalents	1.984.710	3.311.130
Disponibilidades constantes do Balanço Availabilities as in Balance sheet	1.984.710	3.311.130

O Técnico de Contas Chartered Accountant: Alberto Luis Lema Mandim

O Conselho de Administração Board of Directors: José Reis da Silva Ramos – Presidente President; Hiroyuki Ochiai; Andrea Formica; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Salvador Acácio Martins Caetano; Miguel Pedro Caetano Ramos; Rui Manuel Machado de Noronha Mendes

Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados

Notes to the Balance Sheet and Income Statement

Nota Introdutória

A Toyota Caetano Portugal, S.A. ("Toyota Caetano" ou "Empresa") é uma sociedade anónima constituída em 1946, que tem a sua sede social em Vila Nova de Gaia, e que tem como actividades a importação, montagem e comercialização de veículos ligeiros e pesados bem como a importação e comercialização de equipamento industrial de movimentação de cargas e respectiva assistência após-venda. As suas acções estão cotadas na Bolsa de Valores de Lisboa.

A Toyota Caetano é o importador e distribuidor das marcas Toyota, Lexus e BT para Portugal e encabeça um Grupo ("Grupo Toyota Caetano") cujas empresas, essencialmente dedicadas ao ramo automóvel, estão descritas na Nota 16, juntamente com outra informação financeira.

Conforme Nota 54 do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados de 2008, foi pela Empresa decidida a adesão ao Programa de Qualificação e Emprego para o sector Automóvel (PASA), adesão esta que decorreu entre Março de 2009 e Março de 2010 (Nota 53)

Durante o exercício de 2009 foram recebidos os incentivos referentes à candidatura ao Programa de Apoio POE 1.2 SIME A e à candidatura SIME IDT-OPTIMO SEVEN (Nota 53).

Dando cumprimento ao disposto na legislação aplicável, a Toyota Caetano irá elaborar e apresentar em separado demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Dezembro de 2009, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), tal como adoptadas pela União Europeia.

As notas que se seguem respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade (POC) e aquelas que não estão incluídas neste Anexo ou não são aplicáveis ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

Os valores mencionados no presente Anexo encontram-se expressos em Euros.

3. Bases de Apresentação e Principais Critérios Valorimétricos

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o princípio da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Toyota Caetano, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites

Introduction

Toyota Caetano Portugal, S.A. ("Toyota Caetano" or "the Company") was incorporated in 1946, with its headquarters in Vila Nova de Gaia, which mainly carries economic activities included in the automotive sector, namely the import, assembly and commercialization of light and heavy vehicles, import and sale of industrial equipment, as well as the corresponding technical assistance. Its shares are listed in the Lisbon Stock Exchange Market.

Toyota Caetano is the distributor of the brands Toyota and Lexus in Portugal and is the head of a group of companies ("Toyota Caetano Group") that mainly carry economic activities included in the automotive sector, which are described in Note 16, together with other financial information.

According to Note 54 of the Notes to the Balance Sheet and Income Statement of 2008, the Company has decided to adhere to the Program of Qualification and Employment for the Automotive Industry (PASA), which took place between March 2009 and March 2010 (Note 53).

During the year 2009 were received the incentives related to the application to the Support Program POE 1.2 SIME A and to the Support Program IDT-OPTIMO SEVEN (Note 53).

According to the applicable legislation, Toyota Caetano will present separately, financial consolidated statements as at 31 of December 2009 prepared in accordance with International Financial Rules of Statement (IAS/IFRS) adopted in the European Union.

The following notes are numbered as defined by the Official Chart of Accounts ("Plano Oficial de Contabilidade - POC) and the notes that are not included herein are either not applicable to Toyota Caetano or their inclusion is not significant to the reading of the accompanying financial statements.

Amounts mentioned in these notes are expressed in Euros.

3. Basis of Presentation and Principle Accounting Policies

The accompanying financial statements have been prepared on a going concern basis from books and accounting records of Toyota Caetano, maintained in accordance with generally accepted accounting principles in Portugal and defined in "POC" (Portuguese GAP).

em Portugal e estabelecidos no Plano Oficial de Contabilidade (POC).

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas, constituídas por despesas de instalação, trespases e despesas de investigação e desenvolvimento, estas últimas, constituídas principalmente por despesas com o desenvolvimento tecnológico e com estudos e concepção de protótipos, são amortizadas, pelo método das quotas constantes, durante um período de três anos.

b) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas adquiridas até 31 de Dezembro de 1997 encontram-se registadas ao custo de aquisição podendo encontrar-se reavaliadas de acordo com as disposições legais (Nota 12). As imobilizações corpóreas adquiridas após aquela data encontram-se registadas ao custo de aquisição.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, numa base anual, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	Anos
- Edifícios e outras construções.....	20-50
- Equipamento básico	7-16
- Equipamento de transporte	4-5
- Ferramentas e utensílios.....	4-14
- Equipamento administrativo.....	3-14
- Outras imobilizações corpóreas.....	4 - 8

Como resultado das reavaliações efectuadas, as reintegrações do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 foram aumentadas. Uma parte (40%) deste montante não é aceite como custo para efeitos de determinação da matéria colectável do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRC). Adicionalmente, 40% das amortizações de exercícios futuros relativamente ao efeito das reavaliações de imobilizações corpóreas ainda não amortizadas não serão igualmente aceites para efeitos de determinação da matéria colectável de IRC, tendo a Empresa registado os correspondentes passivos por impostos diferidos (Nota 6).

c) Locação financeira

Os activos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados pelo método financeiro e, conseqüentemente, o custo do activo é registado no imobilizado corpóreo e as correspondentes responsabilidades são registadas como contas a pagar a fornecedores. As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital, sendo os encargos financeiros imputados aos exercícios durante o prazo de locação, tendo em consideração uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo, sendo o imobilizado corpóreo amortizado de acordo com a vida útil dos bens (Nota 15).

The principal accounting policies used in the preparation of the accompanying financial statements are as follows:

a) Intangible assets

Installations expenses, goodwill and development expenses, which mainly comprise costs with technological development and studies and conception of prototypes, are depreciated on a straight-line basis over a period of three years.

b) Tangible fixed assets

Tangible fixed assets acquired up to 31 December 1997 are stated at cost and can be restated in accordance with Portuguese legislation (Note 12). Tangible fixed assets acquired after that date are stated at cost.

Depreciation is computed on straight line basis on an annual basis, accordingly with the following useful lives:

	Years
- Buildings and Other Constructions	20-50
- Machinery and Equipment	7-16
- Transport Equipment	4-5
- Tools and Utensils	4-14
- Administrative Equipment.....	3-14
- Other fixed Assets	4-8

The depreciations of the period ended at 31 of December 2009 were increased as a result of the restatement done. A part (40%) of this amount it is not accepted as a cost for corporate income tax purposes (IRC). Additionally, 40% of the depreciations of future exercises related to the effect of the restatement on fixed assets not yet depreciated will not be accepted as fiscal cost either, and the company recorded the correspondent liability for deferred tax (Note 6).

c) Lease contracts

Tangible fixed assets acquired under financial lease contracts and the corresponding liabilities are recorded by the financial method. Under this method the cost of the fixed assets and the corresponding liability determined in accordance with the contractual financial plan are recorded and reflected in the balance sheet. Installments are composed of interest and capital refunding. Interest included in the lease installments and depreciation of the fixed assets is recognized in the income statement of the period to which they apply (Note 15).

d) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas do Grupo encontram-se registados ao custo de aquisição, estando constituída uma provisão associada aos investimentos com risco na rubrica de Capital Próprio “Ajustamentos de Partes de Capital em Associadas”, em conformidade com o POC.

A Empresa regista os dividendos atribuídos pelas empresas em que participa na Demonstração dos resultados do exercício em que os dividendos são recebidos.

e) Existências

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo médio de aquisição, o qual é inferior ao respectivo valor de mercado.

Encontram-se também constituídos ajustamentos para depreciação de existências tendo em vista a cobertura de eventuais desvalorizações a ocorrer nos stocks de viaturas usadas (Nota 21).

Os produtos acabados e intermédios e os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, o qual é inferior ao valor de mercado. Os custos de produção incluem o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra directa, os gastos gerais de fabrico e os serviços executados no exterior.

f) Provisões

Esta rubrica inclui o remanescente da provisão constituída em exercícios anteriores nos termos do “ex - Código da Contribuição Industrial” e é mantida para fazer face a riscos marginais de cobranças duvidosas, depreciação de existências ou outros de natureza diversa.

g) Subsídios

Os subsídios recebidos a fundo perdido para financiamento de imobilizações corpóreas e incorpóreas são registados, na rubrica de Proveitos Diferidos, quando recebidos, e reconhecidos na Demonstração dos resultados proporcionalmente às amortizações das imobilizações subsidiadas (Notas 46 e 53).

Os subsídios à exploração são registados como proveitos operacionais nos exercícios em que são recebidos (Nota 53).

h) Especialização de exercícios

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas “Acréscimos e Diferimentos” (Nota 52).

d) Financial investments

Financial investments over 20% in Toyota Caetano Group companies

(Note 16), are stated at cost, and a provision is recorded to reduce costs to its net realizable value for each investment which was stated against the equity caption “Adjustments to Financial Investments” according with the Portuguese Official Chart of Accounts.

Dividends from Group companies are recorded in the Statement of income of the period in which they are received.

e) Inventories

Merchandise, raw, subsidiary and consumable materials are stated at average cost, which is lower than market value.

A provision for depreciation of used cars was created to face the strong fluctuation of these product’s market prices (Note 21).

Finished and intermediate goods and work in process are stated at production cost, which is lower than market value. Production costs include incorporated raw materials, direct labor, production overheads and external services.

f) Provisions

Includes the remaining part of the provision recorded in previous years according to the previous Corporate Income Tax Code (“ex - Código da Contribuição Industrial”) and is held to face doubtful accounts and inventories depreciation marginal risks, or other general risks.

g) Subsidies

Non refundable subsidies received to finance fixed and intangible assets are recorded when granted as deferred income, and recognized in the Statement of profit and loss proportionally to the depreciation of the subsidized assets (Notes 46 and 53).

Operating subsidies are recorded as “Operating income” in the period in which they are received (Note 53).

h) Accruals basis

Toyota Caetano records income and expenses on an accrual basis. Under this basis income and expenses are recorded in the period to which they are related independently of when the amounts are received or paid. The differences between the amounts received and paid and the corresponding income and expenses are recorded in “Accruals and Deferrals” captions (Note 52).

i) Indemnizações ao pessoal

A Empresa tem como política registar como um custo operacional do exercício os encargos com rescisões de contratos de trabalho no momento em que os mesmos são acordados.

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 foram pagas indemnizações por rescisão de contratos de trabalho no montante de, aproximadamente, 913.000 Euros (aproximadamente 678.000 Euros em 31 de Dezembro de 2008).

j) Saldos e transacções expressos em moeda estrangeira

Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas dos balanços publicadas pelo Banco de Portugal. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, foram registadas como proveitos e custos na Demonstração dos resultados do exercício.

k) Impostos diferidos

Em conformidade com a Directriz Contabilística nº 28/01, a Empresa reconhece nas demonstrações financeiras os activos e passivos por impostos diferidos relacionados com as diferenças temporárias entre o reconhecimento de receitas e despesas para fins contabilísticos e de tributação (Nota 6).

6. Impostos sobre Lucros

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais da Empresa estão sujeitas a revisão e correcção por parte da administração tributária durante um período de quatro anos. Deste modo, as declarações fiscais dos anos de 2006 a 2009 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão. As declarações relativas à Segurança Social podem ser revistas ao longo de um prazo de dez anos até ao ano de 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001. O Conselho de Administração da Empresa entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte da administração tributária àquelas declarações de impostos dos exercícios em aberto à inspecção não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

Face às decisões favoráveis entretanto obtidas nos processos de impugnação judicial, referentes às liquidações adicionais em sede de IRC e referentes aos exercícios de 1995, 1997, 1998 e 1999 continua-se a esperar para breve a recuperação do remanescente das liquidações adicionais pagas e reconhecidas como custos em exercícios anteriores, acrescido dos respectivos juros indemnizatórios.

i) Employee termination indemnities

The Company has the policy of recording employee termination indemnities as an operational expense in the year in which they are agreed.

During the period ended in 31 December 2009 were paid indemnities in the amount of approximately Euros 913.000 (approximately Euros 678.000 in 31 December 2008).

j) Balances and transactions expressed in foreign currencies

Assets and liabilities expressed in foreign currencies are translated to Euros at the prevailing exchange rates published by "Banco de Portugal". Favorable and unfavorable exchange differences, arising from changes between the exchange rates prevailing on the dates of the transactions and those in effect on the dates of payment, collection or as of the period, are recorded in the Income Statement.

k) Deferred taxes

The company, according with the Accounting Standard nº 28/01, recorded in the period, in "Accruals and deferrals" captions, deferred income tax related to the tax effect of timing differences between the results determined for accounting and taxation purposes (Notes 6).

6. Income Taxes

In accordance with current legislation the Company tax returns are subject to review and correction by the tax authorities during a period of four years. Consequently, the tax returns for the years 2006 to 2009 are still subject to review. Social Security returns can be reviewed during a period of ten years till 2000, included, and five years since 2001. The Board of Directors of Toyota Caetano believes that any corrections resulting from reviews/inspections by the tax authorities to the tax returns open to inspection will not have a significant effect on the financial statements of this Company.

As a result of favorable decisions on the judicial impugnation processes, referring to the additional payments of the Corporate Income Tax and relating to the fiscal years of 1995, 1997, 1998 and 1999 it is forecasted that the return of the remaining tax timely paid-in, added by the respective compensatory interest may occur soon.

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 e relativamente às liquidações adicionais de 1996 foi recebido o montante de 36.770 Euros (Nota 46).

No que respeita à fiscalização efectuada ao exercício de 1995 encontra-se reclamada a liquidação adicional em sede de IRC, ainda que paga e reconhecida com custo em exercícios anteriores, no valor de 706.345 Euros, pensando a Empresa existirem razões jurídicas para a sua contestação.

Em relação à fiscalização efectuada aos exercícios de 1997, 1998 e 1999, encontram-se reclamadas as notas de liquidação adicionais em sede de IRC, ainda que pagas e reconhecidas com custo em exercícios anteriores, no valor de 1.308.711 Euros, dado a Empresa entender existirem razões legais válidas para estas contestações.

Relativamente à fiscalização efectuada aos exercícios de 2003 e 2004 foram reclamadas as liquidações adicionais entretanto recebidas (que foram pagas e reconhecidas como custo em exercícios anteriores) e que totalizaram 725.542 Euros.

O detalhe dos montantes e natureza dos activos e passivos por impostos diferidos registados no exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, pode ser resumido como segue Débitos/(Créditos):

Saldo em 31 de Dezembro de 2009 Balance 31 December 2009	Imposto diferido activo Deferred tax assets	Imposto diferido passivo Deferred tax liability	Reflectido em resultados Reflected in Income Statement
Provisões e ajustamentos constituídos e não aceites como custos fiscais Provisions not accepted as fiscal costs	773.666		
40% das amortizações resultantes das reavaliações legais efectuadas 40% of depreciation as a result of legal revaluation of fixed assets		(106.551)	(32.766)
Efeito do reinvestimento de mais valias geradas com alienações de imobilizações Effect of the reinvestments of the gains in fixed assets sales		(484.150)	(63.288)
Mais valia fiscal de acordo nº7 Artº 7 Lei 30/G 2000 Gains in fixed assets according nº7 Art. 7º Law 30/G 2000		(36.671)	(6.112)
	773.666	(627.372)	(102.166)

Adicionalmente, a rubrica da demonstração dos resultados "Impostos sobre o rendimento" foi determinada como segue:

Rubricas Items	Valor Value
Imposto sobre o rendimento do exercício de 2009 (Nota 49) Income taxes in 2009 (Note 49)	2.088.871
Impostos diferidos líquidos do exercício de 2009 Deferred income taxes in 2009	-102.166
	1.986.705

Em Março de 2007 a Empresa optou pela aplicação do Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades ("RETGS") previsto nos artigos 63º e 64º do código do IRC, com início de aplicação em 1 de Janeiro de 2007.

Neste regime a sociedade dominante (Toyota Caetano Portugal, S.A.) deve registar os impostos calculados nas filiais por forma a determinar o imposto sobre o rendimento do Grupo.

During the period ended at 31 December 2009 and regarding the additional notes of 1996, the amount of Euros 36.770 were received (Note 46).

In what concerns the fiscal audit to the year of 1995 the additional note related to Corporate Income tax already paid in the amount of 706.345 Euros was judicially claimed and the company thinks there are juridical reasons to act in this way.

Regarding the fiscal audit to the years 1997, 1998 and 1999 the additional notes related to Corporate Income Tax already paid, were claimed, of Euros 1.308.711 as the Company understands that there are legal reasons to this procedure

Regarding the fiscal audit to the years 2003 and 2004 the additional notes were claimed, although paid and recognized as extraordinary costs in previous exercises, in the amount of Euros 725.542.

Amounts and nature of the assets and liabilities for deferred taxes recorded in this year comprise (Debits/(Credits)):

Additionally the Income Statement caption "Income taxes" was determined like follows:

In March 2007 the Company took the decision to apply to the Corporate Income Tax for the Group (RETGS) according to the article 63º and 64º of Income Tax Code (CIRC) and beginning in 01 January 2007.

In consequence the parent company (Toyota Caetano Portugal, S.A.) shall book the income tax calculated in the Group Companies to obtain the group income tax.

Em consequência o valor calculado de Imposto sobre o Rendimento do exercício de 2009 e constante da rubrica Estado e Outros Entes Públicos demonstra-se como segue (Nota 49):

The amount of group income tax for the exercise 2009 in the caption State and Other Public Entities was as follows (Note 49):

Empresa Company	Valor Value
Toyota Caetano Portugal, S.A.	1.591.261
Saltano SGPS, S.A.	-33.155
Caetano Components, S.A.	-106.591
Caetano Renting, S.A.	-33.263
Caetano Auto, S.A.	1.087.988
Pagamento Especial por Conta/Pagamento por conta Corporate Income Tax (payments in advance)	-341.676
	2.164.564

7. Número Médio de Pessoal ao Serviço da Salvador Caetano

O número médio de pessoal nos exercícios de 2009 e 2008 foi o seguinte:

7. Average number of personnel

The average number of employees was as follows:

Rubrica Item	Dez'09 Dec'09	Dez'08 Dec'08
Empregados Employees	447	475
Pessoal afecto à Produção Production Personnel	254	244
	701	719

8. Despesas de Investigação e Desenvolvimento

Em 31 de Dezembro de 2009 o detalhe desta rubrica é como segue:

8. Research and development expenses

As of 31 December 2009, the net value of this item was as follows:

Despesas de investigação e desenvolvimento Research and development expenses	
Estudos e protótipos de novo modelo do mini-autocarro Óptimo Studies and prototypes of Optimo's new buses	821.963
Estudo de novo modelo Dyna Study of the new Dyna's model	1.924.039
Estudos ambientais e licenciamentos Environment Study	135.095
Acompanhamento da candidatura ao SIME SIME consulting	20.410
Participação em Certames Internacionais International events participation	166.726
Amortizações acumuladas Depreciation	(2.925.926)
Total	142.307

10. Movimento do Activo Imobilizado

Durante o exercício de 2009, o movimento ocorrido nas imobilizações incorpóreas, imobilizações corpóreas e nos investimentos financeiros, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e ajustamentos, foi o seguinte:

10. Movement in Fixed Assets

During 2009, the movement in intangible and tangible fixed assets, and financial investments as well as in the accumulated depreciation and provisions was as follows:

Activo Bruto Fixed Assets	Saldos iniciais Opening Balances	Aumentos Increases	Alienações Disposals	Transferências e abates Transfers and Increases	Saldos finais Ending Balances
Imobilizações incorpóreas Intangible Fixed Assets					
Despesas de Instalação Installation Expenses	1.272.956				1.272.956
Despesas de Investigação e Desenvolvimento Research & Development Expenses	3.012.785	55.448			3.068.233
Trespases Goodwill	983.568				983.568
	5.269.309	55.448	-	-	5.324.757
Imobilizações corpóreas Tangible Fixed Assets					
Terrenos e Recursos Naturais Land	12.234.483				12.234.483

Activo Bruto Fixed Assets	Saldos iniciais Opening Balances	Aumentos Increases	Alienações Disposals	Transferências e abates Transfers and Increases	Saldos finais Ending Balances
Edifícios e Outras Construções Buildings and Other Constructions	63.297.503	3.414		-290.580	63.010.337
Equipamento Básico Machinery and Equipment	39.286.004	546.943	53.763		39.779.184
Equipamento de Transporte Vehicles	23.397.163	13.904.510	5.089.564	-13.827	32.198.282
Ferramentas e Utensílios Tools	9.069.682	42.503			9.112.185
Equipamento Administ. Administrative Equipment	6.776.866	61.658	7.386	-155	6.830.983
Outras Imobilizações Corpóreas Other Fixed Assets	2.739.615	32.097			2.771.712
Imobilizações em Curso Construction in Progress	980.990			-77.517	903.473
	157.782.306	14.591.125	5.150.713	-382.079	166.840.639
Investimentos financeiros Investments					
Partes de Capital em Empresas do Grupo Investments on Group Companies	40.145.414				40.145.414
Títulos e Outras Aplicações Financeiras (Nota 48) Investments on Other Companies (Note 48)	41.400				41.400
Empréstimos a Empresas do Grupo Loan to Group Companies	9.830.000				9.830.000
	50.016.814	-	-	-	50.016.814

Amortizações e ajustamentos Depreciations and adjustments	Saldos iniciais Opening Balances	Aumentos Increases	Alienações Disposals	Transferências e abates Transfers and Increases	Saldos finais Ending Balances
Imobilizações incorpóreas Intangible Fixed Assets					
Despesas de Instalação Installation Expenses	1.271.216	1.740			1.272.956
Despesas de Investigação e Desenvolvimento Research & Development Expenses	2.681.788	244.138			2.925.926
Trespases Goodwill	983.568				983.568
	4.936.572	245.878	-	-	5.182.450
Imobilizações corpóreas Tangible Fixed Assets					
Edifícios e Outras Construções Buildings and Other Constructions	48.705.603	2.354.823		-290.580	50.769.846
Equipamento Básico Machinery and Equipment	31.935.625	1.536.465	53.763		33.418.327
Equipamento de Transporte Vehicles	9.796.414	6.109.013	2.601.074	-6.913	13.297.440
Ferramentas e Utensílios Tools	8.837.357	181.675			9.019.032
Equipamento Administ. Administrative Equipment	6.425.164	156.605	7.386	-155	6.574.228
Outras Imobilizações Corpóreas Other Fixed Assets	2.406.432	88.188			2.494.620
	108.106.595	10.426.769	2.662.223	-297.648	115.573.493
Investimentos financeiros Investments					
Partes de Capital em Empresas do Grupo Investments on Group Companies	22.047.310				22.047.310
Títulos e Outras Aplicações Financeiras (Nota 48) Investments on Other Companies (Note 48)	1.496				1.496
Empréstimos a Empresas do Grupo Loan to Group Companies					
	22.048.806	-	-	-	22.048.806

12. Reavaliações de Imobilizações Corpóreas

A Empresa procedeu em anos anteriores à reavaliação das suas imobilizações corpóreas ao abrigo da legislação aplicável, nomeadamente:

- Decreto-Lei 430/78, de 27 de Dezembro
- Decreto-Lei 219/82, de 2 de Junho
- Decreto-Lei 399-G/84, de 28 de Dezembro
- Decreto-Lei 118-B/86, de 27 de Maio
- Decreto-Lei 111/88, de 2 de Abril
- Decreto-Lei 49/91, de 25 de Janeiro
- Decreto-Lei 264/92, de 24 de Novembro
- Decreto-Lei 31/98, de 11 de Fevereiro

Uma parte (40%) do acréscimo das amortizações derivado das reavaliações legais efectuadas não é aceite como custo para efeitos de determinação

12. Restatement of tangible fixed assets (legislation)

Salvador Caetano restated its tangible fixed assets in accordance with Portuguese legislation as follows:

- Decree-Law 430/78, of 27 December
- Decree-Law 219/82, of 2 June
- Decree-Law 399-G/84, of 28 December
- Decree-Law 118-B/86, of 27 May
- Decree-Law 111/88, of 2 April
- Decree-Law 49/91, of 25 January
- Decree-Law 264/92, of 24 November
- Decree-Law 31/98, of 11 February

A part (40%) of the increase in depreciation result of the legal revaluation of fixed assets is not acceptable as a cost for corporate income tax purposes (IRC), and

da matéria colectável em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), tendo a Empresa calculado e registado os respectivos passivos por impostos diferidos (Nota 6).

the company recorded the liability for deferred tax (Note 6).

13. Reavaliações de Imobilizações Corpóreas

O detalhe dos custos históricos de aquisição de imobilizações corpóreas e correspondente reavaliação, líquida das amortizações acumuladas em 31 de Dezembro de 2009, é o seguinte:

13. Restatements of Tangible Fixed Assets

As of 31 December 2009, the acquisition cost and corresponding legal restatements of tangible fixed assets are as follows:

Rubricas Items	Custos Históricos Net cost	Reavaliações Restatement	Saldos reavaliados Restated value
Imobilizações Corpóreas Tangible Fixed Assets			
Terrenos e Recursos Naturais Land and Natural Resources	6.629.922	5.604.561	12.234.483
Edifícios e Outras Construções Buildings and Other Constructions	11.245.537	994.954	12.240.491
Equipamento Básico Machinery and Equipment	6.348.613	12.244	6.360.857
Equipamento de Transporte Transport Equipment	18.900.842		18.900.842
Ferramentas e Utensílios Tools and Utensils	93.153		93.153
Equipamento Administrativo Administrative Equipment	256.755		256.755
Outras Imobilizações Corpóreas Other Fixed Assets	277.092		277.092
Imobilizações em Curso Construction in Progress	903.473		903.473
	44.655.387	6.611.759	51.267.146

14. Localização das Imobilizações

Em 31 de Dezembro de 2009, o valor global das imobilizações corpóreas e em curso afecta a cada uma das actividades da Empresa é como segue:

14. Fixed Assets by Location

As of 31 December 2009, the total amount of tangible fixed assets, including construction in progress, regarding the company's premises, is as follows:

Rubricas Items	Imobilizações Corpóreas Tangible Fixed Assets	Imobilizações em Curso Construction in Progress	Total
Sede/Unidade Fabril de Gaia Head Office and Gaia Plant	63.506.740	903.473	64.410.213
Unidade Fabril de Ovar Ovar Plant	40.489.871	0	40.489.871
Delegação de Lisboa / Carregado Lisbon/ Carregado Facilities	61.940.555	0	61.940.555
	165.937.166	903.473	166.840.639

15. Locação Financeira

Em 31 de Dezembro de 2009, a Empresa mantinha responsabilidades como locatária, relativas a rendas vincendas de contratos de locação financeira no montante de 4.938.311 Euros, as quais se encontram incluídas na rubrica "Fornecedores de imobilizado" e tinham o seguinte plano de reembolso:

15. Lease contracts

In 31 of December of 2009, the company was maintaining responsibilities like tenant relative to future installments of financial lease contracts in the amount of 4.938.311 Euros, which are included in the caption "Accounts Payable Fixed Assets" and had the following plan of refund:

Ano Year	
2010	1.431.341
2011	1.299.705
2012	976.858
2013 e seguintes and following	1.230.407
	4.938.311

16. Empresas do Grupo e Associadas

A relação das empresas do Grupo com indicação da sede, fracção do capital detido, capitais próprios e

16. Group and Associated Companies

As of 31 December 2009, the detail of Group and associated companies as for headquarters, percentage

resultado líquido em 31 de Dezembro de 2009, são of share capital held, equity and net income, was as
como segue: follows:

Empresas do Grupo Group Companies	Fracção Efectiva Capital Detido a 31.12.2009 % of capital held	Capitais Próprios a 31.12.2009 Total Equity	Resultados Líquidos a 31.12.2009 Net Income	Valor de Balanço a 31.12.2009 Balance
Saltano - Investimentos e Gestão (SGPS), SA. Av. Vasco da Gama, 1410 - Oliveira do Douro - Vila Nova de Gaia	99,98%	20.812.772	298.425	4.488.183
Caetano - Auto, SA. Av. Vasco da Gama, 1410 - Oliveira do Douro - Vila Nova de Gaia	93,18%	46.921.079	1.606.593	9.868.048
Salvador Caetano (UK), Ltd. Mill Lane, Heather-Coalville-Leicestershire United Kingdom	99,82%	3.529.540	41.174	24.195.690
Cabo Verde Motors Terra Branca - Praia Cabo Verde	81,24%	5.950.238	607.272	463.493
Caetano Renting, SA. Rua José Mariani, 164 - Santa Marinha Vila Nova de Gaia	99,98%	2.286.383	917.413	
Caetano Components, SA. Rua da Pereiras, 275 Vila Nova de Gaia	99,98%	2.102.691	-339.330	
Movicargo - Movimentação Industrial, Lda. Av. Vasco da Gama, 1410 - Oliveira do Douro - Vila Nova de Gaia	100,00%	427.617	-44.896	1.130.000
Empresas Associadas Affiliated Companies	Fracção Efectiva Capital Detido a 31.12.2009 % of capital held	Capitais Próprios a 31.12.2009 Total Equity	Resultados Líquidos a 31.12.2009 Net Income	Valor de Balanço a 31.12.2009 Balance
Auto Partner SGPS, SA Av. Vasco da Gama, 1410 - Oliveira do Douro - Vila Nova de Gaia	46,59%	2.249.871	-48.354	
Auto Partner - Comercio Automóveis, SA Av. Vasco da Gama, 1410 - Oliveira do Douro - Vila Nova de Gaia	46,59%	-319.189	-461.852	
Auto Partner II-Rep C Automoveis SA Av. Vasco da Gama, 1410 - Oliveira do Douro - Vila Nova de Gaia	46,59%	51.679	-38.554	

Os saldos a receber e a pagar com as empresas do Grupo acima referidas, e que em 31 de Dezembro de 2009 se encontram reflectidos nas rubricas do balanço "Clientes, c/c", "Fornecedores, c/c", "Empresas do Grupo", "Empréstimos concedidos" e "Empréstimos Obtidos" podem ser resumidos como segue:

Due and payable balances with Group and Associated companies, which, as of 31 December 2009, were recorded in the captions "Customers accounts receivable", "Accounts payable to suppliers", "Loans granted to Group companies" and "Obtained Loans from Group Companies", were as follows:

Saldos a receber e a pagar com as empresas do Grupo	Valor Value
Contas a receber Accounts receivable	40.872.313
Contas a pagar Accounts payable	-791.269
Empresas do Grupo ("RETGS") (Nota 6) Group Companies ("RETGS")	
Saltano, S.A.	-64.420
Caetano Components, S.A.	-255.015
Caetano Renting, S.A.	-233.268
Caetano Auto, S.A.	1.627.452
	1.074.749
Empréstimos concedidos Granted loans	
Saltano, S.A.	9.830.000
Empréstimos obtidos Obtained loans	
Salvador Caetano UK, Ltd.	- 3.215.648
Movicargo, Lda	-340.000
	- 3.555.648

21. Movimento ocorrido nos Ajustamentos

Durante o exercício de 2009, realizaram-se os seguintes movimentos nas contas de ajustamentos:

Rubricas Items	Saldos iniciais Opening Balances	Aumentos Increases	Transferências (Nota 34) Transfers (Note 34)	Utilizações e Reversões Utilisation Reversion	Saldos finais Ending Balances
Investimentos Financeiros Investments	22.048.806				22.048.806
Cobrança Duvidosa Doubtful Accounts Receivable	4.623.848		19.731	18.017	4.625.562
Depreciação Existências Stocks	1.300.000				1.300.000
	27.972.654	-	19.731	18.017	27.974.368

21. Movement occurred in Adjustments

During 2009, the following movements occurred in the caption Adjustments:

23. Dívidas de Cobrança Duvidosa

As dívidas de cobrança duvidosa encontram-se incluídas na rubrica própria e pelo valor de Euros 5.502.982.

23. Doubtful Accounts Receivable

In 31 of December 2009, accounts receivable considered as doubtful are included in the corresponding captions, amounting to Euros 5.502.982.

31. Compromissos Financeiros assumidos e não incluídos no Balanço**Fundo de Pensões**

A Toyota Caetano (em conjunto com outras associadas) constituiu por escritura pública datada de 29 de Dezembro de 1988 o Fundo de Pensões Salvador Caetano, alterado subsequentemente em 2 de Janeiro de 1994, em 29 de Dezembro de 1995, em 23 de Dezembro de 2002 e em 30 de Março de 2009.

31. Financial commitments not included in the Balance Sheet**Pension Fund**

Toyota Caetano (along with other associated companies) constituted, by public deed dated 29 December 1988, the Salvador Caetano Pension Fund, which was subsequently updated in 2 January 1994 and in 29 December 1995, in 23 December 2002 and in 30 March 2009.

Este Fundo de Pensões constituído previa, enquanto a Toyota Caetano mantivesse a decisão de realizar contribuições para o referido fundo, que os trabalhadores pudessem vir a auferir, a partir da data da reforma, um complemento não actualizável, determinado com base numa percentagem do vencimento, entre outras condições.

The Pension Fund was set up to, initially while Toyota Caetano maintains the decision to make contributions to the referred fund, provide employees, at the date of their retirement, the right to a pension complement, which is not updated and is based on a percentage of the salary, among other conditions.

Em 18 Dezembro 2007, foi enviado ao Instituto Seguros de Portugal um dossier contendo as propostas de alteração ao Contrato Constitutivo do Fundo de Pensões Salvador Caetano, bem como a acta de aprovação das mesmas pela Comissão de Acompanhamento do Fundo, propondo, com efeitos a 1 de Janeiro de 2008, a aprovação por aquele organismo dessas mesmas alterações.

On the 18 December 2007, a dossier was sent to Instituto de Seguros de Portugal containing the proposals of changes in the "Constitutive Contract" of Salvador Caetano Pension Fund, as well as the minute of approval of these alterations by the Accompanying Committee of the fund, and asking, with effects to 1 January 2008, the approval by the above mentioned organism of these changes.

A proposta de alteração ao regime dos complementos de reforma, devidamente aprovada pela Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões e anteriormente mencionada, inclui a manutenção de um regime de Benefício Definido para os actuais reformados e beneficiários de pensões diferidas, bem como para todos os actuais trabalhadores dos associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano e que à data de 1 de Janeiro de 2008 tinham completado 50 anos de idade e mais de 15 anos de serviço, sendo ainda criado um novo grupo (formado pelo restante universo de trabalhadores ao serviço dos associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano) que passará a estar incluído num Plano de Contribuição Definida.

The proposal for these changes in the pensions regime, dully approved by the Accompanying Committee, includes the maintenance of the "defined benefit" for the actual pensioners plus the already negotiated beneficiaries of future pensions, as well as to all the workers of the companies included in the Salvador Caetano Pension Fund having reached 50 years of age and more than 15 years of service by the 1st of January 2008, being thus created a new group of beneficiaries (constituted by the remaining universe of workers of the associated companies to the Salvador Caetano Pension Fund) which will be included in a "Defined Contribution" Plan. This last group of people represented according to the data of the actuarial

Em 29 de Dezembro de 2008 foi por esta Empresa recepcionada uma carta contendo a aprovação pelo ISP - Instituto de Seguros de Portugal das alterações pretendidas e a vigorar desde 1 de Janeiro de 2008.

O Instituto de Seguros de Portugal determinou na referida aprovação que os funcionários dos associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano que, em 1 de Janeiro de 2008 tivessem atingido 15 anos ao serviço do associado e tivessem uma idade inferior a 50 anos e que passarão a integrar um Plano de Contribuição Definida) tivessem direito a um "capital inicial" individual segundo o novo plano, determinado em função das responsabilidades actuariais apuradas com referência a 31 de Dezembro de 2007 e com base nos pressupostos e critérios utilizados naquele exercício.

De acordo com estudo actuarial realizado pela sociedade gestora do Fundo, a Toyota Caetano tem vindo a efectuar contribuições para o mesmo, tendo no exercício de 2009 essa contribuição ascendido a 220 milhares de Euros (600 milhares de Euros em 31 de Dezembro de 2008), permitindo que a situação patrimonial do Fundo ascendesse, em 31 de Dezembro de 2009 a, aproximadamente, 19,5 milhões de Euros. A parcela das responsabilidades globais estimadas actuarialmente para o plano de benefício definido respeitantes à Empresa ascendem em 31 de Dezembro de 2009 a, aproximadamente, 17,1 milhões de Euros.

Os pressupostos actuariais utilizados pela sociedade gestora incluem, o método de cálculo "Projected Unit Credit", as Tábuas de Mortalidade e invalidez TV 77/73 e SuisseRe 2001, respectivamente, bem como taxas de crescimento salarial, de pensões e de rendimento de 2%, 0% e 5%, respectivamente. As responsabilidades do Fundo de Pensões Salvador Caetano a 31 de Dezembro de 2009 eram de 19.757.126 Euros.

A afectação deste valor pode resumir-se como segue:

Rubrica Item	Valor Value
Plano de benefício definido Defined Benefit Plan	17.083.470
Plano de contribuição definida Defined Contribution Plan	2.673.656

O movimento das responsabilidades do Fundo para o Plano de benefício definido no exercício de 2009 pode ser resumido como se segue:

Rubrica Item	Valor Value
Responsabilidades em 1 de Janeiro de 2009 Responsibilities as of 1 January 2009	16.807.692
Custo dos serviços correntes Current services costs	145.492
Custo dos juros Interest costs	812.610
(Ganhos) e perdas actuariais Gains/ Losses actuaries	428.651
Pagamentos de Pensões Pension payments	(1.110.975)
Responsabilidades em 31 Dezembro 2009 Responsibilities as of 31 December 2009	17.083.470

O movimento da situação patrimonial do fundo durante o exercício de 2009 foi como segue:

valuation as at 31st December 2007, near 15% of the total estimated responsibilities.

On the 29 December 2008 the Company received a letter from ISP- Instituto de Seguros de Portugal attesting the approval by this entity of the proposed changes, and that these changes will become effective after 1st January 2008. ISP also determined in their approval that the workers which at the 1st of January 2008 had already completed 15 years of service despite not being yet 50 years of age, (and that will integrate the "Defined Contribution" scheme) would be entitled to an individual "initial capital" according to the new Plan, and fixed according to the actuarial responsibilities as at 31st December 2007 which were based in the assumptions and criteria used in this last exercise.

In accordance with the actuarial valuation presented by the fund manager, Toyota Caetano made during 2009 a contribution to the fund of 220 thousand Euros (600 thousand Euros in 31 December 2008) which led to the Net Assets pension fund associated to the Company as of 31 December 2009 amount to approximately 19,5 million of Euros, corresponding to the minimum legally established by "ISP-Instituto de Seguros de Portugal". The part of the global responsibilities estimated actuarially to the "Defined Benefit" Plan and regarding this Company, as of 31 December 2009, amounts to approximately 17,1 millions of Euros.

These liabilities were calculated by the pension fund manager using the "Projected Unit Credit" method, the TV 77/73 mortality tables and the SuisseRe 2001 handicapped tables, as well as salary increase, pensions increase and average rate of return of 2%, 0% e 5%, respectively. The total of the responsibilities of the Salvador Caetano Pension Fund as at 31st December 2009 ascended to 19.757.126 Euros.

The allocation of this amount can be resumed as follows:

The movements in the Fund responsibilities in the period of 2009 and regarding the "Defined Benefit" plan can be resumed as follows:

The movement in net assets of the Fund during 2009 can be resumed as follows:

Rubrica Items	Plano benefício definido Defined benefit plan	Plano contribuição definido Defined contribution plan	Total
Valor do Fundo em 31 de Dezembro de 2008 Net assets Fund as of 31 December 2008	16.489.683	2.242.322	18.732.005
Contribuições Contributions	14.931	205.085	220.016
Retorno real dos activos do plano Return of Fund assets	1.480.843	226.249	1.707.092
Pagamentos de Pensões Pension payments	-1.110.975		-1.110.975
Valor do fundo em 31 de Dezembro de 2009 Net assets Fund as of 31 December 2009	16.874.482	2.673.656	19.548.138

32. Responsabilidades Assumidas por Garantias Prestadas

Em 31 de Dezembro de 2009, a Empresa tinha assumido outras responsabilidades por garantias bancárias prestadas a favor de outras entidades como segue:

Responsabilidades Responsibilities	Valor Value
SC UK (GBP 2.000.000,00)	2.244.921
Contrac GMBH	2.500.000
Direcção Geral Alfândegas Custom service	8.500.000
Outros Others	2.116.150

34. Movimento Ocorrido nas Provisões

Durante o exercício de 2009, realizaram-se os seguintes movimentos nas contas de provisões:

Rubricas	SalDOS iniciais Opening Balances	Aumentos Increases	Utilizações Utilisation	Transferências (Nota 21) Transfers (Note 21)	SalDOS finais Ending Balances
Provisão para Outros Riscos e Encargos Provision for Other Risks and Charges	2.596.546			-19.731	2.576.815

32. Commitments Assumed By Guarantees

As of 31 December 2009, Toyota Caetano had assumed the following commitments in favor of others entities:

34. Movement in provisions

During 2009, the movement in Provisions was as follows:

36. Composição do Capital

Em 31 de Dezembro de 2009 o capital da Empresa é composto por 35.000.000 acções ao portador, totalmente subscritas e realizadas, de valor nominal de 1 Euro cada.

36. Composition of Share Capital

As of 31 December 2009 Toyota Caetano share capital was represented by 35.000.000 bearer shares, totally subscribed and realized, with a nominal value of 1 Euro.

37. Identificação de Pessoas Colectivas com mais de 20% do Capital Subscrito

Pessoa Colectiva Corporate Entity	Percentagem Percentage
Grupo Salvador Caetano (S.G.P.S.), S.A	60%
Toyota Motor Europe NV/SA	27%

37. Identification of Corporate Entities with more than 20% of Issued Capital

40. Variação nas Rúbricas de Capital Próprio

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, ocorreram os seguintes movimentos nas rubricas de capital próprio:

40. Variation in Equity Accounts

The movement in equity accounts, during the first semester 2009 was as follows:

Rubricas Items	SalDOS iniciais Opening Balances	Aumentos Increases	Diminuições Decreases	Transferências (Nota 21) Transfers (Note 21)	SalDOS finais Ending Balances
Capital Share Capital	35.000.000				35.000.000
Ajustamento Partes Capital Associadas (Notas 10 e 21) Adjustments to Financial Investments (Notes 10 and 21)	-22.853.306				-22.853.306

Rubricas Items	Saldos iniciais Opening Balances	Aumentos Increases	Diminuições Decreases	Transferências (Nota 21) Transfers (Note 21)	Saldos finais Ending Balances
Reservas de Reavaliação Revaluation Reserve	6.195.184				6.195.184
Reserva Legal Legal Reserve	7.498.903				7.498.903
Reservas Livres Other Reserves	74.217.796			326.750	74.544.546
Resultado Líquido do Exercício Net Income for the Year	3.176.750	5.443.819	-2.850.000	-326.750	5.443.819

Adiminuição ocorrida nos capitais próprios no exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, ficou a dever-se à deliberação da Assembleia Geral de Accionistas de 30 de Abril de 2009, de distribuir dividendos no montante de Euros 2.450.000 e de distribuir gratificações aos colaboradores e corpos sociais da Empresa no montante de Euros 400.000.

Os movimentos de transferências resultam da aplicação do resultado do exercício de 2008 já anteriormente mencionado.

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

As reservas de reavaliação resultam da reavaliação do imobilizado corpóreo efectuada nos termos da legislação aplicável (Nota 12). De acordo com a legislação vigente e as práticas contabilísticas seguidas em Portugal, estas reservas não são distribuíveis aos accionistas podendo apenas, em determinadas circunstâncias, ser utilizadas em futuros aumentos de capital da Empresa ou em outras situações especificadas na legislação.

41. Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

A demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas no exercício de 2009 é como segue:

Rubricas Items	Mercadorias Goods	Matérias-primas Subsidiárias e de Consumo Raw Materials	Total
Existências iniciais Opening Balances	52.877.147	14.648.842	67.525.989
Compras Purchases	184.761.558	25.323.864	210.085.422
Existências finais Closing Balances	33.933.811	7.782.071	41.715.882
	203.704.894	32.190.635	235.895.529

42. Variação da Produção

A demonstração da variação da produção ocorrida no exercício de 2009 é como segue:

The decrease in equity during the period ended 31 of December 2009, was due to the deliberation of the General Shareholders' Meeting held on 30 April 2009, to distribute dividends amounting Euros 2.450.000 and bonus to Employees and Governing Bodies of Euros 400.000.

The movements in "Transfers" were due to the application of the profit of the year 2008 as mentioned above.

Commercial legislation establishes that at least 5% of the net profit of each year must be appropriated to a legal reserve until this reserve equals statutory minimum requirement of 20% of the share capital. This reserve is not available for distribution, except in case of dissolution of the company, but may be capitalized or used to absorb accumulated losses once other reserves have been exhausted.

The revaluation reserve results from the revaluation of tangible fixed assets in accordance with current legislation (Note 12). This reserve is not available for distribution but may be capitalized or used in other ways specified in legislation.

41. Cost of Goods sold and consumed

The cost of goods sold and consumed for the year ended in 31 December 2009 was as follows:

42. Variation of Production

The variation of production for the year ended in 31 December 2009 was as follows:

Rubricas Items	Produtos Acabados e Intermedios Finished and Intermediate Goods	Produtos e Trabalhos em Curso Work in Progress	Total
Existências finais Closing Balances	3.820.977	7.066.213	10.887.190
Existências iniciais Opening Balances	6.876.239	7.178.424	14.054.663
	-3.055.262	-112.211	-3.167.473

43. Remuneração dos Membros dos Órgãos Sociais

As remunerações dos membros dos Órgãos Sociais no exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, foram como segue:

Órgãos Sociais Board Members	Valor Amount
Conselho de Administração Board of Directors	580.239
Assembleia Geral Shareholder's Assembly	758
Conselho Fiscal Board of Auditors	22.381

43. Remuneration of The Board Members

The remuneration of the members of Toyota Caetano Governing Bodies during 2009 was as follows:

44. Vendas e Prestações de Serviços por Mercados Geográficos

O detalhe das vendas e prestações de serviços por mercados geográficos durante exercício de 2009 foi como segue:

	Mercado Interno Internal Market	Mercado Externo External Market	Total
Viaturas Ligeiras Light vehicles	211.131.072	17.597.656	228.728.728
Veículos Pesados Heavy vehicles	7.797.838	327.702	8.125.540
Máquinas Industriais Industrial vehicles	10.709.893	375.775	11.085.668
Peças e Acessórios Spare Parts and Accessories	40.305.111	1.026.687	41.331.798
Outros Others	5.543.158	6.489	5.549.647
	275.487.072	19.334.309	294.821.381

44. Sales and services rendered by Geographic Markets

Sales and services rendered by geographic markets, in the year ended 2009, was as follows:

45. Demonstrações de Resultados Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 os resultados financeiros têm a seguinte composição:

Custos e Perdas Costs and Losses	Dez'09 Dec'09	Dez'08 Dec'08
Juros Suportados Interest	2.663.694	5.380.752
Diferenças de Câmbio Desfavoráveis Unfavourable Exchange Rate Differences	94.140	530.230
Descontos de Pronto-Pagamento Concedidos Cash Discount Granted	11.896	23.662
Outras Custos e Perdas Financeiros Other Financial Costs	269.246	147.842
Resultados Financeiros Net Financial Expenses	-2.510.602	-4.745.564
	528.374	1.336.922
Proveitos e Ganhos Income and Gains	Dez'09 Dec'09	Dez'08 Dec'08
Juros Obtidos Interest	240.784	579.001
Rendimentos de Participações Dividends		566.587
Diferenças de Câmbio Favoráveis Favourable Exchange Rate Differences	272.101	177.284
Descontos de Pronto-Pagamento Obtidos Obtained Cash Discounts	14.613	13.352
Outros Proveitos e Ganhos Financeiros Other Financial Income	876	698
	528.374	1.336.922

45. Statements of Financial Income and Expenses

The financial income and expenses for 2009 and 2008 comprise:

46. Demonstrações de Resultados Extraordinários

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 os resultados extraordinários têm a seguinte composição:

46. Statements of Extraordinary Income and Expenses

The extraordinary income and expenses for 2009 and 2008 comprise:

Custos e Perdas Expenses	Dez'09 Dec'09	Dez'08 Dec'08
Donativos Donations	48.370	90.585
Perdas em Existências Losses on Inventories	75.338	104.965
Perdas em Imobilizações Losses on Fixed Assets	40.993	25.290
Multas e Penalidades Fines and Penalties	144.907	15.226
Outros Custos e Perdas Extraordinários Other Extraordinary Expenses		9.141
Resultados Extraordinários Net Extraordinary Income	2.743.700	1.722.545
	3.053.308	1.967.752

Proveitos e Ganhos Income	Dez'09 Dec'09	Dez'08 Dec'08
Restituição Impostos (Nota 6) Tax Recover (Note 6)	36.770	205.754
Recuperação de Dívidas Gains on Inventories	261	
Ganhos em Existências Gains on Fixed Assets	304.713	341.806
Ganhos em Imobilizações Reduction of Depreciations and Provisions	1.171.901	978.994
Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários (Nota 53) Other Extraordinary Income (Note 53)	1.539.663	441.198
	3.053.308	1.967.752

49. Estado e Outros Entes Públicos

O detalhe da rubrica “Estado e outros entes públicos”, em 31 de Dezembro de 2009, era como segue:

49. State and other Government Entities

The liability caption “State and other Public entities”, as of 31 December 2009, comprises:

Rubricas Items	Valor Amount
Imposto Sobre Rendimento das Pessoas Colectivas 2009 (imposto estimado) Corporate Income Tax for the Year 2009	2.088.871
Imposto Sobre Rendimento das Pessoas Colectivas 2009 (RETGS) Corporate Income Tax for the Year 2009 (RETGS)	914.979
Imposto Sobre Rendimento das Pessoas Colectivas 2009 (retenções na fonte suportadas, Pagamento especial por conta e pagamento por conta) Corporate Income Tax (payments in advance) for the Year 2009	-839.286
Sub-Total (Nota 6) Sub-Total (Note 6)	2.164.564
Imposto Sobre Rendimento das Pessoas Colectivas 2008 (RETGS) Corporate Income Tax for the Year 2008 (RETGS)	-953.739
Imposto s/ Veículos Vehicles Tax	2.439.866
Direitos Aduaneiros Custom Duties	771.895
Imposto Sobre o Valor Acrescentado Value Added Tax	6.701.145
Outras Contribuições e Impostos Other Tax	555.531
Total	11.679.262

A rubrica do passivo “Estado e outros entes públicos”, em 31 de Dezembro de 2009, não inclui dívidas em situação de mora.

The liability caption “State and other Public entities”, as of 31 December 2008, does not include outstanding overdue debts.

50. Dívidas a Instituições de Crédito

Em 31 de Dezembro de 2009, o detalhe das dívidas a instituições de crédito, as quais têm vencimento no curto prazo e vencem juros a taxas de mercado, era como segue:

50. Bonds and Bank Loans

As of 31 December 2009, bank loans of short term, paying interests at market rates, can be detailed as follows:

Rubricas Items	Valor Amount
Papel Comercial Commercial Paper Programs	40.000.000
Outros empréstimos obtidos Current loans	4.970.000
	44.970.000

51. Outros Empréstimos Obtidos

Com o encerramento do projecto da candidatura n.º 00/07099 no âmbito do programa SIME A junto da AICEP (Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, E.P.) foi concedido um incentivo reembolsável com o seguinte plano de amortização (Nota 53):

51. Others Loans

With the closure of the project application No. 00/07099 to the Support Program POE 1.2 SIME A AICEP (Agency for Investment and External Commerce of Portugal, EP) granted a support refundable with the following plan of reimbursement (Note53):

Ano Year	Valor Amount
2011	210.612
2012	545.355
2013 e seguintes and following	1.363.391
	2.119.358

52. Acréscimos e Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2009, o detalhe destas rubricas era como segue:

Acréscimos de Proveitos Accrued Income	Valor Amount
Bónus Bonus	2.200
Custos diferidos Deferred Costs	Valor Amount
Conservação plurianual Multi-annual maintenance of fixed assets	138.631
Seguros Insurance	211.913
Juros Interest from Commercial Paper Programs	120.196
Outros Other	76.247
	546.987
Acréscimos de custos Accrued Costs	Valor Amount
Encargos com férias e subsídios de férias Vacations pay and bonus	2.231.458
Campanhas de promoção de vendas Sales Campaigns	1.873.055
Especialização de Custos afectos a viaturas vendidas Anticipated costs related with sold vehicles	1.299.782
Imposto s/ Veículos de viaturas vendidas e não matriculadas Car Tax related with disposed vehicles not registered	693.073
Garantias Warranty Claims	279.201
Seguros Insurance	128.418
Juros a liquidar Interest	251.618
Royalties Royalties	53.010
Outros Other	590.646
	7.400.261
Proveitos diferidos: Deferred Income	Valor Amount
Subsídios p/ investimento (Nota 53) Investments Support (Note 53)	541.731
Juros debitados a clientes Debtors interest	161.479
Programa de Qualificação e Emprego Sector Automóvel (PASA) (Nota 53) Program of Qualification and Employment for the Automotive Industry (PASA) (Note 53)	59.935
Outros Others	1.051.453
	1.814.598

52. Accruals and Deferred

As of 31 December 2009, these items were as follows:

53. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

O detalhe do registo contabilístico dos subsídios e apoios do Governo recebidos durante exercício de 2009 é como segue (Nota Introdutória e Nota 3 al. g):

53. Support Received

The detail of the movements in captions subsidies and support received during the exercise 2009 is as follows (Introduction and Note 3 al g):

Programa Program	Incentivo recebido Subsidies Received	Reembolsável (Nota 51) Refundable (Note 51)	Não reembolsável Not Refundable	Reconhecido no exercício (Nota 46) Considered in the period (Note 46)	Diferido para períodos futuros (Nota 52) Deferred to future (Note 52)
POE1.2 – SIME A candidatura 00/07099 POE1.2 – SIME A application 00/07099	3.953.379	2.119.358	1.834.021	1.320.313	513.708
SIME IDT - OPTIMO SEVEN SIME IDT - OPTIMO SEVEN	208.708		208.708	180.685	28.023
Sub-total Incentivo ao investimento Sub-total for subsidies to fixed and intangible assets	4.162.087	2.119.358	2.042.729	1.500.998	541.731
Programa de Qualificação e Emprego para o sector Automóvel (PASA) Program of Qualification and Employment for the Automotive Industry (PASA)	662.755		662.755	602.820	59.935
Programa Operacional de Potencial Humano (POPH) Operational Program for the Human Potential (POPH)	1.013.578		1.013.578	1.013.578	
Sub-total Incentivo à exploração Sub-total for operating subsidies	1.676.333		1.676.333	1.616.398	59.935

54. Veículos em Fim de Vida

Em Setembro de 2000, a Comissão Europeia votou uma directiva respeitante aos veículos em fim de vida e a correspondente responsabilidade dos Produtores/Distribuidores pelo seu desmantelamento e reciclagem.

Os Produtores/Distribuidores terão, segundo este normativo, que suportar no mínimo uma parte significativa do custo de retoma dos veículos, colocados no mercado a partir de 1 de Julho de 2002 bem como, para os comercializados anteriormente a esta data quando apresentados a partir de 1 Janeiro de 2007.

Esta legislação terá impacto nos veículos Toyota vendidos em Portugal. A Toyota Caetano e a sua representada Toyota, estão a monitorar atentamente o desenvolvimento da Legislação Nacional Portuguesa de forma a, em devido tempo, poderem quantificar o impacto destas operações nas suas demonstrações financeiras.

É no entanto nossa convicção, face aos estudos já elaborados sobre o mercado português, e atendendo à possível valorização dos resíduos resultantes do desmantelamento dos veículos em causa, que o impacto efectivo desta legislação nas contas da Empresa será diminuto senão nulo.

Entretanto e para cumprimento da legislação introduzida no normativo nacional (Dec./Lei 196/2003), a Empresa concretizou a contratualização com a "ValorCar – Sociedade de Gestão de Veículos em Fim de Vida, Lda." – empresa licenciada como entidade gestora do sistema integrado de gestão de VFV – a transferência das responsabilidades inerentes a todo este processo.

54. End-of-Life Vehicles

In September 2000 the European Commission voted on a directive regarding end-of-life vehicles and the responsibility of Producers/Distributors for dismantling and recycling them.

Producers/Distributors will have to bear at least a significant part of the cost of the take back of vehicles put on the market as of July 1, 2002 and from January 1, 2008 for vehicles put on the market.

This legislation will impact Toyota vehicles sold in Portugal. Toyota Caetano and Toyota are closely monitoring the development of Portuguese National Legislation in order to assess the impact on their financial statements.

Is our conviction in face of the studies already done into the Portuguese market, and taking notice on the possible valorization of the residues from the end-of-life vehicles dismantling, that the effective impact of this legislation in the Company accounts will be reduced or null.

Meanwhile and according to the legislation introduced (Dec./Law 196/2003), the Company contract with "ValorCar – Sociedade de Gestão de Veículos em Fim de Vida, Lda" - a licensed entity for the management of an integrated system of ELV- the transfer of the responsibilities in this process.

55. Explanation Added for Translation

These financial statements are a translation of financial statements originally issued in Portuguese in accordance with generally accepted accounting principles in Portugal and the format and disclosures required by the Portuguese Official Chart of Accounts ("Plano Oficial de Contabilidade – POC), some of which may not conform with or be required by generally accepted accounting principles in other countries. In the event of discrepancies, the Portuguese language version prevails.

O Técnico de Contas Chartered Accountant: Alberto Luis Lema Mandim

O Conselho de Administração Board of Directors: José Reis da Silva Ramos – Presidente President; Hiroyuki Ochiai; Andrea Formica; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Salvador Acácio Martins Caetano; Miguel Pedro Caetano Ramos; Rui Manuel Machado de Noronha Mendes

Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria

Legal Certification of Accounts and Audit Report

(Translation of a report originally issued in Portuguese)

Introdução

1. Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras anexas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 da Toyota Caetano Portugal, S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009 que evidencia um total de 210.632.878 Euros e capitais próprios de 105.829.146 Euros, incluindo um resultado líquido de 5.443.819 Euros, as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

3. A nossa responsabilidade consiste em examinar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, incluindo a verificação se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes

Introduction

1. In compliance with the applicable legislation we hereby present our Legal Certification of Accounts and Audit Report on the financial information contained in the Management Report and in the financial statements of Toyota Caetano Portugal, S.A. for the year ended 31 December 2009 which comprise the Balance sheet as of 31 December 2009, that reflects a total of 210,632,878 Euros and shareholders' equity of 105,829,146 Euros, including a net profit of 5,443,819 Euros, the Statements of profit and loss by natures and functions and the Statement of cash flows for the year then ended and the corresponding notes.

Responsibilities

2. The Company's Board of Directors is responsible for: (i) the preparation of financial statements that present a true and fair view of the financial position of the Company, the result of its operations and its cash flows; (ii) the preparation of historical financial information in accordance with generally accepted accounting principles and that is complete, true, up-to-date, clear, objective and licit, as required by the Securities Market Code ("Código dos Valores Mobiliários"); (iii) adopting adequate accounting policies and criteria and the maintenance of an appropriate internal control system; (iv) information on any relevant facts that have influenced its activity, financial position or results.

3. Our responsibility is to examine the financial information contained in the documents of account referred to above, including the verification that, in all material respects, the information is complete, true, up-to-date, clear, objective and licit, as required by the Securities Market Code, and issuing a professional and independent report based on our work.

Scope

4. Our examination was performed in accordance with the Technical Review/Audit Standards and Directives



de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente, a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações, a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras, e a apreciação, para os aspectos materialmente relevantes, se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

5. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, para os fins indicados no parágrafo 6 abaixo, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Toyota Caetano Portugal, S.A. em 31 de Dezembro de 2009, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e a informação financeira nelas constante é, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 4 acima, completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Ênfase

6. As demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 1 acima referem-se à actividade da Empresa a nível individual e foram preparadas, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, para publicação nos termos da legislação em vigor. Conforme indicado na Nota 3.d) do Anexo às demonstrações financeiras, os investimentos financeiros em empresas filiais e associadas são registados ao mais baixo do custo de aquisição ou valor de mercado ou recuperação. A Empresa irá preparar, nos termos da legislação em vigor, demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas pela União Europeia, para publicação em separado.

Porto, 8 de Abril de 2010

(“Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria”) issued by the Portuguese Institute of Statutory Auditors (“Ordem dos Revisores Oficiais de Contas”), which require that the examination be planned and performed with the objective of obtaining reasonable assurance about whether the financial statements are free of material misstatement. Such an examination included verifying, on a test basis, evidence supporting the amounts and disclosures in the financial statements and assessing the significant estimates, based on judgements and criteria defined by the Company’s Board of Directors, used in their preparation. Such an examination also included assessing the adequacy of the accounting principles used, their uniform application and disclosure, taking into consideration the circumstances, verifying the applicability of the going concern concept, assessing the adequacy of the overall presentation of the financial statements and assessing that, in all material respects, the information is complete, true, up-to-date, clear, objective and licit. Our examination also included verifying that the financial information included in the Management Report is consistent with the other documents of account. We believe that our examination provides a reasonable basis for expressing our opinion.

Opinion

5. In our opinion, the financial statements referred to in paragraph 1 above, present fairly, for the purpose referred to in paragraph 6 below, in all material respects, the financial position of Toyota Caetano Portugal, S.A. as of 31 December 2009 and the result of its operations and its cash flows for the year then ended, in conformity with generally accepted accounting principles in Portugal and the information contained therein is, in terms of the definitions included in the technical standards and review recommendations referred to in paragraph 4 above, complete, true, up-to-date, clear, objective and licit.

Emphasis

6. The financial statements referred to in paragraph 1 above, reflect only the individual non consolidated accounts of the Company and were prepared, in accordance with generally accepted accounting principles in Portugal, for publication in accordance with legal requirements. As mentioned in Note 3 d) of the Notes to the financial statements, the financial investments in affiliated companies are stated at the lower of cost or market or realizable value. The Company will prepare, in accordance with legal requirements, consolidated financial statements in accordance with the International Financial Reporting Standards adopted by the European Union, for separate publication.

Porto, 8 April 2010

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Report and opinion of the Fiscal Council

Senhores Accionistas

1. De harmonia com o disposto na alínea g) do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais e no contrato social, compete-nos submeter à vossa apreciação o relatório sobre a actividade desenvolvida e dar parecer sobre os documentos de prestação de Contas Individuais da TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A., referentes ao exercício de 2009 que nos foram presentes pelo Conselho de Administração.

2. No desempenho das funções que nos foram cometidas, procedemos durante o exercício ao acompanhamento da evolução dos negócios sociais e, com a frequência e extensão consideradas aconselháveis, à análise geral dos procedimentos contabilísticos e à confirmação por amostragem dos respectivos registos.

3. Não tomamos conhecimento de qualquer situação que não respeitasse os estatutos e os preceitos legais aplicáveis.

4. Analisamos a Certificação Legal das Contas emitida pelo Revisor Oficial de Contas, com o qual concordamos.

Assim sendo,

5. Vêm todos os membros do Conselho Fiscal da TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A., nos termos da alínea c) do n.º1 do artigo 245.º do Código de Valores Mobiliários, afirmar que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação prevista na alínea a) do artigo supracitado foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A. e que o relatório de

Dear shareholders

1. In accordance with the terms of item g) of Article 420.º of the Companies Code and of the Articles of the Company's Code, submit to your appreciation the report of the management performed and proceeded to the general appraisal of the documents and statement of single accounts of TOYOTA CAETANO PORTUGAL, SA, referring to 2009 and which were presented to us by the Board of Directors.

2. In accordance with the assignments conferred to us, during this exercise we proceeded to the follow-up of the evolution of the social business with the frequency and to extend the considered advisable, to the general analysis of the financial procedures and the confirmation by sampling of the respective files.

3. We have no knowledge of any situation which didn't respect the articles of association and the legal terms applicable.

4. We analysed the legal certification of accounts and the external auditors with which we agree.

Thus,

5. All members of the Board of Auditors of the TOYOTA CAETANO PORTUGAL, SA under the terms of item c) of number 1 of Article 245.º of the Stock of Exchange Code, hereby confirm, as far as it is our knowledge, that the information provided in item a) of the above referred article was elaborated according to accounting rules applicable, evidencing a correct and clear image of the assets and liabilities, of the financial highlights and results of TOYOTA CAETANO PORTUGAL, SA and that the report of the management clearly shows the business evolution the performance and the position

gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Empresa contendo ainda, uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

6. Nestes termos, somos do parecer que a Assembleia Geral Anual:

- a) Aprove o relatório do Conselho de Administração e as Contas Individuais referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009;
- b) Aprove a proposta de Aplicação de Resultados contida no relatório do Conselho de Administração.

Vila Nova de Gaia, 8 de Abril de 2010

of the Company, evidencing as well a description of the mains risks and incertitude's to be faced.

6. Under these terms, we propose that the General Meeting of Shareholders:

- a) Approves the Annual report and the Balance sheet referring to last exercise as at 31 st December 2009;
- b) Approves the proposal for the application of surplus as mentioned in the Report of the Board of Directors.

Vila Nova de Gaia, 8 April 2010

Declaração do Conselho Fiscal

Statement from the Board of Auditors

Declaração

Vêm todos os membros do Conselho do Conselho Fiscal da Toyota Caetano Portugal, SA, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 245.º do Código de Valores Mobiliários, afirmar que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação prevista na alínea a) do artigo supracitado foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Toyota Caetano Portugal, SA., e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Empresa contendo ainda, uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

Statement

All members of the Board of Auditors of the TOYOTA CAETANO PORTUGAL, SA under the terms of item c) of number 1 of Article 245.º of the Securities of Exchange Code (Código de Valores Mobiliários), hereby confirm, as far as it is our knowledge, that the information provided in item a) of the above referred article was elaborated according to accounting rules applicable, evidencing a correct and clear image of the assets and liabilities, of the financial highlights and results of TOYOTA CAETANO PORTUGAL, SA and that the report of the management clearly shows the business evolution the performance and the position of the Company, evidencing as well a description of the main risks and uncertainty's to be faced.

Conselho Fiscal Board of Auditors: José Jorge Abreu Fernandes Soares - Presidente President; Kenichiro Makino - Vogal Member; António Maia Pimpão em representação de on behalf of António Pimpão & Maximino Mota, SROC; Fernando Sousa Matos Pires - Suplente Alternate

Relatório sobre o Governo da Sociedade Report on Corporate Governance



Relatório sobre o Governo da Sociedade

Report on Corporate Governance

Capítulo 0

Declaração de cumprimento

0.1 O Relatório foi elaborado no cumprimento das orientações constantes do Regulamento da CMVM n.º 1/2007 de 21 de Novembro, com as alterações efectuadas pelo Regulamento da CMVM n.º 5/2008 de 15 de Outubro e com as recomendações emitidas em Setembro de 2007. Encontra-se disponível no sítio da Empresa em www.toyotacaetano.pt, bem como no domínio da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em www.cmvm.pt.

0.2 De seguida indica-se o cumprimento das recomendações contidas no Código de Governo das Sociedades da CMVM e os capítulos do presente relatório onde se descrevem as medidas para o seu cumprimento:

Recomendações da CMVM

	Cumprimento	Relatório
I. ASSEMBLEIA GERAL		
I.1 MESA DA ASSEMBLEIA GERAL		
I.1.1 O presidente da mesa da Assembleia Geral deve dispor de recursos humanos e logísticos de apoio que sejam adequados às suas necessidades, considerada a situação económica da sociedade.	Sim	11/12
I.1.2 A remuneração do presidente da mesa da Assembleia Geral deve ser divulgada no relatório anual sobre o governo da sociedade.	Sim	13
I.2 PARTICIPAÇÃO NA ASSEMBLEIA		
I.2.1 A antecedência do depósito ou bloqueio das acções para a participação em Assembleia Geral imposta pelos estatutos não deve ser superior a 5 dias úteis.	Sim	14
I.2.2 Em caso de suspensão da reunião da Assembleia Geral, a sociedade não deve obrigar ao bloqueio durante todo o período até que a sessão seja retomada, devendo bastar-se com a antecedência ordinária exigida na primeira sessão.	Sim	15
I.3 VOTO E EXERCÍCIO DO DIREITO DE VOTO		
I.3.1 As sociedades não devem prever qualquer restrição estatutária do voto por correspondência.	Sim	18/110
I.3.2 O prazo estatutário de antecedência para a recepção da declaração de voto emitida por correspondência não deve ser superior a 3 dias úteis.	Não	18/19
I.3.3 As sociedades devem prever, nos seus estatutos, que corresponda um voto a cada acção.	Não	16
I.4 QUÓRUM E DELIBERAÇÕES		
I.4.1 As sociedades não devem fixar um quórum constitutivo ou deliberativo superior ao previsto por lei	Não	17

Chapter 0

Statement of compliance

0.1. This Report was prepared in compliance with the guidelines laid down in CMVM (Comissão do Mercado de Valores Mobiliários – Portuguese Securities Market Committee) Regulation no. 1/2007 of 21 November, as amended by CMVM Regulation no. 5/2008 of 15 October, and with the recommendations issued in September 2007. It is available on the Company website at www.toyotacaetano.pt, as well as in the domain of CMVM at www.cmvm.pt.

0.2. Below you can find the levels of compliance with the recommendations contained in the Corporate Governance Code of CMVM Societies and the chapters of this report where the measures taken to fulfil the recommendations are described:

CMVM Recommendations

	Compliance	Report
I. GENERAL MEETING		
I.1 BOARD OF THE GENERAL MEETING		
I.1.1 The chairman of the Board of the General Meeting should have the supporting human and logistical resources necessary, taking the economic situation of the company into consideration.	Yes	11/12
I.1.2 The remuneration of the Chairman of the Board of the General Meeting should be disclosed in the annual report on the company's corporate governance.	Yes	13
I.2 PARTICIPATION IN THE SHAREHOLDERS' MEETING		
I.2.1 Advance deposit or blocking of shares for participation in the General Meeting imposed by the company's articles of association should not exceed 5 working days.	Yes	14
I.2.2 If the General Meeting is suspended, the company should not require blocking throughout the period until the session is resumed, with the normal advance period required for the first session being applied.	Yes	15
I.3 VOTING AND EXERCISING VOTING RIGHTS		
I.3.1 Companies should not impose any statutory restriction on postal voting.	Yes	18/110
I.3.2 The statutory period of notice required for receipt of declaration of postal vote should not exceed 3 working days.	No	18/19
I.3.3 The Companies' articles of association should provide for the one share-one vote principal.	No	16
I.4 QUORUM AND RESOLUTIONS		
I.4.1 Companies should not set a constitutive or deliberating quorum which outnumbers that which is prescribed by Law.	No	17

I.5 ACTAS E INFORMAÇÃO SOBRE DELIBERAÇÕES ADOPTADAS

I.5.1 As actas das reuniões da Assembleia Geral devem ser disponibilizadas aos accionistas no sítio Internet da sociedade no prazo de 5 dias, ainda que não constituam informação privilegiada, nos termos legais, e deve ser mantido neste sítio um acervo histórico das listas de presença, das ordens de trabalhos e das deliberações tomadas relativas às reuniões realizadas, pelo menos, nos 3 anos antecedentes. Sim III12

I.6 MEDIDAS RELATIVAS AO CONTROLO DAS SOCIEDADES

I.6.1 As medidas que sejam adoptadas com vista a impedir o êxito de ofertas públicas de aquisição devem respeitar os interesses da sociedade e dos seus accionistas. Sim I14

I.6.2 Os estatutos das sociedades que, respeitando o princípio da alínea anterior, prevejam a limitação do número de votos que podem ser detidos ou exercidos por um único accionista, de forma individual ou em concertação com outros accionistas, devem prever igualmente que seja consignado que, pelo menos de cinco em cinco anos será sujeita a deliberação pela Assembleia Geral a manutenção ou não dessa disposição estatutária – sem requisitos de quórum agravado relativamente ao legal – e que nessa deliberação se contam todos os votos emitidos sem que aquela limitação funcione. Não Aplicável

I.6.3 Não devem ser adoptadas medidas defensivas que tenham por efeito provocar automaticamente uma erosão grave no património da sociedade em caso de transição de controlo ou de mudança da composição do órgão de administração, prejudicando dessa forma a livre transmissibilidade das acções e a livre apreciação pelos accionistas do desempenho dos titulares do órgão de administração. Sim I14

II. ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO**II.1. TEMAS GERAIS****II.1.1. ESTRUTURA E COMPETÊNCIA**

II.1.1.1 O órgão de administração deve avaliar no seu relatório de governo o modelo adoptado, identificando eventuais constrangimentos ao seu funcionamento e propondo medidas de actuação que, no seu juízo, sejam idóneas para os superar. Sim II3

II.1.1.2 As sociedades devem criar sistemas internos de controlo, para a detecção eficaz de riscos ligados à actividade da empresa, em salvaguarda do seu património e em benefício da transparência do seu governo societário. Sim II4

II.1.1.3 Os órgãos de administração e fiscalização devem ter regulamentos de funcionamento os quais devem ser divulgados no sítio na Internet da sociedade. Não

II.1.2. INCOMPATIBILIDADES E INDEPENDÊNCIA

II.1.2.1 O conselho de administração deve incluir um número de membros não executivos que garanta efectiva capacidade de supervisão, fiscalização e avaliação da actividade dos membros executivos. Não II9

II.1.2.2 De entre os administradores não executivos deve contar-se um número adequado de administradores independentes, tendo em conta a dimensão da sociedade e a sua estrutura accionista, que não pode em caso algum ser inferior a um quarto do número total de administradores. Não II9

II.1.3. ELEGIBILIDADE E NOMEAÇÃO

II.1.3.1 O presidente do conselho fiscal deve ser independente e possuir as competências adequadas ao exercício das respectivas funções. Sim II12

II.1.4. POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO DE IRREGULARIDADES

II.1.4.1 A sociedade deve adoptar uma política de comunicação de irregularidades alegadamente ocorridas no seu seio, com os seguintes elementos: i) indicação dos meios através dos quais as comunicações de práticas irregulares podem ser feitas internamente, incluindo as pessoas com legitimidade para receber comunicações; ii) indicação do tratamento a ser dado às comunicações, incluindo tratamento confidencial, caso assim seja pretendido pelo declarante. Sim II22

II.1.4.2 As linhas gerais desta política devem ser divulgadas no relatório sobre o governo das sociedades. Sim II22

II.1.5. REMUNERAÇÃO

II.1.5.1 A remuneração dos membros do órgão de administração deve ser estruturada de forma a permitir o alinhamento dos interesses daqueles com os interesses da sociedade. Neste contexto:

i) a remuneração dos administradores que exerçam funções executivas deve integrar uma componente baseada no desempenho, devendo tomar por isso em consideração a avaliação de desempenho realizada periodicamente pelo órgão ou comissão competentes; ii) a componente variável deve ser consistente com a maximização do desempenho de longo prazo da empresa e dependente da sustentabilidade das variáveis de desempenho adoptadas; iii) quando tal não resulte directamente de imposição legal, a remuneração dos membros não executivos do órgão de administração deve ser exclusivamente constituída por uma quantia fixa. Não II20

II.1.5.2 A comissão de remunerações e o órgão de administração devem submeter à apreciação pela Assembleia Geral anual de accionistas de uma declaração sobre a política de remunerações, respectivamente, dos órgãos de administração e fiscalização e dos demais dirigentes na acepção do n.º 3 do artigo 248.º-B do Código

I.5 MINUTES AND INFORMATION ON RESOLUTIONS ADOPTED

I.5.1 The minutes of the General Meetings should be made available to shareholders through the company website within 5 days, unless they contain privileged information, as legally defined, and the site must keep a historical record of attendance lists, agendas and resolutions taken in the meetings held in at least the three previous years. Yes III12

I.6 MEASURES ON CORPORATE CONTROL

I.6.1 Any measures adopted to prevent the success of public takeover bids must comply with the interests of the company and its shareholders. Yes I14

I.6.2 The articles of association of companies which, complying with the principle of the previous paragraph, provide for a limitation in the number of votes that may be held or exercised by a single shareholder, individually or in association with other shareholders, should also ensure that it is recorded that, at least every five years, the General Meeting shall deliberate whether or not to retain this statutory provision – without the requirement for a super quorum compared to the legally established – and that this resolution will count all votes cast without the limitation being applied. Not Applicable

I.6.3 Defensive measures shall not be adopted which aim to automatically cause a serious erosion on the company's equity in case of transfer of control or change in the composition of the management board, thereby jeopardising the free transferability of shares and the free assessment by shareholders of the performance of the members of the management board. Yes I14

II. MANAGEMENT AND SUPERVISORY BODIES**II.1. GENERAL POINTS****II.1.1. STRUCTURE AND REMIT**

II.1.1.1 In its corporate governance report, the management body should evaluate the model adopted, identifying possible constraints on its operation and proposing measures that the management body considers to be suitable to rectify them. Yes II3

II.1.1.2 Companies should develop internal control mechanisms for the effective detection of risks related to the company activity, to safeguard its assets and promote the transparency of the company's governance. Yes II4

II.1.1.3 The management and supervisory bodies shall have operating regulations which should be disclosed on the company's website. No

II.1.2 INCOMPATIBILITIES AND INDEPENDENCE

II.1.2.1 The board of directors should include a number of non-executive members that ensure an effective capacity of monitoring, supervising and evaluating the activity of the executive members. No II9

II.1.2.2 Among the non-executive directors, there should be an adequate number of independent directors, taking into account the size of the company and its shareholder structure, which may in no case be less than a quarter of the total number of directors. No II9

II.1.3 ELIGIBILITY AND APPOINTMENT

II.1.3.1 The Chairman of the audit board shall be independent and have the appropriate skills to the exercise his/her functions. Yes II12.

II.1.4 POLICY ON THE REPORTING OF IRREGULARITIES

II.1.4.1 The Company should adopt a policy for reporting irregularities that allegedly occurred within the company which includes the following elements: i) indication of the means whereby communication of malpractice can be made internally, including people who are designated to receive that information; ii) an indication of the way the reports will be treated, including confidentiality, if so requested by the informer. Yes II22.

II.1.4.2 The general guidelines of this policy should be disclosed on the corporate governance report. Yes II22.

II.1.5 REMUNERATION

II.1.5.1 The remuneration of the members of the board should be structured so as to enable the alignment of their interests with the interests of the company. Thus:

i) the remuneration of executive directors should include a performance-related component, which should take into account the performance assessment carried out periodically by the competent body or committee; ii) a variable component which should be consistent with the maximisation of the long-term performance of the company and dependent on the sustainability of the performance variables adopted; iii) when this is not the direct result of a legal requirement, the remuneration of non-executive members of the board should be made up exclusively of a fixed amount. No II20.

II.1.5.2 The remuneration committee and the management body should submit for assessment by the General Meeting a declaration on the remuneration policy of the management and supervisory bodies, respectively, and of the other directors in accordance with No. 3 of Article 248 B of the Portuguese Securities Code [Código

dos Valores Mobiliários. Neste contexto, devem, nomeadamente, ser explicitados aos accionistas os critérios e os principais parâmetros propostos para a avaliação do desempenho para determinação da componente variável, quer se trate de prémios em acções, opções de aquisição de acções, bónus anuais ou de outras componentes.

Sim

II.1.5.3 Pelo menos um representante da comissão de remunerações deve estar presente nas Assembleias Gerais anuais de accionistas.

Sim

II.1.5.4 Deve ser submetida à Assembleia Geral a proposta relativa à aprovação de planos de atribuição de acções, e/ou de opções de aquisição de acções ou com base nas variações do preço das acções, a membros dos órgãos de administração, fiscalização e demais dirigentes, na acepção do n.º 3 do artigo 248.º-B do Código dos Valores Mobiliários. A proposta deve conter todos os elementos necessários para uma avaliação correcta do plano. A proposta deve ser acompanhada do regulamento do plano ou, caso o mesmo ainda não tenha sido elaborado, das condições gerais a que o mesmo deverá obedecer. Da mesma forma devem ser aprovadas em assembleia geral as principais características do sistema de benefícios de reforma de que beneficiem os membros dos órgãos de administração e demais dirigentes, na acepção do n.º 3 do artigo 248.º-B do Código dos Valores Mobiliários.

Sim III10

II.1.5.5 A remuneração dos membros dos órgãos de administração e fiscalização deve ser objecto de divulgação anual em termos individuais, distinguindo-se, sempre que for caso disso, as diferentes componentes recebidas em termos de remuneração fixa e de remuneração variável, bem como a remuneração recebida em outras empresas do grupo ou em empresas controladas por accionistas titulares de participações qualificadas.

Sim II20

II.2. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

II.2.1 Dentro dos limites estabelecidos por lei para cada estrutura de administração e fiscalização, e salvo por força da reduzida dimensão da sociedade, o conselho de administração deve delegar a administração quotidiana da sociedade, devendo as competências delegadas ser identificadas no relatório anual sobre o Governo da Sociedade.

Não II3

II.2.2 O conselho de administração deve assegurar que a sociedade actua de forma consentânea com os seus objectivos, não devendo delegar a sua competência, designadamente, no que respeita a:

i) definir a estratégia e as políticas gerais da sociedade; ii) definir a estrutura empresarial do grupo; iii) decisões que devam ser consideradas estratégicas devido ao seu montante, risco ou às suas características especiais.

Sim II3

II.2.3 Caso o presidente do conselho de administração exerça funções executivas, o conselho de administração deve encontrar mecanismos eficientes de coordenação dos trabalhos dos membros não executivos, que designadamente assegurem que estes possam decidir de forma independente e informada, e deve proceder-se à devida explicitação desses mecanismos aos accionistas no âmbito do relatório sobre o governo da sociedade.

Não

II.2.4 O relatório anual de gestão deve incluir uma descrição sobre a actividade desenvolvida pelos administradores não executivos referindo, nomeadamente, eventuais constrangimentos deparados.

Sim II3

II.2.5. O órgão de administração deve promover uma rotação do membro com o pelouro financeiro, pelo menos no fim de cada dois mandatos.

Sim II3

II.3. ADMINISTRADOR DELEGADO, COMISSÃO EXECUTIVA E CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVO

II.3.1 Os administradores que exerçam funções executivas, quando solicitados por outros membros dos órgãos sociais, devem prestar, em tempo útil e de forma adequada ao pedido, as informações por aqueles requeridas.

Sim II3

II.3.2 O presidente da comissão executiva deve remeter, respectivamente, ao presidente do conselho de administração e, conforme aplicável, ao presidente da conselho fiscal ou da comissão de auditoria, as convocatórias e as actas das respectivas reuniões.

Não Aplicável

II.3.3 O presidente do conselho de administração executivo deve remeter ao presidente do conselho geral e de supervisão e ao presidente da comissão para as matérias financeiras, as convocatórias e as actas das respectivas reuniões.

Não Aplicável

II.4. CONSELHO GERAL E DE SUPERVISÃO, COMISSÕES PARA AS MATÉRIAS FINANCEIRAS, COMISSÕES DE AUDITORIA E CONSELHO FISCAL

II.4.1 O conselho geral e de supervisão, além do cumprimento das competências de fiscalização que lhes estão cometidas, deve desempenhar um papel de aconselhamento, acompanhamento e avaliação contínua da gestão da sociedade por parte do conselho de administração executivo. Entre as matérias sobre as quais o conselho geral e de supervisão deve pronunciar-se incluem-se:

i) o definir a estratégia e as políticas gerais da sociedade; ii) a estrutura empresarial do grupo; e iii) decisões que devam ser consideradas estratégicas devido ao seu montante, risco ou às suas características especiais.

Não Aplicável

dos Valores Mobiliários). In this context, the criteria and the main parameters proposed for evaluating the performance for determining the variable component must, in particular, be made explicit to the shareholders, whether share premiums, stock option plans, annual bonuses or other components.

Yes

II.1.5.3 At least one representative of the remuneration committee should attend the Annual General Meetings.

Yes

II.1.5.4 The proposal relative to the approval of plans for share attribution, and/or stock option plans or based on variations in share price for members of the management and supervisory bodies and other directors, must be submitted to the General Meeting, in accordance with No. 3 of Article 248 B of the Portuguese Securities Code. The proposal should include all the elements necessary for a proper assessment of the plan. The proposal should be accompanied by the regulation of the plan or, if the regulation has not yet been prepared, the general conditions which it shall obey to. In the same way, the main features of the retirement benefit system enjoyed by the members of the management and supervisory bodies and other directors must be approved by the General Meeting in accordance with No. 3 of article 248 B of the Portuguese Securities Code.

Yes III10

II.1.5.5 The remuneration of the members of the management and supervisory bodies should be disclosed annually on an individual basis, distinguishing, where appropriate, the different components received in terms of fixed and variable remuneration, and also remuneration received from other companies in the group or companies controlled by shareholders of qualified holdings.

Yes II20

II.2. BOARD OF DIRECTORS

II.2.1 Within the limits established by law for each management and supervisory structure, and except in cases of limited company size, the board of directors should delegate the daily administration of the company, with the duties delegated being identified in the annual report on Company Governance.

No II3

II.2.2 The board of directors should ensure that the company acts consistently with its objectives, and should not delegate its duties, particularly, in relation to:

i) the definition of the company's general strategy and policies; ii) the definition of the corporate structure of the group; iii) decisions considered as strategic due to the financial amount, risk or special features.

Yes II3

II.2.3 If the chairman of the board of directors exercises executive functions, the board of directors shall find effective measures for the coordination of the work of the non-executive members, which ensure, in particular, that they are able to make independent and informed decisions, and shall make these mechanisms explicit to the shareholders within the scope of the corporate governance report.

No

II.2.4 The annual management report should include a description on the activity carried out by non-executive directors, referring particularly to any constraints identified.

Yes II3

II.2.5. The management body should promote the rotation of the members responsible for the financial domain, at least at the end of every two terms.

Yes II3

II.3. CHIEF EXECUTIVE OFFICER, EXECUTIVE COMMITTEE AND EXECUTIVE MANAGEMENT BOARD

II.3.1 The directors exercising executive duties, when requested by members of other governing bodies, should provide in a timely manner and as appropriate to the request, the information requested.

Yes II3.

II.3.2 The chairman of the executive committee should send, respectively, to the chairman of the board of directors and, where appropriate, to the chairman of the audit board or of the audit committee, the notifications and minutes of the respective meetings.

Not Applicable

II.3.3 The chairman of the executive board of directors should send to the chairman of the general and supervisory board and to the chairman of the financial matters committee, the notifications and the minutes of the respective meetings.

Not Applicable

II.4. GENERAL AND SUPERVISORY BOARD, FINANCIAL MATTERS COMMITTEE, AUDIT COMMITTEES AND AUDIT BOARD

II.4.1 The general and supervisory board, in addition to the fulfilment of the supervisory duties assigned to it, should perform a role of advising, following-up and continuous evaluating the management of the company by the executive board of directors. Among the matters which the General and Supervisory Board shall decide on are: i) definition of the general company's strategy and policies; ii) definition of the corporate structure of the group; iii) decisions considered as strategic due to the financial amount, risk or special features.

Not Applicable

II.4.2 Os relatórios anuais sobre a actividade desenvolvida pelo conselho geral e de supervisão, a comissão para as matérias financeiras, a comissão de auditoria e o conselho fiscal devem ser objecto de divulgação no sítio da Internet da sociedade, em conjunto com os documentos de prestação de contas. Sim III12

II.4.3 Os relatórios anuais sobre a actividade desenvolvida pelo conselho geral e de supervisão, a comissão para as matérias financeiras, a comissão de auditoria e o conselho fiscal devem incluir a descrição sobre a actividade de fiscalização desenvolvida referindo, nomeadamente, eventuais constrangimentos deparados. Sim III12

II.4.4 A comissão para as matérias financeiras, a comissão de auditoria e o conselho fiscal, consoante o modelo aplicável, devem representar a sociedade, para todos os efeitos, junto do auditor externo, competindo-lhe, designadamente, propor o prestador destes serviços, a respectiva remuneração, zelar para que sejam asseguradas, dentro da empresa, as condições adequadas à prestação dos serviços, bem assim como ser o interlocutor da empresa e o primeiro destinatário dos respectivos relatórios. Sim III3

II.4.5 A comissão para as matérias financeiras, comissão de auditoria e o conselho fiscal, consoante o modelo aplicável, devem anualmente avaliar o auditor externo e propor à Assembleia Geral a sua destituição sempre que se verifique justa causa para o efeito. Sim III3

II.5. COMISSÕES ESPECIALIZADAS

II.5.1 Salvo por força da reduzida dimensão da sociedade, o conselho de administração e o conselho geral e de supervisão, consoante o modelo adoptado, devem criar as comissões que se mostrem necessárias para: i) assegurar uma competente e independente avaliação do desempenho dos administradores executivos e para a avaliação do seu próprio desempenho global, bem assim como das diversas comissões existentes; ii) reflectir sobre o sistema de governo adoptado, verificar a sua eficácia e propor aos órgãos competentes as medidas a executar tendo em vista a sua melhoria. Não

II.5.2 Os membros da comissão de remunerações ou equivalente devem ser independentes relativamente aos membros do órgão de administração. Sim III19

II.5.3 Todas as comissões devem elaborar actas das reuniões que realizem. Sim

III. INFORMAÇÃO E AUDITORIA

III.1 DEVERES GERAIS DE INFORMAÇÃO

III.1.1 As sociedades devem assegurar a existência de um permanente contacto com o mercado, respeitando o princípio da igualdade dos accionistas e prevenindo as assimetrias no acesso à informação por parte dos investidores. Para tal deve a sociedade manter um gabinete de apoio ao investidor. Sim III12

III.1.3 A seguinte informação disponível no sítio da Internet da sociedade deve ser divulgada em inglês:

- a) A firma, a qualidade de sociedade aberta, a sede e os demais elementos mencionados no artigo 171.º do Código das Sociedades Comerciais;
- b) Estatutos;
- c) Identidade dos titulares dos órgãos sociais e do representante para as relações com o mercado;
- d) Gabinete de Apoio ao Investidor, respectivas funções e meios de acesso;
- e) Documentos de prestação de contas;
- f) Calendário semestral de eventos societários;
- g) Propostas apresentadas para discussão e votação em Assembleia Geral;
- h) Convocatórias para a realização de Assembleia Geral. Sim III12

0.3 Relativamente às recomendações que não são cumpridas cumpre-nos informar o seguinte:

I.3.2.

De acordo com os actuais Estatutos estabelece um prazo mínimo de 5 dias úteis de antecedência na recepção do voto por correspondência.

I.3.3

De acordo com o nº6 do art. 4º dos Estatutos estabelece que um voto corresponderá a um grupo de cem acções.

I.4. 1

Embora não estando fixado um quórum constitutivo superior ao previsto na lei, encontram-se definidas nos Estatutos da Empresa um conjunto de deliberações, conforme o transcrito no ponto I7 do Relatório, as

II.4.2 Annual reports on the activity carried out by the general and supervisory board, the financial matters committee, the audit committee and the audit board, shall be disclosed on the company website, together with the financial statements. Yes III12

II.4.3 Annual reports on the activity carried out by the general and supervisory board, the financial matters committee, the audit committee and the audit board, shall include a description of the supervisory activity carried out, indicating in particular any constraints identified. Yes III12

II.4. The financial matters committee, the audit committee and the audit board, depending on the applicable model, shall represent the company, for all ends, before the external auditor and shall be particularly responsible for proposing the provider of these services, the respective remuneration, ensuring that the right conditions for the provision of the services are implemented within the company, and shall also be the company's interlocutor and the first recipient of the respective reports. Yes III3

II.4.5 The financial matters committee, the audit committee and the audit board, depending on the applicable model, shall undertake an annual assessment of the external auditor and propose to the General Meeting his/her dismissal where fair grounds exist. Yes III.12.5

SPECIALISED COMMITTEES

II.5.1 Except in cases of limited company size, the board of directors and the general and supervisory board, depending on the model adopted, shall create the committees required for: i) ensuring a competent and independent assessment of the performance of the executive directors and for the evaluation of their own overall performance, as well as to the various existing committees; ii) reflecting on the governance system adopted, verifying its effectiveness and proposing to the competent bodies measures to be implemented for its improvement. No

II.5.2 The members of the remuneration committee or equivalent should be independent of the members of the management body. Yes III19

II.5.3 All committees shall prepare minutes of all meetings held. Yes

III. REPORTING AND AUDITING

III.1 GENERAL REPORTING DUTIES

III.1.1 Companies should ensure the existence of a permanent market liaison officer, complying with the principle of shareholder equality and ensuring that investors are able to access information on a uniform fashion. To this end, the company shall create an Investor Assistance Unit. Yes III12

III.1.3 The following information available at the company's website shall be disclosed in English:

- a) The company, public company status, headquarters and remaining data set out in Article 171 of the Portuguese Commercial Companies Code [Código das Sociedades Comerciais];
- b) Articles of Association;
- c) Credentials of the members of the Governing Bodies and of the Market Liaison Officer representative;
- d) Investor Assistance Unit - respective duties and access tools;
- e) Financial statements;
- f) Half-yearly Calendar of Company Events;
- g) Proposals sent through for discussion and voting at the General Meeting;
- h) Notices for convening General Meetings. Yes III12

0.3. In relation to the recommendations that are not met, we wish to provide the following information:

I.3.2.

As per the current Articles of Association, it is established a minimum of 5 working days in advance for receipt of postal vote.

I.3.3

In accordance with Article 4 (6) of the Articles of Association it is established that one vote will correspond to a group of 100 shares.

I.4. 1

Although a constitutive quorum that outnumbers that which is laid down by Law has not been set, the Articles of Association of the Company provide for a set of resolutions, as defined in number I7 of the Report, which require a minimum quorum of 75% of

quais obrigam a um quórum mínimo de 75% do capital social da Empresa, superior ao previsto na lei.

II.1.1.3

A Empresa está a desenvolver esforços no sentido da criação e divulgação na página da Internet da Empresa dos regulamentos de funcionamento dos órgãos de administração e fiscalização.

II.1.2.1

O Conselho de Administração é constituído por um total de sete membros, dos quais dois são não executivos (ver ponto II9 do Relatório para mais detalhe relativo à composição do Conselho), representando o número de não executivos 29% do total dos administradores.

II.1.2.2

Os membros não executivos do Conselho de Administração (2 num total de 7 membros), nomeados pela Toyota Motor Europe, não podem ser considerados independentes.

II.1.5.1 Pese embora todas as medidas cumpridas e explicitadas no número II20 a opção pela explicitação do não cumprimento advém do não alinhamento da remuneração variável dos Administradores com uma política de médio e longo prazo de maximização dos resultados da Empresa.

II.2.1

Não houve delegação formal de competências nos administradores executivos.

A delegação de poderes do Conselho de Administração encontra-se descrita no ponto II3 do Relatório.

II.2.3

Recomendação não adoptada uma vez que os membros não executivos não são independentes conforme o ponto II9 do relatório.

II.5.1

O Conselho de Administração não criou até ao momento comissões especializadas com vista a assegurar a avaliação independente do desempenho dos seus membros.

0.4.

Conselho de Administração:

Dado na sua composição não existirem elementos independentes, não é possível exarar uma declaração de independência de cada um dos seus membros.

Conselho Fiscal:

Este órgão, através de declaração escrita, ajuizou sobre a independência de cada um dos seus membros, não tendo detectado qualquer facto que determine a sua perda.

the Company's share capital, a percentage higher than that provided for by Law.

II.1.1.3

The company is working towards the creation and dissemination on the company website of the operating regulations of the management and supervisory bodies.

II.1.2.1

The Board of Directors consists of a total of seven members, two of whom are non-executive members (refer to number II9 of the Report for details concerning the composition of the Board), the number of non-executives accounting for 29% of the total number of directors.

II.1.2.2

The non-executive members of the Board of Directors (2 out of a total of 7 members), appointed by Toyota Motor Europe, may not be regarded as independent.

II.1.5.1 Despite all the measures having been complied with and specified in number II20, the option for explanation of non-compliance is based on the fact that the variable remuneration of the directors is not aligned with the medium and long-term policy for maximization of the company results.

II.2.1

No formal delegation of duties to the executive directors took place.

The Board of Directors' delegation of powers is described under point II3 of the Report.

II.2.3

Recommendation has not been adopted as the non-executive members are not independent as per number II9 of the report.

II.5.1

The Board of Directors has not hitherto created special committees with the aim of ensuring the independent assessment of the performance of its members.

0.4.

Board of Directors:

Since there are no independent elements in the composition of the Board of Directors, it is not possible to register a statement of independence from each of the members.

Audit Board:

This body, by means of written statement, passed judgment on the independence of each of its members, having detected no fact determining the loss of such independence.

Capítulo I

Assembleia Geral

11. A Assembleia Geral é composta por todos os accionistas com direito de voto, a quem compete deliberar sobre alterações estatutárias, proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade, deliberar sobre o relatório de gestão e contas do exercício, proceder à eleição dos corpos sociais de sua competência e, de uma forma geral, deliberar sobre todos os termos que lhe forem submetidos pelo Conselho de Administração.

A mesa da Assembleia Geral é composta por 4 membros conforme a seguir indicado:

- Manuel de Oliveira Marques – Presidente
- José Lourenço Abreu Teixeira – Vice-Presidente
- Manuel Fernando Monteiro da Silva – Secretário
- Maria Olívia Almeida Madureira – Secretário

12. A actual mesa da Assembleia Geral, foi eleita em 2007 por um período de 4 anos e cessa o seu mandato em 2010.

13. O Presidente e Vice-Presidente auferiram no ano 2009 remuneração no montante de 477 Euros e 281 euros respectivamente, correspondentes à presença efectiva nas reuniões ocorridas durante 2009.

14. Os accionistas que pretendam estar presentes devem ter as suas acções averbadas em seu nome no Livro de Registo de Acções da Sociedade ou fazer prova do respectivo depósito em intermediário financeiro até cinco dias úteis antes da data marcada para a realização da Assembleia Geral.

15. Não existem regras específicas ao bloqueio das acções em caso de suspensão da reunião da Assembleia Geral, excepto aquelas que resultem directamente da lei geral aplicável.

16. A cada grupo de cem acções corresponde um voto.

17. Só têm direito de estar presentes na Assembleia Geral, e aí discutir e votar, os accionistas que sejam titulares legítimos de acções com direito a, pelo menos, um voto. Porém, os accionistas que não possuam número mínimo de cem acções podem agrupar-se, de forma a completá-lo, devendo, nesse caso, fazer-se representar por um só deles, cuja identificação deverá constar em carta dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

Não existem regras estatutárias definidas para o exercício do direito de voto excepto no que respeita ao quórum mínimo de 75% necessário à aprovação das seguintes deliberações:

- a) Alteração do contrato da Sociedade;
- b) Incorporação de fundos de reservas no capital social, nomeada e especificamente reservas de reavaliação;
- c) Transmissão, locação ou cessão de exploração de toda ou de uma parte importante da actividade da sociedade, e sucessão ou aceitação da actividade de uma terceira entidade;
- d) Redução ou aumento de capital;

Chapter I

General Meeting

11. The General Meeting consists of all shareholders with voting rights, whose remit is to deliberate on statutory changes, evaluate the overall management and financial supervision of the Company, deliberate on the management report and the financial statements for the year, elect the governing bodies falling under its competence and generally deliberate on all terms submitted thereunto by the Board of Directors.

The Board of the General Meeting consists of 4 members, as follows:

- Manuel de Oliveira Marques – Chairman
- José Lourenço Abreu Teixeira – Vice Chairman
- Manuel Fernando Monteiro da Silva – Secretary
- Maria Olívia Almeida Madureira - Secretary

12. The current Board of the General Meeting was elected in 2007 for a period of 4 years, and ends its mandate in 2010.

13. The Chairman and Vice Chairman received the remuneration of 477 Euros and 281 Euros respectively in 2009, in payment for their effective attendance at the meetings held in 2009.

14. Shareholders intending to attend must have their shares registered under their name in the Company Share Registry or otherwise provide proof of their deposit at a financial intermediary up to five working days prior to the date set for the General Meeting.

15. There are no specific rules regarding share blocking in the event of suspension of the General Meeting, except those resulting directly from the general applicable legislation.

16. To each group of one hundred shares corresponds one vote.

17. Only those shareholders who are legitimate owners of shares entitling them to at least one vote have the right to attend the General Meeting and to participate in discussions and voting. However, shareholders who do not have the minimum number of one hundred shares may group themselves in such a way as to complete that amount. In this situation, one member must be elected to represent the group, and this representative's identity must be sent by letter addressed to the Chairman of the Board of the General Meeting.

No defined statutory rules exist on the exercise of voting rights except where pertaining to the minimum quorum of 75% required for the approval of the following resolutions:

- a) Changes to the Articles of Association;
- b) Incorporation of reserve funds in the share capital, namely and specifically revaluation reserves;
- c) Transfer, leasing or cession of the operation of all or an important part of the company's activities, and the succession or acceptance of a third-party entity activity;
- d) Reduction or increase in capital;

- e) Divisão de lucros e fixação de percentagem de dividendos, bem como a eventual distribuição de fundos de Reservas Livres ;
- f) Emissão de obrigações;
- g) Eleição ou destituição de todos ou de alguns dos membros dos órgãos sociais;
- h) Eleição ou destituição dos membros da Comissão de Remunerações;
- i) Fusão, cisão ou dissolução da Sociedade, bem como a nomeação de liquidatários;
- j) Aquisição, disposição, transmissão, locação, cessão e oneração de bens do activo imobilizado com valor de transacção superior a dois milhões e quinhentos mil euros.

Se, para deliberar sobre os assuntos referidos no número anterior, em primeira convocatória não se encontrar presente a maioria aí exigida, a Assembleia Geral, para deliberar sobre os mesmos assuntos, funcionará quinze dias após, em segunda convocatória, e exigindo-se que a respectiva decisão seja votada por uma maioria de setenta e cinco por cento dos votos dos accionistas presentes ou representados.

18. Os Senhores Accionistas poderão exercer o direito de voto por correspondência, nos seguintes termos:

- a) Os votos por correspondência devem ser endereçados à sede da Sociedade e nesta recebidos, através de carta registada, com aviso de recepção, dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, com, pelo menos, cinco dias úteis de antecedência em relação à data da Assembleia, carta essa a qual incluirá declaração emitida por intermediário financeiro comprovativa da titularidade das acções e, ainda, sobrescrito fechado contendo a declaração de voto;
- b) A declaração de voto deverá ser assinada pelo legítimo titular das acções ou pelo seu representante legal, devendo o accionista, se for pessoa singular, fazer acompanhar a declaração de cópia autenticada do seu bilhete de identidade, e se for pessoa colectiva deverá a assinatura ser reconhecida na qualidade e com poderes para o acto;
- c) Os votos por correspondência serão considerados no momento destinado à votação na Assembleia-geral, sendo adicionados aos aí exercidos.
- d) Só serão consideradas válidas as declarações de voto onde, de forma expressa e inequívoca, conste:
 - a indicação da Assembleia-geral e do ponto ou pontos da respectiva ordem de trabalhos a que respeita;
 - a proposta concreta a que se destina, com indicação do ou dos proponentes da mesma, sendo, no entanto, permitido a um accionista que envie declaração de voto relativamente a certa proposta a declarar que vota contra todas as demais propostas no mesmo ponto da ordem de trabalhos, sem outras especificações.
 - a indicação precisa e incondicional do sentido de voto para cada proposta, bem como se o mesmo se mantém caso a proposta venha a ser alterada pelo seu proponente, podendo o accionista condicionar o sentido de voto para certa proposta à aprovação ou rejeição de outra, no âmbito do mesmo ponto da ordem de trabalhos.

- e) Sharing of profits and setting of the dividend percentage, as well as the possible distribution of Free Reserve funds;
- f) Issuance of bonds;
- g) Election or dismissal of all or some members of the governing bodies;
- h) Election or dismissal of the members of the Remuneration Committee;
- i) Merger, demerger or dissolution of the Company, as well as the appointment of liquidators;
- j) Acquisition, disposal, transfer, leasing, cession and encumbrances of fixed assets with a transaction value greater than two million, five hundred thousand Euros. In order to deliberate on the matters referred to in the previous point, if the required majority is not present during the first convening notice, the General Meeting will meet fifteen days later in order to deliberate on the same matters, with the requirement that the respective decision be voted by a seventy-five percent majority of the votes from present or represented shareholders.

18. Shareholders may exercise their postal voting rights, in accordance with the following terms and conditions:

- a) Postal votes are to be sent to, and received by, the Company's headquarters, by means of registered letter with acknowledgement of receipt, addressed to the Chairman of the Board of the General Meeting, at least five working days prior to the date of the Meeting. The letter should include a statement issued by a financial intermediary providing proof of share ownership and also a sealed envelope containing the vote;
- b) The voting paper must be signed by the legitimate shareholder or by his/her legal representative, and if the shareholder is a natural person, the vote shall be accompanied by a certified copy of his/her Identification Card; if the shareholder is a legal person, the vote signature should be certified as and empowered to exercise the voting rights.
- c) Postal votes shall be considered at the moment of voting at the General Meeting, when they will be added to the votes cast at the meeting.
- d) Only votes containing the following clear and unequivocal information shall be deemed valid:
 - indication of the General Meeting and of the item/s of the respective agenda to which the vote refers;
 - the specific proposal for which it is to be cast, including the indication of the respective proponent or proponents; however, the shareholder casting a postal vote in relation to a given proposal may declare that he/she votes against all other proposals pertaining to the same point of the agenda, with no further specification.
 - the precise and unconditional indication of the voting decision for each proposal, as well as whether the vote is maintained in case the proposal is altered by its proponent, the shareholder being permitted to make his/her vote conditional on a given proposal to the approval or rejection of another proposal, within the scope of the same agenda item.

e) Entende-se que os accionistas que enviem declarações de voto por correspondência votam negativamente todas as propostas de deliberação apresentadas em momento ulterior à emissão do voto.

19. Encontra-se disponível no sitio da Empresa (www.toyotacaetano.pt) um modelo para o exercício do direito de voto por correspondência.

110. Ver alínea a) do ponto 18.

111. Cumpre-nos informar que de acordo com os actuais Estatutos da Sociedade não se encontra prevista a possibilidade de exercício do direito de voto por meios electrónicos.

112. A Assembleia Geral delegou na Comissão de Remunerações a definição das políticas remuneratórias a aplicar bem assim como a avaliação de desempenho dos membros do órgão de administração e informar a Assembleia Geral sobre as políticas propostas e o seu cumprimento.

114. Esta sociedade tem conhecimento de um acordo parassocial instituído paralelamente ao contrato de distribuição com a Toyota Motor Europe NV/SA, o qual garante à empresa-mãe Toyota Motor Corporation que a empresa Grupo Salvador Caetano (S.G.P.S), S.A. (Holding familiar de Salvador Caetano) manterá uma detenção mínima do capital social desta sociedade de cerca de 60%, enquanto o contrato de distribuidor nacional Toyota vigorar. Tal acordo tem a natureza de mero "compromisso de honra" pois do mesmo não constam cláusulas penalizantes em caso de incumprimento.

115. Não existe qualquer acordo entre a sociedade e os titulares do órgão de administração e dirigentes, na acepção do n.º 3 do artigo 248.º-B do Código dos Valores Mobiliários, que prevejam indemnizações em caso de demissão, despedimento sem justa causa ou cessação da relação de trabalho na sequência de uma mudança de controlo da sociedade.

e) It is understood that shareholders who send postal votes vote negatively on all deliberative proposals presented after the issuance of the vote.

19. A model for the exercise of postal voting rights is available on the Company website <http://www.toyotacaetano.pt>.

110. See number 18 (a).

111. We are required to inform that, in accordance with the Company's current Articles of Association, there is no provision for voting by electronic means.

112. The General Meeting has delegated to the Remuneration Committee the specification of applicable remunerative policies, as well as the performance assessment of the members of the management body and the communication of information to the General Meeting on proposed policies and their observance.

114. This company is aware of a shareholders' agreement established in parallel with the retailer contract signed with Toyota Motor Europe NV/SA, which provides a guarantee to the parent company Toyota Motor Corporation that the company Grupo Salvador Caetano (S.G.P.S), S.A. (Salvador Caetano family holding) will retain a minimum of approximately 60% of the share capital of this company as long as the Toyota national retailer contract is in force. This agreement is merely a pledge of honour, as no penalty clauses are to be applied in the event of non-fulfilment.

115. No agreement whatsoever exists between the company and the members of the management body and other directors, within the meaning of Article 248/B (3) of the Portuguese Securities Code, providing for compensation in the event of resignation, dismissal without fair grounds, or termination of the employment relationship following a change in company control.

Capítulo II

Órgão de Administração e Fiscalização

111. A Empresa é composta pelos seguintes órgãos: Conselho de Administração eleito em 2007 por um período de 4 anos, cessando o seu mandato em 2010, é composto, de acordo com os estatutos da Toyota Caetano Portugal, S.A., por 7 membros, accionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral, pelo período de quatro anos, renovável, a quem compete praticar todos os actos de gestão na concretização de operações inerentes ao seu objecto social, tendo por fim o interesse da Sociedade, accionistas e trabalhadores. A Assembleia Geral poderá igualmente eleger dois administradores suplentes.

A 29 de Janeiro de 2010, face às renúncias apresentadas por Salvador Fernandes Caetano e por Ana Maria Martins Caetano, aos cargos, respectivamente, de Presidente e de Vogal, o Conselho de Administração nomeou por cooptação, para o período ainda não decorrido do quadriénio em curso Miguel Pedro

Chapter II

Management and Supervisory Body

111. The Company consists of the following bodies: The Board of Directors elected in 2007 for a period of 4 years, its term ending in 2010, consists, in accordance with the Articles of Association of Toyota Caetano Portugal, S.A., of 7 members, shareholders or not, elected by the General Meeting for a renewable period of four years, on whom is incumbent the practice of all management activities in the fulfilment of the operations inherent to the object of the company, with the ultimate objective of upholding the interests of the Company, its shareholders and employees. The General Meeting may also elect two alternate directors.

On 29 January 2010, in face of the resignations of Salvador Fernandes Caetano and Ana Maria Martins Caetano, respectively Chairman and Board Member, the Board of Directors appointed by co-optation, for the remaining period of the four years not yet elapsed,

Caetano Ramos e Rui Manuel Machado de Noronha Mendes para exercerem as funções de Vogais e designou para o mesmo período José Reis da Silva Ramos para Presidente.

O actual Conselho de Administração e suas funções detalham-se como segue:

- José Reis da Silva Ramos – Presidente
- Hiroyuki Ochiai – Vogal
- Andrea Formica - Vogal
- Maria Angelina Martins Caetano Ramos - Vogal
- Salvador Acácio Martins Caetano - Vogal
- Miguel Pedro Caetano Ramos – Vogal
- Rui Manuel Machado de Noronha Mendes - Vogal
- Shigeki Enami – Suplente

Conselho Fiscal, composto por 3 membros efectivos e um suplente.

O actual Conselho Fiscal, eleito em 2007 por um período de 4 anos cessando o seu mandato em 2010, e suas funções detalham-se como segue:

- José Jorge Abreu Fernandes Soares – Presidente
- Kenichiro Makino – Vogal
- António Pimpão & Maximino Mota, SROC representada por António Maia Pimpão – Vogal
- Fernando Sousa Matos Pires – Suplente

Revisor Oficial de Contas na pessoa de António Manuel Martins Amaral em representação da empresa Deloitte & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas S.A.

I12.A sociedade não tem qualquer comissão que possa ser enquadrada neste ponto.

I13.O Conselho de Administração funciona de forma colegial, com funções de gestão e coordenação das diferentes actividades da Empresa, não havendo distribuição formal de pelouros, à excepção do pelouro financeiro o qual passou a ser da responsabilidade do vogal Rui Manuel Machado Noronha Mendes, promovendo-se assim a rotatividade proposta nas recomendações da CMVM. O Conselho de Administração é constituído actualmente por um presidente, um vice-presidente e três vogais, exercendo funções executivas, bem como 2 vogais sem funções executivas.

Os administradores não executivos por serem não residentes participam nas reuniões do conselho de Administração pelo sistema de vídeo-conferência. Face à informação que lhes é periodicamente enviada vão, nestas reuniões, e não só, colocando as questões que julguem pertinentes ao seu esclarecimento sobre a actividade desenvolvida.

O organigrama funcional da Empresa é como segue:

Miguel Pedro Caetano Ramos and Rui Manuel Machado de Noronha Mendes to perform the duties of Board Members and José Reis da Silva Ramos as Chairman.

The current Board of Directors and its roles are detailed as follows:

- José Reis da Silva Ramos – Chairman
- Hiroyuki Ochiai – Member
- Andrea Formica - Member
- Maria Angelina Martins Caetano Ramos - Member
- Salvador Acácio Martins Caetano – Member
- Miguel Pedro Caetano Ramos – Member
- Rui Manuel Machado de Noronha Mendes - Member
- Shigeki Enami – Alternate

Audit Board, consisting of 3 actual members and one alternate member.

The current Audit Board, elected in 2007 for a period of 4 years and ending its term in 2010, and its roles are detailed as follows:

- José Jorge Abreu Fernandes Soares – Chairman
- Kenichiro Makino - Member
- António Pimpão & Maximino Mota, SROC represented by António Pimpão – Member
- Fernando Sousa Matos Pires - Alternate

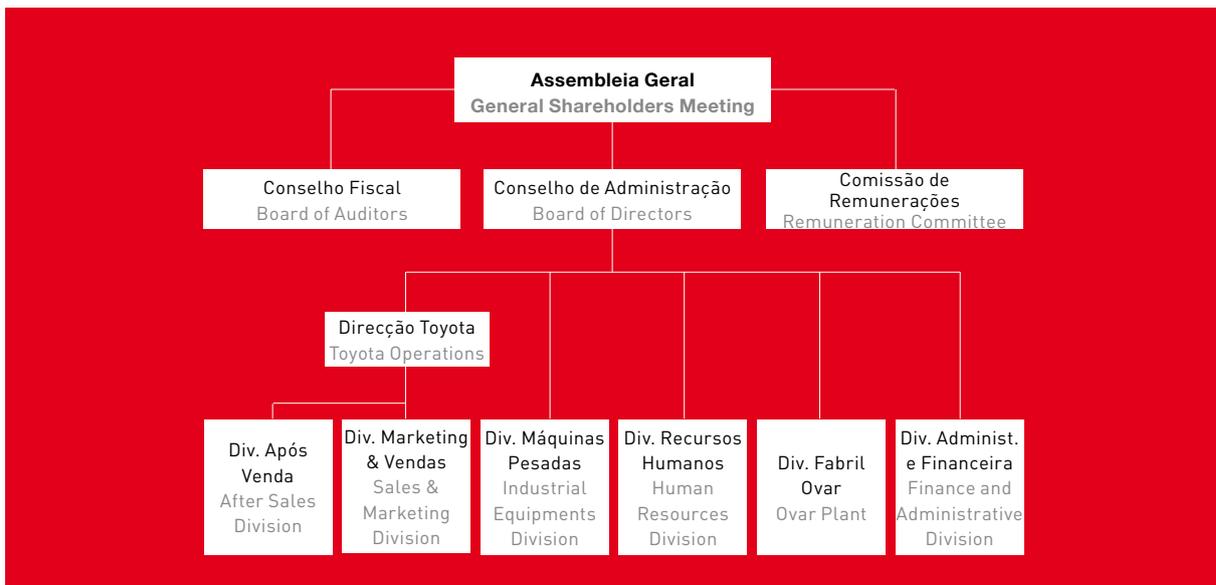
Chartered Accountant, in the person of António Martins Amaral, representing the company Deloitte & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

I12. The company has no committee which could fit this recommendation.

I13. The Board of Directors works in a collegiate manner, performing management and coordination functions for the different business activities of the Company, but with no formal distribution of business branches, with the exception of the financial business branch which has become the responsibility of the Member Rui Manuel Machado Noronha Mendes, thus promoting the rotation proposed in CMVM recommendations. The Board of Directors currently consists of one chairman, one vice-chairman and three members performing executive duties, as well as two members with non-executive duties.

The non-executive Board Members, having non-resident status, participate in the Board of Directors' meetings by videoconference. In view of the information periodically submitted to them, in these and other meetings, they raise the issues they judge to be relevant for their elucidation on the activity which has been carried out.

The Company's organisational chart is as follows:



Em cada uma das divisões identificadas no organigrama acima encontra-se um director responsável em quem o Conselho de Administração delega competências, nomeadamente de gestão corrente, e com os quais se reúne periodicamente para análise e acompanhamento da actividade desenvolvida.

Compete ao Conselho de Administração exercer os mais amplos poderes, representando a Sociedade em juízo e fora dele, activa e passivamente, assim como praticar todos os actos tendentes à realização do objecto social e, em especial:

- a) Sem necessidade de deliberação dos accionistas, o Conselho de Administração pode criar sucursais, agências, delegações ou outras formas locais de representação, quer em Portugal quer no estrangeiro;
- b) Instalar ou adquirir, manter, transferir ou encerrar estabelecimentos, fábricas, laboratórios, oficinas, depósitos ou armazéns;
- c) Adquirir, alienar e obrigar por qualquer forma acções e obrigações próprias, conforme deliberado em Assembleia Geral, adquirir e alienar outros bens imóveis, assim como obrigá-los por qualquer forma, e adquirir bens imóveis e, com o parecer do Conselho fiscal, aliená-los por quaisquer actos ou contratos, ainda que de constituição de garantias reais;
- d) Negociar com quaisquer instituições de crédito, nomeadamente bancos, todas e quaisquer operações que entenda necessárias, designadamente contraindo empréstimos, nos termos, condições e forma que reputar conveniente;
- e) Movimentar contas bancárias, depositar e levantar dinheiros, emitir, sacar, aceitar e endossar letras, livranças, cheques, extractos de facturas e outros quaisquer títulos de crédito;
- f) Confessar, desistir ou transigir em quaisquer acções;
- g) Constituir mandatários da Sociedade;
- h) Desempenhar as demais funções previstas nos estatutos ou na lei.

Each of the divisions identified in the above organisation chart has a responsible director to whom the Board of Directors delegates competences, particularly pertaining to general management, and with whom regular meetings are held in order to analyse and follow up on activities developed.

It is incumbent on the Board of Directors to exercise wide powers, namely to actively and passively represent the Company before the authorities and courts, as well as to conduct all acts for the fulfilment of the object of the company, in particular:

- a) Without the need for resolution by the shareholders, the Board of Directors may create branches, agencies, delegations or other local forms of representation, in Portugal and abroad.
- b) Install or acquire, keep, transfer or shut down establishments, factories, laboratories, workshops, deposits or warehouses;
- c) Acquire, dispose of and commit their own shares and bonds in any manner, as per resolutions of the General Meeting; acquire and dispose of other fixed assets and commit them by any means; and acquire fixed assets and, with the prior opinion of the Audit Board, dispose them of by means of any acts or contracts, including to provide security interest.
- d) Negotiate with any credit institution, particularly banks, each and every operation deemed necessary, namely by raising loans according to the terms, conditions and manner deemed most convenient;
- e) Manage bank account transactions, deposit and withdraw moneys; issue, draw, accept and endorse letters, promissory notes, checks, statements of invoices and any other credit instruments;
- f) Admit to, desist from or compound with any actions;
- g) Appoint Company representatives;
- h) Carry out all other duties provided for in the Articles of Association or by law.

Os membros executivos do Conselho de Administração disponibilizam a todos os Órgãos Sociais, nomeadamente ao Conselho Fiscal e à Mesa da Assembleia Geral, informações por estes requeridas, em tempo útil e de forma adequada ao requerido.

Compete ao Conselho Fiscal, composto por 3 membros efectivos e um suplente, a fiscalização da administração, a verificação da regularidade das contas da Sociedade, registos contabilísticos e documentos de suporte e verificar a observância da lei e do contrato da Sociedade.

É também da sua competência indicar, representar a sociedade junto de e supervisionar a actividade e a independência do Auditor Externo, com ele interagindo directamente nos termos das suas competências e normas de funcionamento.

II4. Na Toyota Caetano Portugal, S.A., o controlo dos riscos inerentes à actividade é efectuado directamente pelo Conselho de Administração, dada a estreita relação e tempo dedicado ao desempenho das suas funções.

A informação financeira é divulgada na página oficial na Internet da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e na página oficial na Internet da Toyota Caetano Portugal, S.A. utilizando como veículo de divulgação o representante para as relações com o mercado.

II5. Os poderes já se encontram descritos no ponto II3. não se encontrando prevista de forma explícita nenhuma concessão de poder específico no que respeita a deliberações de aumento do capital.

II6. Não existe limitação quanto ao número máximo de cargos acumuláveis pelos administradores em órgãos de administração de outras sociedades, tentando os membros do Conselho de Administração da Toyota Caetano Portugal, S.A. fazer parte das administrações das empresas participadas mais relevantes do Grupo, de forma a permitir um mais próximo acompanhamento das suas actividades.

II7. De acordo com o artigo 17º dos Estatutos da Toyota Caetano Portugal, S.A. a designação e substituição dos membros do órgão de administração seguem as seguintes regras:

- a) Pela chamada de suplentes efectuada pelo Presidente do Conselho de Administração, observando a ordem por que figurem na lista que foi submetida à Assembleia Geral;
- b) Não havendo suplentes, por cooptação, a efectuar dentro de sessenta dias a contar da falta definitiva, salvo se os administradores em exercício de funções não forem em número suficiente para o Conselho de Administração poder funcionar;
- c) Não tendo havido cooptação, o substituto será designado pelo Conselho Fiscal;
- d) Por eleição de novo administrador.

II8. O Conselho de Administração reúne regularmente, sendo as suas deliberações válidas apenas quando esteja presente a maioria dos seus membros. Durante o ano de 2009 o Conselho de Administração reuniu 9 vezes, estando as correspondentes actas registadas no livro de actas do Conselho de Administração.

The executive members of the Board of Directors make available any information requested by the company's governing bodies, namely to the Audit Board and the Board of the General Meeting, in a timely manner and as appropriate to the request.

The Audit Board, consisting of 3 actual members and one alternate member, is responsible for supervising the management, verifying the compliance of the Company's accounts, accounting records and supporting documents, and ensuring compliance with the law and with the Company's Articles of Association.

It is incumbent on the Audit Board to indicate, represent the company before, and supervise the activity and independency of, the External Auditor, directly interacting with him/her in accordance with his/her duties and the operating standards.

II4. At Toyota Caetano Portugal, S.A., the control of risks inherent to business activity is directly carried out directly by the Board of Directors, given the close relationship and the time dedicated to the performance of its duties.

Financial information is made available on the official website of the Portuguese Securities Market Commission (CMVM) and on the official website of Toyota Caetano Portugal, S.A., with the market liaison officer acting as a means of disclosing this information.

II5. The powers have already been described under point II3, with no granting of specific power being explicitly envisaged as regards resolutions on increases in capital.

II6. There are no limitations on the maximum number of cumulative functions exercised by the directors on management bodies of other companies; however, the members of the Board of Directors of Toyota Caetano Portugal, S.A. try to take part in the management of the partially held companies of greater relevance in the group, in order to enable a closer follow-up of their activities.

II7. In accordance with Article 17 of Toyota Caetano Portugal's Articles of Association, the appointment and replacement of the members of the management body abide by the following rules:

- a) By means of the calling in of alternates by the Chairman of the Board of Directors, respecting the order in which they appear on the list submitted to the General Meeting;
- b) In case there are not alternates, through co-optation, to be carried out within sixty days following a definitive absence, unless the number of acting directors is insufficient for the Board of Directors to be able to operate;
- c) Should no co-optation have been effected, the alternate shall be designated by the Audit Board.
- d) By election of a new director.

II8. The Board of Directors holds regular meetings, its resolutions being valid only when the majority of its members are present. During the course of 2009, the Board of Directors convened 9 times, and the corresponding minutes are registered in the Board of Directors' book of minutes.

O Conselho Fiscal reuniu 2 vezes durante o ano 2009. A Comissão de Remunerações reuniu 3 vezes durante o ano 2009.

II9. Dos actuais membros do Conselho de Administração da Toyota Caetano Portugal, S.A., 5 desempenham funções executivas, cabendo aos não residentes funções não executivas a saber:

- José Reis da Silva Ramos – Membro executivo
- Hiroyuki Ochiai – Membro não executivo
- Andrea Formica - Membro não executivo
- Maria Angelina Martins Caetano Ramos - Membro executivo
- Salvador Acácio Martins Caetano – Membro executivo
- Miguel Pedro Caetano Ramos – Membro executivo
- Rui Manuel Machado Noronha Mendes – Membro executivo
- Shigeki Enami - Membro não executivo

Os membros executivos do Conselho de Administração da Toyota Caetano Portugal, SA., com excepção do vogal Rui Manuel Machado Noronha Mendes, não podem ser considerados independentes, na medida em que todos eles, fazem parte do Conselho de Administração da empresa Grupo Salvador Caetano (S.G.P.S), S.A., empresa detentora de cerca de 60% do capital social da Toyota Caetano Portugal, S.A., e que sobre ela exerce uma influência dominante.

Os membros não executivos não exercem qualquer outra função em sociedades residentes não existindo qualquer incompatibilidade no exercício das suas funções, não podendo, no entanto, também ser considerados independentes em virtude de representarem a Toyota Motor Europe, empresa detentora de 27% do capital social da Toyota Caetano Portugal, S.A..

II10. Todos os membros executivos do Conselho de Administração exercem desde sempre a sua actividade profissional na gestão das Empresas do Grupo Salvador Caetano, nas quais fizeram parte dos seus Órgãos Sociais.

Destes, o Presidente detém, no fim do ano de 2009, 86.000 acções da Empresa. (125.590 acções em 27/01/2010)

II11. Os membros executivos do Conselho de Administração desempenham igualmente funções de administração nas seguintes empresas:

The Audit Board convened twice in 2009.

The Remuneration Committee convened 3 times in 2009.

II9. Among the current members of the Board of Directors of Toyota Caetano Portugal, S.A., 5 carry out executive duties, whereas the non-resident members carry out non-executive duties, to wit:

- José Reis da Silva Ramos – Executive member
- Hiroyuki Ochiai – Non-executive member
- Andrea Formica - Non-executive member
- Maria Angelina Martins Caetano Ramos - Executive member
- Salvador Acácio Martins Caetano – Executive member
- Miguel Pedro Caetano Ramos – Executive member
- Rui Manuel Machado Noronha Mendes – Executive member
- Shigeki Enami – Non-executive member

The executive members of the Board of Directors of Toyota Caetano Portugal, S.A., with the exception of the member Rui Manuel Machado Noronha Mendes, cannot be considered independent insofar as they are all members of the Board of Directors of Grupo Salvador Caetano (S.G.P.S), S.A., a company holding approximately 60% of the share capital of Toyota Caetano Portugal, S.A., and which exercises a dominant influence over the latter.

The non-executive members do not perform any other role in resident companies and there is no incompatibility in the exercise of their functions. However, they may not be considered independent as they represent Toyota Motor Europe, a company holding approximately 27% of the share capital of Toyota Caetano Portugal, S.A.

II10. All the executive members of the Board of Directors have always carried out their professional activities within the management of the Companies of Grupo Salvador Caetano, where they were members of the Governing Bodies.

Of these the chairman holds, at the end of 2009, 86,000 shares in the Company. (125,590 shares as of 27/01/2010)

II11. The executive members of the Board of Directors also carry out management duties in the following companies:

Nome Name	Sociedade Company	Função Title
Eng.º José Reis da Silva Ramos Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A	RIGOR - Consultoria e Gestão, S.A.	Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors
	SALTANO - Invest. e Gestão, SGPS, S.A.	Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors
	CAETANO AUTO, S.A.	Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors
	CAETANO RENTING, S.A.	Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors
	CAETANOBUS - Fabricação. de Carroçarias, S.A.	Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors
	CAETANO COMPONENTS, S.A.	Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors
	LUSILECTRA - Veículos. e Equipamentos, S.A.	Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors
	FUNDAÇÃO SALVADOR CAETANO	Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors
	Soc. Imobiliária Quinta da Fundega, S.A.	Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors
	CABO VERDE MOTORS, SARL	Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors
	PORTIANGA - Com. Int. e Participações, S.A.	Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors
	CORAL - Corretores de Seguros, S.A.	Presidente do Cons. Adm. Chairman of the Board of Directors
	GRUPO SALVADOR CAETANO, SGPS, S.A.	Vogal do Cons. Adm Member of the Board of Directors
	ATLÂNTICA - Comp. Portuguesa de Pesca, S.A.	Vogal do Cons. Adm Member of the Board of Directors
	RARCON - Arquitectura e Consultadoria, S.A	Vogal do Cons. Adm Member of the Board of Directors
	MOVICARGO - Movimentação Industrial, Lda.	Gerente Manager
	CRUSTACIL - Comércio de Marisco, Lda.	Gerente Manager
	ROBERT HUDSON, LTD.	Gerente - Presidente Manager - President
	COVIM - Soc. Agrícola, Silvícola e Imobiliária, S.A.	Presidente da Mesa A.G Chairman - Board of GM
	NOVEF - SGPS, S.A.	Vice-Pres. da Mesa A.G Vice-pres. Board of GM

Nome Name	Sociedade Company	Função Title
Dr ^a Maria Angelina Martins Caetano Ramos Vogal do Cons. Adm. Member of the Board of Directors TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A.	GRUPO SALVADOR CAETANO, SGPS, S.A.	Presidente Cons. Adm. Chairman Board of Directors
	ATLÂNTICA – Comp. Portuguesa de Pesca, S.A.	Presidente Cons. Adm. Chairman Board of Directors
	LAYNA GALICIA, S.L.	Presidente Cons. Adm. Chairman Board of Directors
	POAL - Pavimentações e Obras Acess., S.A.	Presidente Cons. Adm. Chairman Board of Directors
	LAVORAUTO - Administração Imb. e Cons. de Empresas, S.A.	Presidente Cons. Adm. Chairman Board of Directors
	COMP. ADMINIST. IMOB. S. BERNARDO, S.A.	Presidente Cons. Adm. Chairman Board of Directors
	AUTO PARTNER - Imobiliária, S.A.	Presidente Cons. Adm. Chairman Board of Directors
	CAETANO, SGPS, S.A.	Presidente Cons. Adm. Chairman Board of Directors
	COCIGA – Construções Civas de Gaia, S.A.	Presidente Cons. Adm. Chairman Board of Directors
	SIMOGA – Soc. Imobiliária de Gaia, S.A.	Presidente Cons. Adm. Chairman Board of Directors
	TURISPAIVA – Soc. Turística Paivense, S.A.	Presidente Cons. Adm. Chairman Board of Directors
	COVIM - Soc. Agrícola, Silvícola e Imob., S.A.	Presidente Cons. Adm. Chairman Board of Directors
	NOVEF, SGPS, S.A.	Presidente Cons. Adm. Chairman Board of Directors
	RARCON - Arquitectura e Consultadoria, S.A	Vice-Presidente do Cons. Adm. Vice-Chairman of the Board of Directors
	SALTANO – Invest. e Gestão, SGPS, S.A.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	CAETANO AUTO, S.A.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	PORTIANGA – Com. Int. e Participações, S.A.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	BAVIERA - Comércio de Automóveis, S.A.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	CRUSTACIL – Comércio de Marisco, Lda.	Gerente Manager
	ROBERT HUDSON, LTD.	Gerente Manager
	RIGOR - Consultoria e Gestão, S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM
	AUTO PARTNER, SGPS, S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM
	AUTO PATNER - Comércio de Autom., S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM
	AUTO PATNER II - Reparador de Colisão de Automóveis, S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM
	AUTO PATNER III, SGPS, S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM
	CITYPLUS - Comércio de Automóveis, S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM
	SALVADOR CAETANO.COM, SGPS, S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM
	CAETSU PUBLICIDADE, S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM
	Soc. Imob. Quinta da Fundega, S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM
	CARVEGA - Comércio de Automóveis, S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM
	CARWEB - Comércio de Automóveis, S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM
	CORAL – Corretores de Seguros, S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM
	NOVAVAGA - Comércio de Automóveis, S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM
	AUTO-VAGA - Comércio de Automóveis, S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM
	CAETANO RENTING, S.A	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM
	SETUCAR - Comércio de Automóveis, S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM
	NOVO MAR, SGPS, S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM
	AUTO VISTULA - Comércio de Automóveis, S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM
	VDR, SGPS, S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM
	TOVICAR – Sociedade de Com. de Automóveis, S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM
SALVADOR CAETANO - AUTO, SGPS, S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM	
CAETANO COLISÃO (SUL), S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM	
CAETANO TECHNIK (SUL), S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM	
INTERESTORIL - Participações, S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM	
AUTO COMERCIAL OURO, S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM	
CAETANO FÓRMULA (NORTE), S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM	
CAETANO POWER, S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM	
CAETANO MOTORS (NORTE), S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM	
ENP - Energias Renováveis Portugal, S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM	

Nome Name	Sociedade Company	Função Title
Eng.º Salvador Acácio Martins Caetano Vogal do Conselho de Adm. Member of the Board of Directors TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A.	BAVIERA – Comércio de Automóveis, S.A.	Presidente Cons. Adm. Chairman Board of Directors
	AUTO PARTNER, SGPS, S.A.	Presidente Cons. Adm. Chairman Board of Directors
	SALVADOR CAETANO-AUTO, SGPS, S.A.	Presidente Cons. Adm. Chairman Board of Directors
	TOVICAR – Sociedade de Com. de Automóveis, S.A.	Presidente Cons. Adm. Chairman Board of Directors
	NOVO MAR, SGPS, S.A.	Presidente Cons. Adm. Chairman Board of Directors
	AUTO PATNER III, SGPS, S.A.	Presidente Cons. Adm. Chairman Board of Directors
	VDR, SGPS, S.A.	Presidente Cons. Adm. Chairman Board of Directors
	GRUPO SALVADOR CAETANO, SGPS, S.A.	Vice-Presidente do Cons. Adm. Vice-Chairman of the Board of Directors
	RIGOR - Consultoria e Gestão, S.A.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	SALTANO – Invest. e Gestão, SGPS, S.A.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	CAETANO, SGPS, S.A.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	CAETANO RENTING, S.A.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	PORTIANGA – Com. Int. e Participações, S.A.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	CORAL - Corretores de Seguros, S.A.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	COCIGA – Construções Civas de Gaia, S.A.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	TURISPAIVA – Soc. Turística Paivense, S.A	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	SIMOGA – Soc. Imobiliária de Gaia, S.A.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	CABO VERDE MOTORS, SARL	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	GILLCAR NORTE - Comércio e Ind. De Máquinas e Tintas, S.A.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	FUNDAÇÃO SALVADOR CAETANO	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	Amorim Brito & Sardinha, Lda.	Gerente Manager
	ALBITIN - Comércio e Industria de Maq. e Ferram. e Tintas, Lda.	Gerente Manager
	ROBERT HUDSON, LTD.	Gerente Manager
	CAETANO AUTO, S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM
	CAETANOBUS - Fabricação de Carroçarias, S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM
	LUSILECTRA – Veículos. e Equipamentos, S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM
	CATEDRAL DO AUTOMÓVEL, S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM
	LAVORAUTO - Administração Imb. e Cons. de Empresas, S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM
	AUTO PARTNER - Imobiliária, S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM
	CHOICE CAR – COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM
	CHOICE CAR - SGPS, S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM
	FINLOG - Aluguer e Comércio de Automóveis, S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM
	CARPLUS – Comércio de Automóveis, S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM
LUSO ASSISTÊNCIA - Gestão de Acidentes, S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM	
ISLAND RENT, Aluguer de Automóveis, S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM	
COMP. ADMINIST. IMOBILIÁRIA SÃO BERNARDO, S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM	

Nome Name	Sociedade Company	Função Title
Eng.º Miguel Pedro Caetano Ramos Vogal do Cons. Adm. Member of the Board of Directors TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A	CAETSU PUBLICIDADE, S.A.	Presidente Cons. Adm. Chairman Board of Directors
	SALVADOR CAETANO.COM, SGPS, S.A.	Presidente Cons. Adm. Chairman Board of Directors
	ENP - Energias Renováveis Portugal, S.A.	Presidente Cons. Adm. Chairman Board of Directors
	MERSOL - Projectos Solares de Mértola, S.A.	Presidente Cons. Adm. Chairman Board of Directors
	CATEDRAL DO AUTOMÓVEL, S.A.	Presidente Cons. Adm. Chairman Board of Directors
	CHOICE CAR - SGPS, S.A.	Presidente Cons. Adm. Chairman Board of Directors
	GLOBAL S, SGPS, S.A.	Presidente Cons. Adm. Chairman Board of Directors
	COVIM - Soc. Agrícola, Silvícola e Imobiliária, S.A.	Vice-Presidente do Cons. Adm. Vice-Chairman of the Board of Directors
	GRUPO SALVADOR CAETANO, SGPS, S.A.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	BAVIERA - Comércio de Automóveis, S.A.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	AUTO PARTNER - Imobiliária, S.A.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	AUTO PARTNER, SGPS, S.A.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	AUTO PARTNER III, SGPS, S.A.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	CAETANO RENTING, S.A.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	CORAL - Corretores de Seguros, S.A.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	TOVICAR - Sociedade de Automóveis, S.A.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	NOVO MAR, SGPS, S.A.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	LAVORAUTO, S.A.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	RIGOR - Consultoria e Gestão, S.A.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	SALVADOR CAETANO-AUTO, SGPS, S.A.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	COMP. ADMINIST. IMOBILIÁRIA SÃO BERNARDO, S.A.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	CARPLUS - Comércio de Automóveis, S.A.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	CHOICE CAR - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S.A.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	FINLOG - Aluguer e Comércio de Automóveis, S.A.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	LUSO ASSISTÊNCIA - Gestão de Acidentes, S.A.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	ISLAND RENT, Aluguer de Automóveis, S.A.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	VDR, SGPS, S.A.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	Quer Motor, S.A.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	Querauto, S.A.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	Querdiller, S.A.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	Q'Auto, S.A.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	Cuzco Motor, S.A.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	Ibericar Galicia Auto, S.L.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
Recambios Quer, S.L.	Gerente Manager	
Automóvilles Gestoso, S.L.	Gerente Manager	
Ibéricar Cataluña Auto, S.L.	Gerente Manager	
Ibericar Centro Auto, S.L.	Gerente Manager	
Ibericar Holding Andalucia, S.L.	Gerente Manager	
Lídera Soluciones, S.L.	Gerente Manager	
Sol Green Watt, S.L.	Gerente Manager	
GUÉRIN - RENT - A - CAR (DOIS), LDA.	Gerente Manager	
CENTRAL SOLAR DE CASTANHOS, S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM	
RARCON, S.A.	Presidente Mesa A. G Chairman Board of GM	

Nome Name	Sociedade Company	Função Title
Dr. Rui Manuel Machado de Noronha Mendes Vogal do Cons. Adm. Member of the Board of Directors TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A	CAETANO AUTOBODY - Comércio de Autocarros, S.A.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	CAETANOBUS - Fabricação de Carroçarias, S.A.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	Caetano Spain, S.A.	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	FUNDAÇÃO SALVADOR CAETANO	Vogal Cons. Adm. Member Board of Direct.
	MOVICARGO - Movimentação Industrial, Lda.	Gerente Manager

Os membros não executivos não têm quaisquer funções de administração noutras empresas, desenvolvendo a sua actividade profissional na Toyota Motor Europe.

Non-executive members do not perform any management duties in other companies, carrying out their professional activity in Toyota Motor Europe.

II12. Os membros do Conselho Fiscal da Toyota Caetano Portugal, S.A., desempenham as seguintes funções:

- José Jorge Abreu Fernandes Soares – Presidente
- Kenichiro Makino – Vogal
- António Pimpão & Maximino Mota, SROC representada por António Maia Pimpão – Vogal
- Fernando Sousa Matos Pires – Suplente

II12. The members of Toyota Caetano Portugal, S.A.'s Audit Board carry out the following duties:

- José Jorge Abreu Fernandes Soares – Chairman
- Kenichiro Makino - Member
- António Pimpão & Maximino Mota, SROC represented by António Pimpão – Member
- Fernando Sousa Matos Pires – Alternate

O Presidente do Conselho Fiscal é independente face aos critérios estabelecidos no nº5 do artigo 414º do Código das sociedades Comerciais possuindo as competências adequadas.

The Chairman of the Audit Board is independent, according to the criteria laid down in Article 414 (5) of the Código das Sociedades Comerciais (Commercial companies' code), and has the appropriate skills.

As remunerações auferidas pelos membros do Conselho Fiscal da Toyota Caetano Portugal, S.A. durante o exercício de 2009, no exercício das suas funções na Empresa foram como segue:

The remunerations received by the members of Toyota Caetano Portugal S.A. Audit Board during the financial year 2009, for the exercise of their duties in the Company were as follows:

Remunerações Remuneration	Parte Fixa Fixed	Parte Variável Variable
José Jorge Abreu Fernandes Soares	11.574	0
Kenichiro Makino	0	0
António Pimpão & Maximino Mota, SROC	7.190	0
Fernando Sousa Matos Pires	3.617	0
Total	22.381	0

II13. Os membros do Conselho fiscal não detêm acções da Empresa.

II13. The members of the Audit Board hold no Company shares.

II14. Os membros do Conselho de Fiscal vêm desempenhando nos últimos cinco anos outras funções nas seguintes empresas:

II14. During the past five years, the members of the Audit Board have carried out other duties in the following companies:

José Jorge Abreu Fernandes Soares (licenciado em Economia): PORTIANGA – Comércio Internacional e Participações, S.A - Presidente da Mesa da Assembleia Geral; Caetano Auto, S.A. - Presidente do Conselho Fiscal; Baviera – Comércio de Automóveis, S.A. - Vogal do Conselho Fiscal;

José Jorge Abreu Fernandes Soares (degree in Economics): PORTIANGA – Comércio Internacional e Participações, S.A - Chairman of the Board of the General Meeting; Caetano Auto, S.A. - Chairman of the Audit Board; Baviera – Comércio de Automóveis, S.A. - Member of the Audit Board

Kenichiro Makino: não exerce qualquer cargo noutras sociedades.

Kenichiro Makino: performs no duties in other companies.

António Maia Pimpão (licenciado em Economia): Revisor Oficial de Contas e Fiscal Único efectivo nas sociedades: Caetano Auto, S.A.; Companhia Administradora Imobiliária São Bernardo, S.A.; PORTIANGA – Comercio

António Maia Pimpão (degree in Economics): Chartered Accountant and Single Auditor in the following companies: Caetano Auto, S.A.; Companhia Administradora Imobiliária São Bernardo, S.A.; PORTIANGA – Comercio

Internacional e Participações, S.A.; COCIGA – Construções Civas de Gaia, S.A., Pavigrés – Cerâmicas, SA; Mercado Abastecedor da Região de Coimbra, S.A.; Pavigrés – Cerâmicas, SA; Nuno & Gradeço – Materiais de Construção, S.A.; Armazéns de Merceria A. Monteiro, S.A.; Sulpastéis, S.A.; SIMOGA – Sociedade Imobiliária de Gaia, S.A. - Revisor Oficial de Contas e Fiscal Único suplente; Baviera – Comércio de Automóveis, SA. - membro suplente do Conselho Fiscal

II18. Conforme aprovado pela Comissão de Remunerações a remuneração fixa dos membros do Conselho de Administração não está directamente dependente da evolução da cotação das acções da Sociedade nem dos resultados obtidos.

No entanto, todos os titulares do Órgão de Administração estão dependentes dos resultados da sociedade na parte variável da sua remuneração anual, no que usualmente se designa como "Gratificação de Balanço" ou bónus anual.

II19. Comissão de Remunerações é composta pelos seguintes membros:

- Alberto Júlio Silva Fernandes
- Maria Conceição Monteiro Silva
- Alberto Luis Lema Mandim

Nenhum membro tem afinidades ou parentesco em linha recta até ao 3.º grau, inclusive, com algum membro do órgão de administração ou com os seus cônjuges.

II20. As remunerações auferidas pelos membros do Conselho de Administração da Toyota Caetano Portugal, S.A. durante o exercício de 2009, no exercício das suas funções na Empresa e em Empresas do Grupo foram como segue:

Internacional e Participações, S.A.; COCIGA – Construções Civas de Gaia, S.A., Pavigrés – Cerâmicas, SA; Mercado Abastecedor da Região de Coimbra, SA; Pavigrés – Cerâmicas, SA; Nuno & Gradeço – Materiais de Construção, SA; Armazéns de Merceria A. Monteiro, SA; Sulpastéis, S.A.; SIMOGA – Sociedade Imobiliária de Gaia, S.A. – Chartered Accountant and Alternate Single Auditor; Baviera – Comércio de Automóveis, SA. - alternate member of the Audit Board

II18. As per approval by the Remuneration Committee, the fixed remuneration component of the members of the Board of Directors is not directly dependent on the evolution of the Company share price or on income obtained.

However, all members of the Management Body depend on company income as regards the variable component of their annual remuneration, in what is usually designated as a "Balance Reward" or annual bonus.

II19. The Remuneration Committee consists of the following members:

- Alberto Júlio Silva Fernandes
- Maria Conceição Monteiro Silva
- Alberto Luis Lema Mandim

No member has any affinity or kinship up to and including third degree lineage with any member of the management body or their spouses.

II20. The remunerations of the members of the Board of Directors of Toyota Caetano Portugal, S.A. during the financial year of 2009 for the performance of their duties in the Company and in other companies of the Group were as follows:

Remunerações Remunerations	Parte Fixa Fixed Part		Parte Variável Variable Part		Total
	Empresa Company	Empresas Grupo ToyotaToyota Group Companies	Empresa Company	Empresas Grupo ToyotaToyota Group Companies	
Administradores Executivos Executive Directors	575.734	546.684	100.000	120.160	1.342.578
Salvador Fernandes Caetano	193.078	42.700	33.536	6.800	276.114
José Reis da Silva Ramos	152.618	177.328	26.509	56.680	413.135
Maria Angelina Martins Caetano Ramos	112.175	192.028	19.484	56.680	380.367
Salvador Acácio Martins Caetano	51.485		8.942		60.427
Ana Maria Martins Caetano	66.378	134.628	11.529		212.535
Administradores Não Executivos Non-executive Executive Directors	0	0	0	0	0
Total	575.734	546.684	100.000	120.160	1.342.578

A parte variável da remuneração corresponde a um prémio de desempenho anual determinado tendo em consideração a avaliação realizada pela Comissão de Remunerações no âmbito das suas funções.

Conforme declaração anexa da Comissão de remunerações, existem mecanismos instituídos na Empresa que permitem o alinhamento dos interesses dos membros do Órgão de Administração com os interesses da sociedade.

The variable part of the remuneration represents an annual performance bonus, calculated taking into account the assessment carried out by the Remuneration Committee within the scope of its duties.

As per the attached declaration of the Remuneration Committee, there are mechanisms in place in the Company that enable alignment of the interests of the

No exercício de 2009 não houve indemnizações pagas por cessão de funções.

Os membros do Conselho de Administração beneficiam do Fundo Pensões Salvador Caetano desde que cumprindo todos os requisitos exigidos para qualquer outro colaborador de uma das empresas do universo constante do Fundo de Pensões.

A Toyota Caetano Portugal, S.A. (em conjunto com outras associadas) constituiu por escritura pública datada de 29 de Dezembro de 1988. Este Fundo de Pensões constituído previa inicialmente, enquanto a Toyota Caetano mantivesse a decisão de realizar contribuições para o referido fundo, que os trabalhadores pudessem vir a auferir, a partir da data da reforma, um complemento não actualizável, determinado com base numa percentagem do vencimento, entre outras condições.

Face à conjuntura económica a 1 de Janeiro de 2008 procedeu-se a alterações nas condições do Fundo de Pensões Salvador Caetano as quais passaram resumidamente pelas seguintes alterações:

- manutenção de um regime de Benefício Definido (20% do salário pensionável da segurança Social à data de reforma (65 anos)) para os actuais reformados e beneficiários de pensões diferidas, bem como para todos os actuais trabalhadores dos associados do Grupo Salvador Caetano e que à data de 1 de Janeiro de 2008 tinham completado 50 anos de idade e mais de 15 anos de serviço;
- um Plano de Contribuição Definida para o restante universo de trabalhadores.

Não existe na sociedade Plano de Atribuição de acções aos membros dos Órgão de Administração.

II21. Não está previsto qualquer pagamento em caso de cessação das funções durante o mandato.

II22. A comunicação de irregularidades deverá ser feita através de entrega de documento escrito ou por e-mail interno dirigido ao representante das relações com o mercado. Este por sua vez despoletará todas as medidas de análise e verificação de factos comunicados, mantendo, se requerido, a confidencialidade da informação inicial e reportando em primeiro lugar as conclusões obtidas ao Conselho de Administração, o qual por sua vez ponderará a comunicação ao mercado, dentro dos parâmetros legalmente estabelecidos, caso seja entendida a necessidade da sua divulgação.

Essas comunicações são arquivadas durante um período mínimo de cinco anos e se solicitadas encontram-se à disposição dos Auditores.

members of the Management Body with those of the company.

During the financial year 2009, no compensation was paid with regards to termination of employment.

The members of the Board of Directors benefit from the Salvador Caetano Pension Fund provided that they comply with all the requirements demanded of any other employee in any of the companies of the group covered by the Pension Funds.

Toyota Caetano Portugal, S.A. (together with other affiliates) has constituted the fund by public deed on 29 December 1988. This Pension Fund initially provided, as long as Toyota Caetano continued with its decision to make contributions to the fund, for the workers to receive, from the date of their retirement, a non-updateable supplement to be determined based on a percentage of salary, among other conditions.

Given the economic circumstances as of 1 January 2008 Toyota proceeded to modify the conditions of the Salvador Caetano Pension Fund, which can be summarised as follows:

- retention of a Defined Benefits System (20% of Social Security pensionable salary as at the date of retirement (65 years)) for existing pensioners and beneficiaries of deferred pensions, and also for all current employees of the member companies of the Salvador Caetano Group who on 1 January 2008 were over 50 years of age with more than 15 years' service in the company;
- a Defined Contribution Plan for the rest of the employees of the group.

The company does not have a Share Allocation Plan for members of the Management Body.

II21. No compensation is provided for in the event of termination of employment during the mandate.

II22. The reporting of irregularities shall be effected through the delivery of a written document or by internal e-mail addressed to the market liaison officer. This officer will in turn use all available means for the analysis and verification of the reported facts, keeping, if required, the confidentiality of the initial information and firstly reporting the findings to the Board of Directors, who will then consider if they shall be disclosed to the market, within legally established parameters, if such disclosure is deemed necessary.

These reports are filed for a minimum period of five years, and are made available to the Auditors on demand.

Capítulo III

Informação

III1. Em 31 de Dezembro de 2009 o capital da Empresa é composto por 35.000.000 acções ao portador, totalmente subscritas e realizadas, de valor nominal de 1 Euro cada, sendo que todas as acções estão admitidas à negociação na Euronext Lisbon.

III2. Participações qualificadas no capital social da Toyota Caetano Portugal, S.A:

Salvador Fernandes Caetano	3,336%
Maria Angelina Caetano Ramos e Salvador Acácio Caetano Ramos	
através do Grupo Salvador Caetano (S.G.P.S.), S.A.	60%
através da Cociga.....	0,008%
.....	60,008%
Toyota Motor Europe NV/SA.....	27%
Millenium BCP – Gestão de Fundos de Investimentos, S.A.	3,96%

III3. Não existem accionistas titulares de direitos especiais.

III4. Não existem restrições à transmissibilidade das acções ou limitações à titularidade de acções.

III5. Ver ponto I14.

III6. A alteração de estatutos da sociedade só é possível mediante aprovação em Assembleia Geral por maioria de 75% do capital social.

III7. Não existe na sociedade Plano de Atribuição de acções aos trabalhadores.

III8. Durante o exercício de 2009 foram transaccionadas em Bolsa 36.736 acções.

Não se observam movimentos anormais nas transacções mantendo-se ao longo do ano em níveis muito reduzidos.

No gráfico seguinte pode apreciar-se a evolução da cotação das acções da sociedade. Em termos de evolução da cotação reflexo da crise dos mercados financeiros verificou-se uma tendência negativa tendo iniciado o ano no valor de 7,32 Euros atingindo aí o seu valor máximo, encerrando o exercício no valor de 4,16 Euros. Por outro lado, não são visíveis alterações de cotações por impacto directo de anúncio de resultados (15 de Abril de 2009) ou anúncio do pagamento de dividendos (6 de Maio de 2009).

Chapter III

Information

III1. As at 31 December 2009, the Company share capital consists of 35,000,000 fully subscribed and paid bearer shares, each with a nominal value of 1 Euro, all shares being listed on Euronext Lisbon.

III2. Qualified holdings in the share capital of Toyota Caetano Portugal, S.A:

Salvador Fernandes Caetano	3,336%
Maria Angelina Caetano Ramos and Salvador Acácio Caetano Ramos.....	
through Grupo Salvador Caetano (S.G.P.S.), S.A.	60%
through Cociga.....	0,008%
.....	60,008%
Toyota Motor Europe NV/SA.....	27%
Millenium BCP – Gestão de Fundos de Investimentos, S.A.	3,96%

III3. There are no shareholders holding special rights.

III4. There are no restrictions on the transferability of shares or limitations to share ownership.

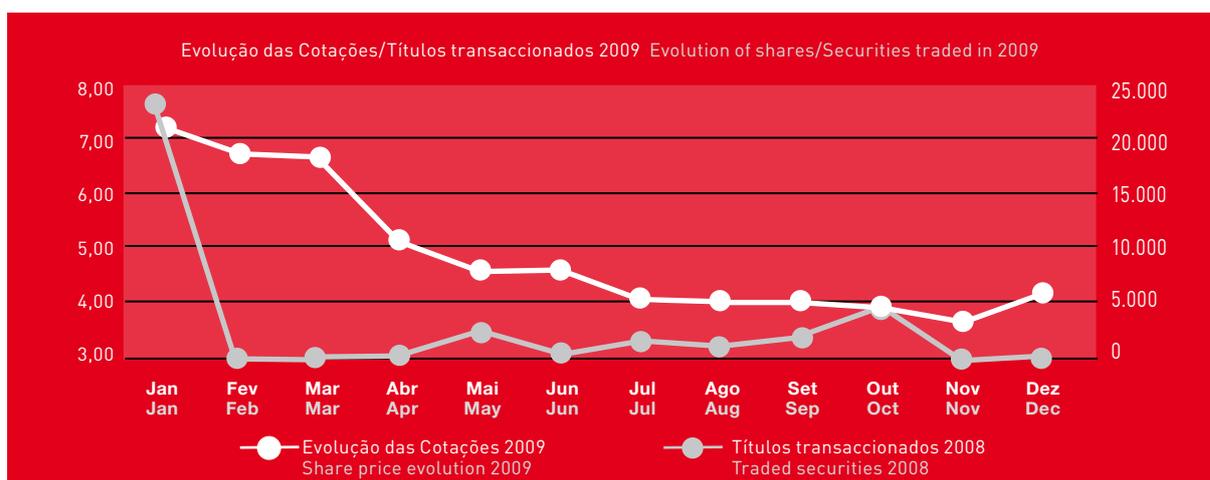
III5. See number I14.III6. Changes to the Company's Articles of Association are only possible by means of approval at the General Meeting by a 75% majority of the share capital.

III7. The company does not have a Share Allocation Plan for employees.

III8. During the financial year 2009, 36,736 shares were traded on the Stock Exchange.

No abnormal transaction activities were registered, these having maintained a low rate throughout the year.

The following chart shows the evolution of the company share price. The evolution of the share price as a reflex of the crisis in the financial markets, showed a negative trend with a value of 7.32 Euros at the beginning of the year – its maximum value – and a year-end value of 4.16 Euros. On the other hand, no changes in share price as a direct impact of the announcement of the annual income (15 April 2009) or dividend payments (6 May 2009) were registered.



III9. A política de distribuição de dividendos da Empresa pode ser avaliada no quadro seguinte o qual regista a situação dos últimos cinco exercícios:

III9. The Company's dividend payment policy can be evaluated in the following table, which registers the situation for the last five financial years:

Rubricas Items	2009	2008	2007	2006	2005
Resultado Líquido (mEuros) Net profit (Thousand Euros)	5.444	3.177	10.706	7.802	7.133
Dividendos (mEuros) Dividends (Thousand Euros)	5.250	2.450	8.750	5.950	3.500
Dividendo p/Ação (Euros) Dividends/share (Euros)	0,15	0,07	0,25	0,17	0,10

De uma forma sintética, podemos afirmar que embora sempre condicionada pelos próprios resultados líquidos e pelas expectativas entretanto criadas para o(s) período(s) seguintes, a Empresa tinha vindo a distribuir até 2005 dividendos num intervalo percentual entre os 30% e 50% do resultado.

Tendo em atenção o nível de capitais próprios entretanto atingidos, a partir de 2006 a Empresa tem vindo a distribuir dividendos num intervalo percentual entre os 75% e os 82% dos resultados líquidos obtidos. Em 2009 essa percentagem ronda os 96% e assim deverá manter-se nos exercícios futuros.

In brief, despite being always conditioned by its own net profits and by the expectations thereby created for subsequent period(s), up until 2005 the Company had been paying dividends within a percentage range of 30% to 50% of the profits.

III10. A Toyota Caetano Portugal, SA. não possui qualquer plano de atribuição de ações ou de opções de aquisição de ações aos membros dos órgãos sociais, nem aos seus trabalhadores.

III11. Durante o exercício de 2009, não foram realizados quaisquer negócios entre a Sociedade e os membros dos seus órgãos sociais (de administração e de fiscalização), titulares de participações qualificadas ou sociedades em relação de domínio ou grupo, que não tenham sido realizados em condições normais de mercado para operações do mesmo género, e sempre inseridas na actividade normal da sociedade.

III12. Embora não exista formalmente instituído um Gabinete de Apoio ao Investidor, esta função é assegurada pelo representante para as relações com o mercado. Sempre que necessário, o representante assegura a prestação ao mercado de toda a informação relevante no tocante a acontecimentos marcantes, factos enquadráveis como factos relevantes, divulgação trimestral de resultados e resposta a eventuais pedidos de esclarecimento por parte dos

Taking into account the level of equity achieved in the meanwhile, from 2006 the Company has been paying dividends within a percentage range of 75% to 82% of net profits. In 2009 this percentage is around 96% and should remain at that level for the next few years.

III10. Toyota Caetano Portugal, SA. has no share allocation or stock option plans for the members of the governing bodies or employees.

III11. During the financial year 2009, no business was conducted between the Company and the members of the governing bodies (both management and audit), holders of qualified holdings or companies bearing a control or group relationship, other than under the normal market conditions pertaining to operations of the same kind, such business always having been included in the normal activities of the company.

III12. Although no Investor Assistance Unit has yet been formally established, this task is carried out by the market liaison officer. Whenever necessary, the market liaison officer ensures the provision to the market of all relevant information regarding

investidores ou público em geral sobre informação financeira de carácter público.

Os contactos com vista à obtenção de informações por parte de investidores poderão ser efectuados pelas seguintes vias:

Representante para as relações com o mercado:

Rui Manuel Machado de Noronha Mendes
 Telefone: 227867203
 E-mail: rmendes@toyotacaetano.pt

Através da sua página oficial na Internet (www.toyotacaetano.pt), a Toyota Caetano Portugal, SA. disponibiliza informação financeira relativamente à sua actividade individual e consolidada. Nesta página encontram-se igualmente disponíveis os documentos de prestação de contas da Empresa para os últimos exercícios, as ordens de trabalhos e deliberações tomadas nos últimos três anos bem como as actas das Assembleias Gerais de Accionistas, tanto na língua portuguesa como na língua inglesa. As deliberações adoptadas na Assembleia Geral de 2010 serão disponibilizadas na página da Internet da Empresa num período de cinco dias a contar da data da sua realização.

III13. As remunerações pagas aos nossos auditores e a outras pessoas colectivas pertencentes à mesma rede, pelas empresas em relação de domínio ou de grupo, pelos serviços de Revisão Legal de Contas ascendem a 110.029 Euros.

O Conselho de Administração na solicitação dos projectos assegura antes da adjudicação, que aos auditores e sua respectiva rede, não são contratados serviços que, nos termos da Recomendação da Comissão Europeia nº C (2002) 1873 de 16 de Maio de 2002 possam por em causa a sua independência.

Compete ao Conselho Fiscal supervisionar a actividade e independência do Auditor externo, com ele interagindo nos termos das suas competências e normas de funcionamento (conforme descritos no ponto II3 do Relatório), sendo o 1º destinatário do Relatório do Auditor externo.

noteworthy events, facts susceptible of inclusion within the framework of relevant facts, quarterly disclosure of income and answers to any clarification requests made by investors or by the general public as regards financial information of a public nature.

Investors desiring to obtain information can contact the Company by the following means:

Market liaison officer:

Rui Manuel Machado de Noronha Mendes
 Telephone: 227867203
 E-mail: rmendes@toyotacaetano.pt

Through its official website (www.toyotacaetano.pt), Toyota Caetano Portugal, SA. makes available financial information relating to its individual and consolidated activities. Also available on this page are documents containing the Company's financial statements for the last few years, the agendas and resolutions adopted in the last three years and the minutes of the General Meeting of Shareholders both in Portuguese and English. The resolutions passed at the 2010 General Meeting will be made available on the Company's website within five days of the date of the meeting.

III13. The remunerations paid to our auditors and to other legal persons belonging to the same network, by the companies bearing a control or group relationship, amount to 110,029 Euros.

The Board of Directors, when requesting projects, before awarding them ensures that, under the terms of European Commission Recommendation no. C (2002) 1873 of 16 May 2002, no services are contracted of the auditors and their network liable to compromise their independence.

The Audit Board has the duty of supervising the activity and independence of the External Auditor, interacting with him under the terms of his/her competences and operating standards (as described under number II3 of the Report), and is the first recipient of the External Auditor's Report.

Declaração da Comissão de Remunerações

Declaration from the Remuneration Committee

A Comissão de Remunerações reuniu aos trinta dias do mês de Março de dois mil e dez, tendo analisado os elementos contabilísticos disponibilizados através dos quais constatou não ter havido alteração remuneratória aos elementos dos órgãos Sociais durante o ano de 2009, tendo portanto sido cumpridas as propostas da comissão de remunerações apresentadas e aprovadas na última Assembleia Geral de Accionistas ocorrida em trinta de Abril de 2009.

Concluiu igualmente, da análise da conjuntura económica actual, bem como das informações prestadas quanto ao eventual desempenho da empresa no ano de 2010, que deverá propor a manutenção dos valores remuneratórios de natureza fixa para todos os elementos dos órgãos sociais. Em relação às políticas a serem seguidas relativamente à remuneração variável do órgão de Administração, cumpre-nos informar e propor o seguinte:

A remuneração variável dos membros do Conselho de Administração, tem dependido exclusivamente dos resultados anuais líquidos obtidos pela empresa, seguindo de alguma forma a política de distribuição de dividendos e de gratificação a colaboradores que, por proposta do Conselho de Administração tem sido aprovada em Assembleia Geral de Accionistas. Em termos históricos e considerando o agregado total do Conselho de Administração, a referida remuneração variável, tem correspondido a cerca de 3% dos Resultados Líquidos anuais.

Neste sentido, e dando resposta à alínea b) do nº 3 do artigo 2º da lei nº 28/2009 de 19 de Junho, vem esta Comissão de Remunerações propor a manutenção do critério histórico atrás indicado, admitindo contudo alguma pequena flexibilidade no intervalo de atribuição, não devendo exceder os 4% no seu limite superior.

The Remuneration Committee met on 30 March 2010, having analysed the accounting records made available. This data showed that there had been no changes in the remuneration of the Governing Bodies during the year 2009, thus confirming fulfilment of the proposals made by the Remuneration Committee and approved at the last General Meeting of Shareholders, which took place on 30 April 2009.

The committee also concluded, from the analysis of the current economic situation and using information provided on the eventual performance of the company in 2010, that it should propose the maintenance of the remuneration values, of fixed nature, for all members of the governing bodies. With regard to the policies to be followed in relation to the variable remuneration of the Management Body, we inform and propose the following:

The variable remuneration of the members of the Board of Directors has been depending exclusively on the annual net profits obtained by the company, following to a certain extent the policy of dividend payments and bonus payments to employees which, as proposed by the Board of Directors was approved by General Meeting of Shareholders.

In historic terms and in light of the total aggregate of the Board of Directors, the aforementioned variable remuneration has been around 3% of annual net profits.

In this sense, and in compliance with Article 2 (3 -b) of law No. 28/2009 of 19 June, this Remuneration Committee proposes the retention of the historic criterion mentioned above, although allowing a small amount of flexibility in the allocation interval, which should not exceed its upper limit of 4%.

A decisão de atribuição de RV em função dos resultados obtidos, tem implícita a verificação do alinhamento dos interesses dos membros do órgão de Administração com os interesses da Sociedade, sendo portanto um dos mecanismos a ser enquadrado na alínea a) do nº 3 do artigo 2º da lei nº 28/2009 de 19 de Junho e simultaneamente, dando resposta à alínea e) do mesmo nº do artigo 2º da lei nº 28/2009 garantindo a limitação da remuneração variável no caso dos resultados apurados serem de natureza negativa.

Tendo em vista a informação relativa à alínea c) do nº 3 do artigo 2º da lei nº 28/2009 de 19 de Junho, cumpre-nos atestar a não existência de qualquer plano de atribuição de acções ou opção de aquisição de acções por parte dos membros dos órgãos de Administração e fiscalização. É proposta desta comissão a manutenção deste critério.

A prática da empresa nos timings de pagamentos anuais, deve, segundo nossa opinião, manter-se, sendo portanto de excluir a possibilidade elencada na alínea d) do nº3 do artigo 2º da lei nº 28/2009.

Relativamente à proposta de RV a atribuir em 2010 e referente aos resultados do exercício de 2009, propomos que a mesma não exceda os 2%. Esta redução relativamente a anos anteriores, é justificada pela saída sem qualquer remuneração variável a receber, de dois membros do Conselho de Administração.

Vila Nova de Gaia, 15 de Abril de 2010

The decision allocating the variable remuneration depending on the profits obtained has implicit the verification of the alignment of the interests of the members of the Management Body with the interests of the Company, and is therefore one of the mechanisms to be framed within that Article 2 (3- a) of law No. 28/2009 of 19 June and simultaneously complying with Article 2 (3 – e), of law No. 28/2009, guaranteeing the limitation of variable remuneration in the context of negative results.

In view of the information relative to Article 2 (3 -c) of law No. 28/2009 of 19 June, we confirm that there is no plan for share allocation or stock options on the part of the members of the Management and Supervisory Bodies. This commission proposes the retention of this criterion.

The company's practice in timings of annual payments should, in our opinion, be retained, thus excluding the possibility listed in Article 2 (3 - d) of law No. 28/2009.

In relation to the proposal of the variable remuneration to allocate in 2010 in relation to the results of the financial year 2009, we propose that this does not exceed 2%. This reduction on previous years is justified by the fact that two members of the Board of Directors left without receiving any variable remuneration.

Vila Nova de Gaia, 15 April 2010

Relatório Consolidado Consolidated Report



Indicadores Financeiros Consolidados

Consolidated Financial Highlights

(Euro)

	2009	2008	2007
Vendas Sales	399.124.912	535.378.134	545.529.809
Cash-flow bruto Cash-flow	34.278.941	25.704.051	33.053.685
Encargos financeiros líquidos Interests and others	251.383	4.146.802	2.168.472
Custos com o pessoal Personnel Expenses	47.897.001	50.003.086	52.182.116
Investimento líquido Net investment	6.653.760	7.575.069	25.941.915
Volume de emprego Number of employees	1.943	2.110	2.102
Resultado líquido com interesses minoritários Net income with minority interest	10.241.559	1.565.706	11.125.356
Resultado líquido sem interesses minoritários Net income without minority interest	10.379.409	1.797.793	11.525.897
Grau de autonomia financeira Degree of autonomy	47,26%	37,74%	42,31%



Relatório do Conselho de Administração

Board of Directors Report

Introdução

Depois de um período de austera recessão a nível mundial, 2009 pautou-se por uma gradual recuperação da actividade económica, baseada fundamentalmente em políticas governamentais de incentivo à expansão. Neste sentido, e segundo dados do FMI, estima-se que em 2009 ainda possa ocorrer uma contracção da actividade económica global, de aproximadamente 0,8%, sendo de esperar para 2010 uma retoma da actividade, com um crescimento a rondar os 3,9%.

Do ponto de vista da economia portuguesa, e superando as expectativas inicialmente perspectivadas, foi possível alcançar um comportamento favorável face à média europeia, estimando-se que a contracção do crescimento económico esteja situada na ordem dos 2,7%, evoluindo para uma situação positiva em 2010, com um crescimento de aproximadamente 0,7%, segundo fonte do Banco de Portugal.

Para um enquadramento macroeconómico da economia portuguesa, sintetiza-se no painel abaixo um conjunto de indicadores, em termos comparativos:

	2008	2009 (p)	2010 (p)
PIB GDP	0,0	-2,7	0,7
Procura Interna Domestic Demand	0,9	-2,9	0,3
Exportações Export	-0,4	-12,5	1,7
Importações Import	2,1	-10,8	0,3

(p) - projecção (p) - projection; Fonte: Banco de Portugal Source: Bank of Portugal

Em termos globais, espera-se que 2010 seja um ano potenciador de crescimento económico sustentado, embora a trajectória crescente da taxa de desemprego, a menor intervenção ao nível dos incentivos estatais e uma maior restrição de concessão de crédito, possam induzir um grau de incerteza face às actuais projecções.

Sector automóvel

Relativamente ao sector automóvel, sector de actividade onde o Grupo Toyota Caetano Portugal maioritariamente actua, verificou-se, em termos europeus, uma retracção do mercado de 1,6% comparativamente com 2008, apesar do segundo semestre ter revelado um comportamento verdadeiramente favorável.

Introduction

After a period of austere recession worldwide, 2009 was marked by a gradual recovery of the economic activity, mainly based in governmental policies that encourage expansion. Therefore, and according to IMF data, it is predicted that during 2009 there is still the possibility of occurring a retraction of the global economic activity, in approximately 0,8% being expected for 2010 an economy recovery, with an increase of around 3,9%.

Relating to the Portuguese economy, and overcoming the expectations initially predicted, it was possible to achieve a favourable behaviour towards the European average, being estimated that the retraction in the economic growth is of around 2,7%, evolving to a positive situation in 2010, with an increase of approximately 0,7%, according to the Bank of Portugal.

For a macroeconomic analysis of the Portuguese economy, below there is an indicators panel, in comparative terms:

In global terms, it is expected that 2010 will be a good year for a sustained economic growth, although the increasing unemployment rate path, a lower intervention at the state incentives level and higher restriction in credit grant, may induce an uncertainty degree relating to the present projections.

Automotive Area

Relating to the automotive area, activity area where Toyota Caetano Portugal Group mainly operates, in European terms there was a market retraction of 1,6% comparing to 2008, although the second semester revealed a truly favourable performance.

Em Portugal e no período em análise, o mercado automóvel registou uma quebra de 25,6% face a 2008, sendo o segmento das viaturas comerciais ligeiras o mais penalizado. Conforme citação da ACAP, a contracção do mercado automóvel nos últimos anos ficou a dever-se à conjuntura de crise económica, bem como à elevada carga fiscal sobre os veículos. No entanto, a partir de Agosto de 2009, com a entrada em vigor do programa de incentivo ao abate de veículos, aquela descida veio atenuada nos veículos ligeiros de passageiros, tendo sido responsável por 25% do total das vendas neste mercado. Conforme o Orçamento de Estado para 2010, agora apresentado, parece manter-se este incentivo para o corrente ano, com novos limites de emissão de CO2. Ainda no âmbito do Orçamento de Estado, o Governo propõe um agravamento do IUC e do ISV em montantes substancialmente superiores à inflação prevista, o que pode condicionar o desejado crescimento do mercado.

Para sintetizar a actividade das empresas que compõem o perímetro de consolidação do Grupo Toyota Caetano Portugal, segue-se uma abordagem agregada a um conjunto de indicadores eleitos para mostrar a evolução do negócio, com o Euro como moeda de referência.

Toyota Caetano Portugal, S. A.

A Toyota Caetano Portugal, na conjuntura vivida no decorrer de 2009, registou uma quebra significativa no volume de negócios, tendo-se traduzido numa redução de 27,3%, face ao exercício anterior. No entanto, fruto de uma condução eficaz da política de despesas e adequação do stock, com natural reflexo ao nível dos custos financeiros, permitiram apurar um resultado antes de impostos de 7,4 milhões de euros, ultrapassando largamente os 4,2 milhões alcançados em 2008. Para além dos factores operacionais atrás referidos, o resultado obtido no exercício contou ainda com o reconhecimento de 2,1 milhões de euros, de carácter extraordinário, ao abrigo de programas de apoio ao investimento (POE-SIME) e ao emprego (PQE-PASA).

A marca Toyota, representada pelo Grupo, conseguiu manter a sua quota de mercado nos 6,1%, através da comercialização de 12,3 mil unidades, registando uma performance superior à do mercado, no que respeita às viaturas ligeiras de passageiros, que todavia não foi acompanhada pelo segmento de veículos comerciais ligeiros. A contribuir para a primeira situação salienta-se o lançamento de novos modelos e gerações, a par do sucesso de campanhas de promoção de vendas.

No que respeita à Lexus, marca Premium também representada pelo Grupo, registou um decréscimo de unidades vendidas de aproximadamente 15%, sendo que apenas a gama RX teve trajectória contrária, com a introdução de uma nova geração.

In Portugal, in the period being analyzed, the automotive market registered a decrease of 25,6% towards 2008, being the segment of the commercial vehicles the most punished. According to an ACAP quote, the automotive market contraction over the last years is due to the economic crisis conjuncture, as well as due to the exaggerated taxation over vehicles. Nevertheless, starting from August 2009, with the establishment of the End-of-Life vehicles Discontinuity Incentive Programme, that decrease was attenuated in the passenger vehicles, having been responsible for 25% of the total sales on this market. According to the State Budget 2010, now presented, it seems this incentive will remain during the current year, with new limits for CO2 emissions. Also within the State Budget scope, the Government proposes an increase of the taxes over vehicles in amounts substantially higher than the predicted inflation, what can condition the desired market growth.

To resume the companies activity that compose the consolidation perimeter of Toyota Caetano Portugal Group, following there is an aggregate approach to a group of indicators chosen to show the business evolution, in Euros.

Toyota Caetano Portugal, S. A.

Toyota Caetano Portugal, within the conjuncture felt during 2009, registered a significant break in turnover, having been translated in a reduction of 27,3% towards last year. Nevertheless, as a result of an effective management of expenditure policy and adequacy of stock, with a natural reflex at the financial costs level, allowed to achieve earnings before taxes of 7,4 million Euros, highly overcoming the 4,2 million Euros achieved in 2008. Besides the operational factors before mentioned, the result obtained in 2009 counted also with the recognition of 2,1 million Euros, of extraordinary nature, under programs of support to investment (POE-SIME) and to employment (PQE-PASA).

Toyota brand, represented by the Group, managed to maintain its market share in 6,1%, through the commercialization of 12,3 thousand units, registering a higher performance than the market, in what concerns passenger vehicles, that nevertheless was not accompanied by the commercial vehicles segment. Contributing to the first situation there is the launching of new models and generations, together with the success of the sales promotional campaigns.

In what concerns Lexus, the Premium brand also represented by the Group, it registered a decrease of units sold of approximately 15%, and only the RX model had a contrary performance, with the introduction of a new generation.

A actividade de máquinas industriais, graças ao lançamento de novos modelos bem como da realização de dois grandes negócios de frota, consolidou a liderança neste segmento.

No âmbito da actividade industrial desta empresa, a sua unidade fabril assistiu a quebras significativas de negócio, com especial incidência no que respeita ao peso do mercado externo. Neste sentido, a Fábrica aderiu ao Plano de Apoio ao Sector Automóvel (P.A.S.A.), em Março de 2009, aproveitando a oportunidade para reforçar a formação profissional dos colaboradores. A par desta medida, estabeleceu-se também um acordo com os colaboradores para a criação de um banco de horas, para flexibilizar o trabalho.

The forklifts activity, thanks to the launch of new models, as well as the fulfilment of two important fleet businesses, consolidated the leadership in this segment.

Relating to the industrial activity area of this company, its plant assisted to significant breaks in businesses, with a special incidence in the external market.

Therefore, the plant joined the Automotive Area Support Plan (P.A.S.A.), in March 2009, taking the change to reinforce the employers training. Together with this measure, there was also established an agreement with the employers for the creation of an hour bank, for a flexible workflow.

	2008	2009	Varição Variation
Volume de negócios (Vendas e Prestação de Serviços) Turnover (Sales and Services)	405.392.814	294.821.381	-27,28%
E.B.I.T.D.A. operacional (Resultado antes de impostos, encargos financeiros, amortizações, ajustamentos e extraordinários não operacionais) E.B.I.T.D.A. (Earnings before taxes, interests and others, depreciations, Adjustments and extraordinary non operational)	17.090.379	19.000.982	11,18%
E.B.I.T. (Resultado antes de impostos e encargos financeiros) E.B.I.T. (Earnings before taxes and interests and others)	8.901.959	9.941.126	11,67%
Resultado antes de impostos Earnings before taxes	4.156.395	7.430.524	78,77%

Caetano Auto – Comércio de Automóveis, S.A.

A Caetano Auto é a empresa que assegura, no Grupo Toyota Caetano Portugal, a comercialização e reparação de viaturas das marcas Toyota e Lexus, de forma directa ou, indirectamente, através das suas participadas, Autopartner Comércio de Automóveis e Autopartner II – Reparadora de Colisão Automóvel.

Ao nível do volume de negócios, a empresa registou um decréscimo de actividade, na ordem dos 16,1%, onde assumiu maior relevância a diminuição de venda de viaturas que de alguma forma foi atenuada pelo melhor desempenho das oficinas. Esta redução de actividade, todavia, não levou a um impacto penalizador no resultado de 2,6 milhões de euros, contra os 159 mil euros de 2008. A contribuir para esta situação destaca-se a renegociação de parcerias, bem como uma reestruturação interna orientada para a redução de despesa valorada em cerca de 4 milhões de euros, para além de uma adequação dos stocks.

Importa fazer referência ao investimento levado a cabo pela empresa, no montante de 13,6 milhões de euros, entre aquisições e obras de beneficiação, de modo a dignificar as marcas que representa mantendo os actuais níveis de qualidade das instalações e equipamentos, ao dispor dos seus clientes.

Caetano Auto – Comércio de Automóveis, S.A.

Caetano Auto is the company that assures, in Toyota Caetano Portugal Group, the commercialization and repair of Toyota and Lexus vehicles, directly or indirectly, through its associated companies, Autopartner Comércio de Automóveis and Autopartner II – Reparadora de Colisão Automóvel.

At the turnover level, the company registered a decrease of activity of around 16,1%, where the decrease in vehicles sales assumed a higher relevance that in same way was attenuated by a better performance of the workshops. This activity decrease, nevertheless, did not led to a bad impact in the result of 2,6 million Euros, against the 159 thousand Euros registered in 2008. Contributing to this situation is the partnership renegotiation, as well as an internal restructuring oriented for the reduction of expenses, amounting to about 4 million Euros, besides an adequacy of stock.

It is important to refer the investment done by the company, amounting to 13,6 million Euros, among acquisitions and improvement works, in a way to dignify the brands that represents, maintaining the present quality levels of the facilities and equipments at the clients disposal.

	2008	2009	Varição Variation
Volume de negócios (Vendas e Prestação de Serviços) Turnover (Sales and Services)	286.426.647	240.446.248	-16,05%

	2008	2009	Varição Variation
E.B.I.T.D.A. operacional (Resultado antes de impostos, encargos financeiros, amortizações, ajustamentos e extraordinários não operacionais) E.B.I.T.D.A. (Earnings before taxes, interests and others, depreciations, Adjustments and extraordinary non operational)	6.963.281	8.038.303	15,44%
E.B.I.T. (Resultado antes de impostos e encargos financeiros) E.B.I.T. (Earnings before taxes and interests and others)	-159.741	2.651.780	1760,05%
Resultado antes de impostos Earnings before taxes	159.371	2.553.959	1502,52%

Auto Partner – Comércio de Automóveis, S.A.

Na zona do Grande Porto, a Auto Partner – Comércio de Automóveis, S.A., indirectamente participada pela Caetano Auto, é responsável pela comercialização e assistência de viaturas, da marca Toyota.

No seguimento da evolução registada nas empresas atrás expostas, também nesta se fez sentir uma quebra de facturação, face ao exercício de 2008, de cerca de 5,2%, não ficando o resultado imune a este desempenho, que registou um prejuízo de aproximadamente 454 mil euros.

Auto Partner – Comércio de Automóveis, S.A.

In the area of Porto, Auto Partner – Comércio de Automóveis, S.A., indirectly hold by Caetano Auto, is responsible for the commercialization and assistance of vehicles of Toyota brand.

Following the evolution registered in the companies before mentioned, there is also a turnover decrease towards 2008, of about 5,2%, not escaping the result to this performance, which registered a loss of approximately 454 thousand Euros.

	2008	2009	Varição Variation
Volume de negócios (Vendas e Prestação de Serviços) Turnover (Sales and Services)	12.313.048	11.679.659	-5,14%
E.B.I.T.D.A. operacional (Resultado antes de impostos, encargos financeiros, amortizações, ajustamentos e extraordinários não operacionais) E.B.I.T.D.A. (Earnings before taxes, interests and others, depreciations, Adjustments and extraordinary non operational)	-98.272	-330.038	-235,84%
E.B.I.T. (Resultado antes de impostos e encargos financeiros) E.B.I.T. (Earnings before taxes and interests and others)	-326.706	-395.426	-21,03%
Resultado antes de impostos Earnings before taxes	-388.244	-453.779	-16,88%

Auto Partner II Reparador de Colisão Automóvel, S.A.

A Auto Partner II – Reparador de Colisão Automóvel, S.A., actua como centro de colisão no Grande Porto e Bragança, sendo indirectamente participada pela Caetano Auto.

Apesar de se manter em zona de prejuízos, na ordem dos 46 mil euros, evidencia no entanto uma evolução favorável dos indicadores chave de negócio, com aumentos de produtividade assinaláveis, em associação a uma estrutura de colaboradores mais reduzida.

Auto Partner II Reparador de Colisão Automóvel, S.A.

Auto Partner II – Reparador de Colisão Automóvel, S.A. operates as a collision centre in the area of Porto and Bragança, being indirectly held by Caetano Auto.

Although it is in a losses zone, in about 46 thousand Euros, it shows nevertheless a favourable evolution of the key indicators, with remarkable productivity increases, together with a more reduced employer's structure.

	2008	2009	Varição Variation
Volume de negócios (Vendas e Prestação de Serviços) Turnover (Sales and Services)	5.706.531	5.650.026	-0,99%
E.B.I.T.D.A. operacional (Resultado antes de impostos, encargos financeiros, amortizações, ajustamentos e extraordinários não operacionais) E.B.I.T.D.A. (Earnings before taxes, interests and others, depreciations, Adjustments and extraordinary non operational)	-71.285	194.421	372,74%
E.B.I.T. (Resultado antes de impostos e encargos financeiros) E.B.I.T. (Earnings before taxes and interests and others)	-141.699	-34.123	75,92%
Resultado antes de impostos Earnings before taxes	-149.377	-35.895	75,97%

Caetano Renting, S.A.

A Caetano Renting desenvolve a sua actividade no sector de rent-a-car, dando primazia à marca Toyota,

Caetano Renting, S.A.

Caetano Renting develops its activity in the rent-a-car area, giving priority to Toyota brand in the vehicles and forklifts fleet that owns.

na frota de viaturas e máquinas de movimentação de carga que detém.

Em 2009, a empresa registou uma quebra do volume de negócios na ordem dos 36%, numa conjuntura que a isso propiciou. Neste contexto, ao longo do ano, a frota foi sendo redimensionada de forma a adequar-se às necessidades, o que originou a sua redução. Com a alienação de frota foram geradas mais-valias de 1,6 milhões de euros que contribuíram de forma decisiva para o resultado atingido, o melhor desde a formação da empresa.

In 2009, the company registered a decrease in the turnover of about 36%, within a conjuncture that originated this situation. Within this context, during the year, the fleet has been resized in a way to become adequate to the needs, what originated its reduction. With the fleet alienation there were surplus of 1,6 million Euros which contributed in a determinant way for the result achieved, the best since the company constitution.

	2008	2009	Varição Variation
Volume de negócios (Vendas e Prestação de Serviços) Turnover (Sales and Services)	7.913.597	5.055.698	-36,11%
E.B.I.T.D.A. operacional (Resultado antes de impostos, encargos financeiros, amortizações, ajustamentos e extraordinários não operacionais) E.B.I.T.D.A. (Earnings before taxes, interests and others, depreciations, Adjustments and extraordinary non operational)	8.132.328	5.251.839	-35,42%
E.B.I.T. (Resultado antes de impostos e encargos financeiros) E.B.I.T. (Earnings before taxes and interests and others)	1.640.904	1.114.648	-32,07%
Resultado antes de impostos Earnings before taxes	606.765	925.065	52,46%

Caetano Components, S.A.

A Caetano Components tem a sua actividade centralizada na produção de componentes automóveis, principalmente direccionada para o fornecimento a outras empresas do Grupo Salvador Caetano, nomeadamente a Caetanobus e Toyota Caetano Portugal. Dada a diminuição de encomendas destes dois principais clientes, a facturação apresentou uma quebra de 38,5% face ao exercício anterior. Com uma estrutura de custos predominantemente fixa, a quebra de produção levou a um resultado antes de impostos negativo em 466 mil euros, contrariando a trajectória favorável que a empresa vinha a apresentar nos últimos exercícios.

No entanto, há sinais que permitem antever uma recuperação gradativa da empresa, estando previsto para 2010 a montagem de chassis para o novo modelo de autocarro C5, a par do fabrico de bancos para o modelo Levante, que tem como principal destino o mercado do Reino Unido. Adicionalmente, espera-se o reforço da parceria já estabelecida com a Efacec.

Caetano Components, S.A.

Caetano Components has as main activity the production of components for the automotive area, mainly directed for the supply to other Salvador Caetano Group companies, namely Caetanobus and Toyota Caetano Portugal. Given the decrease in orders of this two main clients, the invoicing presented a decrease of 38,5% towards last year. With a costs structure mainly fixed, the decrease in production led to negative earnings before taxes of 466 thousand Euros, contradicting the favourable path that the company was following in the last years.

Nevertheless, there are signs that allow predicting a gradual recovery of the company, being predicted for 2010 the assembling of chassis for the new bus model C5, together with the production of seats for Levante model, which has as main destiny the United Kingdom market. Additionally, it is expected to reinforce the partnership already established with Efacec.

	2008	2009	Varição Variation
Volume de negócios (Vendas e Prestação de Serviços) Turnover (Sales and Services)	7.952.815	4.891.446	-38,49%
E.B.I.T.D.A. operacional (Resultado antes de impostos, encargos financeiros, amortizações, ajustamentos e extraordinários não operacionais) E.B.I.T.D.A. (Earnings before taxes, interests and others, depreciations, Adjustments and extraordinary non operational)	585.108	41.627	-92,89%
E.B.I.T. (Resultado antes de impostos e encargos financeiros) E.B.I.T. (Earnings before taxes and interests and others)	48.050	-432.374	-999,84%
Resultado antes de impostos Earnings before taxes	21.133	-448.803	-2223,71%

Cabo Verde Motors, S.A.

Em Cabo Verde, a Cabo Verde Motors é a empresa do Grupo responsável pela representação da marca Toyota.

Cabo Verde Motors, S.A.

In Cape Verde, Cabo Verde Motor is the Group company responsible for the representation of Toyota brand.

Com uma economia fortemente dependente do turismo, o impacto da crise que se vive a nível mundial fez com que Cabo Verde regressasse para níveis de 2006. Desta forma, Cabo Verde Motors sofreu este efeito que se concretizou na venda de 521 viaturas, menos 38% do que em período homólogo de 2008. Esta forte redução de actividade não foi acompanhada por um aumento significativo de facturação em após venda, tendo como consequência a redução em 25% do volume de negócios.

Não obstante a empresa se pautar por um rigoroso controlo de custos a quebra de actividade que se verificou no exercício em análise, num contexto de uma estrutura adequada aos níveis de desempenho verificados nos anos precedentes, levou a que o resultado alcançado sofresse uma forte redução.

With an economy strongly dependent on tourism, the impact of the crisis that is felt worldwide led to a regression of the company to levels of 2006. This way, Cabo Verde Motors suffered this effect that resulted in the sale of 521 vehicles, less 38% than in the same period of 2008. This strong decrease in activity was not accompanied by a significant increase in invoicing on after-sales, having as a consequence the reduction in 25% of the turnover.

Notwithstanding the fact that the company is under a rigorous costs control, the decrease in activity that was verified in the year under analyses, within a context of a structure adequate to the performance levels verified in previous years, led to the fact that the result achieved suffered a strong decrease.

	2008	2009	Varição Variation
Volume de negócios (Vendas e Prestação de Serviços) Turnover (Sales and Services)	19.303.244	14.487.454	-24,95%
E.B.I.T.D.A. operacional (Resultado antes de impostos, encargos financeiros, amortizações, ajustamentos e extraordinários não operacionais) E.B.I.T.D.A. (Earnings before taxes, interests and others, depreciations, Adjustments and extraordinary non operational)	3.012.242	1.413.673	-53,07%
E.B.I.T. (Resultado antes de impostos e encargos financeiros) E.B.I.T. (Earnings before taxes and interests and others)	2.003.176	826.618	-58,73%
Resultado antes de impostos Earnings before taxes	1.985.053	809.697	-59,21%

Actividade Financeira

Neste exercício, em que o Grupo Toyota Caetano Portugal mantém inalterado o seu perímetro de consolidação, a redução de actividade traduz a susceptibilidade do mercado automóvel num contexto de crise económica e financeira de dimensão internacional, que só no segundo semestre começou a dar indícios de alguma recuperação.

Financial Activity

During this year in which Toyota Caetano Portugal Group maintains its consolidation perimeter unchanged, the activity reduction demonstrates the susceptibility of the automotive market within a context of economic and financial crisis worldwide, that only in the second semester started showing signs of some recovery.

(Valores em milhares de euros / Thousands Euros)

	2008	2009	Variação Variation
Proveitos operacionais totais Total Operational Profits	561.818	438.074	-22%
Resultados Operacionais Operational Results	7.997	14.485	81%
Resultado antes de impostos Earnings before taxes	3.850	14.234	270%

Em função dos proveitos operacionais totais apurados, o quadro seguinte apresenta a estrutura de custos consolidada do Grupo, no período em análise, bem como a respectiva comparação com o homólogo de 2008, no sentido de evidenciar que, num contexto de redução de actividade, o Grupo conseguiu adoptar medidas de contenção que permitiram que a estrutura não penalizasse os resultados finais.

Following the turnover achieved, the following table presents the Group cost consolidated structure, in the period under analysis, as well as comparing to the same period of 2008, in a way to reinforce that within a context of activity reduction, the Group managed to adopt contention measures which allowed that the structure did not penalized the final results.

	2008	2009
Proveitos operacionais totais Operational Profits	561.818	438.074
Custo Venda + Variação da produção Cost of sale + production variation	74,0%	70,0%
Fornecimento e serviços externos Supplies and external services	10,5%	10,3%
Custos com Pessoal Costs with Personnel	8,9%	10,9%
Outros Custos Operacionais Other Operational Costs	0,8%	0,7%
Amortizações + Provisões Depreciations + Provisions	4,4%	4,7%
Encargos financeiros líquidos Net Financial Charges	0,7%	0,1%
Resultado antes imposto Earnings before taxes	0,7%	3,2%

Com uma margem de comercialização superior à obtida em 2008, o contributo de cerca de 4 milhões de euros relativos a uma reversão de custos estimados com o fundo de pensões e a redução de custos financeiros, foi possível atingir um resultado antes de imposto de 14 milhões de euros.

With a commercialization rate superior to the one obtained in 2008, the contribution of about 4 million Euros relating to a reversion of the estimated costs with the pension fund and the reduction of financial costs, it was possible to achieve earnings before taxes of 14 million Euros.

O Cash Flow Bruto gerado no período no montante de 34,3 milhões de euros, 7,8% dos proveitos operacionais, e que comparam com os 25,7 milhões conseguidos em 2008, conjuntamente com a redução de Existências e Clientes, permitiram, a realização de um investimento líquido de 12 milhões de euros, bem como a diminuição dos empréstimos bancários em 38% e da dívida a fornecedores. Com a conjugação dos anteriores contributos foi possível alcançar o confortável Grau de Autonomia Financeira de 47,3%, mais 9,6 p.p. do que em 2008.

The net cash flow achieved in the period of 34,3 million Euros, 7,8% of the operational profits, comparing to the 25,7 million achieved in 2008, together with the Existences and Clients decrease, allowed a net investment of 12 million Euros, as well as the decrease of loans in 38% and also of debt to suppliers.

With the conjugation of the before mentioned contributes it was possible to achieve a comfortable Autonomy Degree of 47,3%, more 9,6 points than in 2008.

Notas Finais

O encerramento do exercício de 2009 regista uma tendência de recuperação gradual da economia portuguesa, com naturais reflexos no desempenho global das empresas do Grupo Toyota Caetano Portugal. Desta forma, para o ano de 2010, perspectivam-se sinais positivos em termos de crescimento económico que deverão ser acompanhados por políticas empresariais atentas à realidade circundante, assente nos pilares de sustentação que norteiam a actuação do Grupo.

Importa aqui fazer referência também às várias distinções que galardoaram boas práticas presentes no universo das empresas que compõem o Grupo, assim como novos projectos inovadores, de modo transversal a diferentes áreas.

Emergindo a preocupação ambiental como uma das prioridades do Grupo, a Unidade Fabril de Ovar foi distinguida com o prémio ecológico internacional Global Eco Award, destinado a toda a rede de fábricas Toyota, pela implementação do projecto “Fábrica Sustentável, Zero Resíduos” para prevenir e reduzir a poluição e resíduos. Ainda no âmbito do ambiente, os leitores portugueses da revista Selecções do Reader’s Digest preferiram a marca Toyota como a de maior reputação ambiental na categoria automóvel, reconhecendo-a como “Marca de Confiança – Ambiente 2009”.

Manifestando a tecnologia híbrida o exemplo de mobilidade sustentada, foi celebrada uma parceria entre a Toyota Caetano Portugal e a Galp Energia, para teste real do Plug-in, em Portugal. Este projecto integra-se a nível pan-europeu, com vista à incorporação dos benefícios de um híbrido, ultrapassando assim as limitações actuais de um carro eléctrico.

Paralelamente, a Toyota Caetano Portugal SA obteve a certificação no sistema integrado NP EN ISO 9001:2008 e NP EN ISO14001:2004, pela entidade SGS ICS – International Certification Services para as actividades de Importação, Distribuição e Comercialização de Viaturas, Peças, Acessórios e Merchandising, Gestão e Desenvolvimento da Rede de Concessionários e Reparadores Autorizados das Marcas Toyota e Lexus.

Dada a primazia que é dada à satisfação dos clientes como um dos princípios base das empresas do Grupo e das marcas que representa, um dos Concessionários Toyota em Portugal - Caetano Auto (Minho), conquistou o Prémio Europeu de Satisfação de Clientes, o Ichiban, que traduzido de japonês significa “cliente primeiro”.

Como importador, a própria Toyota Caetano Portugal atribui um Prémio de Excelência às várias concessões, tendo sido entregue o do ano de 2009 à Caetano Auto

Conclusion

The closing of 2009 registers a gradual recovery tendency of the Portuguese economy, with a natural influence in the global performance of Toyota Caetano Portugal Group. This way, for the year of 2010 it is expected positive signs in terms of economic growth that should be accompanied by corporate policies attentive to the surrounding reality, based on the support pillars that guide the Group performance.

It is also important to refer the several prizes that awarded the good practices present in the companies universe that compose the Group, as well as new innovating projects, in the several areas of the Group.

Being the environmental concern one of the Group priorities, Ovar Plant was distinguished with the international ecological award Global Eco Award, directed to the Toyota Plant’s network for the implementation of the project “Sustainable Factory, Zero Waist” to prevent and reduce pollution and waist. Also in the environmental area, the Portuguese readers of the magazine Reader’s Digest elected Toyota as the brand with highest environmental reputation in the automotive area, recognizing it as “Trust Brand – Environment 2009”.

Being the hybrid technology the example of sustainable mobility, it was celebrated a partnership between Toyota and Galp Energia for a real test of the Plug-in in Portugal. This is a Pan-European project, intended to incorporating the benefits of a hybrid, overcoming in this way the present difficulties of an electrical car.

At the same time, Toyota Caetano Portugal SA obtained the certification in the integrated system NP EN ISO 9001:2008 and NP EN ISO14001:2004, through the entity SGS ICS – International Certification Services for the activities of Import, Distribution and Commercialization of Vehicles, Parts, Accessories and Merchandising, Management and Development of Dealers Network and Authorized Repair Shop of the Brands Toyota and Lexus.

Given the relevance that is given to Customer Satisfaction as one of the main principles of the Group companies and of the brands it represents, one of the Toyota Dealers in Portugal - Caetano Auto (Minho), received the Customer Satisfaction European Award, the Ichiban, which translated from Japanese means “client first”.

As an importer, Toyota Caetano Portugal itself attributed an Award of Excellence to the several dealers, having been delivered the one corresponding to 2009 to Caetano Auto (Centro), as a result of the

(Centro), fruto da performance global conseguida e atitude de comunicação e marketing.

Na área do Design, o mini-autocarro Toyota Optimo Seven, produzido na Unidade Fabril de Ovar, foi distinguido com um dos mais prestigiados prémios internacionais, o Good Design Award, na categoria de transportes 2009. O design deste modelo, desenvolvido pelo Estúdio de Design Português – Almadesign, foi transposto tecnicamente para a produção industrial em série, com base em métodos inovadores.

Ao nível de I&D, a empresa Caetano Components faz parte de uma parceria multidisciplinar, em conjunto com outras entidades, para a realização do projecto ISEAT – Investigação e Desenvolvimento integrado de componentes para bancos ferroviários, assente em novos materiais e processos, por um período de 2 anos.

Ao elencarem-se os anteriores prémios e projectos, merece ainda referência a assinatura da Carta Anti-Corrupção, pela Toyota Caetano Portugal com a Rede Nacional Global Compact, com iniciativa nas Nações Unidas, com vista a uma cidadania empresarial responsável, cujos valores de ética o Grupo sempre adoptou.

Terminamos este relatório com um especial agradecimento a todas as pessoas que, com o seu empenho e dedicação, permitiram consubstanciar o crescimento do Grupo.

Declaração

Vêm todos os membros do Conselho de Administração do Grupo Toyota Caetano Portugal, S.A. nos termos da alínea c) do nº1 do artigo 245º do Código de Valores Mobiliários, afirmar que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação prevista na alínea a) do artigo supracitado foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do Grupo Toyota Caetano Portugal, S.A., e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do Grupo contendo ainda, uma descrição dos principais riscos e incertezas com que o mesmo se defronta.

Vila Nova de Gaia, 8 de Abril de 2010

global performance achieved and of communication and marketing attitude.

In the design area, the mini-bus Toyota Optimo Seven, produced in Ovar Plant, was awarded with one of the most important international awards, the Good Design Award, in the transport category 2009. This model design, developed by Portuguese Design Studio – Almadesign, was technically transposed for industrial mass production, based on innovating methods.

At the R&D, the company Caetano Components is part of a multidisciplinary partnership, together with other entities, for the realization of the project ISEAT – Research and Development integrated in components for railway banks, based on new materials and processes for a period of two years.

Following the before mentioned awards and projects, we also have to mention the signature of the Anti-Corruption Letter by Toyota Caetano Portugal promoted by the National Network Global Compact, with initiative in the United Nations, aiming at a responsible corporate citizenship, which ethic values have always been adopted, under the share of social responsibility guidelines of Toyota Motor Corporation.

We end this report with a special thanks to all the people that, with their commitment and dedication allowed substantiating the Group growth.

Declaration

The Board of Directors of Toyota Caetano Portugal, S.A. Group declares that, according to article 245, n. 1, paragraph c), of the Portuguese Securities Market Code, as far as their knowledge, the information predicted in paragraph a) of the before mentioned article was elaborated according to the applicable accounting standards, transmitting a truly and appropriated image of the assets and liabilities, of the financial situation and results of Toyota Caetano Portugal, S.A. Group, and that the management report faithfully demonstrates the business evolution, the Group performance and position, also containing a description of the main risks and uncertainties that it has to face.

Vila Nova de Gaia, 8 April 2010

Demonstrações Financeiras

Financial Statements

Balanço Consolidado Consolidated Balance Sheet

[Euros]

Activo Assets	Notas Notes	IAS/IFRS 2009-12-31	IAS/IFRS 2008-12-31
ACTIVO NÃO CORRENTE: NON-CURRENT ASSETS			
Diferenças de consolidação Goodwill	9	611.997	611.997
Activos intangíveis Intangible Assets	6	334.149	509.477
Activos fixos tangíveis Tangible Fixed Assets	7	93.487.822	100.359.672
Propriedades de investimento Investment property	8	16.076.792	17.374.549
Investimentos disponíveis para venda Available for sale Investments	10	62.136	4.712.757
Activos por impostos diferidos Deferred tax Assets	15	1.798.198	2.559.878
Clientes Accounts Receivable	12	2.093.425	3.171.348
Total de activos não correntes Total non-current assets		114.464.519	129.299.678
ACTIVO CORRENTE: CURRENT ASSETS			
Inventários Inventories	11	69.173.277	105.692.852
Clientes Accounts Receivable	12	62.017.688	72.117.474
Outras dívidas de terceiros Other Debtors	13	13.173.423	16.763.767
Estado e outros entes públicos Public entities		127.892	195.871
Outros activos correntes Other Current Assets	14	1.713.612	2.916.546
Investimentos disponíveis para venda Available for sale Investments	10	5.305.021	-
Caixa e equivalentes a caixa Cash and cash equivalents	16	25.214.005	15.634.472
Total de activos correntes Total current assets		176.724.918	213.320.982
Total do activo Total assets		291.189.437	342.620.660

Balanço Consolidado Consolidated Balance Sheet

(Euros)

Capital Próprio, Passivo e Interesses Minoritários Shareholders' Equity & Liabilities	Notas Notes	IAS/IFRS 2009-12-31	IAS/IFRS 2008-12-31
CAPITAL PRÓPRIO: EQUITY			
Capital social Share capital	17	35.000.000	35.000.000
Reserva legal Legal Reserve		7.498.903	7.498.903
Reservas de reavaliação Revaluation reserves		6.195.184	6.195.184
Reservas de conversão Translation reserves		(1.695.238)	(1.695.238)
Reservas de justo valor Fair value reserves		885.936	231.536
Outras reservas Other Reserve		76.079.493	76.789.014
Resultado consolidado líquido do exercício Net Income		10.379.409	1.797.793
	18	134.343.687	125.817.192
Interesses minoritários Minority Interests	19	3.284.681	3.490.459
Total do capital próprio Total equity		137.628.368	129.307.651
PASSIVO: LIABILITIES:			
PASSIVO NÃO CORRENTE: NON-CURRENT LIABILITIES			
Empréstimos bancários de longo prazo Long-term Bank loans	20	250.000	2.000.000
Responsabilidades por pensões Pension Fund liabilities	25	-	291.338
Outros empréstimos Other Loans	20	2.119.358	-
Outras dívidas a terceiros Other Creditors	22	8.880.233	8.979.463
Passivos por impostos diferidos Deferred tax Liabilities	15	1.578.930	1.717.460
Total de passivos não correntes Total non-current liabilities		12.828.521	12.988.261
PASSIVO CORRENTE: CURRENT LIABILITIES			
Empréstimos bancários de curto prazo Debenture Loan	20	73.387.506	116.407.762
Fornecedores Accounts Payable	21	30.611.514	42.264.757
Outras dívidas a terceiros Other Creditors	22	5.728.156	5.820.129
Estado e outros entes públicos Public enteties	23	14.046.886	15.410.752
Outros passivos correntes Other current liabilities	24	14.961.426	18.968.902
Provisões Provisions	26	828.133	631.184
Instrumentos derivados Derivative financial instruments	27	1.168.927	821.262
Total de passivos correntes Total current liabilities		140.732.548	200.324.748
Total do passivo, capital próprio interesses minoritários Total liabilities and shareholder equity		291.189.437	342.620.660

O Anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2009.

The annex integrates the Balance sheet at 31 December 2009.

O Técnico de Contas Chartered Accountant: Alberto Luis Lema Mandim

O Conselho de Administração Board of Directors: José Reis da Silva Ramos – Presidente President; Hiroyuki Ochiai; Andrea Formica; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Salvador Acácio Martins Caetano; Miguel Pedro Caetano Ramos; Rui Manuel Machado de Noronha Mendes

Demonstrações Consolidadas dos Resultados

Consolidated Income Statement

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

Period ending at 31 December 2009 and 2008

	Notas	IAS/IFRS 2009-12-31	IAS/IFRS 2008-12-31
Proveitos operacionais: Operational Income:			
Vendas Sales	33	372.200.557	501.492.883
Prestações de serviços Service Rendered	33	26.924.355	33.885.251
Outros proveitos operacionais Other Operating Income	34	38.949.037	26.439.542
Total de proveitos operacionais Total Operational Income		438.073.949	561.817.676
Custos operacionais: Operational Costs:			
Custo das vendas Cost of sales	11	303.155.837	419.041.990
Varição da produção Variation of Products	11	3.295.243	(3.292.589)
Fornecimentos e serviços externos External Supplies and Services		45.320.386	59.175.778
Custos com o pessoal Payroll Expenses		47.897.001	50.003.086
Amortizações e depreciações Depreciations and Amortizations	6 e 7	18.510.791	20.374.511
Amortizações de propriedades de investimento Investment property Amortization	8	1.138.524	1.307.099
Provisões e perdas por imparidade Provisions and Impairment loss	26	1.030.447	2.988.498
Outros custos operacionais Other Operating expenses		3.240.310	4.222.058
Total de custos operacionais Total Operational Cost		423.588.539	553.820.431
Resultados operacionais Operational result		14.485.410	7.997.245
Custos financeiros Finance costs	36	(3.620.389)	(7.190.796)
Proveitos financeiros Finance Income	36	3.369.006	3.043.994
Resultados antes de impostos Profit before taxation from continuing operations		14.234.027	3.850.443
Impostos sobre o rendimento Income tax for the year from continuing operations	29	(3.992.468)	(2.284.737)
Resultado líquido consolidado do exercício Net profit for the period		10.241.559	1.565.706
Resultado líquido consolidado Atribuível:			
Net profit for the period attributable to:			
ao Grupo Equity holders of the parent		10.379.409	1.797.793
a interesses minoritários Minority interest	19	(137.850)	(232.087)
		10.241.559	1.565.706
Resultados por acção: Earnings per share:			
Básico Basic	30	0,293	0,045
Diluído Diluted	30	0,293	0,045
		0,293	0,045

O Anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2009.

The annex integrates the Balance sheet at 31 December 2009.

O Técnico de Contas Chartered Accountant: Alberto Luis Lema Mandim

O Conselho de Administração Board of Directors: José Reis da Silva Ramos – Presidente President; Hiroyuki Ochiai; Andrea Formica; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Salvador Acácio Martins Caetano; Miguel Pedro Caetano Ramos; Rui Manuel Machado de Noronha Mendes

Demonstrações Consolidadas das alterações no Capital Próprio

Consolidated Statement of Changes in Equity

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 Period ending at 31 December 2009 and 2008

(Euros)

	Capital social Share Capital	Reservas						Interesses minoritários Minority interests	Resultado líquido Net Profit	Total
		Reservas legais Legal Reserves	Reservas de reavaliação Revaluation reserves	Reservas de conversão cambial Translation reserves	Reservas de justo valor Fair value reserves	Outras reservas Other reserves	Total de reservas Total reserves			
Saldos em 1 de Janeiro de 2008 Balances at 1 January 2008	35.000.000	6.958.903	6.195.184	(1.695.238)	6.795.767	74.439.433	92.694.049	3.936.005	11.525.897	143.155.951
Aplicação do resultado consolidado de 2007: Application of the Consolidated Net Income 2007										
Transferência para reserva legal Legal reserves transfer	-	540.000	-	-	-	-	540.000	-	(540.000)	-
Dividendos distribuídos Distributed dividends	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.750.000)	(8.750.000)
Transferência para Outras reservas Other reserves transfer	-	-	-	-	-	2.235.897	2.235.897	-	(2.235.897)	-
Rendimento integral consolidado do exercício Total comprehensive income / year	-	-	-	-	(6.564.231)	113.684	(6.450.547)	(445.546)	1.797.793	(5.098.300)
Saldos em 31 de Dezembro de 2008 Balances at 31 December 2008	35.000.000	7.498.903	6.195.184	(1.695.238)	231.536	76.789.014	89.019.399	3.490.459	1.797.793	129.307.651
Saldos em 1 de Janeiro de 2009 Balances at 1 January 2009	35.000.000	7.498.903	6.195.184	(1.695.238)	231.536	76.789.014	89.019.399	3.490.459	1.797.793	129.307.651
Aplicação do resultado consolidado de 2008: Application of the Consolidated Net Income 2008										
Transferência para reserva legal Legal reserves transfer	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos distribuídos Distributed dividends	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.450.000)	(2.450.000)
Transferência para Outras reservas Other reserves transfer	-	-	-	-	-	(652.207)	(652.207)	-	652.207	-
Rendimento integral consolidado do exercício Total comprehensive income for the year	-	-	-	-	654.400	(57.314)	597.086	(205.778)	10.379.409	10.770.717
Saldos em 31 de Dezembro de 2009 Balances at 31 December 2009	35.000.000	7.498.903	6.195.184	(1.695.238)	885.936	76.079.493	88.964.278	3.284.681	10.379.409	137.628.368

O Anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2009.

The annex integrates the Balance sheet at 31 December 2009.

O Técnico de Contas Chartered Accountant: Alberto Luis Lema Mandim

O Conselho de Administração Board of Directors: José Reis da Silva Ramos – Presidente President; Hiroyuki Ochiai; Andrea Formica; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Salvador Acácio Martins Caetano; Miguel Pedro Caetano Ramos; Rui Manuel Machado de Noronha Mendes

Demonstrações Consolidadas do Rendimento Integral

Consolidated Statement of the Comprehensive Income

Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

For the Period ending at 31 December 2009 and 2008

(Euros)

	IAS/IFRS 2009/12/31	IAS/IFRS 2008/12/31
Resultado consolidado líquido do exercício, incluindo interesses minoritários Consolidated net profit for the period, including minority interest	10.241.559	1.565.706
Componentes de outro rendimento integral consolidado do exercício, líquido de imposto: Components of other consolidated comprehensive income, net of tax:		
Variação do justo valor de investimentos disponíveis para venda (Nota 10) Available for sale Investments fair value changes (Note 10)	654.400	(6.564.231)
Outros Others	(125.242)	(99.775)
Rendimento integral consolidado do período Consolidated comprehensive income	10.770.717	(5.098.300)
Atribuível a: Attributable to:		
Accionistas da empresa mãe Equity holders of the parent company	10.976.495	(4.652.754)
Interesses minoritários Minority interest	(205.778)	(445.546)

O Anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2009.

The annex integrates the Balance sheet at 31 December 2009.

O Técnico de Contas Chartered Accountant: Alberto Luis Lema Mandim

O Conselho de Administração Board of Directors: José Reis da Silva Ramos – Presidente President; Hiroyuki Ochiai; Andrea Formica; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Salvador Acácio Martins Caetano; Miguel Pedro Caetano Ramos; Rui Manuel Machado de Noronha Mendes

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados Statement of Consolidated Cash Flows

(Euros)

	2009		2008	
ACTIVIDADES OPERACIONAIS OPERATING ACTIVITIES				
Recebimentos de Clientes Collections from Customers	433.737.918		504.213.167	
Pagamentos a Fornecedores Payments to Suppliers	(321.211.227)		(408.273.539)	
Pagamentos ao Pessoal Payments to Personnel	(39.358.985)		(43.502.578)	
Fluxo gerado pelas Operações Operating Flow		73.167.706		52.437.050
Pagamento do Imposto sobre o Rendimento Payments of Income Tax		(1.322.638)		(5.709.167)
Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à Actividade Operacional Other Collections/Payments Related to Operating Activities		(10.522.648)		(40.015.108)
Fluxo das Actividades Operacionais Flow in Operating Activities		61.322.420		6.712.775
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO INVESTING ACTIVITIES				
Recebimentos provenientes de: Collections from:				
Investimentos Financeiros Investments		-		-
Imobilizações Corpóreas Tangible Fixed Assets	11.598.704		14.853.190	
Imobilizações Incorpóreas Intangible Fixed Assets	99.468		600	
Subsídios de Investimento Subsidies	2.120.963		-	
Juros e Proveitos Similares Interest and Others	356.807		436.739	
Dividendos Dividends	144.915	14.320.857	295.699	15.586.228
Pagamentos respeitantes a: Payments to:				
Investimentos Financeiros Investments		-	(1.130.000)	
Imobilizações Corpóreas Tangible Fixed Assets	(15.259.779)		(16.031.932)	
Imobilizações Incorpóreas Intangible Fixed Assets	(88.963)	(15.348.742)	(562.157)	(17.724.089)
Fluxo das Actividades de Investimento Flow in Investing Activities		(1.027.885)		(2.137.861)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO FINANCING ACTIVITIES				
Recebimentos provenientes de: Collections from:				
Empréstimos Obtidos Loan	2.369.358	2.369.358	22.344.242	22.344.242
Pagamentos respeitantes a: Payments to:				
Empréstimos Obtidos Loan	(45.020.256)		(2.867.102)	
Amortização de Contratos de Locação Financeira Lease Down Payments	(1.743.540)		(326.695)	
Juros e Custos Similares Interest and Others	(3.872.670)		(5.574.202)	
Dividendos Dividends	(2.447.894)	(53.084.360)	(8.767.657)	(17.535.656)
Fluxo das Actividades de Financiamento Flow in Financing Activities		(50.715.002)		4.808.586
CAIXA E EQUIVALENTES CASH				
Caixa e Seus Equivalentes no Início do Período (Nota 16) Cash and Cash Equivalents at Beginning of Period (Note 16)		15.634.472		4.506.433
Varição do Perímetro (Nota 5) Changes in perimeter (Note 5)				1.744.539
Caixa e Seus Equivalentes no Fim do Período (Nota 16) Cash and Cash Equivalents at End of Period (Note 16)		25.214.005		15.634.472
Varição de Caixa e Seus Equivalentes Net Flow in Cash Equivalents		9.579.533		9.383.500

O Anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2009.
The annex integrates the Balance sheet at 31 December 2009.

O Técnico de Contas Chartered Accountant: Alberto Luis Lema Mandim

O Conselho de Administração Board of Directors: José Reis da Silva Ramos – Presidente President; Hiroyuki Ochiai; Andrea Formica; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Salvador Acácio Martins Caetano; Miguel Pedro Caetano Ramos; Rui Manuel Machado de Noronha Mendes

Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas em 31 de Dezembro de 2009

(Montantes expressos em Euros)

Notes to the Consolidated Financial Statements at 31 December 2009

(Amounts in Euros)

1. Nota introdutória

A Toyota Caetano Portugal, S.A. ("Toyota Caetano" ou "Empresa") é uma sociedade anónima constituída em 1946, que tem a sua sede social em Vila Nova de Gaia e encabeça um Grupo ("Grupo Toyota Caetano" ou "Grupo"), cujas empresas exercem, sobretudo, actividades económicas inseridas no ramo automóvel, nomeadamente, a importação, montagem e comercialização de automóveis ligeiros e pesados, a indústria de autocarros, a comercialização e aluguer de equipamento industrial de movimentação de cargas, a comercialização de peças para veículos, bem como a correspondente assistência técnica.

O Grupo Toyota Caetano exerce a sua actividade essencialmente em Portugal e em Cabo Verde.

As acções da Toyota Caetano estão cotadas na Euronext Lisboa desde Outubro de 1987.

Em 31 de Dezembro de 2009, as Empresas que constituem o Grupo Toyota Caetano, suas respectivas sedes e abreviaturas utilizadas, são como segue:

1. Introduction

Toyota Caetano Portugal, S.A. ("Toyota Caetano" or "Company") was incorporated in 1946, has its headquarters in Vila Nova de Gaia, and is the Parent Company of a Group of companies ("Toyota Caetano Group"), which mainly develop economic activities included in the automotive sector, namely the import, assembly and commercialization of vehicles, bus and coach industry, sale and rental of industrial equipment forklifts, sale of vehicles parts, as well as the corresponding technical assistance.

Toyota Caetano Group develops its activity mainly in Portugal and Cape Verde.

Toyota Caetano shares are listed in Euronext Lisbon since October 1987.

As of December 31, 2009, the companies of Toyota Caetano Group, their headquarters and abbreviations used, are as follows:

Empresas Companies	Sede Headquarters
Com sede em Portugal: With headquarters in Portugal:	
Toyota Caetano Portugal, S. A. ("Empresa-mãe") ("Parent company")	Vila Nova de Gaia
Saltano – Investimentos e Gestão, S.G.P.S., S. A. ("Saltano")	Vila Nova de Gaia
Caetano Components, S.A. ("Caetano Components")	Carvalhos
Caetano Renting, S. A. ("Caetano Renting")	Vila Nova de Gaia
Caetano – Auto, S. A. ("Caetano Auto")	Vila Nova de Gaia
Auto Partner, S.G.P.S., S.A. ("Auto Partner SGPS")	Vila Nova de Gaia
Auto Partner - Comércio de Automóveis, S. A. ("Auto Partner")	Vila Nova de Gaia
Auto Partner II - Reparador de Colisão Automóvel, S. A. ("Auto Partner II")	Vila Nova de Gaia
Movicargo – Movimentação Industrial, Lda. ("Movicargo") (1)	Vila Nova de Gaia
Com sede noutros países: With Headquarters in Foreign Countries	
Salvador Caetano (UK), Ltd. ("Salvador Caetano UK") (2)	Leicestershire (Inglaterra England)
Cabo Verde Motors, S.A. ("Cabo Verde Motors")	Praia (Cabo Verde Cape Verde)

(1) Empresa adquirida em 2008 (Nota 5)

(2) Empresa que não teve qualquer actividade nos exercícios de 2009 e 2008

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros (com arredondamento à unidade), dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que o Grupo opera. As operações estrangeiras são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com a política descrita no ponto 2.2 d).

(1) Company acquired in 2008 (Note 5)

(2) Company inactive during 2009 and 2008

The attached financial statements are stated in Euros (rounding by unit), as this is the functional currency used in the economic environment where the Group operates. Foreign operations and transactions are included in the consolidated financial statements in accordance with the policy described in Note 2.2 d).

2. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas são as seguintes:

2.1 Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas respeitam às demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Toyota Caetano e foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS" – International Financial Reporting Standards) emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), as Normas Internacionais de Contabilidade ("IAS"), emitidas pelo International Accounting Standards Committee ("IASC") e respectivas interpretações – IFRIC e SIC, emitidas, respectivamente, pelo International Financial Reporting Interpretation Committee ("IFRIC") e pelo Standing Interpretation Committee ("SIC"), que tenham sido adoptadas pela União Europeia, em vigor para os exercícios económicos iniciados em 1 de Janeiro de 2009.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o princípio do custo histórico e, no caso de alguns instrumentos financeiros, ao justo valor, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4).

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões aprovadas ("endorsed") pela União Europeia e com aplicação obrigatória nos exercícios económicos iniciados em ou após 1 de Janeiro de 2009, foram adoptadas pela primeira vez no exercício findo em 31 de Dezembro de 2009:

2. Main Accounting Policies

The main accounting policies adopted in the preparation of the consolidated financial statements are as follow:

2.1 Basis of Presentation

these financial statements relate to the consolidated financial statements of Toyota Caetano Group and were prepared according to the IFRS – International Financial Reporting Standards emitted by the International Accounting Standards Board ("IASB"), the International Accounting Standards (IAS), emitted by the International Accounting Standards Committee ("IASC") and its respective interpretations - IFRIC e SIC, emitted, respectively, by the International Financial Reporting Interpretation Committee ("IFRIC") and by the Standing Interpretation Committee ("SIC"), that have been endorsed by the European Union, being effective for the annual periods beginning on or after 1 January 2009.

The accompanying consolidated financial statements have been prepared on a going concern basis and having as basis the principle of the historical cost and, in the case of some financial instruments, at fair value, based on the accounting records of the companies included in consolidation (Note 4).

The following standards, interpretations, amendments and revisions endorsed by the European Union and mandatory in the fiscal years beginning in or after 1 January 2009, were adopted by the first time in the fiscal year ended at 31 December 2009:

Norma Standard	Data de eficácia (exercícios com início em ou após Effective for annual periods beginning on or after	Interpretação Interpretation
NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES: NEW STANDARDS AND NEW INTERPRETATIONS:		
IFRS 8 – Segmentos operacionais IFRS 8 – Operating Segments	1-Jan-09	A IFRS 8 substitui a IAS 14, redefinindo os segmentos relatáveis e a informação a relatar sobre os mesmos. IFRS 8 replaces IAS 14, reformulating the reportable segments and the information to be reported about them.
IFRIC 13 – Programas de fidelização de clientes IFRIC 13 – Customer Loyalty Programmes	1-Jul-08	Esta interpretação esclarece que os bónus atribuídos a clientes como parte de uma transacção de venda são registados como uma componente separada da transacção. This Interpretation addresses the accounting by entities that provide their customers with incentives to buy goods or services by given them awards, are registered as a separated part of a sales transaction.
REVISÕES: REVISIONS:		
IAS 1 – Apresentação de demonstrações financeiras (Revisão de 2007) IAS 1 – Presentation of Financial Statements Costs (revised in 2007)	1-Jan-09	Esta revisão introduz alterações de terminologia, incluindo novas designações para as peças das demonstrações financeiras, assim como alterações ao nível do formato e conteúdo de tais peças. This revision introduced many changes in terminology, including changes to the headlines of financial statements, as well as changes in format and content of those financial statements.

Norma Standard	Data de eficácia (exercícios com início em ou após Effective for annual periods beginning on or after	Interpretação Interpretation
IAS 23 – Custos de empréstimos obtidos (Revisão de 2007) IAS 23 – Borrowing Costs (revised in 2007)	1-Jan-09	Esta revisão introduz a obrigatoriedade de capitalização dos custos de empréstimos relacionados com activos que se qualificam para tal. This revision introduces the obligation of borrowing costs capitalization related to assets that are qualified for that purpose.
EMENDAS: AMENDMENTS:		
IFRS 1 – Adopção pela primeira vez das normas internacionais de relato financeiro / IAS 27 – Demonstrações financeiras consolidadas e separadas (Emendas) IFRS 1 - First-time Adoption of IFRSs / IAS 27 – Consolidated and Separate Financial Statements (Amendments)	1-Jan-09	Estas emendas referem-se à mensuração do custo dos investimentos na adopção inicial das IFRS e ao reconhecimento do rendimento de dividendos provenientes de subsidiárias, nas demonstrações financeiras da empresa-mãe. These amendments refer to the measuring of investment costs in the initial adoption of IFRS and to the recognition of dividends resulting from subsidiaries, in the financial statements of the parent company.
IFRS 2 – Pagamento com base em acções (Emendas) IFRS 2 – Group Cash-settled Share-based Payments (Amendments)	1-Jan-09	Estas emendas clarificam a definição de condições de atribuição (vesting conditions e non-vesting conditions) e o tratamento de cancelamentos. These amendments clarify the definition of attribution conditions (vesting and non-vesting conditions) and the accounting treatment of cancellations.
IFRS 7 – Instrumentos financeiros: divulgações (Emendas) IFRS 7 – Financial Instruments: Disclosures (Amendments)	1-Jan-09	Estas emendas alargam as divulgações requeridas relativamente ao justo valor de instrumentos financeiros e ao risco de liquidez. These amendments expand the disclosures required in respect of the fair value of Financial Instruments and liquidity risk.
IAS 1 – Apresentação de demonstrações financeiras / IAS 32 – Instrumentos financeiros: apresentação (Emendas) IAS 1 – Presentation of Financial Statements / IAS 32 – Financial Instruments: Presentation (Amendments)	1-Jan-09	Estas emendas clarificam a classificação e a apresentação de instrumentos financeiros com uma opção put. These amendments clarify the classification and presentation of financial instruments with a put option.
IAS 39 – Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração (Emendas) IAS 39 – Financial Instruments: Recognition and measurement (Amendments)	1-Jul-08	Estas emendas permitem, em condições limitadas, a reclassificação de instrumentos financeiros não derivados das categorias de justo valor por resultados e de disponíveis para venda para outras categorias. These amendments allow, under limited conditions, the reclassification of non derivative financial instruments from the categories of fair value by results or available for sale to other categories.
Melhoramentos das normas internacionais de relato financeiro – 2007 Improvements to IFRSs – 2007	Várias (usualmente 1-Jan-09) Various (mainly 1-Jan-09)	Este processo envolveu a revisão de 32 normas contabilísticas. This process involves the revision of 32 standards

O efeito nas demonstrações financeiras do Grupo do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, decorrente da adopção das normas, interpretações, emendas e revisões acima referidas, não foi significativo.

The impact on the Group financial statements ended at 31 December 2009, resulting from the adoption of the standards, interpretations, amendments and revisions above mentioned was not significant.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia:

The following standards, interpretations, amendments and revisions, mandatory in future fiscal years, were, until the date of approval of these financial statements, endorsed by the European Union:

Norma Standard	Data de eficácia (exercícios com início em ou após Effective for annual periods beginning on or after	Interpretação Interpretation
NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES: NEW STANDARDS AND NEW INTERPRETATIONS:		
IFRIC 12 – Acordos de concessão de serviços IFRIC 12 – Service Concessions Agreements	1-Jan-10	Esta interpretação, aplicável a concessões do tipo público-para-privado, enquadra o operador como prestador de serviços e introduz regras de reconhecimento por parte do operador do réditto de construção e de operação de infraestruturas e sua mensuração. This interpretation, applicable to concessions of the type public-to-private, considers the operator as a service provider and introduces recognition rules from the operator of the construction revenue and of the infrastructure operation and its measurement.
IFRIC 15 – Acordos para a construção de imóveis IFRIC 15 – Agreements for the Construction of Real Estate	1-Jan-10	Esta interpretação clarifica as condições necessárias para enquadrar o reconhecimento do réditto proveniente da construção de imóveis no âmbito da IAS 11 – Contratos de construção ou no âmbito da IAS 18 – Réditto. This interpretation determines whether an agreement for the construction of real estate is within the scope of IAS 11 Construction Contracts or IAS 18 and when revenue from the construction of real estate should be recognised.

Norma Standard	Data de eficácia (exercícios com início em ou após Effective for annual periods beginning on or after	Interpretação Interpretation
IFRIC 16 – Coberturas de um investimento líquido numa unidade operacional estrangeira IFRIC 16 – Hedges of a Net Investment in a Foreign Operation	1-Jul-09	Esta interpretação fornece orientações sobre a contabilidade de cobertura de um investimento líquido numa unidade operacional estrangeira. This interpretation provides guidelines about the accounting of the hedging of net investments in foreign operations.
IFRIC 18 – Transferências de activos provenientes de clientes IFRIC 18 – Transfers of Assets from Customers	Transferências efectuadas em ou após 1-Jul-09 Transfers done on or after 01-Jul-09	Esta interpretação fornece orientações sobre a contabilização pelos operadores de activos fixos tangíveis provenientes de clientes. This interpretation gives guidelines on the accounting by the operators of fixed tangible assets from customers.
REVISÕES: REVISIONS:		
IFRS 1 – Adopção pela primeira vez das normas internacionais de relato financeiro (Revisão de 2008) IFRS 1 - First-time Adoption of International Financial Reporting Standards (Revised in 2008)	1-Jan-10	Esta revisão reflecte as várias alterações ocorridas desde a primeira versão desta norma. This revision reflects the several changes occurred since the first version of this standard.
IFRS 3 – Concentrações de actividades empresariais / IAS 27 – Demonstrações financeiras consolidadas e separadas (Revisão de 2008) IFRS 3 – Business Combinations and IAS 27 – Consolidated and Separate Financial Statements (Revised in 2008)	1-Jul-09	Esta revisão introduz alterações: (a) na mensuração dos interesses sem controlo (anteriormente designados interesses minoritários); (b) no reconhecimento e mensuração subsequente de pagamentos contingentes; (c) no tratamento dos custos directos relacionados com a concentração; e (d) no registo de transacções de compra de interesses em entidades já controladas e de venda de interesses das quais não resulte a perda de controlo sobre a entidade. These revision introduces changes in: (a) measuring non-controlling interest (before mentioned minority interest); (b) recognition and subsequent measurement of contingent payments; (c) treatment of direct costs related to the combination; and (d) register of interest purchase in already controlled entities and of interest sale without losing control.
EMENDAS: AMENDMENTS:		
IAS 39 – Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração (Emendas) IAS 39 - Financial Instruments: Recognition and measurement (Amendments)	1-Jul-09	Estas emendas clarificam alguns aspectos da contabilidade de cobertura, nomeadamente: (i) a identificação da inflação como um risco coberto e (ii) a cobertura com opções. Annual periods ended or after 30-Jun-09 These amendments clarify some aspects of the hedging accounting, namely: (i) identifying inflation as a hedging risk and (ii) hedging with options.
IFRIC 9 – Reavaliação de derivados embutidos / IAS 39 – Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração (Emendas) IFRIC 9 - Reassessment of Embedded Derivatives / IAS 39 – Financial Instruments: Recognition and measurement (Amendments)	Exercícios acabados em ou iniciados após 30-Jun-09 Annual Period ended on or after 30-Jun-2009	Estas emendas clarificam as circunstâncias em que é permitida a reapreciação subsequente da obrigatoriedade de separação de um derivado embutido. These amendments clarify the circumstances in which it is allowed the subsequent reassessment of mandatory separation of an embedded derivative.

Estas normas apesar de aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia, não foram adoptadas pelo Grupo no exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, em virtude de a sua aplicação não ser ainda obrigatória. Não são estimados impactos significativos nas demonstrações financeiras decorrentes da adopção das mesmas.

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas foram utilizadas estimativas que afectam as quantias reportadas de activos e passivos, assim como as quantias reportadas de custos e proveitos durante o período de reporte. Contudo, todas as estimativas e assumções efectuadas pelo Conselho de Administração foram baseadas no melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transacções em curso.

2.2 Princípios de Consolidação

São os seguintes os princípios de consolidação adoptados pelo Grupo:

a) Investimentos financeiros em empresas do Grupo

As participações financeiras em empresas nas quais o Grupo detenha, directa ou indirectamente, mais de 50% dos direitos de voto em Assembleia Geral de

These standards although endorsed by the European Union were not adopted by the Group in the annual period ended on 31 December 2009, once its application is not yet mandatory. No significant impacts are expected in the financial statements resulting from their adoption.

In the preparation of the accompanying financial statements several estimations were used which influence the value of the assets and liabilities stated, as well as the losses and profits of the period reported. However, all estimates and assumptions made by the Board of Directors were based on the best knowledge of events and transactions in progress, existing at the date of financial statements approval.

2.2 Consolidation Principles

Consolidation principles used by the Group were as follows:

a) Investments in Group companies

Investments in companies in which the Group has, directly or indirectly, more than 50% of the voting rights in General Meeting or Partners or in which

Accionistas ou Sócios e detenha o poder de controlar as suas políticas financeiras e operacionais (definição de controlo utilizada pelo Grupo), foram incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas anexas pelo método de consolidação integral. O capital próprio e o resultado líquido destas empresas, correspondente à participação de terceiros nas mesmas, são apresentados separadamente na demonstração da posição financeira consolidada e na demonstração dos resultados consolidada, na rubrica "Interesses minoritários". As empresas do Grupo incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas encontram-se detalhadas na Nota 4.

Quando os prejuízos atribuíveis aos accionistas minoritários excedem o interesse minoritário no capital próprio da filial, o Grupo absorve esse excesso e quaisquer prejuízos adicionais, excepto quando os accionistas minoritários tenham a obrigação e sejam capazes de cobrir esses prejuízos. Se a filial subsequentemente reportar lucros, o Grupo apropria todos os lucros até que a parte minoritária dos prejuízos absorvidos pelo Grupo tenha sido recuperada.

Na aquisição de empresas é seguido o método da compra. Os activos e passivos de cada filial são identificados ao seu justo valor na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos activos e passivos líquidos adquiridos é reconhecido como uma diferença de consolidação (Nota 2.2 c)). Caso o diferencial entre o custo de aquisição e o justo valor dos activos e passivos líquidos adquiridos seja negativo, o mesmo é reconhecido como proveito nas demonstrações financeiras dos resultados do exercício após reconfirmação do justo valor atribuído. Os interesses de accionistas minoritários são apresentados pela respectiva proporção do justo valor dos activos e passivos identificados.

Os resultados das filiais adquiridas ou vendidas durante o período estão incluídos na demonstração dos resultados desde a data da sua aquisição ou até à data da sua venda.

Sempre que necessário, são efectuados ajustamentos às demonstrações financeiras das filiais para adequar as suas políticas contabilísticas com as usadas pelo Grupo. As transacções, as margens geradas entre empresas do Grupo, os saldos e os dividendos distribuídos entre empresas do Grupo são eliminados no processo de consolidação.

Nas situações em que o Grupo detenha, em substância, o controlo de outras entidades criadas com um fim específico, ainda que não possua participações de capital directamente nessas entidades, as mesmas são consolidadas pelo método de consolidação integral.

it has the power to control financial and operating policies (definition of control used by the Group), were fully consolidated in the accompanying consolidated financial statements. Equity and net results corresponding to third parties participations in those companies are recorded separately in the consolidated statement of financial position and in the consolidated income statement under the caption "Minority Interests". Fully consolidated companies are listed in Note 4.

When losses attributable to minority shareholders exceed minority interest in shareholders equity, the Group absorbs the excess together with any additional losses, except when the minority shareholders have the obligation and are capable of covering those losses. If the subsidiaries subsequently report profits, the Group appropriates all the profits until the amount of minority interests in these losses absorbed by the Group is recovered.

In the purchase of companies it is followed the purchase method. Identifiable assets and liabilities of each associate company are stated at their fair value at the date of acquisition. Any excess in the acquisition cost over its fair value of net assets and liabilities acquired is recorded as a consolidation difference (Notes 2.2 c)).

In case of a negative difference between the acquisition cost and the fair value of the identifiable net assets and liabilities acquired, it is recognised as income in the consolidated statement of profit and loss of the period of the acquisition after a reassessment of the estimated fair value. Minority interests are presented according to their share in the fair value of the identifiable assets and liabilities of the acquired subsidiaries.

The results of the subsidiaries acquired or disposed during the period are included in the consolidated income statement from the effective date of their acquisition or up to the date of disposal.

Whenever necessary, adjustments to the financial statements of Group companies are made, in order to adapt their accounting policies to those used by the Group. All transactions, margins generated among the Group companies, balances and distributed dividends among Group companies are eliminated in the consolidation process.

Whenever the Group substantially holds control over other entities created for a specific purpose, even if no share capital is directly held in those entities, these are consolidated by the full consolidation method.

b) Investimentos financeiros em empresas associadas

Os investimentos financeiros em empresas associadas (empresas onde o Grupo exerce uma influência significativa mas não detém o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais das Empresas - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa) são registados pelo método da equivalência patrimonial.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição e anualmente ajustadas pelo valor correspondente à participação do Grupo nas variações dos capitais próprios (incluindo o resultado líquido) das associadas por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício, bem como pelos dividendos recebidos e outras variações patrimoniais ocorridas nas participadas.

As diferenças entre o custo de aquisição e o justo valor dos activos e passivos identificáveis da associada na data de aquisição, se positivas, são reconhecidas como diferenças de consolidação e mantidas no valor da rubrica "Investimentos em empresas associadas" (Nota 2.2 c)). Se essas diferenças forem negativas são registadas como um proveito do período na rubrica da demonstração dos resultados "Resultados relativos a empresas associadas", após reconfirmação do justo valor atribuído.

É feita uma avaliação dos investimentos em associadas quando existem indícios de que o activo possa estar em imparidade, sendo registadas como custo as perdas por imparidade que se confirmem. Quando as perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores deixam de existir, são objecto de reversão.

Quando a proporção do Grupo nos prejuízos acumulados da associada excede o valor pelo qual o investimento financeiro se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da associada não for positivo, excepto quando o Grupo tenha assumido compromissos para com a associada, sendo nesses casos registada uma provisão para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados em transacções com associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse do Grupo na associada, por contrapartida do investimento financeiro nessa mesma associada. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto que não evidencie que o activo transferido esteja em situação de imparidade.

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, o Grupo não detinha investimentos financeiros em empresas associadas.

b) Investments in associated companies

Investments in associated companies (companies where the Group has significant influence, but has no control over financial and operational decisions – usually corresponding to holdings between 20% and 50% in a company's share capital) are accounted for in accordance with the equity method.

According to the equity method, investments are initially recorded at their acquisition cost annually adjusted by the amount corresponding to the Group's share on the changes of equity (including the net profit) of the associated companies, against profit and losses of the year and by any dividends received and others variations occurred in the associated companies.

Any excess of the acquisition cost over the Group's share in the fair value of the identifiable net assets and liabilities acquired is recorded as goodwill which is included in the caption "Investments in associated companies" (note 2.2 c)). If those differences are negative they are recorded as a gain of the year in the caption "Gains and losses in associated companies" after reconfirmation of the fair value assigned.

An assessment of investments in associated companies is performed, whenever there are signs of impairment, and recorded as a cost, when confirmed. When the losses by impairment recognised in previous years no longer exist, they are submitted to reversion.

When the Group's share of losses of the associated company exceeds the investment's book value, the investment is recorded at nil value while the net equity is not positive, except to the extent of the Group's commitments to the associated company being in such cases recorded a provision to cover those commitments.

Unrealised gains arising from transactions with associated companies are eliminated proportionally to the Group's interest in the associated company, against investment held. Unrealised losses are also eliminated, but only to the extent that there is no evidence of impairment of the asset transferred.

As of December 31, 2009 and 2008, there were no investments in associated companies.

c) Diferenças de consolidação

As diferenças entre o custo de aquisição dos investimentos em empresas do Grupo e o montante atribuído ao justo valor dos activos e passivos identificáveis (incluindo os passivos contingentes) dessas empresas à data da sua aquisição, quando positivas, são registadas na rubrica "Diferenças de consolidação" (Nota 9), e quando negativas, são registadas como proveitos directamente na demonstração dos resultados, após reconfirmação do justo valor atribuído.

As diferenças entre o custo de aquisição dos investimentos em empresas associadas e o montante atribuído ao justo valor dos activos e passivos identificáveis dessas empresas à data da sua aquisição, quando positivas, são registadas na própria rubrica "Investimentos em empresas associadas", e quando negativas, são registadas como proveitos directamente na demonstração dos resultados, após reconfirmação do justo valor atribuído.

O valor das diferenças de consolidação não é amortizado sendo testado anualmente para verificar se existem perdas por imparidade. A quantia recuperável é determinada com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do activo. As perdas por imparidade das diferenças de consolidação registadas no exercício são registadas na demonstração de resultados do exercício na rubrica "Provisões e perdas por imparidade".

As perdas por imparidade relativas a diferenças de consolidação não podem ser revertidas.

d) Conversão de demonstrações financeiras de entidades estrangeiras

Os activos e passivos das demonstrações financeiras de entidades estrangeiras são convertidos para Euros utilizando as taxas de câmbio em vigor à data da demonstração da posição financeira, e os custos e os proveitos bem como os fluxos de caixa são convertidos para Euros utilizando a taxa de câmbio média verificada no exercício. A diferença cambial gerada após 1 de Janeiro de 2004 é registada no capital próprio na rubrica "Reservas de conversão". As diferenças cambiais acumuladas geradas até 1 de Janeiro de 2004 (data de transição para IFRS) foram anuladas por contrapartida da rubrica do capital próprio "Outras reservas".

Sempre que uma entidade estrangeira é alienada, a diferença cambial acumulada é reconhecida na demonstração dos resultados como um ganho ou perda na alienação.

Nos exercícios de 2009 e 2008, as cotações utilizadas na conversão para Euros das contas das filiais estrangeiras foram as seguintes:

c) Consolidation differences

Differences between the acquisition cost of Group companies and the fair value of identifiable assets and liabilities (including contingent liabilities) of those companies as of the acquisition date if positive are recorded under the caption "Consolidation differences" (Note 9) and if negative, as an income in the consolidated income statement, after reconfirmation of the fair value assigned.

Differences between the acquisition cost of associated companies and the fair value of identifiable assets and liabilities of those companies at the acquisition date, if positive, are recorded in caption "Investments in associated companies" and if negative, as an income in the consolidated income statement, after reconfirmation of the fair value assigned.

The amount of the consolidation differences is not depreciated and the Group annually makes formal impairment tests. The recoverable amount is the value in use is the present value of the future cash flows expected, to be derived from the continuous use of the asset. The impairment losses resulting from the consolidation differences registered in the annual period are registered in the annual income statements in the item "Provisions and impairment losses".

The impairment loss recognised for consolidation differences shall not be reversed.

d) Conversion of financial statements of foreign entities

Assets and liabilities in the financial statements of foreign entities are translated to Euros using the exchange rates in force at the statement of financial position date, and gains and losses as well as cash flows are translated to Euros using the average exchange rates for the year.

Exchange rate differences originated after January 1, 2004 are recorded in equity under the caption "Translation reserves". The accumulated exchange differences generated before January 1, 2004 (IFRS transition date) were written-off against the caption "Other reserves".

Whenever a foreign entity is disposed, the accumulated exchange rate differences are recorded in the financial statements as a profit or loss in the disposal.

Exchange rates used in 2009 and 2008 in the translation into Euros of foreign subsidiaries were as follows:

2009					
Rubricas Items	Moeda Currency	Câmbio Final 2009 Final Exchange 2009	Câmbio Hist. Médio 2009 Average Historic Exchange 2009	Câmbio à Data Constituição Exchange the Date of Incorporation	Câmbio Final 2008 Final Exchange 2008
Cabo Verde Motors, SA	CVE	0,009069	0,009069	0,009069	0,009069
Aplicabilidade Application		Contas demonstração da posição financeira excepto Capitais Próprios Statement of financial position Accounts except Equity	Contas de Resultados Income Statement	Capital Social Share Capital	Resultados Transitados Earnings Retained

2008					
Rubricas Items	Moeda Currency	Câmbio Final 2008 Final Exchange 2008	Câmbio Hist. Médio 2008 Average Historic Exchange 2008	Câmbio à Data Constituição Exchange the Date of Incorporation	Câmbio Final 2007 Final Exchange 2007
Cabo Verde Motors, SA	CVE	0,009069	0,009069	0,009069	0,009069
Aplicabilidade Application		Contas demonstração da posição financeira excepto Capitais Próprios Statement of financial position Accounts except Equity	Contas de Resultados Income Statement	Capital Social Share Capital	Resultados Transitados Earnings Retained

2.3 Principais Critérios Valorimétricos

Os principais critérios valorimétricos usados pelo Grupo Toyota Caetano na preparação das suas demonstrações financeiras consolidadas são os seguintes:

a) Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2004 (data de transição para IFRS), encontram-se registadas ao seu "deemed cost", o qual corresponde ao seu custo de aquisição, ou custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal (e nos países das respectivas subsidiárias do Grupo) até àquela data, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e das perdas por imparidade acumuladas.

As perdas de imparidade detectadas no valor de realização dos activos fixos tangíveis são registadas no ano em que se estimam, por contrapartida da rubrica "Amortizações e depreciações" da demonstração dos resultados.

As amortizações são calculadas a partir do momento em que os bens estejam em condições de utilização, pelo método das quotas constantes, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

2.3 Main Accounting Policies

The main accounting policies used by Toyota Caetano Group in the preparation of the consolidated financial statements were as follows:

a) Tangible Fixed Assets

Tangible fixed assets acquired until January 1, 2004 (IFRS transition date) are recorded at deemed cost, which corresponds to its acquisition cost or its revalue acquisition cost in accordance with generally accepted accounting principles in Portugal (and in the subsidiaries countries) until that date, net of accumulated depreciation and accumulated impairment losses.

Tangible fixed assets acquired after that date is recorded at acquisition cost, net of accumulated depreciation and accumulated impairment losses.

The impairment losses detected in the tangible fixed assets realization value are registered in the year in which they are estimated by counterpart of the item "Amortizations and depreciations" of the financial statements.

Depreciation is computed on straight-line basis as from the date the asset is first used according to the following expected useful lives:

	Anos Years
Edifícios e outras construções Buildings and other constructions	20 - 50
Equipamento básico Machinery and equipment	7 - 16
Equipamento de transporte Vehicles	4 - 5
Ferramentas e utensílios Tools and utensils	4 - 14
Equipamento administrativo Administrative equipment	3 - 14
Outras imobilizações corpóreas Other tangible assets	4 - 8

As despesas com reparação e manutenção do activo fixo tangível são consideradas como custo no exercício em que ocorrem. As beneficiações de montante significativo que aumentam o período estimado de utilização dos respectivos bens, são capitalizadas e amortizadas de acordo com a vida útil remanescente dos correspondentes bens.

Os activos fixos tangíveis em curso representam activo tangível ainda em fase de construção/desenvolvimento, encontrando-se registados ao custo de aquisição. Estes activos são transferidos para activos fixos tangíveis e amortizados a partir do momento em que os activos subjacentes se encontrem disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados como "Outros proveitos operacionais" ou "Outros custos operacionais".

b) Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e das perdas por imparidade acumuladas. Os activos intangíveis só são reconhecidos se for provável que delas advenham benefícios económicos futuros para o Grupo, se o Grupo possuir o poder de controlar as mesmas e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento, para as quais o Grupo demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização e/ou uso e para as quais seja provável que o activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros, são capitalizadas. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como custo na demonstração dos resultados do exercício em que são incorridas.

Os custos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados como custos na demonstração dos resultados quando incorridos, excepto na situação em que estes custos

Expenses with maintenance and repair costs of tangible fixed assets are recorded as a cost in the year in which they occur. The repairs of significant amount that increase the estimated usage period of the assets are capitalised and depreciated according to the assets remaining useful life.

Tangible fixed assets in progress relate to tangible assets under construction/development, and are recorded at acquisition cost. These assets are transferred to tangible fixed assets and depreciated as from the date in which they are prepared for use and in the necessary conditions to operate according with the management.

Gains or losses arising from the disposal or write-off of tangible fixed assets are computed as the difference between the selling price and the net book value at the date of disposal/write-off, and are recorded in the statement of profit and loss as "Other operating income" or "Other operating expenses".

b) Intangible assets

Intangible assets are recorded at acquisition cost, net of accumulated depreciation and accumulated impairment losses. Intangible assets are only recognized if it is likely that future economic benefits will flow to the Group, are controlled by the Group and if their cost can be reliably measured.

Research costs and expenses with new technical knowledge are recorded as costs in the statement of profit and loss when incurred.

Development costs are capitalized as an intangible asset if the Group has proven technical feasibility and ability to finish the development and to sell/use such assets and it is likely that those assets will generate future economic benefits. Development expenses which do not fulfil these requirements are recorded as an expense in the period in which they are incurred.

Internal expenses related to Software maintenance and development are recorded as costs in the statement of profit and loss, except in situations in which these expenses are directly related to projects

estejam directamente associados a projectos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para o Grupo. Nestas situações, estes custos são capitalizados como activos incorpóreos.

Os activos intangíveis são amortizados, pelo método das quotas constantes, durante um período de três a cinco anos.

As amortizações do exercício dos activos intangíveis são registadas na demonstração dos resultados na rubrica "Amortizações e depreciações".

c) Propriedades de investimento

As propriedades de investimento, que correspondem a activos imobiliários detidos para obtenção de rendimento através do seu arrendamento ou para valorização, e não para uso na produção ou fornecimento de bens e serviços ou para fins administrativos, são registadas ao custo de aquisição, sendo o respectivo justo valor objecto de divulgação (Nota 8).

Sempre que o justo valor destes activos se revele inferior ao seu respectivo custo de aquisição é registada uma perda de imparidade no exercício em que esta é estimada, por contrapartida da rubrica "Amortizações de propriedades de investimento" na demonstração dos resultados. No momento em que as perdas por imparidade acumuladas registadas se deixem de verificar, são imediatamente revertidas por contrapartida da rubrica "Outros proveitos operacionais" na demonstração dos resultados até ao limite do montante que teria sido determinado, líquido de amortizações ou depreciações, se nenhuma perda de imparidade tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores.

O justo valor das propriedades de investimento que é objecto de divulgação foi determinado com base em avaliações imobiliárias efectuadas por entidade especializada independente – American Appraisal (modelos do Método de mercado, Método do custo e Método do rendimento), tendo as últimas sido reportadas ao exercício de 2008.

d) Locações

Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação; e como (ii) locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os activos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados pelo método

from which it is likely that future economic benefits will flow to the Group. In such circumstances, these expenses are capitalized as intangible assets.

Intangible assets are depreciated on a straight-line basis over a period of three to five years.

The depreciation charge for each period of intangible assets shall be recognized in profit or loss in item "Depreciations and amortizations".

c) Investment properties

Investment properties which relate to real estate assets held to obtain income through its lease or for capital gain purposes, and not for use in production, external supplies and services or for administrative purposes, are recorded at its acquisition cost, being the respective fair value disclosed in the Notes to the financial statements (Note 8).

Whenever these assets fair value is lower than the respective acquisition cost, an impairment loss is recorded against the caption "Investment properties amortization" in the statement of profit and loss. As of the moment in which the recorded accumulated impairment losses no longer exist, they are immediately reversed against the caption "Other operating profits" in the statement of profit and loss until the limit of the amount that would have been determined, net of amortizations or depreciations, if no impairment losses would have ever been recognized in previous years.

Investment properties disclosed fair value is determined on an annual basis by an independent appraiser – American Appraisal (Market, Cost and Profit Method models), being the last reported to 2008.

d) Lease contracts

Lease contracts are classified as (i) financial lease contracts, if all or a substantial part of the risks and benefits related to possession are transferred and as (ii) operational lease contracts if all or a substantial part of the risks and benefits related to possession are not transferred.

Classification as financial lease contracts or as operational lease contracts depends on the substance of the transaction and not on the form of the contract.

Tangible fixed assets acquired under financial lease contracts, as well as the corresponding liabilities are recorded according to the financial method and,

financeiro. De acordo com este método, o custo do activo é registado no imobilizado corpóreo e as correspondentes responsabilidades são registadas como contas a pagar a fornecedores de imobilizado. As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital, sendo os encargos financeiros imputados aos exercícios durante o prazo de locação, tendo em consideração uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo, sendo o imobilizado corpóreo amortizado conforme descrito na Nota 2.3.a).

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como custo na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam (Nota 35).

e) Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo médio de aquisição, o qual é inferior ao respectivo valor de mercado.

Os produtos acabados e intermédios bem como os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, o qual é inferior ao valor de mercado. Os custos de produção incluem o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra directa, gastos gerais de fabrico e serviços executados no exterior.

As perdas de imparidade acumuladas para depreciação de inventários reflectem a diferença entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido de mercado dos inventários.

f) Subsídios governamentais ou de outras entidades públicas

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a Empresa irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios e participações recebidos a fundo perdido, para financiamento de activos fixos tangíveis, são registados, apenas quando existe uma garantia razoável de recebimento, nas rubricas "Outros passivos não correntes" e "Outros passivos correntes" sendo reconhecidos como proveito na demonstração dos resultados proporcionalmente às amortizações dos activos fixos tangíveis subsidiados.

Os subsídios relacionados com custos incorridos são registados como proveito na medida em que exista uma garantia razoável que vão ser recebidos, que a empresa já tenha incorrido nos custos subsidiados e que cumpram com as condições exigidas para a sua concessão.

consequently, the cost of the fixed asset is recorded in tangible fixed assets captions and the corresponding responsibility as suppliers of fixed assets captions. Lease down payments are constituted by interest expenses and by the amortization of capital in accordance with the contractual financial plan, with interests recognised as expenses in the statement of profit or loss for the year to which they relate and with the depreciation of the tangible fixed assets according to their estimated useful lives, according to Note 2.3. a).

For lease contracts considered as operational, the rents paid are recognized as an expense in the statement of profit or loss over the rental period (Note 35).

e) Inventories

Goods, raw, subsidiary and consumable materials are stated at acquisition average cost, which is lower than market value.

Finished and intermediate goods as well as work in progress are stated at production cost, which is lower than market value. Production costs include the cost with raw materials, direct labour, production overheads and external services.

Accumulated impairment losses to reduce inventories value reflect the difference between their acquisition cost and net realizable or market value.

f) Government or Other public entities subsidies

Government subsidies are recognized at the respective fair value when there is a solid guarantee that they will be received and that the Company will be able to accomplish the conditions required to its concession.

Non repayable subsidies obtained to finance investment in tangible fixed assets are recorded, only when there is a reasonable guaranty of receiving, as "Other non current liabilities" and "Other current liabilities", and recognized in the income statement as an income in accordance with the depreciation of the related tangible fixed assets.

The subsidies related to incurred costs are registered as a gain if there is a reasonable guaranty that they will be received, if the company has already incurred in the subsidiary costs and if they fulfill the conditions for their concession.

g) Imparidade de activos, excepto diferenças de consolidação

É efectuada uma avaliação de imparidade dos activos do Grupo à data de cada demonstração da posição financeira e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o activo se encontra registado possa não ser recuperável.

Sempre que o montante pelo qual o activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável (definida como a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso, ou como o preço de venda líquido para activos detidos para alienação), é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica "Provisões e perdas por imparidade". O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do activo, numa transacção entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos directamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do activo e da sua alienação no final da vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o activo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efectuada sempre que existam indícios que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados como "Outros proveitos operacionais". Contudo, a reversão da perda por imparidade é efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

Evidência de existência de imparidade nas contas a receber surge quando:

- a contraparte apresenta dificuldades financeiras significativas;
- se verificam atrasos significativos nos pagamentos principais por parte da contraparte; e
- se torna provável que o devedor vá entrar em liquidação ou em reestruturação financeira.

Para as dívidas a receber, o Grupo utiliza informação histórica e informação dos seus departamentos de controlo de crédito e jurídico, que lhe permitem efectuar uma estimativa dos montantes em imparidade.

No caso dos Inventários, as perdas por imparidade são calculadas com base em indicadores de mercado e em diversos indicadores de rotação dos inventários.

g) Impairment of assets, excluding Consolidation differences

Assets are assessed for impairment at each statement of financial position date and whenever events or changes in circumstances indicate that the carrying amount of an asset may not be recoverable.

Whenever the carrying amount of an asset exceeds its recoverable amount (defined as the highest of the net sale price and the use value, or as the net sale price for assets held for sale), an impairment loss is recognized in the statement of profit and loss under the caption "Provisions and impairment losses". The net selling price is the amount that would be obtained from the sale of an asset in a transaction between independent entities, less the cost of the disposal. The value in use is the present value of estimated future cash flows expected to arise from the continued use of an asset and its disposal at the end of its useful life. Recoverable amounts are estimated for individual assets or, if not possible, for the cash-generating unit to which the asset belongs.

The reversal of impairment losses recognized in previous years is recorded when it is concluded that the impairment losses recognized for the asset no longer exist or have decreased. This analysis is performed whenever there is an indication that the impairment losses previously recognized have been reversed. The reversal is recorded in the statement of profit or loss in the caption "Other operating income". However, the increased carrying amount of an asset due to a reversal of an impairment loss is recognized to the extent it does not exceed the carrying amount that would have been determined (net of depreciation and amortization) had no impairment losses been recognized for that asset in prior years.

The evidence of existence of impairment in the accounts receivable appears when:

- The counterpart has significant financial difficulties;
- There are significant delays in the main payments by the counterpart;
- It is probable that the debtor will be subject to dissolution or a financial restructure.

For the receivable debts, the Group uses historic information and information from their credit and law control departments, which allow making an estimation of the impairment amounts.

In the case of the "Inventories", the impairment losses are calculated based on market indicators and on several indicators of inventories rotation.

h) Encargos financeiros

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos (juros, prémios, custos acessórios e juros de locações financeiras) são reconhecidos como custo na demonstração dos resultados do período em que são incorridos, de acordo com o princípio da especialização de exercícios.

i) Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa do seu justo valor a essa data (Nota 26).

As provisões para custos de reestruturação são reconhecidas pelo Grupo sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

j) Instrumentos financeiros**i) Investimentos**

O Grupo classifica os investimentos financeiros nas seguintes categorias: 'Investimentos registados ao justo valor através de resultados', 'Empréstimos e contas a receber', 'Investimentos detidos até ao vencimento' e 'Investimentos disponíveis para venda'. A classificação depende da intenção subjacente à aquisição do investimento.

Investimentos registados ao justo valor através de resultados

Esta categoria divide-se em duas subcategorias: 'activos financeiros detidos para negociação' e 'investimentos registados ao justo valor através de resultados'. Um activo financeiro é classificado nesta categoria se for adquirido com o propósito de ser vendido no curto prazo ou se a adopção da valorização através deste método elimine ou reduza significativamente um desfazamento contabilístico. Os instrumentos derivados são também classificados como detidos para negociação, excepto se estiverem afectos a operações de cobertura. Os activos desta categoria são classificados como activos correntes no caso de serem detidos para negociação ou se for expectável que se realizem num período inferior a 12 meses da data da demonstração da posição financeira.

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, o Grupo Toyota Caetano não detinha instrumentos financeiros inseridos nas categorias "activos financeiros detidos para negociação" e "instrumentos registados ao justo valor através de resultados".

h) Financial expenses

The financial expenses related with loans obtained (interest, bonus, accessory costs and lease contract's interests) are recorded as cost in the income statement of the year to which they relate, on an accrual basis.

i) Provisions

Provisions are recognized when, and only when, the Group has a present obligation (legal or constructive) arising from a past event; it is probable that an outflow of resources will be required and a reliable estimate can be made of the amount of the obligation. Provisions are reviewed at each statement of financial position date and adjusted as to reflect the best estimate of its fair value as of that date (Note 26).

Restructuring provisions are recorded by the Group whenever there is a formal and detailed restructuring plan and it has been communicated to parties involved.

j) Financial instruments**i) Investments**

Investments held by the Group are classified as follows: 'Investments measured at fair value through profit and loss', 'Loans and receivables', 'Investments held to maturity' and 'Investments available for sale'. The classification depends on the subjacent intention of the investment acquisition.

Investments at fair value through profit and loss

This category is divided into two subcategories: "investments held for trading" and "investments at fair values through profit and loss". An investment is classified in this category if it is acquired with the objective of being sold at short term or if the adoption of the valorisation through this method significantly eliminates or reduces an accounting difference. The derivatives instruments are also classified as held for trading, except if they are related to hedging operations. The assets within this category are classified as current assets in case they are held for trading or if it is expected that they will be realized within a period inferior to 12 months starting from the Statement of financial position date.

At December 31, 2009 and 2008, Toyota Caetano Group did not have financial instruments registered in the items "investments held for trading" and "investments at fair values through profit and loss".

Investimentos detidos até ao vencimento

Esta categoria inclui os activos financeiros, não derivados, com reembolsos fixos ou variáveis, que possuem uma maturidade fixada e relativamente aos quais é intenção do Conselho de Administração a manutenção dos mesmos até à data do seu vencimento. Estes investimentos são classificados como Activos não correntes, excepto se o seu vencimento for inferior a 12 meses da data da demonstração da posição financeira.

Investimentos disponíveis para venda

Incluem-se aqui os activos financeiros, não derivados, que são designados como disponíveis para venda ou aqueles que não se enquadrem nas categorias anteriores. Esta categoria é incluída nos activos não correntes, excepto se o Conselho de Administração tiver a intenção de alienar o investimento num período inferior a 12 meses da data da demonstração da posição financeira.

Em 31 de Dezembro de 2009, o Grupo Toyota Caetano detinha investimentos classificados nesta categoria que correspondem a acções de entidades cotadas na Bolsa de Valores de Lisboa (Euronext Lisboa) (Nota 10).

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, que é o justo valor do preço pago; no caso dos investimentos detidos até ao vencimento e investimentos disponíveis para venda, são incluídas as despesas de transacção.

Após o reconhecimento inicial, os investimentos mensurados ao justo valor através de resultados e os investimentos disponíveis para venda são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data da demonstração da posição financeira correspondente à sua cotação em bolsa de valores, sem qualquer dedução relativa a custos de transacção que possam vir a ocorrer até à sua venda.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos investimentos disponíveis para venda são registados no capital próprio, na rubrica "Reservas de justo valor" até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal corresponda a uma perda por imparidade, momento em que a perda acumulada é registada na demonstração dos resultados.

Os investimentos financeiros disponíveis para venda representativos de partes de capital em acções de empresas não cotadas são registados ao custo de aquisição, tendo em consideração a existência ou não de perdas por imparidade. É convicção do Conselho de Administração do Grupo que o justo valor destes investimentos não difere significativamente do seu custo de aquisição.

Investments held to maturity

These are financial non-derivative assets with defined or determinable payment dates, have defined maturity or determined payment dates and there is an intention and capacity to maintain them until the maturity date. These investments are classified as non-current Assets, unless they mature within 12 months as of the statement of financial position date.

Investments available for sale

These are all the remaining investments that are not classified as held to maturity or measured at fair value through profit and loss, being classified as non current assets. This category is included in non current assets, except if the Board of Directors has the intention of alienate the investment within a period inferior to 12 months starting from the Statement of financial position date.

At December 31, 2009, Toyota Caetano Group held investments classified in this category that correspond to shares of entities registered in Lisbon Stock Exchange (Euronext Lisboa) (Note 10).

Investments are initially stated at acquisition cost, which is the fair value of the price paid; in investments held to maturity and investments available for sale transaction costs are included.

After their initial recognition, investments at fair value through profit and loss and investments available for sale are subsequently measured at their fair value by reference to their market value at the statement of financial position date, without any deduction relating to transaction costs which may be incurred until its sale.

Gains and losses arising from a change in the fair value of investments available for sale are recorded under equity caption "Fair value reserves" until the investment is sold or disposed, or until it is determined to be impaired. At that moment, the accumulated gains or losses previously recognized in equity are transferred to profit and loss statement for the period.

Investments available for sale in equity instruments not listed on a stock exchange market are stated at acquisition cost, net of impairment losses. The Group's Board of Directors believes that the fair value of these investments does not significantly differ from their acquisition cost.

Todas as compras e vendas de investimentos financeiros são reconhecidas à data da transacção, isto é, na data em que o Grupo assume todos os riscos e obrigações inerentes à compra ou venda do activo. Os investimentos são todos inicialmente reconhecidos ao justo valor mais custos de transacção, sendo a única excepção os “investimentos registados ao justo valor através de resultados”. Neste último caso, os investimentos são inicialmente reconhecidos ao justo valor e os custos de transacção são reconhecidos na demonstração dos resultados.

Os investimentos são desreconhecidos quando o direito de receber fluxos financeiros tiver expirado ou tiver sido transferido e, consequentemente, tenham sido transferidos todos os riscos e benefícios associados.

Os “investimentos disponíveis para venda” e os “investimentos registados ao justo valor através de resultados” são posteriormente mantidos ao justo valor por referência ao seu valor de mercado à data de demonstração da posição financeira, sem qualquer dedução relativa a custos de transacção que possam vir a ocorrer até à sua venda.

Os “Investimentos detidos até à maturidade” são registados ao custo amortizado através do método da taxa de juro efectiva.

Os ganhos e perdas, realizados ou não, provenientes de uma alteração no justo valor dos “Investimentos registados ao justo valor através de resultados” são registados na demonstração dos resultados do exercício. Os ganhos e perdas, realizados ou não, provenientes de uma alteração no justo valor dos investimentos não monetários classificados como disponíveis para venda, são reconhecidos no capital próprio, na rubrica “Reservas de justo valor” até ao investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal corresponda a uma perda por imparidade, momento em que a perda acumulada é registada na demonstração dos resultados.

O justo valor dos investimentos financeiros disponíveis para venda é baseado nos preços correntes de mercado. Se o mercado em que os investimentos estão inseridos não for um mercado activo/ líquido (investimentos não cotados), o Grupo regista ao custo de aquisição, tendo em consideração a existência ou não de perdas por imparidade. É convicção do Conselho de Administração do Grupo que o justo valor destes investimentos não difere significativamente do seu custo de aquisição. O justo valor dos investimentos cotados é calculado com base na cotação de fecho do mercado bolsista onde os mesmos são transaccionados, à data da demonstração da posição financeira.

All purchases and sales of investments are recorded on their trade date, which is on the date the Group assumes all risks and obligations related to the purchase or sale of the asset. Investments are all initially recognized at fair value plus transaction costs, being the only exception the “investments at fair value through profit and loss”. In this last case, the investments are initially recognized at fair value and the transaction costs are recognized in the income statement.

The investments are derecognized if the right to receive financial flows has expired or was transferred, and consequently, all associated risks and benefits have been transferred.

The “investments available for sale” and the “investments at fair value through profit and loss” are subsequently maintained in the fair value by reference to its market value at the statement of financial position date, without any deduction related to transaction costs that might occur until its sale.

The “investments held to maturity” are registered by the amortized cost through the effective interest rate method.

Gains and losses, realized or not, coming from a fair value change in the “investments at fair values through profit and loss” are registered in the income statement. Gains and losses, realized or not, coming from a fair value change of the non monetary investments available for sale are recognized in Equity, in item “Fair value reserves” until the investment is sold, received or any way alienated, or until the investment fair value is lower than its acquisition cost and it represents an impairment loss, moment in which the accumulated loss is registered in the income statement.

The fair value of the financial investments available for sale is based on the current market prices. If the market is not net (non listed investments), the Group records the acquisition cost, having in consideration the existence or not of impairment losses. The Board believes that the fair value of these investments is not very different from the acquisition cost. The fair value of the listed investments is calculated based on the stock market closed value at statement of financial position date.

O Grupo efectua avaliações à data de cada demonstração da posição financeira sempre que exista evidência objectiva de que um activo financeiro possa estar em imparidade. No caso de instrumentos de capital classificados como disponíveis para venda, uma queda significativa ou prolongada do seu justo valor para níveis inferiores ao seu custo é indicativo de que o activo se encontra em situação de imparidade. Se existir alguma evidência de imparidade para 'Investimentos disponíveis para venda', as perdas acumuladas – calculadas pela diferença entre o custo de aquisição e o justo valor deduzido de qualquer perda de imparidade anteriormente reconhecida na demonstração dos resultados – são retiradas do capital próprio e reconhecidas na demonstração dos resultados.

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respectivos contratos de compra e venda, independentemente da data da sua liquidação financeira.

ii) Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros que não vençam juros são registadas pelo seu valor nominal, deduzido de eventuais perdas por imparidade para que as mesmas reflectam o seu valor presente realizável líquido. Estes montantes não são descontados por não se considerar material o efeito da sua actualização financeira.

As dívidas de terceiros que vençam juros (nomeadamente as respeitantes a vendas de viaturas a prestações) são registadas no activo pelo seu valor total, sendo a parcela respeitante aos juros registada no passivo, como um proveito diferido e reconhecida na demonstração dos resultados em função do seu vencimento.

iii) Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo seu valor nominal deduzido dos custos de transacção que sejam directamente atribuíveis à emissão desses passivos. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efectiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

iv) Dívidas a terceiros

As dívidas a terceiros que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal.

v) Instrumentos financeiros derivados

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivados na gestão dos seus riscos financeiros como forma de reduzir a sua exposição a esses riscos. Os instrumentos financeiros derivados normalmente utilizados correspondem a "Swaps" de taxa de juro ("Cash flow hedges") e visam a cobertura do

The Group makes evaluations if it considers that at the statement of financial position date exists clear evidence that the financial asset might be in impairment. In case of stock instruments classified as available for sale, have a significant drop or extended of its fair value inferior to its cost, it indicates that an impairment situation is occurring. If there is any evidence of impairment in "investments available for sale", the accumulated losses – calculated by the difference between the acquisition cost and the fair value deducted from any impairment loss previously recognized in the statement of profit and loss – are retrieved from the equity and recognized in the statement of profit and loss.

All purchases and sales of these investments are recognized at the date of the purchase and sale contracts, regardless the financial settlement date.

ii) Accounts receivables

Accounts receivable not bearing interests are stated at their nominal value less impairment losses so that they reflect the respective net realizable value. These amounts are not discounted because its effect in the financial actualization is not considered relevant.

Accounts receivable which bear interests (namely those related to partial payments of vehicles sales) are recorded by their total amount, and the part related to interests is recorded in liabilities as a deferred income and recognized in the income statement in accordance with its maturity.

iii) Loans

Loans are recorded as liabilities at their nominal value net of up-front expenses which are directly related to the issuance of those instruments. Financial expenses are calculated based on the effective interest rate and are recorded in the statement of profit and loss on an accrual basis.

iv) Accounts payable

Non interest bearing accounts payable are stated at their nominal value

v) Derivative financial instruments

The Group uses derivative financial instruments to cover risks of financial investments. Derivative financial instruments (Cash-flow hedges) used by the Group (mainly swaps of interest rates), have the specific aim of financial risk coverage.

risco de variação da taxa de juro em empréstimos obtidos.

Estes instrumentos derivados, embora contratados com os objectivos atrás referidos (fundamentalmente derivados sob a forma ou incluindo opções de taxa de juro), em relação aos quais a empresa não aplicou "hedge accounting", são inicialmente registados pelo seu custo, que corresponde ao seu justo valor, se algum, e posteriormente reavaliados ao seu justo valor, cujas variações, calculadas através de avaliações efectuadas pelas entidades bancárias com quem o Grupo celebra os respectivos contratos, afectam directamente as rubricas de Resultados financeiros da demonstração consolidada dos resultados.

vi) Caixa e equivalentes a caixa

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e seus equivalentes" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

k) Complementos de reforma (Plano de Benefícios Definidos e Plano de Contribuição Definida)

O Grupo Toyota Caetano constituiu, em conjunto com outras entidades ("Associados") por escritura pública datada de 29 de Dezembro de 1988, o Fundo de Pensões Salvador Caetano, alterado subsequentemente em 2 de Janeiro de 1994, em 29 de Dezembro de 1995 e em 23 de Dezembro de 2002.

Este Fundo de Pensões constituído previa, enquanto o Grupo Toyota Caetano mantivesse a decisão de realizar contribuições para o referido fundo, que a generalidade dos trabalhadores pudessem vir a auferir, a partir da data da reforma, um complemento não actualizável, determinado com base numa percentagem do vencimento, entre outras condições, configurando um plano de benefícios definidos. Para cobrir estas responsabilidades, encontra-se constituído um Fundo Autónomo (o qual é gerido pela ESAF – Espírito Santo Activos Financeiros, S.A.).

Entretanto, na sequência de pedido de alteração ao funcionamento daquelas compensações, solicitado ao ISP – Instituto de Seguros de Portugal, este Plano de Benefícios Definidos passou a abranger, a partir de 1 de Janeiro de 2008, apenas os actuais reformados, os ex-funcionários do Grupo Toyota Caetano com "pensões diferidas" e os actuais funcionários e quadros do Grupo com mais de 50 anos de idade e pelo menos 15 anos ao serviço do Grupo.

Adicionalmente, e na sequência das alterações acima referidas e introduzidas no exercício de 2008 em conformidade com autorização do ISP – Instituto de Seguros de Portugal, uma parte dos funcionários do Grupo Toyota Caetano que estava anteriormente

These derivative instruments, though engaged with the purposes above mentioned (mainly derivative under its form or including interest rate options), in which the company as not applied hedge accounting, initially are recorded by the cost, which corresponds to its fair value, if any, and subsequently re-evaluated by its fair value, which variations, calculated through the evaluations made by the banks with which the Group makes the respective contracts, directly affect the items of the finance results of the consolidated income statement.

vi) Cash and cash equivalents

Cash and its equivalents include cash on hand, bank deposits, term deposits and other treasury applications which reach their maturity within less than three months and are subject to insignificant risks of change in value.

k) Pension complements (Defined benefit plans and Defined contributions plan)

Toyota Caetano Group incorporated by public deed dated December 29, 1988 the Salvador Caetano Pension Fund, with subsequent updates in January 2, 1994, December 29, 1995 and December 23, 2002.

This Pension Fund establishes that, as long as Toyota Caetano Group maintains the decision of making contributions to this fund, workers will benefit as from their retirement date, from a non updatable retirement pension complement determined based on a wage percentage, among other conditions. These retirement complements consist of a defined benefit plan. The Group has created an autonomous pension Fund for this effect (which is managed by ESAF – Espírito Santo Activos Financeiros, S.A.).

Meanwhile, as a consequence of the request for the change in the way those compensations function, done to the Portuguese Insurance Institute (ISP - Instituto de Seguros de Portugal), this Defined Benefits Plan started covering, beginning on January 1, 2008, only the current pensioners, ex-employees of Toyota Caetano Group with "deferred pensions" and current employees and directors over 50 years and with at least 15 years of Group service.

Additionally, and as consequence of changes introduced in 2008 according to the ISP – Instituto de Seguros de Portugal, a fair share of Toyota Caetano Group employees, which was previously covered by the Defined benefit plan mentioned above, was no

abrangido pelo Plano de Benefícios Definidos acima referido, deixou de beneficiar daquele Plano e passou a beneficiar de um Plano de Contribuição Definida. Relativamente a este Plano de Contribuição Definida, o Grupo Toyota Caetano (através dos associados que fazem parte daquele Plano) efectua contribuições para um Fundo Autónomo (igualmente gerido pela ESAF – Espírito Santo Activos Financeiros, S.A.) correspondentes a 3 % da massa salarial anual de cada um dos respectivos beneficiários.

A fim de estimar as suas responsabilidades pelo pagamento das referidas prestações, o Grupo segue o procedimento de obter anualmente cálculos actuariais dessas responsabilidades determinadas de acordo com o “Projected Unit Credit Method”.

As responsabilidades por pensões reconhecidas à data da demonstração da posição financeira representam o valor presente dos benefícios futuros ajustado de ganhos ou perdas actuariais e/ou de responsabilidades por serviços passados não reconhecidas, reduzido do justo valor dos activos líquidos do fundo de pensões (Nota 25).

l) Activos e passivos contingentes

Os passivos contingentes são definidos pelo Grupo como (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo do Grupo ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que uma saída de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras do Grupo, sendo os mesmos divulgados no Anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objecto de divulgação.

Os activos contingentes são possíveis activos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo do Grupo.

Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras do Grupo mas divulgados no Anexo quando é provável a existência de benefício económico futuro.

longer covered by that Plan and started being covered by a Defined contributions plan. Relatively to this Defined contributions plan, the Toyota Caetano Group (through the associates that make part of the Method) contributes for an Autonomous Fund (also managed by ESAF – Espírito Santo Activos Financeiros, S.A.) corresponds to a 3% of the annual total payroll of each beneficiary.

In order to estimate its liabilities for the payment of the mentioned responsibilities, the Group obtains annually an actuarial calculation of the liabilities for past services in accordance with the “Projected Unit Credit Method”.

Recorded liabilities as of the statement of financial position date relate to the present value of future benefits adjusted for actuarial profits or losses and/or for liabilities for past services non recognised, net of the fair value of net assets within the pension fund (Note 25).

l) Contingent assets and liabilities

Contingent liabilities are defined by the Group as (i) possible obligations from past events and which existence will only be confirmed by the occurrence or not of one or more uncertain future events not totally under Group’s control or (ii) present obligations from past events not recognized because it is not expected that an output of resources that incorporate economic benefits will be necessary to settle the obligation or its amount cannot be reliably measured.

Contingent liabilities are not recorded in the consolidated financial statements, being disclosed in the respective Notes, unless the probability of a cash outflow is remote. In these situations no disclosure is made.

Contingent assets are possible assets that arise from past events and whose existence will only be confirmed by the occurrence or not of one or more uncertain future events not totally under the Group’s control.

Contingent assets are not recorded in the consolidated financial statements but only disclosed when it is likely the existence of future economic benefits.

m) Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício é calculado com base nos resultados tributáveis das empresas incluídas na consolidação, de acordo com as regras fiscais em vigor no local da sede de cada empresa do Grupo, e considera a tributação diferida.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis das empresas incluídas na consolidação.

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade da demonstração da posição financeira e reflectem as diferenças temporárias entre o montante dos activos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação. Os activos e passivos por impostos diferidos não são reconhecidos quando as diferenças temporárias resultem de diferenças de consolidação ou do reconhecimento inicial de activos e passivos que não através de operações de concentração empresarial. Os activos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação em vigor, ou anunciadas para estarem em vigor, à data expectável de reversão das diferenças temporárias.

Os impostos diferidos activos são registados unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. No final de cada exercício é efectuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como custo ou proveito do exercício, excepto se resultarem de itens registados directamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado por contrapartida da mesma rubrica.

n) Consolidação fiscal

Com excepção da Movicargo, os impostos sobre o rendimento do exercício são calculados com base no Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades ("RETGS"), o qual inclui as empresas do Grupo Toyota Caetano com sede em Portugal, e reflectidos nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Toyota Caetano em 31 de Dezembro de cada ano.

As restantes empresas do Grupo Toyota Caetano com sede no estrangeiro são tributadas em base individual e em conformidade com a legislação aplicável.

o) Especialização de exercícios e Rédito

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas,

m) Income taxes

Income tax is determined based on the taxable results of the companies included in consolidation, according to the fiscal regime applicable in the country of each Group company's head office, and also considers the recording of deferred taxes.

The current income tax is calculated based on the taxable results of the companies included in consolidation.

Deferred income taxes are computed using the statement of financial position liability method and reflect the timing differences between the amount of assets and liabilities for accounting purposes and the corresponding amounts for tax purposes. Deferred tax assets and liabilities are not recorded when the timing differences arise from consolidation or initial recognition of assets and liabilities that are not through business combinations. The deferred tax assets and liabilities are computed on an annual basis using the tax rates that are expected to be in force at the time these temporary differences are reversed.

Deferred tax assets are only recorded when there is reasonable expectation that sufficient taxable profits will arise in the future to allow their use or when there are temporary taxed differences that overcome temporary deductible differences at the time of its reversal. At the end of each year the Company reviews its recorded and unrecorded deferred tax assets which are reduced whenever their realization ceases to be likely, or recorded if it is likely that taxable profits will be generated in the future to enable them to be recovered.

Deferred tax assets and liabilities are recorded in the income statement, except if they relate to items directly recorded in equity, situations in which the corresponding deferred tax is also recorded in equity captions.

n) Tax consolidation

With Movicargo exception, income tax is computed in accordance with the Special Taxation Regimen for Groups of Companies ("Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades" - RETGS), which includes subsidiaries with headquarters in Portugal, and are reflected in Toyota Caetano Group consolidated financial statements as of December 31 of each year.

The remaining Toyota Caetano Group companies with headquarters in foreign countries are taxed on an individual basis and in accordance with the applicable legislation.

o) Accrual basis and Revenue

Revenues and expenses are recorded according to the accrual basis, by which they are recognized in the period to which they relate independently of when the

independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos incluídas nas rubricas "Outros activos correntes" e "Outros passivos correntes".

Os custos e proveitos cujo valor real não seja conhecido são estimados com base na melhor avaliação dos Conselhos de Administração das empresas do Grupo.

Os proveitos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração consolidada dos resultados quando os riscos e vantagens significativos inerentes à posse dos activos são transferidos para o comprador e o montante dos proveitos possa ser razoavelmente quantificado. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos e descontos.

p) Reserva legal

A legislação comercial Portuguesa estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual de cada sociedade, apurado nas suas contas individuais, tem que ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, e para incorporação no capital.

q) Classificação de demonstração da posição financeira

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data de demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes, sendo igualmente incluídos nestas rubricas os activos e os passivos por impostos diferidos.

r) Saldos e transacções expressos em moeda estrangeira

Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Euros utilizando as taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações da posição financeira. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data da demonstração da posição financeira, são registadas como proveitos e custos na demonstração consolidada dos resultados do exercício.

s) Informação por segmentos

Em cada exercício são identificados todos os segmentos de negócio e geográficos aplicáveis ao Grupo. A informação relativa ao réditio ao nível dos segmentos de negócio identificados é incluída na Nota 31.

t) Activos não correntes detidos para venda

Os activos não correntes (e o conjunto de activos e passivos a alienar com estes relacionados) são classificados como detidos para venda se é expectável

amounts are received or paid. Differences between the amounts received and paid and corresponding income and expenses are recorded in the captions "accruals and deferrals" included in "Other current assets" and "Other current liabilities".

Income and expenses for which the actual amount is yet unknown are recorded based on the best estimate of the Board of Directors of the Group companies.

The sales income is recognized in the consolidated profit and loss statement when the inherent assets risks and significant advantages are already under the buyer's jurisdiction and when it is reasonably possible to measure the corresponding income. Sales are recognized net of taxes and discounts.

p) Legal Reserve

Portuguese commercial legislation requires that, at least, 5% of net profit for each year must be appropriated for increases in legal reserve until it represents at least 20% of share capital. Such reserve is not subject to distribution, unless the Company is under liquidation, but it can be used either to absorb losses after the extinction of all the other reserves or to be incorporated in share capital.

q) Statement of financial position classification

All assets and liabilities, including assted and liabilities deferred tax, accomplishable or receivable in more than one year after the statement of financial position date are classified as "Non-current assets or liabilities".

r) Balances and transactions expressed in foreign currency

Assets and liabilities stated in foreign currency were translated into Euros using applicable exchange rates as of statement of financial position date. Exchange differences, favourable and unfavourable, resulting from differences between applicable exchange rates as of the date of the transactions and those applicable as of the date of cash collection, payments or as of statement of financial position date, were recorded as gains and losses in the consolidated income statement.

s) Segment information

In each year the Group identifies the most adequate business and geographic segments. Information related to revenue of the identified business segments is included in Note 31.

t) Non current assets held for sale

Non current assets (and the groups of assets and liabilities to be disposed that are related to them) are classified as held for sale if it is expected that its

que o seu valor contabilístico venha a ser recuperado através da venda, e não do seu uso continuado. Esta condição só se considera cumprida no momento em que a venda seja altamente provável e o activo (e o conjunto de activos e passivos a alienar com este relacionado) esteja disponível para venda imediata nas condições actuais. Adicionalmente, devem estar em curso acções que permitam concluir ser expectável que a venda se venha a realizar no prazo de 12 meses após a data de classificação nesta rubrica.

Os activos não correntes (e o conjunto de activos e passivos a alienar com estes relacionados) classificados como detidos para venda são mensurados ao menor do seu valor contabilístico ou justo valor, deduzido de custos com a sua venda.

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, não existiam activos não correntes detidos para venda e que cumpram com os requisitos e condições acima referidos.

u) Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, o Conselho de Administração do Grupo baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas contabilísticas mais significativas reflectidas nas demonstrações financeiras consolidadas dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 incluem:

- a) Vidas úteis dos activos tangíveis e intangíveis;
- b) Registo de ajustamentos aos valores do activo (contas a receber e inventários) e provisões;
- c) Testes de imparidade realizados às diferenças de consolidação;
- d) Apuramento do justo valor dos instrumentos financeiros derivados; e
- e) Apuramento das responsabilidades com complementos de reforma.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras consolidadas, serão corrigidas em

accounting value will be recovered through disposal, and not through its continuous usage. This condition is only accomplished at the moment in which the sale is highly probable and the asset (and the group of assets and liabilities to be disposed that are related to them) is available for immediate sale under present conditions. Additionally, actions must be in place to allow the conclusion of the sale within a twelve month period after the classification date in this caption.

Non current assets (and the group of assets and liabilities to be disposed that are related to them) classified as held for sale are computed considering the lowest of its accounting or fair value, net of its sale expenses.

As of December 31, 2009 and 2008 there were no Non current assets held for sale which fulfil the requirements mentioned above.

u) Judgments and estimates

During the preparation of the consolidated financial statements, the Board of Directors of the Group based itself in the best knowledge and in the experience of past and/or present events considering some assumptions relating to future events.

Most significant accounting estimates included in attached financial statements as of December 31, 2009 and 2008 include:

- a) Useful lives of tangible and intangible assets;
- b) Registration of adjustments to the assets values (accounts receivable and inventories) and provisions;
- c) Impairment tests performed to consolidation differences;
- d) Discharge of the fair value of derivative financial instruments; and
- e) Clearance of responsibilities with Pension complements.

The underlying estimations and assumptions were determined based in the best knowledge existing at the date of approval of the financial statements of the events and transactions being carry out as well as in the experience of past and/or present events. Nevertheless, some situations may occur in subsequent periods which, not being predicted at the date of approval of the financial statements, were not consider in these estimations. The changes in the estimations that occur after the date of the financial statements shall be corrected in a foresight way. Due to this fact and to the uncertainty degree associated, the real results of the transactions may differ from the corresponding estimations. Changes to these estimates, which occur after publication of these consolidated financial statements, will be corrected in a prospective way, in accordance with IAS 8.

resultados de forma prospectiva, conforme disposto pelo IAS 8.

As principais estimativas e os pressupostos relativos a eventos futuros incluídos na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, são descritos nas correspondentes notas anexas.

v) Política de gestão do risco

No desenvolvimento da sua actividade, o Grupo encontra-se exposto a uma variedade de riscos: risco de mercado (incluindo risco de taxa de câmbio, risco de taxa de juro e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo, subjacente a uma perspectiva de continuidade das operações no longo prazo, é focado na imprevisibilidade dos mercados financeiros e procura minimizar os efeitos adversos que daí advêm para o seu desempenho financeiro.

A gestão de risco do Grupo é essencialmente controlada pelo departamento financeiro da Toyota Caetano, de acordo com políticas aprovadas pelo Conselho de Administração do Grupo. Nesse sentido, o Conselho de Administração tem definido os principais princípios de gestão de risco globais e bem assim políticas específicas para algumas áreas, como sejam o risco de taxa de juro e o risco de crédito.

i) Risco de taxa de câmbio

No desenvolvimento da sua actividade, o Grupo opera internacionalmente e detém subsidiárias a operar no Reino Unido e Cabo Verde (apesar de a subsidiária que opera no Reino Unido estar actualmente inactiva e ter alterado no exercício de 2008 a sua moeda funcional para o Euro). Por política do Grupo, é eleita uma moeda funcional por cada participada (Escudo de Cabo Verde, relativamente à subsidiária Cabo Verde Motors, S.A.R.L.), correspondendo à moeda do seu ambiente económico principal e aquela que melhor representa a composição dos seus cash flows. O risco de taxa de câmbio resulta assim essencialmente de transacções comerciais, decorrentes da compra e venda de produtos e serviços em moeda diferente da moeda funcional de cada negócio.

A política de gestão de risco de taxa de câmbio procura minimizar a volatilidade dos investimentos e operações expressas em moeda externa, contribuindo para uma menor sensibilidade dos resultados do Grupo a flutuações cambiais.

A política de gestão do risco de câmbio de tradução do Grupo vai no sentido da apreciação casuística da oportunidade de cobertura deste risco, tendo nomeadamente em consideração as circunstâncias específicas das moedas e países em equação (em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, esta situação não é aplicável a nenhuma subsidiária do Grupo).

Main estimates and judgments related to future events included in the consolidated financial statements preparation are described in the attached Notes.

v) Financial risk management politics

The Group's activity is exposed to a variety of financial risks, such as market risk (including currency risk, interest rate risk and price risk), credit risk and liquidity risk. These risks arise from the unpredictability of financial markets that affect the capacity of projected cash flows and profits subject to a perspective of long term ongoing. Management seeks to minimise potential adverse effects that derive from that uncertainty in its financial performance.

The financial risks management is controlled by Toyota Caetano financial department, according to the policies established by the Group Board of Directors. The Board of Directors has established the main principles of global risk management as well as specific policies for some areas, as interest rate risk and credit risk.

i) Foreign currency risk

The Group operates internationally and has subsidiaries operating in the United Kingdom and in Cabo Verde (although the United Kingdom subsidiary is inactive and has changed in 2008 its functional currency to euros). The group selects a functional currency for each subsidiary (Cabo Verde Escudo, for the subsidiary Cabo Verde Motors, S.A.R.L.), corresponding to the currency of the economical environment and the ones that better represents its cash flows composition. Foreign currency risk arises mainly from future commercial transactions, as a result of purchases and sales of products and services in a different currency than the functional currency used by each Company.

Foreign currency risk management policies seek to minimize the volatility of investments and transactions made in foreign currencies, aiming to reduce Group's results impact to changes in foreign exchange rates.

The Group foreign currency risk management hedge policies are decided casuistically, considering the foreign currency and country specific circumstances (as at December 31, 2009 and 2008, this situation is not applicable to any of the Group Subsidiaries).

O risco de taxa de câmbio associado à conversão de demonstrações financeiras de entidades estrangeiras, também denominado de risco contabilístico, traduz o potencial de alteração da situação líquida da Empresa-mãe por força da necessidade de converter as demonstrações financeiras das participadas no exterior.

Conforme mencionado na Nota 2.2.d), os activos e passivos das demonstrações financeiras de entidades estrangeiras são convertidos para Euros utilizando as taxas de câmbio existentes à data de demonstração da posição financeira e os custos e proveitos dessas demonstrações financeiras são convertidos para Euros utilizando a taxa de câmbio média do exercício. A diferença cambial resultante é registada no capital próprio na rubrica "Reservas de conversão".

O montante de activos e passivos (em Euros) do Grupo registados em moeda diferente do Euro, pode ser resumido como segue:

	Activos Assets		Passivos Liabilities	
	Dez-09	Dec-09	Dez-08	Dec-08
Escudo de Cabo Verde (CVE)	6.367.001		6.234.615	
Libra Esterlina (GBP)		-	755.832	
Coroa Norueguesa (DKK)		-	590.069	
Coroa Sueca (SEK)		-	24.399	
Yene Japonês (JPY)		-		241.758
Dolar Americano (USD)		-		712

ii) Risco de preço

O Grupo Toyota Caetano, durante os exercícios de 2009 e 2008, esteve exposto ao risco de variação de preço dos "Investimentos disponíveis para venda". Aquela rubrica é essencialmente composta por acções detidas no Banco Comercial Português, S.A. ("BCP") e no Banco BPI, S.A. ("BPI"), as quais foram adquiridas em exercícios anteriores. Em virtude de aqueles instrumentos financeiros estarem classificados como "Investimentos disponíveis para venda", o efeito de alterações nos respectivos justos valores é reconhecido de acordo com os princípios descritos na Nota 2.3.j)i) para aquele tipo de instrumento financeiro.

A sensibilidade do Grupo a variações da cotação nos referidos Investimentos disponíveis para venda pode ser resumida como segue (aumentos/(diminuições)):

	Variação Variation	2009		2008	
		Resultados Net Income	Capital próprio Equity	Resultados Net Income	Capital próprio Equity
BCP	10%	-	195.105	-	188.172
BPI	10%	-	335.231	-	276.724
BCP	(10%)	(195.105)	-	(207.172)	-
BPI	(10%)	-	(335.231)	-	(304.396)

Foreign currency risk related to the foreign subsidiaries financial statements translation, also named translation risk, presents the impact on net equity of the Holding Company, due to the translation of foreign subsidiaries financial statements.

As mentioned in Note 2.2 d), foreign subsidiaries assets and liabilities are translated into Euros using the exchange rates at statement of financial position date, and gains and losses in the income statement are translated into Euros using the average exchange rate of the year. Resulting exchange differences are recorded in equity caption "Translation reserves".

The Group's assets and liabilities amounts (expressed in Euros) recorded in a different currency from Euro can be summarized as follows:

ii) Price risk

During 2009 and 2008, the Group was exposed to the risk of price variations on "Investments available for sale". This caption includes the shares of Banco Comercial Português, S.A. and Banco BPI, S.A., acquired in previous years. Because those investments are classified as "Investments available for sale", the effect of the changes in the fair value are recognized according to principles described in Note 2.3.j)i) for that kind of financial instrument.

The Group's sensitivity to price variations in investments available for sale can be summarized as follows (increases/(decreases)):

iii) Risco de taxa de juro

O endividamento do Grupo encontra-se sobretudo indexado a taxas de juro variáveis, expondo o custo da dívida a um risco elevado de volatilidade. O impacto desta volatilidade nos resultados ou no capital próprio do Grupo não é significativo pelo efeito dos seguintes factores: (i) possível correlação entre o nível de taxas de juro de mercado e o crescimento económico, com este a ter efeitos positivos em outras linhas dos resultados consolidados (nomeadamente operacionais) do Grupo, por essa via parcialmente compensando os custos financeiros acrescidos ("natural hedge"); e (ii) existência de liquidez ou disponibilidades consolidadas igualmente remuneradas a taxas variáveis.

O Conselho de Administração da Toyota Caetano aprova os termos e condições dos financiamentos, analisando para tal a estrutura da dívida, os riscos inerentes e as diferentes opções existentes no mercado, nomeadamente quanto ao tipo de taxa de juro (fixa/variável) e, através do acompanhamento permanente das condições e das alternativas existentes no mercado, é responsável pela decisão sobre a contratação pontual de instrumentos financeiros derivados destinados à cobertura do risco de taxa de juro.

Análise de sensibilidade ao risco de Taxa de juro

A análise de sensibilidade ao risco de Taxa de juro abaixo descrita foi calculada com base na exposição às taxas de juro para os instrumentos financeiros existentes à data da demonstração da posição financeira. Para os passivos com taxa variável, foram considerados os seguintes pressupostos:

- (i) A taxa de juro efectiva é superior em 1 p.p. face à taxa de juro suportada;
- (ii) A base utilizada para o cálculo foi o financiamento do Grupo no final do exercício;
- (iii) Manutenção dos spreads negociados.

As análises de sensibilidade pressupõem a manipulação de uma variável, mantendo todas as outras constantes. Na realidade, este pressuposto dificilmente se verifica, e as alterações em alguns dos pressupostos poderão estar relacionadas.

A sensibilidade do Grupo a variações de taxas de juro nos referidos instrumentos financeiros pode ser resumida como segue (aumentos/ (diminuições)):

	Variação Variation	2009		2008	
		Resultados Net Income	Capital próprio Equity	Resultados Net Income	Capital próprio Equity
Contas correntes caucionadas Guaranteed account	1 p.p.	252.700	-	223.181	-
Descobertos bancários Bank Credits	1 p.p.	5.494	-	169.714	-

iii) Interest rate risk

Toyota Caetano debt is indexed to variable interest rates, exposing the total cost of debt to a high risk of volatility. The impact of this volatility on the Group's results and shareholders' equity mitigated due to the effect of the following factors: (i) possible correlation between the market interest rate levels and economic growth, having a positive effect on the other lines of the Group's consolidated results (particularly operational), thus partially offsetting the increased financial costs ("natural hedge") and (ii) the availability of consolidated liquidity or cash, also remunerated at variable rates.

Toyota Caetano Board of Directors approves the terms and conditions of the funding, analyzing the debt structure, the inherent risks and the different options available in the market, particularly considering the type of interest rates (fixed / variable) and, permanently monitoring conditions and alternatives existing in the market, and decides upon the contracting of occasional interest rate hedging derivative financial instruments.

Interest rate risk sensitivity analysis

The sensitivity analyses presented below was based on exposure to changes in interest rates for financial instruments at the statement of financial position date. For floating rate liabilities, the analysis is prepared assuming the following:

- (i) Interest rate is superior in 1 p.p. than the supported interest rate.
- (ii) Calculation was made using the Group's debt at the end of the year.
- (iii) Spreads maintenance throughout the year.

The sensitivity analyses are based on a change in an assumption while holding all other assumptions constant. In practice, this is unlikely to occur, and changes in some assumptions may be correlated.

Group's sensitivity to changes in interest rates is summarized as follows (increases/(decreases)):

Papel Comercial Commercial Paper	1 p.p	440.000	-	745.434	-
Total		698.194	-	1.138.329	-
Contas correntes caucionadas Guaranteed account	(1 p.p)	(252.700)	-	(223.181)	-
Descobertos bancários Bank Credits	(1 p.p)	(5.494)	-	(169.714)	-
Papel Comercial Commercial Paper	(1 p.p)	(440.000)	-	(745.434)	-
Total		(698.194)	-	(1.138.329)	-

A análise acima não inclui a consideração do instrumento derivado de cobertura ("swap" de taxa de juro) contratado pelo Grupo para fazer face a variações na taxa de juro (Nota 27).

iv) Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como sendo o risco de falta de capacidade para liquidar ou cumprir as obrigações nos prazos definidos e a um preço razoável.

A existência de liquidez nas empresas do Grupo implica que sejam definidos parâmetros de actuação na função de gestão dessa mesma liquidez que permitam maximizar o retorno obtido e minimizar os custos de oportunidade associados à detenção dessa mesma liquidez, de uma forma segura e eficiente.

A gestão de risco de liquidez no Grupo Toyota Caetano tem por objectivo:

- (i) Liquidez, isto é, garantir o acesso permanente e da forma mais eficiente a fundos suficientes para fazer face aos pagamentos correntes nas respectivas datas de vencimento bem como a eventuais solicitações de fundos nos prazos definidos para tal, ainda que não previstos;
- (ii) Segurança, ou seja, minimizar a probabilidade de incumprimento no reembolso de qualquer aplicação de fundos; e
- (iii) Eficiência financeira, isto é, garantir que as Empresas maximizam o valor / minimizam o custo de oportunidade da detenção de liquidez excedentária no curto prazo.

Todo e qualquer excedente de liquidez existente no Grupo é aplicado na amortização de dívida de curto prazo, de acordo com critérios de razoabilidade económico-financeira.

A análise da maturidade de cada um dos instrumentos financeiros passivos, é apresentada nas Notas 20 e 22, com valores não descontados e tendo por base o cenário mais pessimista, isto é, o período mais curto em que o passivo se torna exigível.

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, o Grupo apresenta um endividamento líquido de 50.542.859 Euros e 102.773.290 Euros, respectivamente, divididos entre empréstimos

The above analysis does not include the consideration of the hedging (swap) financial instrument agreed by the Group to face the rates variation (Note 27).

iv) Liquidity risk

Liquidity risk is defined as the risk that the Group could not be able to settle or meet its obligations on time or at a reasonable price.

The existence of liquidity in the Group requires the definition of some parameters for the efficient and secure management of liquidity, enabling maximisation of the return obtained and minimisation of the opportunity costs relating to the liquidity.

Toyota Caetano Group liquidity risk management has a threefold objective:

- (i) Liquidity, which is to ensure permanent access in the most efficient way to sufficient funds to cover current payments on the respective maturity dates, as well as any unexpected requests for funds;
- (ii) Safety, which is the minimisation of the probability of default in the repayment of any application in funds; and
- (iii) Financial Efficiency, which is ensuring that the Companies maximise the value / minimize the opportunity cost of holding excess liquidity in the short-term.

All excess liquidity is applied in short-term debt amortization, according to economic and financial reasonableness criteria.

A maturity analysis of each financial liability instrument is presented in Notes 20 and 22, considering amounts not discounted and the worst case scenario, that is, the shortest period in that the liability can become due.

At 31 December 2009 and 2008, the Group presents a net debt of 50.542.859 Euros and 102.773.290 Euros, respectively, divided between current and non current loans (Note 20) and cash and cash

correntes e não correntes (Nota 20) e caixa e equivalentes de caixa (Nota 16) contratados junto de diversas instituições.

v) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco da contraparte incumprir com as suas obrigações contratuais, resultando em perdas para o Grupo.

A exposição do Grupo ao risco de crédito está maioritariamente associada às contas a receber decorrentes da sua actividade operacional.

A gestão deste risco tem por objectivo garantir a efectiva cobrança dos créditos nos prazos estabelecidos sem afectar o equilíbrio financeiro do Grupo. Este risco é monitorizado de forma regular, sendo que o objectivo da gestão é (i) limitar o crédito concedido a clientes, considerando prazos médios de recebimento de clientes, grupos homogéneos de clientes e individualmente por cliente, (ii) monitorizar a evolução do nível de crédito concedido e (iii) efectuar análises de imparidade aos montantes a receber numa base regular. O Grupo obtém garantias de crédito, sempre que a situação financeira de um cliente assim o recomende.

Com efeito, relativamente aos clientes que representam concessionários e reparadores automóveis, o Grupo exige a obtenção de garantias bancárias "on first demand", cujo montante, em 31 de Dezembro de 2009 era de, aproximadamente, 9.980.000 Euros (9.900.000 em 31 de Dezembro de 2008), que quando ultrapassado, implica a cessação dos fornecimentos (Nota 12).

O Grupo recorre igualmente a agências de avaliação de crédito e possui departamentos específicos de controlo de crédito, cobrança e de gestão de processos em contencioso, que contribuem para mitigar tal risco.

Os ajustamentos para contas a receber são calculados tomando em consideração (a) o perfil de risco do cliente, (b) o prazo médio de recebimento, e (c) a condição financeira do cliente. Os movimentos destes ajustamentos para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 encontram-se divulgados na Nota 26.

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, o Grupo considera que não existe a necessidade de perdas de imparidade adicionais para além dos montantes registados naquelas datas e evidenciados, de uma forma resumida, na Nota 26.

O montante relativo a clientes e outras dívidas de terceiros apresentado nas demonstrações financeiras, os quais se encontram líquidos de imparidades, representam a máxima exposição do Grupo ao risco de crédito.

equivalents (Note 16), agreed with the different financial institutions.

v) Credit risk

Credit risk refers to the risk that the counterpart will default on its contractual obligations resulting in financial loss to the Group.

The Group's exposure to the credit risk is mainly associated to the receivable accounts of its ordinary activities.

Risk management seeks to guarantee an effective collection of its credits in the terms negotiated without impact on the financial Group's health. This risk is regularly monitored, being Management's objective (i) to impose credit limits to customers, considering the number of days of sales outstanding, individually or on groups of customers, (ii) control credit levels and (iii) perform regular impairment analysis. The Group obtains credit guarantees whenever the customers' financial situation demands.

Regarding independent dealership customers, the Group requires guarantees "on first demand", whose amounts, as of December 31, 2009 were of, approximately, 9.980.000 Euros (9.900.000 as of December 31, 2008), and whenever these amounts are exceeded, these customers' supplies are suspended (Note 12).

The Group uses credit rating agencies and has specific departments for credit control, collections and management of processes in litigation, which all contribute to the mitigation of credit risk.

The adjustments for accounts receivable are calculated considering (a) the client risk profile, (b) the average time of receipt, (c) the client financial situation. The movements of these adjustments for the years ending at December 31, 2009 and 2008 are stated in Note 26.

At December 31, 2009 and 2008, the Group considers that there is no need for additional impairment losses, besides the amounts registered on those dates and stated, briefly, in Note 26.

The amount of customers and other debtors in financial statements, which is net of impairment losses, represents the maximum exposure of the Group to credit risk.

w) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data da demonstração da posição financeira (“adjusting events”) são reflectidos nas demonstrações financeiras consolidadas. Os eventos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data da demonstração da posição financeira (“non adjusting events”), se materiais, são divulgados no Anexo às demonstrações financeiras consolidadas.

3. Alterações de Políticas Contabilísticas e Correção de Erros Fundamentais

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais relativos a exercícios anteriores.

4. Empresas do Grupo Incluídas na Consolidação

As Empresas do Grupo incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral e a respectiva proporção do capital detido em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, são como segue:

Empresas Companies	Percentagem de participação efectiva Effective Percentage Held	
	Dez'09 Dec'09	Dez'08 Dec'08
Toyota Caetano Portugal, S.A.	Empresa-mãe Parent Company	
Saltano - Investimentos e Gestão (S.G.P.S.), S.A.	99,98%	99,98%
Salvador Caetano (UK), Ltd.	99,82%	99,82%
Caetano Components, S.A.	99,98%	99,98%
Cabo Verde Motors, S.A.R.L.	81,24%	81,24%
Caetano Renting, S.A.	99,98%	99,98%
Caetano - Auto, S.A.	93,18%	93,18%
Auto Partner, S.G.P.S., S.A.	46,59%	46,59%
Auto Partner - Comércio de Automóveis, S.A.	46,59%	46,59%
Auto Partner II- Reparador de Colisão Automóvel, S.A.	46,59%	46,59%
Movicargo - Movimentação Industrial, Lda.	100,00%	100,00%

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método da consolidação integral, conforme estabelecido pelo IAS 27 – “Demonstrações financeiras consolidadas e individuais” (controlo da subsidiária através da maioria dos direitos de voto, ou de outro mecanismo, sendo titular de capital da empresa – Nota 2.2 a)).

5. Alterações Ocorridas no Perímetro de Consolidação

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, não se verificaram quaisquer variações na composição do perímetro de consolidação.

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, verificaram-se as seguintes variações na composição do perímetro de consolidação:

w) Subsequent events

Events occurring after the statement of financial position date which provide additional information about conditions prevailing at the time of the statement of financial position (“adjusting events”) are reflected in the consolidated financial statements. Events occurring after the statement of financial position date that provide information on post-statement of financial position conditions (“non adjusting events”), when material, are disclosed in the Notes to the consolidated financial statements.

3. Changes in Accounting Policies and Correction of Misstatements

During the year ended as of December 31 2009, there were no changes in accounting policies and no material mistakes related with previous periods were identified.

4. Group Companies Included in Consolidation

The affiliated companies included in consolidation by the full consolidation method and share of capital held as of December 31, 2009 e 2008, are as follows:

These subsidiaries were included in the consolidated financial statements using the full consolidation method, as established in IAS 27 – “Consolidated and Separate Financial Statements” (subsidiary control through the major voting rights or other method, being owner of the company’s share capital– Note 2.2 a)).

5. Changes in Consolidation Perimeter

During the year ended at December 31, 2009, there were no variations in the composition of the consolidation perimeter.

During the year ended at December 31, 2008, the following variations were noticed in the composition of the consolidation perimeter:

Aquisições

A Toyota Caetano Portugal, S.A. ("Empresa-mãe") adquiriu, no primeiro semestre de 2008, a filial Movicargo – Movimentação industrial, Lda.. Esta aquisição teve o seguinte impacto na variação do perímetro das demonstrações financeiras consolidadas no exercício de 2008:

Acquisitions

Toyota Caetano Portugal, S.A. (parent company) acquired, in the first semester 2008, the associated Movicargo – Movimentação industrial, Lda.. This acquisition had the following impact on the consolidated financial statements at 2008:

	Valor contabilístico Net Value	Imputação de justo valor Fair values adjustments	Total ajustado Adjusted Total
Activos líquidos adquiridos Acquired Gross Assts			
Activos fixos tangíveis Tangible fixed assets	4.071.014	-	4.071.014
Inventários Inventories	1.236.484	-	1.236.484
Outros activos correntes Other current assets	1.888.389	-	1.888.389
Caixa e equivalentes a caixa Cash and cash equivalents	1.744.539	-	1.744.539
Outros passivos Other current liabilities	(8.422.423)	-	(8.422.423)
	518.003	-	518.003
Diferenças de consolidação Consolidation Differences		-	611.997
Interesses minoritários Minority interests			
Preço de aquisição Acquisition price		-	1.130.000
Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição Net cash flows			
Pagamentos efectuados Payments			1.130.000
Caixa e equivalentes a caixa adquiridos Cash and cash equivalents acquired			(1.744.539)
			(614.539)

Importa ainda salientar que, em virtude da Movicargo ter sido adquirida no final do primeiro semestre de 2008, a sua consolidação consistiu apenas nas respectivas operações a partir de 1 de Julho de 2008. Caso a aquisição efectuada tivesse sido reportada a 1 de Janeiro de 2008, os proveitos operacionais consolidados, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, viriam aumentados em, aproximadamente, 3,47 Milhões de Euros.

It is also important to mention that, due to the fact that Movicargo was acquired at the end of the first semester 2008, its consolidation consisted only in the respective operations starting in July 1, 2008. In case the acquisition had been reported at January 1, 2008, the consolidated operational profits, during the year ended at December 31, 2008, would rise in approximately 3,47 million euros.

6. Activos Intangíveis

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, os movimentos ocorridos nos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

6. Intangible assets

During the year ended as December 31, 2009 and 2008, the movement in intangible assets, as well as in the respective accumulated depreciation and accumulated impairment losses, was as follows:

2009	Despesas de Instalação Installations Expenses	Despesas de Desenvolv. Research and Development Expenses	Propriedade Industrial e outros direitos Industrial Real Estate and Other Rights	Trespases Key Money	Total
Activo bruto Gross Assets:					
Saldo inicial em 31 de Dezembro de 2008 Opening Balances at December 31, 2008	13.601	4.003.023	120.525	1.065.053	5.202.202
Adições Increases	-	69.430	17.283	-	86.713
Alienações	-	-	-	-	-
Transferências e abates Transfer Writte-offs	-	27.316	27.502	-	54.818
Saldo final em 31 de Dezembro de 2009 Ending Balances at December 31,2009	13.601	4.099.769	165.310	1.065.053	5.343.733
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas Accumulated Depreciation and Impairment losses:					
Saldo inicial em 31 de Dezembro de 2008 Opening Balances at December 31, 2008	13.601	3.613.832	239	1.065.053	4.692.725
Amortização do exercício Increases	-	297.994	23.903	-	321.897
Alienações, abates e transferências Transfer Writte-offs	-	[5.129]	91	-	[5.038]
Saldo final em 31 de Dezembro de 2009 Ending Balances at December 31,2009	13.601	3.906.697	24.233	1.065.053	5.009.584
Valor líquido Net Intangible Assets	-	193.072	141.077	-	334.149

2008	Despesas de Instalação Installations Expenses	Despesas de Desenvolv. Research and Development Expenses	Propriedade Industrial e outros direitos Industrial Real Estate and Other Rights	Trespases Key Money	Total
Activo bruto Gross Assets:					
Saldo inicial em 31 de Dezembro de 2008 Opening Balances at December 31, 2008	74.857	2.787.462	43.950	1.065.053	3.971.322
Adições Increases	3.336	355.294	58.864	-	417.494
Alienações	-	-	[1.200]	-	[1.200]
Transferências e abates Transfer Writte-offs	[64.592]	860.267	18.911	-	814.586
Saldo final em 31 de Dezembro de 2009 Ending Balances at December 31,2009	13.601	4.003.023	120.525	1.065.053	5.202.202
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas Accumulated Depreciation and Impairment losses:					
Saldo inicial em 31 de Dezembro de 2008 Opening Balances at December 31, 2008	13.601	2.439.300	43.350	1.065.053	3.561.304
Amortização do exercício Increases	-	358.562	239	-	358.801
Alienações, abates e transferências Transfer Writte-offs	-	815.970	[43.350]	-	772.620
Saldo final em 31 de Dezembro de 2009 Ending Balances at December 31,2009	13.601	3.613.832	239	1.065.053	4.692.725
Valor líquido Net Intangible Assets	-	389.191	120.286	-	509.477

7. Activos Fixos Tangíveis

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, os movimentos ocorridos nos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas de imparidade acumuladas, foram os seguintes:

7. Tangible Fixed Assets

During the years ended as of December 31, 2009 and 2008, the movement in tangible fixed assets, as well as in the respective accumulated depreciation and accumulated impairment losses, was as follows:

2009									
	Terrenos e Recursos Naturais Land	Edifícios e Outras Construções Buildings and Other Constructions	Equipamento Básico Machinery and Equipment	Equipamento de Transporte Vehicles	Ferramentas e Utensílios Tools	Equipamento Administrativo Administrative Equipment	Outros Activos Fixos Tangíveis Other Tangible Fixed Assets	Activos Tangíveis em Curso Tangible fixed assets in progress	Total
Activo bruto Gross Assets:									
Saldo inicial em 31 de Dezembro de 2008 Opening Balances	15.420.559	80.081.778	47.641.863	60.027.677	10.690.070	8.290.393	4.276.039	2.565.761	228.994.140
Adições Increases	1.150.991	4.225.153	2.059.548	19.132.284	75.096	12.304	92.177	1.498.855	28.246.408
Alienações e abates Disposals	(63.027)	(664.981)	(474.291)	(33.823.018)	(282.354)	(385.449)	(18.014)	(600.000)	(36.311.134)
Transferências Transfer Writte- offs	99.593	624.554	49.537	1.672.574	1.886	(44.596)	(163.547)	360.583	2.600.584
Saldo final em 31 de Dezembro de 2009 Ending Balances	16.608.116	84.266.504	49.276.657	47.009.517	10.484.698	7.872.652	4.186.655	3.825.199	223.529.998
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas: Accumulated Depreciation and Impairment losses									
Saldo inicial em 31 de Dezembro de 2008 Opening Balances	-	49.802.638	36.674.409	21.538.992	10.232.225	7.300.224	3.085.980	-	128.634.468
Amortização do exercício Increases	-	3.813.915	2.448.482	10.994.820	307.672	357.093	266.912	-	18.188.894
Alienações, abates e transferências Transfer Writte- offs	-	(373.627)	(432.435)	(14.999.744)	(307.563)	(522.542)	(145.275)	-	(16.781.186)
Saldo final em 31 de Dezembro de 2009 Ending Balances	-	53.242.926	38.690.456	17.534.068	10.232.334	7.134.775	3.207.617	-	130.042.176
Valor líquido Net Tangible Assets	16.608.116	31.023.578	10.586.201	29.475.449	252.364	737.877	979.038	3.825.199	93.487.822

	2008								
	Terrenos e Recursos Naturais Land	Edifícios e Outras Construções Buildings and Other Constructions	Equipamento Básico Machinery and Equipment	Equipamento de Transporte Vehicles	Ferramentas e Utensílios Tools	Equipamento Administrativo Administrative Equipment	Outros Activos Fixos Tangíveis Other Tangible Fixed Assets	Activos Tangíveis em Curso Tangible fixed assets in progress	Total
Activo bruto Gross Assets:									
Saldo inicial em 31 de Dezembro de 2008 Opening Balances	16.318.830	78.711.021	45.772.967	54.698.051	10.431.711	8.700.770	3.946.505	1.621.521	220.201.376
Adições Increases	27.488	1.310.879	2.323.238	36.343.099	226.147	378.116	214.190	1.149.642	41.972.799
Alienações e abates Disposals	-	-	(289.310)	(40.135.364)	(4.471)	(46.452)	(8.232)	(54.500)	(40.538.329)
Variações de perímetro Perimeter changes	-	212.186	53.643	8.200.966	36.241	147.534	126.880	54.500	8.831.950
Transferências Transferências Transfer Writte- offs	(925.759)	(152.308)	(218.675)	920.925	442	(889.575)	(3.304)	(205.402)	(1.473.656)
Saldo final em 31 de Dezembro de 2009 Ending Balances	15.420.559	80.081.778	47.641.863	60.027.677	10.690.070	8.290.393	4.276.039	2.565.761	228.994.140
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas: Accumulated Depreciation and Impairment losses									
Saldo inicial em 31 de Dezembro de 2008 Opening Balances	-	46.717.732	34.589.045	16.232.953	9.655.003	7.599.890	2.707.306	-	117.501.929
Amortização do exercício Increases	-	4.025.969	2.407.277	12.303.332	544.338	429.224	305.570	-	20.015.710
Alienações, abates e transferências Transfer Writte- offs	-	(1.140.893)	(341.246)	(11.218.189)	2.657	(849.561)	(96.875)	-	(13.644.107)
Variações de perímetro Perimeter changes	-	199.830	19.333	4.220.896	30.227	120.671	169.979	-	4.760.936
Saldo final em 31 de Dezembro de 2009 Ending Balances	-	49.802.638	36.674.409	21.538.992	10.232.225	7.300.224	3.085.980	-	128.634.468
Valor líquido Net Tangible Assets	15.420.559	30.279.140	10.967.454	38.488.685	457.845	990.169	1.190.059	2.565.761	100.359.672

Os movimentos registados na rubrica “Equipamento de transporte” referem-se essencialmente a viaturas que se encontram ao serviço do Grupo, bem como a máquinas de movimentação de carga (“Empilhadores”) ao serviço do Grupo e para aluguer operacional a clientes.

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, o Grupo transferiu o montante bruto de 1.128.415 Euros (e respectivas amortizações no montante de

The movements registered in item “Vehicles” mainly refer to vehicles that are being used by the Group, as well as forklifts being used by the Group and also being rented to clients.

During 2008, the Group transferred the amount of 1.128.415 Euros from fixed assets (and the respective depreciations amounting to 1.047.595 Euros) from

1.047.595 Euros) do seu imobilizado corpóreo (das rubricas “Terrenos e recursos naturais” e “Edifícios e outras construções”) para a rubrica “Propriedades de investimento”, em virtude dos referidos imóveis terem cessado a sua utilização para o desenvolvimento da actividade operacional do Grupo, tendo passado a ser arrendados a entidades externas.

Em 31 de Dezembro de 2008 as “Variações de perímetro” incluem o efeito da consolidação da Movicargo.

8. Propriedades de Investimento

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, a rubrica “Propriedades de investimento” corresponde a activos imobiliários detidos pelo Grupo que se encontram a gerar rendimento através do respectivo arrendamento ou para valorização. Estes activos encontram-se registados ao custo de aquisição.

Os proveitos associados às Propriedades de investimento encontram-se registados na rubrica “Proveitos financeiros” e ascenderam a 2.815.517 Euros no exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 (2.737.467 Euros em 31 de Dezembro de 2008) (Nota 36). As amortizações do exercício de 2009 das Propriedades de investimento ascenderam a 1.138.524 Euros (1.307.099 Euros em 31 de Dezembro de 2008).

Adicionalmente, de acordo com avaliações imobiliárias externas, efectuadas por entidades especializadas independentes, com referência a 2008, e de acordo com critérios de avaliação geralmente aceites para o mercado imobiliário, o justo valor daquelas propriedades de investimento ascende a, aproximadamente, 54,3 milhões de Euros.

O detalhe dos activos imobiliários registados na rubrica “Propriedades de investimento” em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 pode ser detalhado como segue:

Imóvel Building	Local Place	Dez-09 Dec-09		Dez-08 Dec-08	
		Valor líquido contabilístico Net asset value	Valor de avaliação Valuation Value	Valor líquido contabilístico Net asset value	Valor de avaliação Valuation Value
Instalações Fabris Industrial Instalations	V.N. Gaia	1.005.302	11.000.000	1.337.279	11.000.000
Instalações Fabris Industrial Instalations	Carregado	5.924.378	26.000.000	6.496.737	26.000.000
Armazem industrial Industrial Warehouse	V.N. Gaia	791.440	5.034.000	978.368	5.034.000
Instalações Comerciais Comercial Instalations	Vários locais	3.876.398	8.113.000	4.082.891	8.113.000
Terrenos não utilizados Land not used	Vários locais	4.479.274	4.134.000	4.479.274	4.134.000
		16.076.792	54.281.000	17.374.549	54.281.000

O movimento da rubrica “Propriedades de investimento” em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 foi como segue:

Tangible Fixed Assets (“Land” and “Buildings and other constructions”) to the caption “Investment properties”, because the mentioned real estate properties were no longer used in the development of the Group’s operations, and were rented to external entities.

At 31st December 2008 the “Perimeter changes” include the effect of Movicargo consolidation.

8. Investment Properties

As of December 31, 2009 and 2008, the caption “Investment properties” refers to real estate’s assets held to obtain gains through its rental or for capital gain purposes. These real estate assets are recorded at acquisition cost.

Gains related to “Investment properties” are recorded in the caption “Finance income” and amounted to 2.815.517 Euros in the year ended as of December 31, 2009 (2.737.467 Euros as of 31 December 2008) (Note 36). The depreciations of 2009 of the Investment Properties amount to 1.138.524 Euros (1.307.099 Euros as of December 31, 2008).

Additionally, in accordance with external appraisals made by independent experts, with reference to 2008, and in accordance with evaluation criteria usually accepted for real estate markets, the fair value of those investment properties amounts to, approximately, 54,3 million Euros.

The real estate assets recorded in the caption “Investment properties” as of December 31, 2009 and 2008 are made up as follows:

The movement in the caption “Investment properties” as of December 31, 2009 and 2008 was as follows:

2009			
Valor bruto Gross Assets	Terrenos Land	Edifícios Buildings	Total
Saldo Inicial Opening Balances	9.107.019	29.010.902	38.117.921
Transferências Transfer Writte-offs	-	(787.199)	(787.199)
Saldo final Ending Balances	9.107.019	28.223.703	37.330.722
Amortizações acumuladas Accumulated Depreciation	Terrenos Land	Edifícios Buildings	Total
Saldo Inicial Opening Balances	-	20.743.372	20.743.372
Aumentos Increases	-	1.138.524	1.138.524
Transferências Transfer Writte-offs	-	(627.966)	(627.966)
Saldo final Ending Balances	-	21.253.930	21.253.930

2008			
Valor bruto Gross Assets	Terrenos Land	Edifícios Buildings	Total
Saldo Inicial Opening Balances	5.513.847	31.475.659	36.989.506
Transferências Transfer Writte-offs	3.593.172	(2.464.757)	1.128.415
Saldo final Ending Balances	9.107.019	29.010.902	38.117.921
Amortizações acumuladas	Terrenos Land	Edifícios Buildings	Total
Saldo Inicial Opening Balances	-	18.388.678	18.388.678
Aumentos Increases	-	1.307.099	1.307.099
Transferências Transfer Writte-offs	-	1.047.595	1.047.595
Saldo final Ending Balances	-	20.743.372	20.743.372

O justo valor das propriedades de investimento que é objecto de divulgação em 31 de Dezembro de 2009 foi determinado por avaliação imobiliária efectuada por uma entidade especializada independente – American Appraisal (modelos do Método de mercado, Método do custo e Método do rendimento), com referência a 2008.

The investment properties fair value disclosed in December 31, 2009 was determined on an annual basis by an independent appraiser – American Appraisal (Market Method, Cost Method and Return models), with reference to 2008 .

9. Diferenças De Consolidação

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 não ocorreram quaisquer movimentos na rubrica “Diferenças de consolidação”.

9. Consolidation Differences

At December 31, 2009 there were not any movements in item “Consolidation Differences”

O aumento verificado na rubrica “Diferenças de consolidação” no exercício de 2008 diz integralmente respeito ao montante apurado na aquisição da filial Movicargo (Nota 5).

The increase showed in item “Goodwill” in 2008 is totally related to the amount calculated in the acquisition of the affiliate Movicargo (Note 5).

As diferenças de consolidação não são amortizadas. São efectuados testes de imparidade das diferenças de consolidação com uma periodicidade anual.

The consolidation differences are not depreciated. Impairment tests are made annually to the consolidation differences.

10. Investimentos Disponíveis para Venda

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 os movimentos ocorridos na rubrica “Investimentos disponíveis para venda” foi como segue:

10. Available for Sale Investments

As of December 31, 2009 and 2008 the movements in item “Investments available for sale” were as follows:

	Dez'09 Dec'09	Dez'08 Dec'08
Justo valor em 1 de Janeiro value at 1 January	4.712.757	15.259.320
Alienações durante o exercício Decrease durig the year	-	-
Aumento/(diminuição) no justo valor Increase/(decrease) in fair value	654.400	(10.553.389)
Outras regularizações Other regularizations	-	6.826
Justo valor em 31 de Dezembro value at 31 December	5.367.157	4.712.757

Os “Investimentos disponíveis para venda” incluem o montante de 5.305.021 Euros correspondente a acções de sociedades cotadas na Euronext Lisboa (BCP e BPI), estando os mesmos registados ao seu justo valor (o custo de aquisição das referidas acções ascendeu a 5.958.067 Euros, encontrando-se constituída uma provisão no montante de 1.469.656 Euros) (Nota 26). É intenção do Conselho de Administração a alienação das referidas acções num período inferior a 12 meses da data da demonstração da posição financeira, pelo que se procedeu à classificação como activos correntes no exercício findo em 31 de Dezembro de 2009. Os restantes “Investimentos disponíveis para venda” representam investimentos de reduzida dimensão em empresas não cotadas, sendo que o Conselho de Administração entende que o valor líquido pelo qual se encontram contabilizados se aproxima do seu justo valor.

Adicionalmente, o efeito no capital próprio e nas perdas de imparidade nos exercícios de 2009 e 2008 do registo dos “Investimentos disponíveis para venda” ao seu justo valor pode ser resumido como segue:

	Dez'09 Dec'09	Dez'08 Dec'08
Variação no justo valor Fair value variation	654.400	(9.014.406)
Imposto diferido passivo Deferred tax liabilities	-	2.450.175
Efeito no capital próprio Equity effect	654.400	(6.564.231)
Perda de imparidade Impairment losses	-	(1.538.983)
	654.400	(8.103.214)

11. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	Dez'09 Dec'09	Dez'08 Dec'08
Matérias-primas, Subsidiárias, e de Consumo Raw Materials and Others	8.454.175	15.457.434
Produtos e Trabalhos em curso Production in Process	7.229.196	7.489.622
Produtos acabados e Intermédios Built-up and Finished Products	3.896.895	6.944.328
Mercadorias Goods	51.975.486	78.870.567
	71.555.752	108.761.951
Perdas de imparidade acumuladas em inventários (Nota 26) Accumulated impairment losses in inventories (Note 26)	(2.382.475)	(3.069.099)
	69.173.277	105.692.852

O custo das vendas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 foi apurado como segue:

The “Investments available for sale” include the amount of 5.305.021 Euros that corresponds to shares of listed companies in the Euronext Lisbon (BCP and BPI), which are recorded at fair value (the acquisition cost of the referred shares amounted to 5.958.067 Euros, it was constituted a provision of 1.469.656 Euros) (Note 26). The Board of Directors intends to alienate the shares in a period inferior to 12 months from the statement of financial position date, for that the shares were classified as current assets at December 31, 2009. The remaining “Investments available for sale” refer to small investments in non listed companies. The Board of Directors understands that the net accounting value is similar to its fair value.

Additionally, the impact in equity and impairment losses in 2009 and 2008 from recording “Investments held for sale” at fair value can be summarized as follows:

11. Inventories

As of December 31, 2009 and 2008, this caption breakdown is as follows:

During the years ended as of December 31, 2009 and 2008, cost of sales was as follows:

	Dez'09 Dec'09			Dez'08 Dec'08		
	Mercadorias Goods	Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo Raw Materials and Others	Total	Mercadorias Goods	Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo Raw Materials and Others	Total
Inventários Iniciais Opening Balances	78.870.567	15.457.434	94.328.001	79.847.661	21.524.900	101.372.561
Compras Líquidas Net Purchases	242.535.393	26.722.104	269.257.497	332.325.251	78.435.695	410.760.946

	Dez '09 Dec'09			Dez '08 Dec'08		
Varição de perímetro Perimeter variation	-	-	-	1.236.484	-	1.236.484
Inventários Finais Ending Balances	(51.975.486)	(8.454.175)	(60.429.661)	(78.870.567)	(15.457.434)	(94.328.001)
Total	269.430.474	33.725.363	303.155.837	334.538.829	84.503.161	419.041.990

A variação da produção nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 foi apurada como segue:

During the years ended as of December 31, 2009 and 2008, the variation in production was as follows:

	Produtos acabados, intermédios e produtos e trabalhos em curso Built-up and Finished Products	
	Dez '09 Dec'09	Dez '08 Dec'08
Inventários Finais Ending Balances	11.126.091	14.433.950
Varição de perímetro Perimeter variation	-	-
Regularização de existências	12.616	(6.868)
Inventários Iniciais Opening Balances	(14.433.950)	(11.134.493)
Total	(3.295.243)	3.292.589

12. CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, esta rubrica tinha a seguinte composição:

12. Accounts receivable

As of December 31, 2009 and 2008, the detail of this caption was as follows:

	ACTIVOS CORRENTES Current Assets		ACTIVOS NÃO CORRENTES Non-Current Assets	
	Dez '09 Dec'09	Dez '08 Dec'08	Dez '09 Dec'09	Dez '08 Dec'08
Cientes, conta corrente Accounts Receivable	63.616.495	72.952.972	2.093.425	3.921.348
Cientes, letras a receber Notes Receivable	19.576	36.233	-	-
Cientes cobrança duvidosa Doubtful Accounts Receivable	11.432.098	10.886.643	-	-
	75.068.169	83.875.848	2.093.425	3.921.348
Perdas de imparidade acumuladas em clientes (Nota 26) Accumulated impairment losses in accounts Receivable (Note 26)	(13.050.481)	(11.758.374)	-	(750.000)
	62.017.688	72.117.474	2.093.425	3.171.348

As contas a receber de Clientes classificadas como activos não correntes correspondem a um montante a receber de clientes da subsidiária Caetano Auto – Comércio de Automóveis, S.A., no âmbito de acordos de pagamento de dívidas em prestações (cujos prazos variam entre 1 e 6 anos, e se encontram a vencer juros) (2.796.974 Euros em 31 de Dezembro de 2008).

Accounts receivable from customers recorded as non current assets corresponds to the customers of the affiliated company Caetano Auto – Comércio de Automóveis, S.A. that are being paid under formal agreements (whose terms of payment may vary between 1 to 6 years, and which bear interests (2.796.974 Euros as of December 31, 2008).

A exposição do Grupo ao risco de crédito é atribuível antes de mais às contas a receber da sua actividade operacional. Antes de aceitar novos clientes, a Empresa obtém informação de agências de avaliação de crédito e efectua análises internas de risco de cobrança através de departamentos específicos de controlo de crédito, cobrança e gestão de processos em contencioso, atribuindo limites de crédito por cliente, com base na informação recolhida.

Group exposure to credit risk is mainly related to trade receivables resulting from its operational activity. Before accepting new customers, the Group contacts credit rating agencies and performs internal analysis of credit risk, through specific credit control, collection and legal service departments, and assigns credit limits by customer, based on the gathered information.

Antiguidade de contas a receber

Maturidade das dívidas sem reconhecimento de perda de imparidade

Accounts receivable aging

Debt maturity without recognition of losses by impairment

2009	- 60 dias - 60 days	60-90 dias 60-90 days	90-120 dias 90-120 days	+ 120 dias + 120 days	Total
Clientes Accounts receivable	38.268.380	4.291.102	1.464.260	8.953.502	52.977.244
Funcionários Personnel	161.609	35.618	39.826	2.021.939	2.258.992
Concessionários Independentes Independent Dealers	5.624.857	418.843	25.449	181.272	6.250.421
Frotistas Fleets	316.803	102.378	56.066	126.492	601.739
Total	44.371.649	4.847.941	1.585.601	11.283.205	62.088.396

2008	- 60 dias - 60 days	60-90 dias 60-90 days	90-120 dias 90-120 days	+ 120 dias + 120 days	Total
Clientes Accounts receivable	50.248.590	3.391.670	272.031	11.096.015	65.008.306
Funcionários Personnel	15.381	813	-	2.771.265	2.787.459
Concessionários Independentes Independent Dealers	7.051.559	261.659	911	9.205	7.323.334
Frotistas Fleets	459.779	95.405	99.612	12.286	667.082
Total	57.775.309	3.749.547	372.554	13.888.771	75.786.181

Maturidade das dividas com reconhecimento de perda Debt maturity with recognition of losses by impairment
de imparidade

2009	- 60 dias - 60 days	60-90 dias 60-90 days	90-120 dias 90-120 days	+ 120 dias + 120 days	Total
Clientes Accounts receivable	-	-	-	3.641.100	3.641.100
Clientes Cob. Duvidosa Doubtful Accounts Receivable	-	-	-	11.432.098	11.432.098
Total	-	-	-	15.073.198	15.073.198

2008	- 60 dias - 60 days	60-90 dias 60-90 days	90-120 dias 90-120 days	+ 120 dias + 120 days	Total
Clientes Accounts receivable	-	-	-	1.124.374	1.124.374
Clientes Cob. Duvidosa Doubtful Accounts Receivable	9.196	-	45.272	10.832.173	10.886.641
Total	9.196	-	45.272	11.956.547	12.011.015

Os montantes apresentados na demonstração da posição financeira encontram-se líquidos das perdas acumuladas de imparidade para cobranças duvidosas que foram estimadas pelo Grupo, de acordo com a sua experiência e com base na sua avaliação da conjuntura e envolventes económicas na data de demonstração da posição financeira. A concentração de risco de crédito é limitada, uma vez que a base de clientes é abrangente e não relacional. Assim, o Conselho de Administração entende que os valores contabilísticos das contas a receber de clientes se aproximam do seu justo valor.

The amounts presented in the consolidated Statement of financial position are net of accumulated impairment losses to doubtful accounts receivable estimated by the Group, in accordance with its experience based on its evaluation of the economic environment at the statement of financial position date. Credit risk concentration is limited, because the customers' basis is wider and not relational. Thus, the Board of Directors understands that the accounting values of accounts receivable are similar to their respective fair value.

13. Outras Dívidas de Terceiros

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, esta rubrica tinha a seguinte composição:

13. Other debtors

As of December 31, 2009 and 2008, the detail of this caption was as follows:

	Dez'09 Dec'09	Dez'08 Dec'08
Adiantamentos a fornecedores Down Payments	42.292	22.447
Outros devedores Other receivable accounts	13.131.131	16.741.320
	13.173.423	16.763.767

A rubrica "Outros devedores" inclui o montante de, aproximadamente, 9,9 Milhões de Euros [11,7 Milhões de Euros em 31 de Dezembro de 2008] que

The caption "Other receivable accounts" includes the amount of, approximately, 9,9 Million Euros [11,7 Million Euros as of December 31, 2008] in referring to advance

corresponde a adiantamentos efectuados pelo Grupo relativamente à realização de obras e melhorias em instalações para o desenvolvimento da actividade de retalho automóvel tendo sido facturados no presente exercício, aproximadamente, 12,9 Milhões de Euros, sendo que o montante por receber se estima que venha a ser suportado por terceiros no curto prazo.

Adicionalmente, esta rubrica inclui ainda em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 o montante de, aproximadamente, 2 Milhões de Euros a receber da empresa relacionada Auto Partner III, SGPS, S.A.. Este montante encontra-se a vencer juros a taxas de mercado e não tem um plano de reembolso definido.

14. Outros Activos Correntes

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, esta rubrica tinha a seguinte composição:

payments made by the Group related with leasehold improvements in commercial facilities for automotive retail, been charged in this exercise, approximately, 12,9 Million Euros, which will be supported in the short term by third parties.

Additionally, this caption also includes, as of December 31, 2009 and 2008, the amount of, approximately, 2 Million Euros to be received from Auto Partner III, SGPS, S.A. This amount bears interest at market rates and does not have a defined reimbursement plan.

14. Other current assets

As of December 31, 2009 and 2008, the detail of this caption was as follows:

	Dez'09 Dec'09	Dez'08 Dec'08
Acréscimos de proveitos Accrued Income		
Rendas Rentals	329.969	113.814
Reclamações de garantia Warranties reclaims	172.136	820.932
Comparticipação em frotas e campanhas Fleet programs	120.016	389.821
Comissões de intermediação de contratos de financiamento Comission	102.784	163.823
Bónus de fornecedores Bonus suppliers	81.259	24.763
Juros a receber Interest	51.528	10.959
Subsídios à formação Subsidies to formation	-	115.195
Seguros Insurance	-	57.316
Outros Others	301.585	177.666
	1.159.277	1.874.289
Custos diferidos Deferred Costs		
Seguros Insurance	229.337	209.689
Juros liquidados Interest paid	120.196	335.082
Custos oficiais Maintenance charge	75.624	184.521
Garantias bancárias Waranties	54.814	57.164
Outros Others	74.364	255.801
	554.335	1.042.257
Total	1.713.612	2.916.546

15. Impostos

O detalhe dos montantes e natureza dos activos e passivos por impostos diferidos registados nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, podem ser resumidos como segue:

15. Taxes

The detail of deferred tax assets and liabilities recorded in the accompanying consolidated financial statements as of December 31, 2009 and 2008 is as follows:

2009	Dez'09 Dec'09	Impacto em resultados (Nota 29) Profit and Loss Impact (Note 29)	Impacto em capitais próprios Equity Impact	Dez'08 Dec'08
Impostos diferidos activos: Assets Deferred tax				
Provisões constituídas e não aceites como custos fiscais Provisions not accepted as fiscal costs	1.721.709	(669.979)	-	1.051.730
Prejuízos fiscais reportáveis Fiscal losses	133.607	-	-	133.607
Anulação de imobilizações Annulment in tangible fixed assets	331.845	(25.875)	-	305.970
Anulação de custos diferidos Annulment in deferred costs	158.528	(98.530)	-	59.998
Valorização de instrumentos derivados Derivative financial instruments valorization	214.189	32.704	-	246.893

2009 Impostos diferidos activos: Assets Deferred tax	Dez'09 Dec'09	Impacto em resultados (Nota 29) Profit and Loss Impact (Note 29)	Impacto em capitais próprios Equity Impact	Dez'08 Dec'08
	2.559.878	(761.680)	-	1.798.198
Passivos por impostos diferidos Liabilities Deferred tax:				
Amortizações resultantes de reavaliações legais e livres Depreciation as a result of legal and free revaluation of fixed assets	(1.127.243)	69.130	-	(1.058.113)
Efeito do reinvestimento de mais valias geradas com alienações de imobilizações Effect of the reinvestments of the surplus in fixed assets sales	(547.436)	63.288	-	(484.148)
Mais valia fiscal de acordo nº7 Artº7 Lei 30/G 2000 Fiscally surplus at the base of n.º 7 Artº7 30/G 2000 Portuguese Law	(42.781)	6.112	-	(36.669)
	(1.717.460)	138.530	-	(1.578.930)
Efeito líquido Net effect		(623.150)	-	

2008 Impostos diferidos activos: Assets Deferred tax	Dez'07 Dec'07	Impacto em resultados (Nota 29) Profit and Loss Impact (Note 29)	Impacto em capitais próprios Equity Impact	Dez'08 Dec'08
Provisões constituídas e não aceites como custos fiscais Provisions not accepted as fiscal costs	1.708.978	12.731	-	1.721.709
Prejuízos fiscais reportáveis Fiscal losses	381.011	(247.404)	-	133.607
Anulação de imobilizações Annulment in tangible fixed assets	349.570	(17.725)	-	331.845
Anulação de custos diferidos Annulment in deferred costs	132.151	26.377	-	158.528
Valorização de instrumentos derivados Derivative financial instruments valorization	(3.446)	217.635	-	214.189
	2.568.264	(8.386)	-	2.559.878
Passivos por impostos diferidos Liabilities Deferred tax:				
Amortizações resultantes de reavaliações legais e livres Depreciation as a result of legal and free revaluation of fixed assets	(1.287.684)	160.441	-	(1.127.243)
Efeito do reinvestimento de mais valias geradas com alienações de imobilizações Effect of the reinvestments of the surplus in fixed assets sales	(617.980)	70.544	-	(547.436)
Mais valia fiscal de acordo nº7 Artº7 Lei 30/G 2000 Fiscally surplus at the base of n.º 7 Artº7 30/G 2000 Portuguese Law	(19.551)	19.551	-	-
Mais valia fiscal de acordo nº7 Artº7 Lei 30/G 2000	(48.893)	6.113	-	(42.781)
Imputação do justo valor de investimentos financeiros Imputed fair value in financial investments	(2.450.175)	-	2.450.174	-
	(4.424.283)	256.649	2.450.174	(1.717.460)
Efeito líquido Net effect		248.263	2.450.174	

Nos termos da legislação em vigor em Portugal, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de seis anos após a sua ocorrência e susceptíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período. Em 31 de Dezembro de 2009, e com base nas últimas declarações fiscais entregues, as empresas do Grupo que tinham prejuízos fiscais reportáveis eram como segue:

In accordance with the applicable legislation in Portugal, tax losses can be carried forward for a period of six years after their occurrence and subject to deduction to tax profits realized during that period. As of December 31, 2009, the Group companies that had tax losses that can be carried forward in relation to which deferred tax assets were recorded as follows:

Com limite de data de utilização With date of utilization limit:	Dez'09 Dec'09		Dez'08 Dec'08		Data limite de utilização Date limit of utilization
	Prejuízo fiscal Fiscal Losses	Impostos diferidos activos Deferred tax Assets	Prejuízo fiscal Fiscal Losses	Impostos diferidos activos Deferred tax Assets	
Gerados em 2004 At 2004					
- Caetano Components, S.A.	328.442	98.880	373.132	98.880	2010
Gerados em 2005 At 2005					
- Auto Partner SGPS SA	69.055	-	69.055	-	2011
- Caetano Components, S.A.	315.793	34.727	315.793	34.727	2011
- Auto Partner II, SA	481.169	-	481.169	-	2011
Gerados em 2006 At 2006					
- Auto Partner SGPS SA	2.059	-	2.059	-	2012

	Dez'09 Dec'09		Dez'08 Dec'08		
- Auto Partner II, SA	388.237	-	388.237	-	2012
Gerados em 2007 At 2007					
- Auto Partner SGPS SA	63.772	-	63.772	-	2013
- Auto Partner CA, SA	219.604	-	219.604	-	2013
- Auto Partner II, SA	1.100.930	-	1.100.930	-	2013
Gerados em 2008 At 2008					
- Auto Partner SGPS SA	70.511	-	-	-	2014
- Auto Partner II, SA	121.526	-	-	-	2014
- Auto Partner CA, SA	343.145	-	-	-	2014
	3.504.243	133.607	3.013.751	133.607	

Numa óptica de prudência, algumas das Empresas do Grupo Toyota Caetano não procederam e/ou desreconheceram no exercício de 2009 os activos por impostos diferidos associados a prejuízos fiscais reportáveis.

In a prudent way, some of the Toyota Caetano Group companies do not processed and/or derecognized in 2009 the assets by deferred taxes associated to fiscal losses reportable.

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, as taxas de imposto utilizadas para apuramento dos impostos correntes e diferidos foram as seguintes:

As of December 31, 2009 and 2008 tax rates used to compute current and deferred tax assets and liabilities were as follows:

	Taxa de imposto Tax rates	
	31.12.2009	31.12.2008
País origem da filial Country of origin of affiliate:		
Portugal	26,5%/25%	26,5%/25%
Cabo Verde Cape Verde	25,0%	30,0%
Reino Unido United Kingdom	30,0%	30,0%

Com excepção da Movicargo, as empresas do Grupo Toyota Caetano sedeadas em Portugal são tributadas em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas de acordo com o Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades ("RETGS") previsto nos artigos 63º e 64º do Código do IRC.

Toyota Caetano Group companies with head office in Portugal, except Movicargo, are taxed according to the Corporate Income Tax (CIT) in accordance with the Special Taxation Regimen for Groups of Companies ("Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades - RETGS") as established by articles 63 and 64 of the CIT.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais da Toyota Caetano e empresas do Grupo sedeadas em Portugal estão sujeitas a revisão e correcção por parte da administração tributária durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais das empresas do Grupo desde 2006 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração da Empresa entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte da administração tributária àquelas declarações de impostos dos exercícios em aberto à inspecção não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas anexas.

In accordance with the applicable legislation, the income tax returns of Toyota Caetano and other Group companies with headquarters in Portugal are subject to review and correction by the tax authorities for a 4-year period (five years for the Social Security), except when there were no fiscal losses, there were granted some fiscal gains or there are being undertaken inspections, complaints or impugnments, cases in which, depending on the circumstances, the deadlines are extended or suspended. This way, the fiscal statements of the Group since 2006 can yet be revised. Therefore, the tax declarations since the year of 2006 are still subject to review. The Board of Directors believes that the corrections that may arise from such reviews/inspections will not have a significant impact in the accompanying consolidated financial statements.

Nos termos do artigo 81º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, as empresas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

Under the terms of article 81 of the Corporate Income Tax Code, the companies with headquarters in Portugal are additionally subject to an income tax over a set of expenses at the rates foreseen in the above mentioned article.

16. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	Dez'09 Dec'09	Dez'08 Dec'08
Numerário Cash	270.497	171.991
Depósitos bancários Bank Deposits	24.906.861	15.451.558
Equivalentes a Caixa Cash equivalents	36.647	10.923
	25.214.005	15.634.472

A Empresa e as suas participadas têm disponíveis linhas de crédito em 31 de Dezembro de 2009 no montante de, aproximadamente, 170,6 Milhões de Euros que poderão ser utilizadas para futuras actividades operacionais e para satisfazer compromissos financeiros, não havendo qualquer restrição à utilização dessa facilidade.

16. Cash and Cash Equivalents

As of December 31, 2009 and 2008 cash and cash equivalents detail was the following:

The Company and its affiliates have available credit facilities as of December 31, 2009 amounting to approximately 170,6 Million Euros, which can be used in future operational activities and to fulfill financial commitments. There are no restrictions on the use of these facilities.

17. Composição do Capital Social

Em 31 de Dezembro de 2009, o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, é constituído por 35.000.000 acções ao portador, totalmente subscritas e realizadas, de valor nominal de 1 Euro cada.

A identificação das pessoas colectivas com mais de 20% do capital subscrito é a seguinte:

Grupo Salvador Caetano S.G.P.S., S.A	60,00%
Toyota Motor Europe NV/SA	27,00%

17. Share Capital

As of December 31, 2009, the Company's share capital, fully subscribed and paid for, consisted of 35.000.000 bearer shares, with a nominal value of 1 Euro each.

The entities with over 20% of subscribed capital are as follows:

18. Capital próprio

Dividendos

De acordo com a deliberação da Assembleia Geral de Accionistas realizada em 30 de Abril de 2009, foi pago um dividendo de 0,07 Euros por acção (dividendo total de 2.450.000 Euros). Em 11 de Abril de 2008, o dividendo pago foi de 0,25 Euros por acção (dividendo total de 8.750.000 Euros).

Em relação ao exercício de 2009, o Conselho de Administração propõe que seja pago um dividendo de 0,15 Euros por acção. Esta proposta está sujeita a aprovação em Assembleia Geral de Accionistas e não foi incluída como responsabilidade nas demonstrações financeiras. O montante total estimado de dividendos ascende a 5.250.000 Euros. O pagamento deste dividendo não terá quaisquer impactos fiscais para o Grupo.

Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente 20% do capital da Empresa. Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

18. Equity

Dividends

According to the General shareholders meeting deliberation, as of 30 April 2009, a dividend of 0,07 Euros per share was paid (total dividend of 2.450.000 Euros). As of 11 April 2008, the dividend paid was of 0,25 Euros per share (total dividend of 8.750.000 Euros).

In relation to 2009, the Board of Directors proposes that it should be paid a dividend of 0,15 Euros per share. This proposal must to be approved in the General Shareholders Meeting and was not included as a liability in the financial statements. The proposed dividend amounts to a total of 5.250.000 Euros. The dividend payment will have no tax effect on the Group.

Legal reserve

Commercial legislation establishes that at least 5% of the net profit of each year must be appropriated to a legal reserve until this reserve equals the statutory minimum requirement of 20% of the share capital. This reserve is not available for distribution, except in case of dissolution of the Company, but may be used in share capital increases or used to absorb accumulated losses once other reserves have been exhausted.

Reservas de reavaliação

As reservas de reavaliação não podem ser distribuídas aos accionistas, excepto se se encontrarem totalmente amortizadas ou se os respectivos bens objecto de reavaliação tenham sido alienados.

Reservas de conversão

As reservas de conversão reflectem as variações cambiais ocorridas na transposição das demonstrações financeiras de filiais em moeda diferente do Euro e não são passíveis de serem distribuídas ou utilizadas para absorver prejuízos.

Reservas de justo valor

As reservas de justo valor reflectem as variações de justo valor dos instrumentos financeiros disponíveis para venda e não são passíveis de serem distribuídas ou utilizadas para absorver prejuízos.

Nos termos da legislação portuguesa, o montante de reservas distribuíveis é determinado de acordo com as demonstrações financeiras individuais da Toyota Caetano Portugal, apresentadas de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade (POC).

Revaluation reserves

The revaluation reserves can not be distributed to the share holders, except if they are completely depreciated and if the respective assets that were revaluated have been alienated.

Translation reserves

The translation reserves reflect the currency variations during the passage of the financial statements of affiliated companies in a currency other than Euro and cannot be distributed or used to absorb losses.

Fair value reserves

The fair value reserves reflect the fair value variations of the investments available for sale and cannot be distributed or used to absorb losses.

According to the Portuguese law, the amount of distributable reserves is determined according to the individual financial statements of Toyota Caetano Portugal, presented according to the Portuguese Official Accounting Plan (POC).

19. Interesses Minoritários

O movimento desta rubrica durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 foi como segue:

	Dez'09 Dec'09	Dez'08 Dec'08
Saldo inicial em 1 de Janeiro Opening Balances in January, 1st	3.490.459	3.936.005
Resultado do exercício atribuível aos interesses minoritários Net profit attributable to Minority Interest	(137.850)	(232.087)
Outros Others	(67.928)	(213.459)
Saldo final em 31 de Dezembro Ending Balances in December, 31	3.284.681	3.490.459

19. Minority interests

Movements in this caption during the year ended as of December 31, 2009 and 2008 were as follows:

20. Empréstimos

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, o detalhe da rubrica "Empréstimos" era como segue:

	Dez'09 Dec'09			Dez'08 Dec'08		
	Corrente Current	Não Corrente Non-Current	TOTAL	Corrente Current	Não Corrente Non-Current	TOTAL
Empréstimos bancários Bank Loan	72.838.146	250.000	73.088.146	98.808.979	2.000.000	100.808.979
Descobertos bancários Bank Credits	549.360	-	549.360	17.598.783	-	17.598.783
Outros empréstimos Other Loans	-	2.119.358	2.119.358	-	-	-
	73.387.506	2.369.358	75.756.864	116.407.762	2.000.000	118.407.762

20. Bank Loans

As of December 31, 2009 and 2008 the caption "Loans" was as follows:

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, o detalhe dos empréstimos bancários, descobertos bancários, outros empréstimos e Programas de Papel Comercial, bem como as suas respectivas condições, é como segue:

As of December 31, 2009 and 2008, the detail of bank loans, overdrafts, others loans and Commercial Paper Programs, as well as its conditions, were as follows:

2009				
Descrição/Empresa beneficiária Description/Beneficiary Company	Montante utilizado Used Amount	Limite Limit	Data início Beginning Date	Prazo Date-Limit
Não corrente Non-current				
Subsídio reembolsável Subsidy repayable:				
Toyota Caetano Portugal	2.119.358	2.119.358	30-01-2009	6 anos 6 years
Linha de Crédito PME Investe III Credit line PME Invest III:				
Caetano Components	250.000	250.000	24-04-2009	5 anos 5 years
	2.369.358	2.369.358		
Corrente Current				
Contas correntes caucionadas Guaranteed account	25.270.000	55.850.000		
Descobertos bancários Bank Credits	549.360	15.850.000		
Facturas descontadas em regime de "Confirming" Confirming	3.568.146	5.000.000		
Papel comercial Comercial Paper:				
Toyota Caetano Portugal	-	8.200.000	25-08-2006	5 anos 5 years
Toyota Caetano Portugal	10.000.000	10.000.000	07-12-2006	5 anos 5 years
Toyota Caetano Portugal	15.000.000	15.000.000	29-06-2007	5 anos 5 years
Toyota Caetano Portugal	-	12.500.000	27-11-2007	5 anos 5 years
Toyota Caetano Portugal	-	6.800.000	05-06-2008	3 anos 3 years
Toyota Caetano Portugal	15.000.000	15.000.000	08-09-2008	5 anos 5 years
Toyota Caetano Portugal	-	20.000.000	12-07-2007	5 anos 5 years
Caetano Auto	4.000.000	4.000.000	29-02-2008	2 anos 2 years
	73.387.506	168.200.000		
	75.756.864	170.569.358		
2008				
Descrição/Empresa beneficiária Description/Beneficiary Company	Montante utilizado Used Amount	Limite Limit	Data início Beginning Date	Prazo Date-Limit
Não corrente Non-current				
Papel comercial Comercial Paper:				
Caetano Renting	2.000.000	2.000.000	31-03-2006	5 anos
Corrente Current				
Contas correntes caucionadas Guaranteed account	22.318.057	50.850.000		
Descobertos bancários Bank Credits	17.598.783	24.250.000		
Facturas descontadas em regime de "Confirming" Confirming	4.990.922	5.000.000		
Papel comercial Comercial Paper:				
Toyota Caetano Portugal	8.200.000	8.200.000	25-08-2006	5 anos
Toyota Caetano Portugal	10.000.000	10.000.000	07-12-2006	5 anos
Toyota Caetano Portugal	15.000.000	15.000.000	29-06-2007	5 anos
Toyota Caetano Portugal	12.500.000	12.500.000	27-11-2007	5 anos
Toyota Caetano Portugal	6.800.000	6.800.000	05-06-2008	3 anos
Toyota Caetano Portugal	15.000.000	15.000.000	08-09-2008	5 anos
Toyota Caetano Portugal	-	20.000.000	12-07-2007	5 anos
Caetano Auto	4.000.000	4.000.000	30-08-2007	4 anos
	116.407.762	171.600.000		
	118.407.762	173.600.000		

Os juros respeitantes aos empréstimos bancários acima referidos encontram-se indexados à Euribor, acrescidos de um "spread" que varia entre 0,95% e 2,125%.

Com o encerramento do projecto da candidatura n.º 00/07099 no âmbito do programa SIME A junto da AICEP (Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, E.P.) foi concedido um incentivo reembolsável com o seguinte plano de amortização:

Interests relating to the financial instruments mentioned above are indexed to Euribor, plus a spread which varies between 0,95% and 2,125%.

With the closure of the project application n.º 00/07099 of the program SIME A of AICEP (Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, E.P.) it was granted a refundable incentive with the following amortization plan:

Dez'09 Dec'09	Taxa de juro média efectiva Average Effective Interest rate	2010	2011	2012	2013 e seguintes and following	Total
Subsídio reembolsável Subsidy repayable						
Amortização Amortization		-	210.612	545.356	1.363.390	2.119.358
Juros Interests	0%	-	-	-	-	-
		-	210.612	545.356	1.363.390	2.119.358

21. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 esta rubrica era composta por saldos correntes a pagar a fornecedores, que se vencem todos no curto prazo.

O Grupo, no âmbito da gestão dos riscos financeiros, implementou políticas para assegurar que todas as responsabilidades são liquidadas dentro dos prazos de pagamento definidos.

21. Accounts Payable

As of December 31, 2009 and 2008 this caption was composed of current accounts with suppliers, which end at short term.

The Group, relating to financial risk management, has implemented policies to ensure that all liabilities are paid for within the defined payment period.

22. Outras Dívidas a Terceiros

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 esta rubrica tinha a seguinte composição:

22. Other Creditors

As of December 31, 2009 and 2008 the detail of this caption was as follows:

	Passivos Correntes Current Liabilities		Passivos Não Correntes Non-Current Liabilities	
	Dez'09 Dec'09	Dez'08 Dec'08	Dez'09 Dec'09	Dez'08 Dec'08
Accionistas Shareholders	48.650	46.544	-	1.237.338
Adiantamentos de Clientes Advances from Customers	704.223	905.430	-	-
Fornecedores de Imobilizado Fixed Assets Suppliers	2.699.009	2.200.624	8.308.619	7.725.677
Outros credores Other Creditors	2.276.274	2.667.531	571.614	16.448
	5.728.156	5.820.129	8.880.233	8.979.463

A rubrica "Fornecedores de imobilizado" (Corrente e não corrente) inclui responsabilidades do Grupo como locatário, em contratos de locação financeira, relativos à aquisição de instalações e de bens de equipamento. O detalhe desta rubrica, bem como o plano de pagamentos pode ser resumido como segue:

The item "Fixed assets suppliers" (current and non-current) include the Group liabilities for leasing contracts, related to the purchase of facilities and equipment. The detail of this caption, as well as the reimbursement plan can be summarized as follows:

Contrato Contract	Bem locado Leasings	Curto prazo Short-term	Médio/longo prazo Medium-and long-term					TOTAL	TOTAL
			2011	2012	2013	> 2013	TOTAL		
343616	Equipamento Industrial Industrial Equipment								
	Capital	123.548	125.566	127.616	77.236	-	330.418	453.966	
	Juros Interests	6.618	4.601	2.551	547		7.699	14.317	
2028278	Instalações comerciais Comercial Installacions								
	Capital	87.859	79.923	90.082	91.214	800.795	1.062.014	1.149.873	
	Juros Interests	13.871	12.767	11.648	10.516	41.609	76.540	90.411	
559769	Instalações comerciais Comercial Installacions								
	Capital	55.414	56.101	56.796	57.501	987.427	1.157.825	1.213.239	
	Juros Interests	14.647	13.960	13.264	12.560	96.175	135.959	150.606	
626064	Instalações comerciais Comercial Installacions								
	Capital	125.781	130.200	134.797	139.557	1.846.838	2.251.392	2.377.173	
	Juros Interests	80.616	76.176	71.579	66.819	368.013	582.587	663.203	
Diversos	Equipamento Industrial Industrial Equipment								
	Capital	1.431.341	1.299.706	976.860	796.317	434.087	3.506.970	4.938.311	
	Juros Interests	47.387	31.712	19.101	9.541	2.466	62.820	110.207	
	Total de Capital	1.823.943	1.691.496	1.386.151	1.161.825	4.069.147	8.308.619	10.132.562	
	Total de Juros Total Interest	163.139	139.216	118.143	99.983	508.263	865.605	1.028.744	

O justo valor das responsabilidades por locações financeiras é semelhante ao justo valor dos activos locados.

The fair value of the liabilities for leasing contracts is similar to the fair value of the leased assets.

23. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 a rubrica "Estado e Outros Entes Públicos" pode ser detalhada como segue:

23. Public Entities

As of December 31, 2009 and 2008 the detail of this "Public Entities" caption was as follows:

	Dez'09 Dec'09	Dez'08 Dec'08
Estado e outros Entes Públicos Public Entities:		
Retenção de impostos sobre o Rendimento Income Taxes deduction	310.457	402.354
Imposto sobre o Valor Acrescentado Value Added Taxes	7.980.742	9.091.189
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (imposto estimado) (Nota 29) Income Taxes (estimated tax) (Note 29)	3.369.318	2.533.000
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas colectivas (pagamentos por conta e ret. fonte) Income Taxes(advance tax pay)	(1.760.238)	(2.446.109)
Imposto Automóvel Vehicles Taxes	2.439.866	4.097.522
Direitos aduaneiros Custom Duties	771.895	715.470
Contribuições para a Segurança Social Employees' social contributions	752.904	811.033
Outros Others	181.942	206.293
	14.046.886	15.410.752

24. Outros Passivos Correntes

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 a rubrica "Outros passivos correntes" pode ser detalhada como segue:

	Dez'09 Dec'09	Dez'08 Dec'08
Acréscimos de custos Accrued Cost		
Encargos com férias e subsídios de férias Vacation pay and bonus	6.196.156	6.193.747
Especialização de custos afectos a viaturas vendidas Advance costing	1.689.093	1.523.709
Imposto Automóvel de viaturas vendidas e não matriculadas Vehicles Tax related with disposed vehicles not registered	693.073	1.911.710
Campanhas publicitárias e promoção vendas Our reimbursement to dealers in Sales Campaigns	587.151	1.638.084
Rendas Rentals	553.621	637.500
Comissões a liquidar Comission	336.932	359.841
Custos "extracare" com garantias "Optimo" Optimo warranties costs	253.470	242.450
Seguros a liquidar Insurance	238.477	211.063
Royalties Royalties	53.010	191.241
Juros a liquidar Interest	28.785	133.295
Reclamações de garantia Warranties reclaims	-	257.891
Outros Others	2.996.181	4.351.746
	13.625.949	17.652.277
Proveitos diferidos Deferred Income		
Recuperação de encargos c/ publicidade noutros meios Publicity recuperation	868.426	228.000
Juros debitados a clientes Debtors interest	161.479	264.615
Rappel Rappel	8.008	35.834
Outros Others	297.564	788.176
	1.335.477	1.316.625
Total	14.961.426	18.968.902

24. Other Current Liabilities

As of December 31, 2009 and 2008 the caption "Other current liabilities" was as follows:

25. Responsabilidades por Pensões

A Toyota Caetano (em conjunto com outros associados) constituiu por escritura pública datada de 29 de Dezembro de 1988 o Fundo de Pensões Salvador Caetano, alterado subsequentemente em 2 de Janeiro de 1994, em 29 de Dezembro de 1995 e 23 de Dezembro de 2002.

Em 31 de Dezembro de 2009, as seguintes empresas do Grupo Toyota Caetano eram associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano:

- Toyota Caetano Portugal, S.A.
- Caetano Auto – Comércio de Automóveis, S.A.
- Caetano Components, S.A.
- Caetano Renting, S.A.

Este Fundo de Pensões constituído previa, enquanto os seus associados mantivessem a decisão de realizar contribuições para o referido fundo, que a totalidade dos trabalhadores (beneficiários) pudessem vir a auferir, a partir da data da reforma, um complemento de reforma não actualizável, determinado com base numa percentagem do vencimento, entre outras condições.

Em 19 de Dezembro de 2006 foi solicitado à Entidade Gestora do Fundo de Pensões Salvador Caetano (ESAF – Espírito Santo Activos Financeiros, S.A.) que encetasse junto do ISP - Instituto de Seguros de Portugal as necessárias demarches tendo em vista

25. Liabilities For Retirement Pension Complements

Toyota Caetano (together with other associated and related companies) incorporated, by public deed dated December 29, 1988, the Salvador Caetano Pension Fund, which was subsequently updated in January 2, 1994, in December 29, 1995 and in December 23, 2002.

As of December 31, 2009, the following companies of Toyota Caetano Group were associates of the Salvador Caetano Pension Fund:

- Toyota Caetano Portugal, S.A.
- Caetano Auto – Comércio de Automóveis, S.A.
- Caetano Components, S.A.
- Caetano Renting, S.A.

The Pension Fund was set up to, while Toyota Caetano Group maintains the decision to make contributions to the referred fund, provide employees (beneficiaries), at their retirement date, the right to a pension complement, which is not subject to update and is based on a percentage of the salary, among other conditions.

A request was made as of 19 December 2006 to the fund manager of the Salvador Caetano Pension Fund (ESAF – Espírito Santo Activos Financeiros, S.A.), to act near the "ISP - Instituto de Seguros de Portugal" and take the necessary measures to change the

alterar o Plano de Benefícios por forma a que o Fundo de Pensões Salvador Caetano passasse de um plano de “benefício definido” a um plano de “contribuição definida”, entre outras alterações.

Na sequência do atrás descrito foi enviado em 18 de Dezembro de 2007 ao Instituto Seguros de Portugal um dossier contendo as propostas de alteração ao Contrato Constitutivo do Fundo de Pensões Salvador Caetano, bem como a acta de aprovação das mesmas pela Comissão de Acompanhamento do Fundo propondo, com efeitos a 1 Janeiro 2008, a aprovação por aquele organismo dessas mesmas alterações.

A proposta de alteração ao regime dos complementos de reforma, devidamente aprovada pela Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões e anteriormente mencionada, inclui a manutenção de um regime de Benefício Definido para os actuais reformados e beneficiários de pensões diferidas, bem como para todos os actuais trabalhadores dos associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano e que à data de 1 de Janeiro de 2008 tinham completado 50 anos de idade e mais de 15 anos de serviço, sendo ainda criado um novo grupo (formado pelo restante universo de trabalhadores ao serviço dos associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano) que passará a estar incluído num Plano de Contribuição Definida.

Em 29 de Dezembro de 2008 foi recepcionada pela Toyota Caetano Portugal, S.A. uma carta contendo a aprovação pelo ISP - Instituto de Seguros de Portugal das alterações pretendidas e a vigorar desde de 1 de Janeiro de 2008. O Instituto de Seguros de Portugal determinou na referida aprovação que os funcionários dos associados do Fundo de Pensões Salvador Caetano que, em 1 de Janeiro de 2008 tivessem atingido 15 anos ao serviço do associado e tivessem uma idade inferior a 50 anos (e que passarão a integrar um Plano de Contribuição Definida) tivessem direito a um “capital inicial” individual segundo o novo plano, determinado em função das responsabilidades actuariais apuradas com referência a 31 de Dezembro de 2007 e com base nos pressupostos e critérios utilizados naquele exercício.

De acordo com estudo actuarial realizado pela sociedade gestora do Fundo, o Grupo Toyota Caetano tem vindo a efectuar contribuições para o mesmo (registadas na Demonstração dos resultados em “Custos com o pessoal”), tendo no exercício de 2009 essa contribuição ascendido a 60 milhares de Euros (812 milhares de Euros em 31 de Dezembro de 2008), permitindo que a situação patrimonial do Fundo ascendesse, em 31 de Dezembro de 2009 a, aproximadamente, 28,9 milhões de Euros. A parcela das responsabilidades globais estimadas actuarialmente para o plano de benefício definido respeitantes ao Grupo Toyota Caetano ascendem em 31 de Dezembro de 2009 a, aproximadamente, 29 milhões de Euros. As responsabilidades do Fundo encontram-se totalmente cobertas pela situação patrimonial do Fundo.

defined benefit plan into a defined contribution plan, among other changes.

Following the above mentioned, a dossier was sent on December 18, 2007 to Instituto de Seguros de Portugal containing the proposals to change the “Constitutive Contract” of Salvador Caetano Pension Fund, as well as the minute of approval of these changes by the Pensions Fund Advisory Committee, and requesting, with effects as from January 1, 2008, the approval of these changes.

The proposal for changing the pension complement, duly approved by the Pension Funds Advisory Committee (“Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões”), includes the maintenance of a defined benefit plan for the current retired workers and ex-employees with acquired rights, as well as for all the current employees with more than 50 years and more than 15 years of service completed until January 1, 2008. A new group will be created to which all current employees with less than 50 years and/or less than 15 years of service will be transferred.

At December 29, 2008 Toyota Caetano Portugal, S.A. received a letter from ISP - Instituto de Seguros de Portugal (Portuguese Insurance Institute) with the approval of the pretended alterations and entering into force starting from January 1, 2008. ISP determined in the referred approval that the employees associated to the Salvador Caetano Pension Fund who at January 1, 2008 had achieved 15 years of service and had ages inferior to 50 years (and that shall integrate a Defined Contribution Plan) have the right to an individual “initial capital” according to the new Plan, determined according to the actuarial responsibilities as at December 31, 2007 and based on the presumptions and criteria used on that year.

According to the actuarial study made by the fund manager, Toyota Caetano Group has been contributing to this Fund (contributions registered in the financial statements in item “Personnel costs”), having this contribution in 2009 amounted to 60 thousand de Euros (812 thousand de Euros as of 31 December 2008), allowing the patrimonial situation of the Fund to achieve, at December 31, 2009, approximately, 28,9 million de Euros. The global responsibilities parcel estimated actuarially for the defined benefit plan relating to Toyota Caetano Group at December 31, 2009 a, approximately, 29 million Euros. The responsibilities of the Fund are totally covered, either by the Fund patrimonial situation,

Face à clarificação do pedido de alteração do Plano de Benefícios existente em 31 de Dezembro de 2007 e correspondente aprovação pelo ISP – Instituto de Seguros de Portugal, entendeu o Conselho de Administração da Toyota Caetano Portugal voltar a adoptar a Tábua de Mortalidade TV 73/77 no cálculo actuarial das responsabilidades com aquele Plano, ao invés de utilizar a Tábua de Mortalidade TV 88/90, conforme procedimento adoptado em anos anteriores. As principais razões que estiveram na base desta decisão são:

- a informação reportada pela Entidade gestora do Fundo de Pensões e que procede aos cálculos actuariais, de que a Tábua de Mortalidade TV 73/77 tem uma aderência adequada ao universo de beneficiários dos Complementos de Reforma; e
- o facto de a alteração aprovada pelo ISP – Instituto de Seguros de Portugal ter “interrompido” o aumento do universo de beneficiários, sendo o universo actual composto por reformados, ex-funcionários da Empresa com “Pensões diferidas” e actuais funcionários e quadros do Grupo com idade superior a 50 anos.

Os pressupostos actuariais utilizados pela sociedade gestora incluem, o método de cálculo “Projected Unit Credit”, as Tábuas de Mortalidade e invalidez TV 73/77 e SuisseRe 2001, respectivamente, bem como taxas de crescimento salarial, de pensões e de rendimento de 2%, 0% e 5%, respectivamente.

O movimento das responsabilidades da Empresa com o Plano de benefício definido no exercício de 2009 pode ser resumido como segue:

Responsabilidades em 1 Janeiro 2009	28.358.503
Custo dos serviços correntes.....	283.926
Custo dos juros.....	1.373.169
(Ganhos) e perdas actuariais.....	772.852
Pagamentos de Pensões	(1.752.690)
Responsabilidades em 31 Dezembro 2009..	29.035.762

O movimento da situação patrimonial do Fundo de pensões, que cobre os dois planos de benefícios acima referidos, durante o exercício de 2009, foi como segue:

Rúbrica Item	Plano benefício definido Defined benefit plan	Plano contribuição definido Defined contribution plan	Total
Valor do Fundo em 31 de Dezembro de 2008 Fund amount at December 31, 2008	28.067.165	6.628.540	34.695.705
Contribuições Contributions	60.110	443.467	503.577
Retorno real dos activos do plano Real recovery of the plan assets	2.572.706	569.978	3.142.684
Pagamentos de Pensões Pension payment	(1.752.690)	-	(1.752.690)
Valor do Fundo em 31 de Dezembro de 2009 Fund amount at December 31, 2009	28.947.291	7.641.985	36.589.276

26. Provisões e Perdas por Imparidade Acumuladas

O movimento ocorrido nas provisões durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 foi o seguinte:

Following the clarification of the alteration request of the existing Benefit Plan at December 31, 2007 and the corresponding approval of ISP – Instituto de Seguros de Portugal, the Board of Directors of Toyota Caetano Portugal decided to adopt once again the Mortality Table TV 73/77 in the actuarial calculation of the responsibilities with that Plan, instead of using the Mortality Table TV 88/90, as adopted in previous years. The main reasons for this decision were:

- the information reported by the fund manager that proceeds with the actuarial calculations that the Mortality Table TV 73/77 has an adequate adhesion to the beneficiaries group of the Retirement Pensions Complement; and
- the fact that the alteration approved by the ISP – Instituto de Seguros de Portugal has interrupted the increase of the number of beneficiaries, being the present group composed by retired people, ex-employees of the Company with “Differed Pensions” and present employees and directors with ages superior to 50 years.

The actuarial presumptions used by the fund manager include the “Projected Unit Credit” calculation method, the Mortality Table and disability TV 73/77 and SuisseRe 2001, respectively, as well as salary increase rate, pensions increase rate and average rate of return of 2%, 0% and 5%, respectively.

The movement of the Fund responsibilities of the Company with the Defined benefit plan in 2009 can be summarized as follows:

Responsabilidades at January 1, 2009.....	28.358.503
Cost of the current services	283.926
Cost of interest	1.373.169
(Gains) and actuarial losses	772.852
Pension payment.....	(1.752.690)
Responsibilities at December 31, 2009.....	29.035.762

The allocation of this amount at January 1, 2009 to both plans (Defined benefit plan and Defined contribution plan) can be summarized as follows:

26. Provisions And Accumulated Impairment Losses

Movements occurred in provisions during the years ended as of December 31, 2009 and 2008 were as follows:

2009					
Rubricas	Saldos iniciais Opening Balances	Aumentos Increases	Utilizações e Diminuições Disposals	Outras regularizações Other regularizations	Total
Perdas de imparidade acumuladas investimentos (Nota 10) Accumulated impairment losses in investments (Note 10)	1.540.978	-	(69.327)	-	1.471.651
Perdas de imparidade acumuladas em contas a receber (Nota 12) Accumulated impairment losses in accounts Receivable (Note 12)	12.508.374	513.027	(34.493)	63.573	13.050.481
Perdas de imparidade acumuladas em inventários (Nota 11) Accumulated impairment losses in inventories (Note 11)	3.069.099	115.720	(599.245)	(203.099)	2.382.475
Provisões Provisions	631.184	911.995	(143.951)	(571.095)	828.133
2008					
Perdas de imparidade acumuladas investimentos Accumulated impairment losses in investments	1.995	1.538.983	-	-	1.540.978
Perdas de imparidade acumuladas em contas a receber Accumulated impairment losses in accounts Receivable	12.132.789	436.535	(219.378)	158.428	12.508.374
Perdas de imparidade acumuladas em inventários Accumulated impairment losses in inventories	2.581.290	1.012.980	(537.879)	12.708	3.069.099
Provisões Provisions	2.127.902	571.095	-	(2.067.813)	631.184

Dos aumentos de provisões ocorridos no exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, o montante de 510.295 Euros foi registado por contrapartida da rubrica da demonstração dos resultados "Custos com o pessoal", tendo o restante sido registado por contrapartida da rubrica da demonstração dos resultados "Provisões e perdas por imparidade".

A coluna "Outras regularizações" da rubrica "Provisões" diz respeito ao pagamento de gratificações aos colaboradores no exercício de 2009, em função da performance atingida no exercício de 2008.

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, o detalhe da rubrica "Provisões" é como se segue:

From the increases in the caption "Provisions" in 2009, the amount of 510.295 Euros was recorded as a cost in the caption of the income statement "Personnel expenses" and the rest registered as a cost in the item "Impairment Losses"

The column "Other regularizations" in the caption "Provisions" is related to the payment of bonus to employees during 2009, regarding to their performance in 2008.

As of December 31, 2009 and 2008, the detail of the caption "Provisions" was as follows:

Descrição Description	Dez'09 Dec'09	Dez'08 Dec'08
Gratificações aos colaboradores Bonus to employees	510.295	571.095
Provisões para garantias Provisions for guaranties	127.748	-
Contingências fiscais Tax contingencies	190.090	60.089
	828.133	631.184

27. Instrumentos Financeiros Derivados

Derivados de taxa de juro

Os instrumentos financeiros derivados utilizados pelo Grupo Toyota Caetano existentes em 31 de Dezembro de 2009 respeitam a "swaps" de taxa de juro ("cash flow hedges") contraídos com o objectivo de cobertura do risco de taxa de juro de empréstimos, que embora não cumprindo os requisitos para serem designados instrumentos de cobertura, contribuem para a

27. Derivative Financial Instruments

Interest rate Derivatives

The derivative financial instruments used by Toyota Caetano Group, existing at December 31, 2009, relating to swaps (cash flow hedges), made with the objective of interest risk coverage of loans, though not fulfilling the requirements to be considered as hedging instruments, contribute for the reduction of exposure

redução da exposição à variação das taxas de juro ou para a optimização do custo do funding.

O justo valor em 31 de Dezembro de 2009 era negativo em 1.168.927 Euros, e compreende uma exposição total de 42 Milhões de Euros, pelo prazo de 2 anos, a contar desde 21 de Outubro de 2008.

Estes instrumentos derivados foram avaliados tendo em consideração os cash flows estimados resultantes dos mesmos. É intenção do Grupo Toyota Caetano deter estes instrumentos até à sua maturidade, pelo que esta forma de avaliação traduz a melhor estimativa dos fluxos de caixa futuros decorrentes destes instrumentos.

Estes instrumentos de cobertura de taxa de juro encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data da demonstração da posição financeira, determinado por avaliações efectuadas pela entidade bancária com quem os instrumentos foram contratados. A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base, para os swaps, a actualização para a data da demonstração da posição financeira dos "cash-flows" futuros resultantes da diferença entre a taxa de juro fixa do "leg" fixo do instrumento derivado e a taxa de juro variável indexante do "leg" variável do instrumento derivado.

28. Compromissos Financeiros assumidos e não incluídos na Demonstração da Posição Financeira Consolidada

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, o Grupo Toyota Caetano tinha assumido os seguintes compromissos financeiros:

Responsabilidades Responsibilities	Dez'09 Dec'09	Dez'08 Dec'08
por letras descontadas for Notes Discounted	-	8.705
por créditos abertos Credit	38.220	37.123
por fianças prestadas Guarantee of Import	15.370.792	18.305.574
	15.409.012	18.351.402

Dos montantes apresentados em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 relativos a "Fianças Prestadas", (i) o montante de 8.500.000 Euros refere-se a caução prestada à Direcção Geral das Alfândegas no âmbito do desalfandegamento de Inventários alvo de importação, (ii) o montante de 2.500.000 Euros refere-se a garantia prestada a favor da entidade Contrac GmbH e (iii) o montante de 2.244.921 Euros (2.000.000 GBP) refere-se a garantia prestada a favor da entidade relacionada S.C. UK, Ltd.

to the interest variation or for the optimization of funding costs.

The fair value at December 31, 2009 was negative in 1.168.927 Euros, and includes a total exposition of 42 Million Euros, for a 2 years term, counting from October 21, 2008.

These derivative instruments were evaluated considering the estimated cash flows resulting from those instruments. Toyota Caetano Group intends to hold these instruments until their maturity, so this kind of evaluation translates the best estimation of future cash flows resulting from these instruments.

These interest hedging instruments are evaluated at fair value, at the date of the statement of financial position, determined by evaluations made by the banks with which the instruments were agreed. The determination of these financial instruments fair value was based, for the swaps, on the actualization for the date of the future cash flows statement of financial position, resulting from the difference between the fixed interest of the derived instrument fixed leg and the indexing variable interest of the derived instrument variable leg.

28. Financial Commitments not Included in Consolidated Statement of Financial Position

As of December 31, 2009 and 2008, Toyota Caetano Group had assumed the following financial commitments:

At 31 de December 2009 and 2008, the financial commitments classified as "Guarantees for Imports" (i) the amount of 8.500.000 Euros is related with guarantees on imports provided to Customs Agency, (ii) the amount of 2.500.000 Euros refers to a guarantee of Contrac GmbH and (iii) the amount of 2.244.921 Euros (2.000.000 GBP) refers to a guarantee related to S.C. UK, Ltd.

29. Impostos sobre o Rendimento

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 são detalhados como segue:

	Dez'09 Dec'09	Dez'08 Dec'08
Imposto corrente (Nota 23) Income Taxes (Note 23)	3.369.318	2.533.000
Imposto diferido (Nota 15) Deferred income taxes (Note 15)	623.150	(248.263)
	3.992.468	2.284.737

A reconciliação do resultado antes de imposto dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 pode ser analisada como segue:

	Dez'09 Dec'09	Dez'08 Dec'08
Resultados antes de impostos Profit before taxation	14.234.027	3.850.443
Taxa nominal de imposto Tax on profit	26,50%	26,50%
	3.772.017	1.020.367
Provisões não aceites como custo fiscal Provisions not accepted as fiscal costs	(669.979)	12.731
Prejuízos fiscais reportáveis Fiscal losses	-	(247.404)
Anulação de imobilizações Annulment in tangible fixed assets	(25.875)	(17.725)
Anulação de custos diferidos Annulment in deferred costs	(98.530)	26.377
Valorização de instrumentos derivados Derivated financial instrutments valorization	32.704	217.635
Amortizações resultantes de reavaliações legais e livres Depretiation as a result of legal and free revaluation of fixed assets	69.130	160.441
Efeito do reinvestimento de mais-valias geradas com alienação de imobilizações Effect of the reinvestments of the surplus in fixed assets sales	63.288	70.544
Custos a reconhecer no futuro que não serão aceites fiscalmente Future costs that will not be accepted fiscally	-	19.551
Mais-valia fiscal de acordo com nº7 artº7 Lei 30/G 2000 Fiscally surplus at the base of n.º 7 Artº7 30/G 2000 Portuguese Law	6.112	6.113
Tributações autónomas Additional income tax	409.091	515.039
Outros Others	434.510	501.068
	3.992.468	2.284.737

29. Income Taxes

The income tax for the year ended as of December 31, 2009 and 2008 was as follows:

The reconciliation of the earnings before taxes of the years ended at December 31, 2009 and 2008 can be analyzed as follows:

30. Resultados por Acção

Os resultados por acção dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	Dez'09 Dec'09	Dez'08 Dec'08
Resultado básico Basic	10.241.559	1.565.706
Resultado diluído Diluted	10.241.559	1.565.706
Número de acções Number of shares	35.000.000	35.000.000
Resultados por acção (básico e diluído) Earnings per share (basic and diluted)	0,293	0,045
	0,293	0,045

Durante os exercícios de 2009 e 2008 não ocorreram quaisquer alterações ao número de acções.

29. Earnings per Share

The earnings per share for the year ended as of December 31, 2009 and 2008 were computed based on the following amounts:

During 2009 and 2008 there were no changes in the number of shares.

31. Informação por Segmentos

A principal informação relativa aos segmentos de negócios existentes em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, preparada de acordo com as mesmas políticas e critérios contabilísticos adoptados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, é como segue:

31. Segment Information

The main information relating to the business segments existing on December, 2009 and 2008, prepared according to the same accounting policies and criteria adopted in the preparation of the consolidated financial statements, is as follows:

2009	Nacional										Externo Foreign				Eliminações Removals	Consolidado Consolidated			
	Veículos Automóveis Vehicles					Equipamento Industrial Industrial Equipment					Outros Others		Veículos Automóveis Vehicles				Equipamento Industrial Industrial Equipment		
	Indústria Industry	Comércio Commercial	Serviços Services	Aluguer Rental	Máquinas Machines	Máquinas Machines	Serviços Services	Aluguer Rental	Indústria Industry	Comércio Commercial	Máquinas Machines	Serviços Services	Aluguer Rental	Indústria Industry			Comércio Commercial	Máquinas Machines	Serviços Services
RÉDITOS PROFIT																			
Volume negócios External sales	40.881.687	446.089.501	36.391.501	5.264.096	12.012.423	3.044.159	10.585.666	-	8.891.743	24.668.344	270.356	6.489	105.419	175.711.009					412.500.375
RESULTADOS INCOME																			
Resultados operacionais Operational income	(4.140.900)	9.896.732	5.238.002	(193.169)	(169.554)	1.765.807	168.518	103.371	(1.174.870)	1.162.952	17.298	5.378	(15.094)	1.820.939					14.485.410
Resultados financeiros Financial income	(226.778)	(1.385.523)	(77.777)	(96.039)	(48.080)	(19.372)	(553.828)	74.414	(53.157)	(20.315)	(1.493)	(38)	(659)	2.157.262					(251.383)
Resultados líquidos com interesses minoritários Net income with minority interests	(4.273.417)	4.854.553	4.987.044	440.590	126.022	1.474.266	363.622	180.744	(1.228.027)	851.345	13.342	4.507	(15.753)	2.462.721					10.241.559
OUTRAS INFORMAÇÕES OTHER INFORMATION																			
Activos Total consolidated assets	52.570.875	185.414.413	24.126.872	13.444.037	16.708.767	10.630.416	57.381.659	37.623.716	-	9.915.967	-	-	-	(116.627.285)					291.189.437
Passivos Total consolidated liabilities	26.285.691	108.528.876	11.389.521	12.260.645	8.052.018	5.268.818	33.104.598	13.744.464	-	520.984	-	-	-	(65.594.546)					153.561.069
Dispendios de capital fixo (2) Capital expenditure	2.374.603	13.585.283	77.202	(5.410.135)	(2.770.739)	8.428	4.016.631	93	-	102.148	-	-	-	(519.901)					11.463.613
Depreciações (3) Depreciation	4.083.537	9.079.517	1.138.994	2.910.670	426.220	10.177	2.083.472	93	-	190.197	-	-	-	(1.412.086)					18.510.791

(1) Pelo Método de Equivalência Patrimonial (2) Investimento; (Variação do Activo Líquido Corporoso e Incorpóreo) + (Amortizações do Exercício) (3) Do Exercício

(1) By Equity method (2) Capital expenditure; (Net Tangible and Intangible fixed assets variation) + (Year depreciations) (3) From the Year

2008	Nacional										Externo Foreign				Eliminações Removals	Consolidado Consolidated			
	Veículos Automóveis Vehicles					Equipamento Industrial Industrial Equipment					Outros Others		Veículos Automóveis Vehicles				Equipamento Industrial Industrial Equipment		
	Indústria Industry	Comércio Commercial	Serviços Services	Aluguer Rental	Máquinas Machines	Máquinas Machines	Serviços Services	Aluguer Rental	Indústria Industry	Comércio Commercial	Máquinas Machines	Serviços Services	Aluguer Rental	Indústria Industry			Comércio Commercial	Máquinas Machines	Serviços Services
RÉDITOS PROFIT																			
Volume negócios External sales	54.493.185	544.043.408	42.441.581	5.025.960	15.931.558	2.781.092	6.591.793	-	50.292.518	32.746.860	114.350	14.559	98.494	(215.394.975)					539.180.383
RESULTADOS INCOME																			
Resultados operacionais Operational income	(1.041.968)	9.066.983	(96.089)	(66.729)	560.336	1.587.297	932.101	(1.698.303)	(3.091.662)	2.820.843	7.925	11.615	23.290	(1.018.394)					7.997.245
Resultados financeiros Financial income	(553.610)	(3.467.683)	157.594	(640.999)	(227.201)	(32.902)	(519.245)	322.005	(583.893)	(162.351)	(1.748)	(176)	(1.182)	1.564.589					(4.146.802)
Resultados líquidos com interesses minoritários Net income with minority interests	(1.620.187)	5.785.517	(898.870)	(1.417.841)	276.682	1.394.129	1.031.294	(1.364.083)	(3.675.555)	1.984.861	5.540	10.260	19.828	34.131					1.565.706
OUTRAS INFORMAÇÕES OTHER INFORMATION																			
Activos Total consolidated assets	65.299.784	217.563.513	29.606.842	16.995.613	25.138.166	13.079.567	66.215.588	37.723.710	-	9.614.279	-	-	-	(138.616.402)					342.620.660
Passivos Total consolidated liabilities	39.295.676	143.856.322	16.220.909	18.001.572	16.638.212	7.849.380	41.134.574	14.679.601	-	787.941	-	-	-	(85.151.178)					213.313.009
Dispendios de capital fixo (2) Capital expenditure	4.130.798	11.550.958	99.223	895.616	4.323.825	7.752	3.220.279	(402)	-	45.346	-	-	-	(5.527.204)					18.746.191
Depreciações (3) Depreciation	3.630.014	9.221.964	1.431.834	5.050.626	1.249.845	8.940	2.282.592	198	-	170.004	-	-	-	(2.671.506)					20.374.511

(1) Pelo Método de Equivalência Patrimonial (2) Investimento; (Variação do Activo Líquido Corporoso e Incorpóreo) + (Amortizações do Exercício) (3) Do Exercício

(1) By Equity method (2) Capital expenditure; (Net Tangible and Intangible fixed assets variation) + (Year depreciations) (3) From the Year

32. Número Médio de Pessoal

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, o número médio de pessoal ao serviço do Grupo Toyota Caetano foi o seguinte:

Pessoal Personnel	Dez'09 Dec'09	Dez'08 Dec'08
Empregados Employees	1.106	1.352
Assalariados Workers	837	758
	1.943	2.110

32. Average Number of Personnel

During the years ended as of December 31, 2009 and 2008, the average number of personnel was as follows:

33. Vendas e Prestações de Serviços por Mercados Geográficos e Actividade

O detalhe das vendas e prestações de serviços por mercados geográficos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, foi como segue:

Mercado Market	Dez'09 Dec'09		Dez'08 Dec'08	
	Valor Value	%	Valor Value	%
Nacional National	374.172.902	93,75%	466.682.348	87,17%
Alemanha Germany	4.378	0,00%	10	0,00%
Reino Unido United Kingdom	1.494	0,00%	290.061	0,05%
Espanha Spain	225.180	0,05%	381.696	0,07%
Palop's African Countries with official Portuguese language	14.602.419	3,66%	11.984.544	2,24%
Outros Mercados Other markets	10.118.539	2,54%	56.039.475	10,47%
	399.124.912	100,00%	535.378.134	100,00%

33. Sales and Services Rendered by Geographic Markets and by Activities

The detail of sales and services rendered by geographic markets, during the years ended as of December 31, 2009 and 2008, was as follows:

Adicionalmente, a repartição das vendas e prestação de serviços por actividade é como segue:

Additionally, sales and services rendered by activity were as follows:

Mercado Market	Dez'09 Dec'09		Dez'08 Dec'08	
	Valor Value	%	Valor Value	%
Veículos Vehicles	310.946.223	77,91%	435.952.731	81,43%
Peças Spare parts	56.538.168	14,17%	58.777.527	10,98%
Reparações Repairs	26.924.356	6,75%	22.191.650	4,15%
Outros Others	4.716.165	1,18%	18.456.226	3,44%
	399.124.912	100,00%	535.378.134	100,00%

34. Outros Proveitos Operacionais

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, a rubrica "Outros proveitos operacionais" tem a seguinte composição:

34. Other Operating Income

As of December 31, 2009 and 2008, the caption "Other operating income" was as follows:

Outros proveitos operacionais Other operating income	Dez'09 Dec'09	Dez'08 Dec'08
Aluguer de equipamento Equipment rented	8.340.565	3.799.477
Recuperação de garantias (Toyota) Guarantees recovered (Toyota)	5.281.884	4.410.949
Recuperação de encargos com publicidade e prom. de vendas Advertising expenses and sales promotion recovered	3.396.111	4.802.361
Comissões de intermediação nos financiamentos de viaturas Commissions of automotive financial intermediation	2.890.882	2.873.034
Serviços prestados Services provided	2.767.186	1.777.835
Mais-valias na alienação de imobilizado corpóreo Surplus in Tangible Fixed Assets	2.499.205	2.801.782
Subsídios à exploração Subsidies	1.863.824	928.124
Recuperação de despesas de transporte Transport expenses recovered	659.888	824.651
Recuperação de liquidações fiscais (Nota 38) Payed taxes recovered (Note 38)	-	205.754
Outros Others	11.249.492	4.015.575
Total	38.949.037	26.439.542

A rubrica "Outros" inclui em 31 de Dezembro de 2009 o montante de 3.862.549 Euros correspondente à anulação de acréscimos de custos registados em exercícios anteriores para fazer face ao impacto de alterações de pressupostos actuariais no cálculo das responsabilidades associadas ao Fundo de Pensões Salvador Caetano, os quais, face à clarificação entretanto obtida da entidade especializada independente que procede aos cálculos actuariais (Nota 25), não se estimam como necessários.

The item "Other" includes at December 31 2009 the amount of 3.862.549 Euros corresponding to the cancelation of cost increases registered in previous years to face the impact of changes in the actuarial assumptions in the calculation of responsibilities associated to Salvador Caetano Pension Fund, which, considering the clarification meanwhile obtained from the independent specialized entity that makes the actuarial calculations (Note 25), are not estimated as necessary.

35. Locação Operacional

Os compromissos assumidos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 com contratos de locação operacional são como seguem:

Pagamentos mínimos de locação operacional Minimum payments of operational lease:	Dez'09 Dec'09	Dez'08 Dec'08
Não mais de um ano Not more than one year	2.501.386	2.742.929
Mais de um ano e não mais de cinco More than one year and no more than five	8.834.471	11.102.118
Mais de cinco More than five years	-	-
	11.335.857	13.845.047

35. Operational Lease

The compromises assumed at December 31, 2009 and 2008 with operational lease contracts are as follows:

36. Demonstrações Consolidadas dos Resultados Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, os resultados financeiros consolidados têm a seguinte composição:

36. Statement of Consolidated Net Financial Results

Consolidated net financial results as of December 31, 2009 and 2008 were as follows:

Custos e Perdas Expenses and Losses	Dez'09 Dec'09	Dez'08 Dec'08
Juros suportados Interest	3.496.908	6.369.533
Outros custos e perdas financeiros Other Financial Expenses	123.481	821.263
Resultados financeiros Net Financial Results	(251.383)	(4.146.802)
	3.369.006	3.043.994

Proveitos e Ganhos Income and Gains	Dez'09 Dec'09	Dez'08 Dec'08
Juros obtidos Interest	553.489	306.527
Rendimentos de imóveis (Nota 8) Revenue from Real Estate (Note 8)	2.815.517	2.737.467
	3.369.006	3.043.994

37. Entidades Relacionadas

Os saldos e transacções entre a Empresa-mãe e as suas subsidiárias, que são entidades relacionadas da Empresa-mãe, foram eliminados no processo de consolidação, pelo que não serão divulgadas nesta Nota. O detalhe dos saldos e transacções entre o Grupo Toyota Caetano e as entidades relacionadas, pode ser resumido como segue:

37. Related Parties

Balances and transactions between the Parent Company and its affiliates, which are related entities to the Parent Company, were eliminated in the consolidation process, so they will not be disclosed in this Note. Balances and transactions details between the Group and the related parties can be summarized as follows:

Empresas Relacionadas Related companies	Produtos Products		Imobilizado Fixed assets	Serviços Services		Prov Supl Operating income	Juros Interests		Outros	
	Vendas Sales	Compras Purchases	Aquisições Purchases	Prestados Rendered	Obtidos Obtained	Prestados Rendered	Proveito Income	Custo Costs	Proveito Income	Custo Costs
AE MOTORES - COMÉRCIO SERVIÇOS AUTOMÓVEIS, LDA	(325.332)	70.810	86.758	(11.773)	7.614	(7.789)	-	-	(101.783)	-
ALBITIN- CIMFT, LDA	(777)	357.111	-	(327)	2.138	(1.885)	-	-	(549)	-

Empresas Relacionadas Related companies	Produtos Products		Imobilizado Fixed assets	Serviços Services		Prov Supl Operating income	Juros Interests		Outros	
	Vendas Sales	Compras Purchases	Aquisições Purchases	Prestados Rendered	Obtidos Obtained	Prestados Rendered	Proveito Income	Custo Costs	Proveito Income	Custo Costs
AMORIM BRITO & SARDINHA, LDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AUTO COMERCIAL OURO, SA	(9.361)	70.390	186.386	(12.974)	(104)	(6.068)	-	-	(36.611)	-
AUTO PARTNER III, SGPS	-	-	-	-	-	(8.553)	-	-	-	-
AUTO PARTNER III, SGPS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AUTO PARTNER-PEÇAS E SERVIÇOS, LDA	(21.918)	142.542	-	(184.294)	7.122	(520.364)	-	-	-	-
AUTOVAGA, COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, SA	(10.431)	503.941	-	15.188	(373)	-	-	-	-	-
AUTO-VÍSTULA, COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, SA	(81.332)	390.790	917.422	(38.581)	82.549	(5.758)	-	-	(26.265)	-
BAVIERA - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, SA	(4.905.483)	405.668	-	(106.275)	171.692	(354.955)	(192.997)	-	-	164.008
CAETANO AUTOBODY, COMERCIO DE AUTOCARROS, SA	(195.362)	48.680	-	(5.465)	216.332	(95.974)	-	-	-	-
CAETANO COATINGS- REVESTIMENTOS AUTO E INDUSTRIAIS, SA	(39.844)	25.383	-	(20.339)	511.705	(980.732)	-	-	-	54.508
CAETANO COLISÃO(SUL), SA	(10.459)	331.311	-	-	-	(53.171)	-	-	-	-
CAETANO FORMULA (NORTE), SA	-	54.051	29.740	-	(52)	(34.016)	-	-	-	-
CAETANO MOTORS (NORTE), SA	-	-	-	-	-	(1.280)	-	-	-	-
CAETANO POWER (PORTO), SA	-	71.207	-	-	-	(1.500)	-	-	-	-
CAETANO SPAIN, SA	(103.345)	-	-	(1.500)	16.162	-	-	-	-	-
CAETANO UK LIMITED	-	-	-	-	11.741	-	-	-	-	-
CAETANOBUS-FABRICAÇÃO DE CARROÇARIAS SA	(3.152.640)	79.748	-	(188.274)	430.607	(2.577.840)	-	-	-	3.116
CAETSU PUBLICIDADE, SA	(2.452)	22.062	-	(1.098)	4.197.822	(301.345)	-	-	-	-
CAISB - COMPANHIA ADMINISTRADORA IMOBILIÁRIA SÃO BERNARDO, S.A.	-	-	-	-	395.136	-	-	-	-	-
CARPLUS-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, SA	(58)	-	-	(2.732)	-	(455)	-	-	-	-
CARVEGA-COMERCIO AUTOMOVEL, SA	(61.754)	175.986	-	(21.565)	8.616	(50.960)	-	-	-	-
CARWEB-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, SA	(1.280)	10.500	-	(10.024)	(6.946)	(27.724)	-	-	-	-
CATEDRAL DO AUTOMÓVEL, SA	-	-	-	-	113.036	-	-	-	-	-
CHOICE CAR, SA	(149)	29.583	-	(64)	-	(7.207)	-	-	-	-
CITYPLUS-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, SA	-	62.109	113.306	(3.067)	(228)	(7.520)	(66.000)	(82)	(2.801)	-
COCIGA - CONSTRUÇÕES CIVIS DE GAIA, SA	(96.427)	-	1.071.187	(40.294)	169.314	(11.128)	-	-	-	-
CONTRAC GMBH MASCHINEN UND ANLAGEN	(1.013)	6.197	-	-	51.675	84.746	-	-	-	-
CORAL - CORRETORES DE SEGUROS, SA	(27.564)	8	-	(194)	91.419	(99.131)	(0)	-	(358.247)	9.169
DICUORE - DECORAÇÃO, SA	(172)	-	-	(74)	6.585	-	(49.129)	-	-	-
ENP-ENERGIAS RENOVÁVEIS PORTUGAL, S.A.	(364)	-	-	(156)	54.950	(13.789)	-	-	-	-
FERNANDO SIMÃO - SOC. DE COM. DE AUTOM. E REPRESENT., LDA	(12.750)	190.657	-	(67.810)	(48)	(20.786)	-	-	(26.422)	-
FERTOTA, SA	-	21.600	-	-	-	-	-	-	-	-
FERWAGEN, SL	-	91.651	-	-	-	-	-	-	-	-
FINLOG - ALUGUER E COMÉRCIO AUTO, SA	(3.868.162)	2.929.090	-	(107.046)	1.111.787	(111.765)	(10.705)	-	-	-
GILLCAR NORTE - COM. IND. MAQUINAS E TINTAS, SA	(2.649)	68.995	3.325	(1.135)	32.178	(675)	-	-	-	-
GRUPO SALVADOR CAETANO, SGPS, SA	-	-	-	-	1.766	(612)	-	-	-	-
GUÉRIN-RENT-A-CAR(DOIS), LDA	(176.755)	-	-	(1.031.938)	3.798	(791.782)	-	-	-	-
INTERESTORIL PARTICIPAÇÕES ,SA	-	-	-	-	-	(32.131)	-	-	-	-
INTERVAGA, COMÉRCIO DE VEICULOS E PEÇAS, LDA	(11.639)	29.799	-	(4.285)	16.927	(36.555)	-	-	-	-

Empresas Relacionadas Related companies	Produtos Products		Imobilizado Fixed assets	Serviços Services		Prov Supl Operating income	Juros Interests		Outros	
	Vendas Sales	Compras Purchases	Aquisições Purchases	Prestados Rendered	Obtidos Obtained	Prestados Rendered	Proveito Income	Custo Costs	Proveito Income	Custo Costs
ISLAND RENT, ALUGUER DE AUTOMÓVEIS, S.A.	-	-	-	-	280	-	-	-	-	-
LUSILECTRA - VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS, SA	(49.367)	212.107	-	(11.025)	202.264	(10.188)	-	-	(1.241)	12.934
LUSO ASSISTÊNCIA-GESTÃO DE ACIDENTES, SA	(366)	1.956	-	(157)	-	-	-	-	-	-
NOVAVAGA - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS E PEÇAS,SA	14	215.154	-	-	(6.828)	-	-	-	-	-
NOVO MAR - SGPS, S.A.	-	-	-	-	-	(630)	-	-	-	-
PORTIANGA - COMÉRCIO INTERNACIONAL E PARTICIPAÇÕES, SA	(299.210)	-	-	(1.466)	81.217	(2.652)	-	-	-	-
PREMIUM FER,SA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RARCON - ARQUITECTURA E CONSULTADORIA, SA	(110)	-	310.899	(47)	96.415	(671)	-	-	-	-
RIGOR - CONSULTORIA E GESTÃO, SA	(6.180)	56.472	-	(145.377)	4.150.876	(222.187)	-	-	-	8.124
SALTRIANA - SOCIEDADE AGRÍCOLA DE TRIANA, LDA.	-	-	-	-	20.928	-	-	-	-	-
SALVADOR CAETANO (MOÇAMBIQUE), SARL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SETUCAR-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS,SA	(207.677)	56.751	-	12.801	(3.048)	-	-	-	-	-
SIMANOR-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA	-	-	-	(10.376)	(228)	(638)	-	-	-	-
SIMOGA - SOC. IMOBILIÁRIA DE GAIA, SA	(734)	-	-	(259)	-	(422)	-	-	-	-
SOL PORTUGAL - VIAGENS TURISMO Lda.	-	-	-	-	25.146	-	-	-	-	-
SPRAMO - PUBLICIDADE & IMAGEM, S.A.	-	2.452	-	-	-	-	-	-	-	-
TOVICAR, SOCIEDADE COMERCIAL DE AUTOMÓVEIS,SA	(123.421)	232.629	-	(49.776)	(13.820)	(3.659)	-	-	-	-
TURISPAIVA - SOCIEDADE TURÍSTICA PAIVENSE, LDA.	-	-	-	-	-	(612)	-	-	-	-
VDR AUTO-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS,SA	(42.842)	-	-	(11.450)	(228)	(1.643)	-	-	-	-
VIA COMERCIAL AUTOMOVILES,SA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102
VR MOTOR-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA	(33.468)	7.643	-	(17.100)	207.076	-	-	-	-	-
	(13.882.833)	6.975.033	2.719.023	(2.080.328)	12.464.970	(6.322.006)	(318.831)	(82)	(553.919)	251.961

Empresas Relacionadas Related companies	Dívidas Comerciais Commercial Debt		Empréstimos Loans		Outras Dívidas Others Debts	
	A receber Receivable	A pagar Payable	Concedidos Granted	Obtidos Obtained	A receber Receivable	A pagar Payable
GRUPO SALVADOR CAETANO,SGPS, SA	5.191	539	-	-	-	-
BAVIERA - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, SA	818.477	(211.371)	-	-	-	-
LUSILECTRA - VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS, SA	88.344	(285.511)	-	-	-	-
CORAL - CORRETORES DE SEGUROS, SA	55.000	(11.521)	-	-	-	-
RIGOR - CONSULTORIA E GESTÃO, SA	185.521	(1.548.695)	-	-	-	-
PORTIANGA - COMÉRCIO INTERNACIONAL E PARTICIPAÇÕES, SA	956.212	(34.464)	-	-	-	-
CAETANO SPAIN, SA	147.763	-	-	-	-	-
SALVADOR CAETANO (MOÇAMBIQUE), SARL	1.124.374	-	-	-	-	-
CONTRAC GMBH MASCHINEN UND ANLAGEN	(89.775)	(59.305)	-	-	-	-
CAETANO UK LIMITED	3.143	(3.544)	-	-	-	-
CARPLUS-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, SA	15.467	(9.688)	-	-	-	-
GUÉRIN-RENT-A-CAR(DOIS),LDA	1.219.218	7.204	-	-	-	-
CAETSU PUBLICIDADE,SA	2.314	(957.448)	-	-	-	-
TOVICAR, SOCIEDADE COMERCIAL DE AUTOMÓVEIS,SA	37.944	(24.884)	-	-	-	-
FINLOG - ALUGUER E COMÉRCIO AUTO, SA	1.272.690	(863.050)	-	-	-	-

Empresas Relacionadas Related companies	Dívidas Comerciais Commercial Debt		Empréstimos Loans		Outras Dívidas Others Debts	
	A receber Receivable	A pagar Payable	Concedidos Granted	Obtidos Obtained	A receber Receivable	A pagar Payable
CHOICE CAR , SA	1.706	-	-	-	-	-
CAETANOBUS-FABRICAÇÃO DE CARROÇARIAS SA	1.674.916	(297.024)	-	-	-	-
LUSO ASSISTÊNCIA-GESTÃO DE ACIDENTES , SA	779	(1.597)	-	-	-	-
CITYPLUS-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, SA	61.240	(48.466)	-	-	-	-
INTERESTORIL PARTICIPAÇÕES ,SA	25.577	-	-	-	-	-
AUTOVAGA,COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS,SA	(18.371)	-	-	-	-	-
INTERVAGA,COMÉRCIO DE VEICULOS E PEÇAS,LDA	30.824	(7.121)	-	-	-	-
NOVAVAGA - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS E PEÇAS,SA	8.680	(134.499)	-	-	-	-
AUTO PARTNER III, SGPS	-	(235.237)	2.132.795	(1.203.143)	-	-
FERNANDO SIMÃO - SOC. DE COM. DE AUTOM. E REPRESENT., LDA	196.720	(511.592)	-	-	-	-
AE MOTORES - COMÉRCIO SERVIÇOS AUTOMÓVEIS, LDA	510.082	(12.450)	-	-	-	-
FERWAGEN,SL	-	(39.252)	-	-	-	-
PREMIUM FER,SA	(3.769)	-	-	-	-	-
SETUCAR-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS,SA	21.769	715	-	-	-	-
CARVEGA-COMERCIO AUTOMOVEL,SA	16.443	(8.681)	-	-	-	-
CARWEB-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, SA	14.671	-	-	-	-	-
CATEDRAL DO AUTOMÓVEL,SA	499	(42.029)	-	-	-	-
AUTO PARTNER-PEÇAS E SERVIÇOS,LDA	378.258	(80.146)	-	-	-	-
AUTO-VÍSTULA,COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, SA	242.862	(321.661)	-	-	-	-
VR MOTOR-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS,LDA	20	(225.248)	-	-	-	-
VDR AUTO-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS,SA	48.753	-	-	-	-	-
SIMANOR-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA	7.238	(714)	-	-	-	-
AUTO COMERCIAL OURO, SA	17.249	(237.405)	-	-	-	-
CAISB - COMPANHIA ADMINISTRADORA IMOBILIÁRIA SÃO BERNARDO,S.A.	6.818	(65.856)	-	-	-	-
CAETANO COATINGS-REVESTIMENTOS AUTO E INDUSTRIAIS,SA	59.164	(180.304)	-	-	-	-
ENP-ENERGIAS RENOVÁVEIS PORTUGAL, S.A.	5.467	(32.460)	-	-	-	-
CAETANO AUTOBODY,COMERCIO DE AUTOCARROS,SA	3.855.446	(33.116)	-	-	-	-
ISLAND RENT, ALUGUER DE AUTOMÓVEIS, S.A.	-	-	-	-	-	-
CAETANO FORMULA (NORTE),SA	15.785	(103.949)	-	-	-	-
CAETANO POWER (PORTO), SA	(42)	(21.869)	-	-	-	-
CAETANO COLISÃO(SUL), SA	76.356	(397.841)	-	-	-	-
CAETANO MOTORS (NORTE), SA	103	-	-	-	-	-
ALBITIN- CIMFT, LDA	786	(72.345)	-	-	-	-
GILLCAR NORTE - COM. IND. MAQUINAS E TINTAS,SA	-	(28.923)	-	-	-	-
SPRAMO - PUBLICIDADE & IMAGEM, S.A.	7.619	-	-	-	-	-
COCIGA - CONSTRUÇÕES CIVIS DE GAIA, SA	204.590	(708.744)	-	-	-	-
DICUORE - DECORAÇÃO, SA	42.705	(6.219)	-	-	-	-
RARCON - ARQUITECTURA E CONSULTADORIA, SA	995	(397.014)	-	-	-	-
SALTRIANA - SOCIEDADE AGRÍCOLA DE TRIANA, LDA.	-	(12.720)	-	-	-	-
SIMOGA - SOC. IMOBILIÁRIA DE GAIA, SA	1.645	-	-	-	-	-
SOL PORTUGAL - VIAGENS TURISMO Lda.	-	(25.146)	-	-	-	-
VR MOTOR-COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS,LDA Total	734	-	-	-	-	-
	13.356.200	(8.290.651)	2.132.795	(1.203.143)	-	-

A compra e venda de bens e prestação de serviços a entidades relacionadas foi efectuada a preços de mercado. Existe uma perda de imparidade registada em exercícios anteriores relativa a contas a receber de entidades relacionadas, referente à S.C. Moçambique, num montante de 750.000 Euros (Nota 12).

Goods and services purchased and sales to related parties were made at market prices. There is an impairment loss recorded in previous years related to accounts receivable from related parties, namely Salvador Caetano Moçambique, amounting to 750.000 Euros (Note 12).

38. Activos e Passivos Contingentes

Liquidações de Impostos:

Toyota Caetano Portugal, S.A.

Face às decisões favoráveis entretanto obtidas nos processos de impugnação judicial, referentes às liquidações adicionais em sede de IRC e referentes aos exercícios de 1995, 1997, 1998 e 1999, continua-se a esperar para breve a recuperação do remanescente das liquidações adicionais pagas e reconhecidas como custos em exercícios anteriores, acrescido dos respectivos juros indemnizatórios.

Relativamente à fiscalização efectuada aos exercícios de 2003 e 2004 foram reclamadas as liquidações adicionais, pagas e reconhecidas como custo em exercícios anteriores, e que totalizaram 725.542 Euros, dado a Empresa entender existirem igualmente razões legais válidas para estas contestações.

Caetano – Auto, S.A.

Em relação à fiscalização efectuada ao exercício de 2003, recebeu-se durante 2007 nota de liquidação adicional em sede de IRC no montante de 453.895 Euros, entretanto paga e para a qual entendeu a Empresa apresentar também reclamação parcial do montante em causa.

Por sua vez, em relação à fiscalização efectuada ao exercício de 2004, recebeu-se durante 2007 nota de liquidação adicional em sede de IRC no montante de 677.473 Euros, entretanto paga e reconhecida como custo, para a qual a Empresa se encontra a elaborar contestação, dado entender existirem razões legais válidas para a mesma. Ainda no âmbito desta fiscalização, recebeu-se notificação para a correcção de prejuízos fiscais reportáveis entretanto utilizados em exercícios anteriores, no montante de 354.384 Euros.

39. Remuneração dos Membros dos Órgãos Sociais

As remunerações dos membros dos órgãos sociais do Grupo Toyota Caetano Portugal, S. A. nos exercícios de 2009 e 2008 foram como segue:

Órgãos Sociais Board Members	31.12.2009	31.12.2008
Conselho de Administração Board of Directors		
Remuneração fixa Fixed remunerations	1.122.415	979.615
Remuneração variável Variable remunerations	220.160	282.347

40. Informação relativa à Área Ambiental

O Grupo adopta as medidas necessárias relativamente à área ambiental, com o objectivo de cumprir com a legislação vigente.

Conselho de Administração do Grupo Toyota Caetano não estima que existam riscos relacionados com a protecção e melhoria ambiental, não tendo recebido quaisquer contra-ordenações relacionadas com esta matéria durante o exercício de 2009.

38. Contingent Assets and Liabilities

Taxes Liquidation:

Toyota Caetano Portugal, S.A.

As a result of favorable decisions on the judicial impugnation processes, referring to the additional payments of the Corporate Income Tax and relating to the fiscal years of 1995, 1997, 1998 and 1999 it is expected that the reimbursement of the remaining tax paid, and recognized as expenses in previous years, added by the corresponding compensatory interest, may occur soon.

Regarding the tax inspection to the years 2003 and 2004, the additional assessments related with Corporate Income Tax already paid and recognizes as expenses in previous years were claimed, amounting to 725.542 Euros, as the Company understands that there are legal reasons for this procedure.

Caetano – Auto, S.A.

Regarding to the tax inspection to the year 2003, an additional Corporate Income tax assessment was received and paid during 2007, amounting to 453.895 Euros that was meanwhile paid, and also partially claimed by a company decision.

Related to the tax inspection to the year 2004, additional tax assessments were received and paid during 2007, amounting to 677.473 Euros, and recorded as an expense, having the Company decided to claim them judicially. Also in relation with this tax inspection, the Group received a notification from the tax authorities to correct its tax losses that can be carried forward, and that had already been used in prior years, amounting to 354.384 Euros

39. Remuneration of Board Members

The remuneration of the board members in Toyota Caetano Portugal, S.A. during the years 2009 and 2008, was as follows:

40. Information Related to Environmental Area

The Group adopts the necessary measures relating to the environment, aiming to fulfill current applicable legislation.

The Toyota Caetano Group Board of Directors does not estimate that there are risks related to the environmental protection and improvement, not having received any infraction related to this matter during 2009.

41. Veículos em Fim de Vida

Em Setembro de 2000, a Comissão Europeia votou uma directiva respeitante aos veículos em fim de vida e a correspondente responsabilidade dos Produtores/Distribuidores pelo seu desmantelamento e reciclagem.

Os Produtores/Distribuidores terão, segundo este normativo, que suportar no mínimo uma parte significativa do custo de retoma dos veículos, colocados no mercado a partir de 1 de Julho de 2002 bem como, para os comercializados anteriormente a esta data quando apresentados a partir de 1 Janeiro de 2007.

Esta legislação terá impacto nos veículos Toyota vendidos em Portugal. A Toyota Caetano e a sua representada Toyota, estão a monitorar atentamente o desenvolvimento da Legislação Nacional Portuguesa de forma a, em devido tempo, poderem quantificar o impacto destas operações nas suas demonstrações financeiras.

É no entanto nossa convicção, face aos estudos já elaborados sobre o mercado português, e atendendo à possível valorização dos resíduos resultantes do desmantelamento dos veículos em causa, que o impacto efectivo desta legislação nas contas da Empresa será diminuto, senão nulo.

Entretanto, e para cumprimento da legislação introduzida no normativo nacional (Dec./Lei 196/2003), a Empresa concretizou a contratualização com a "ValorCar – Sociedade de Gestão de Veículos em Fim de Vida, Lda." – Empresa licenciada como entidade gestora do sistema integrado de gestão de VFV – a transferência das responsabilidades inerentes a todo este processo.

42. Aprovação das Demonstrações Financeiras

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 8 de Abril de 2010. Adicionalmente, as demonstrações financeiras anexas em 31 de Dezembro de 2009, estão pendentes de aprovação pela Assembleia Geral de Accionistas. No entanto, o Conselho de Administração do Grupo entende que as mesmas virão a ser aprovadas sem alterações significativas.

41. End of Life Vehicles

In September 2000, the European Commission approved a Directive regarding end-of-life vehicles and the responsibility of Producers/Distributors for dismantling and recycling them.

Producers/Distributors will have to support at least a significant part of the cost of the dismantling of vehicles that went to the market after July 1, 2002, as well as in relation to vehicles produced before this date, but presented as of January 1, 2007.

This legislation will impact Toyota vehicles sold in Portugal. Toyota Caetano and Toyota are closely monitoring the development of Portuguese National Legislation in order to assess the impact of these operations in its financial statements.

It is our conviction, in accordance with studies performed on the Portuguese market, and taking in consideration the possible usage of the vehicles parts resulting from the dismantlement, that the effective impact of this legislation in the Company accounts will be reduced or nil.

Meanwhile, and according to the legislation in force (Dec./Law 196/2003), the Company signed a contract with "ValorCar – Sociedade de Gestão de Veículos em Fim de Vida, Lda" - a licensed entity for the management of an integrated system of ELV- the transfer of the liabilities in this process.

42. Financial Statements Approval

The consolidated financial statements were approved by the Board of Directors on April 8, 2010. Additionally, the enclosed financial statements at 31 December 2009 are still waiting to be approved at the Share Holders General Meeting. Nevertheless, the Group Board of Directors believes that they shall be approved without any meaningful alterations.

43. Explanation Added for Translation

These financial statements are a translation of financial statements originally issued in Portuguese language in accordance with IFRS. In the event of discrepancies, the Portuguese language version prevails.

O Técnico de Contas Chartered Accountant: Alberto Luis Lema Mandim

O Conselho de Administração Board of Directors: José Reis da Silva Ramos – Presidente President; Hiroyuki Ochiai; Andrea Formica; Maria Angelina Martins Caetano Ramos; Salvador Acácio Martins Caetano; Miguel Pedro Caetano Ramos; Rui Manuel Machado de Noronha Mendes

Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria

Legal Certification of Accounts and Audit Report

(Translation of a report originally issued in Portuguese)

Introdução

1. Para os efeitos do artigo 245º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos a nossa Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira consolidada contida no Relatório de Gestão e as demonstrações financeiras consolidadas anexas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 da Toyota Caetano Portugal, S.A. ("Empresa") e suas subsidiárias, as quais compreendem a demonstração consolidada da posição financeira em 31 de Dezembro de 2009, que evidencia um activo total de 291.189.437 Euros e capitais próprios de 137.628.368 Euros, incluindo um resultado líquido consolidado atribuível aos accionistas da Empresa de 10.379.409 Euros, as demonstrações consolidadas dos resultados e do rendimento integral, de alterações nos capitais próprios e dos fluxos de caixa no exercício findo naquela data e o correspondente anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado e o rendimento integral consolidados das suas operações, as alterações no seu capital próprio consolidado e os seus fluxos de caixa consolidados; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas pela União Europeia e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados; e (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade e a actividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a sua posição financeira ou os seus resultados.

3. A nossa responsabilidade consiste em examinar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, incluindo

Introduction

1. In compliance with the applicable legislation, we hereby present our Legal Certification of Accounts and Auditor's Report on the consolidated financial information contained in the Management Report and on the accompanying consolidated financial statements as of 31 December 2009 of Toyota Caetano Portugal, S.A. ("the Company") and its subsidiaries, which comprise the consolidated statement of financial position as of 31 December 2009, that reflects total assets of 291,189,437 Euros and shareholders' equity of 137,628,368 Euros, including a consolidated net profit attributable to the shareholders of 10,379,409 Euros, the consolidated Statements of profit and loss and of comprehensive income, of changes in equity and of cash flows for the year then ended and the corresponding notes.

Responsibilities

2. The Company's Board of Directors is responsible for: (i) the preparation of consolidated financial statements that present a true and fair view of the financial position of the companies included in the consolidation, the consolidated result and comprehensive income of their operations, the changes in its consolidated equity and their consolidated cash flows; (ii) the preparation of historical financial information in accordance with the International Financial Reporting Standards as adopted by the European Union and that is complete, true, up-to-date, clear, objective and licit, as required by the Securities Market Code ("Código dos Valores Mobiliários"); (iii) adopting adequate accounting policies and criteria and the maintenance of appropriate internal control systems; and (iv) informing on any significant facts that have influenced its operations and the operations of the group of companies included in consolidation, its financial position or its results.

3. Our responsibility is to verify the financial information contained in the consolidated documents of account referred to above,



a verificação se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente, a verificação das operações de consolidação, a aplicação do método da equivalência patrimonial e de terem sido apropriadamente examinadas as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação, a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações, a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, e a apreciação, para os aspectos materialmente relevantes, se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas consolidadas. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

5. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada da Toyota Caetano Portugal, S.A. e suas subsidiárias em 31 de Dezembro de 2009, os resultados e rendimento integral consolidados das suas operações, as alterações no seu capital próprio consolidado e os seus fluxos de caixa consolidados no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro tal como adoptadas pela União Europeia, aplicadas de forma consistente com o exercício anterior e a informação financeira nelas constante é, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 4 acima, completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 8 de Abril de 2010

including the verification that, in all material respects, the information is complete, true, up-to-date, clear, objective and licit, as required by the Securities Market Code, and issuing a professional and independent report based on our work.

Scope

4. Our examination was performed in accordance with the Technical Review/Audit Standards ("Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria") issued by the Portuguese Institute of Statutory Auditors ("Ordem dos Revisores Oficiais de Contas"), which require that the examination be planned and performed with the objective of obtaining reasonable assurance about whether the consolidated financial statements are free of material misstatement. Such an examination included verifying, on a test basis, evidence supporting the amounts and disclosures in the financial statements and assessing the significant estimates, based on judgements and criteria defined by the Company's Board of Directors, used in their preparation. Such an examination also included: verification of the consolidation procedures used, the application of the equity method, as well as verifying that the financial statements of the companies included in the consolidation have been appropriately examined; assessing the adequacy of the accounting principles used and their uniform application and disclosure, taking into consideration the circumstances; the applicability of the going concern concept; the adequacy of the overall presentation of the consolidated financial statements; and assessment that, in all material respects, the information is complete, true, up-to-date, clear, objective and licit. Our examination also included verifying that the information included in the consolidated Directors' Report is consistent with the other consolidated documents of account. We believe that our examination provides a reasonable basis for expressing our opinion.

Opinion

5. In our opinion, the consolidated financial statements referred to in paragraph 1 above, present fairly, in all material respects, the consolidated financial position of Toyota Caetano Portugal, S.A. and its subsidiaries as of 31 December 2009, the consolidated results and comprehensive income of its operations, the changes in its consolidated equity and their consolidated cash flows for the year then ended, in accordance with the International Financial Reporting Standards as adopted by the European Union, applied on a consistent basis with that of the preceding year, and the information contained therein is, in terms of the definitions included in the technical standards and review recommendations referred to in paragraph 4 above, complete, true, up-to-date, clear, objective and licit.

Porto, 8 April 2010

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Report and opinion of the Fiscal Council

Senhores Accionistas

1. De harmonia com o disposto na alínea g) do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais e no contrato social, competemo-nos submeter à vossa apreciação o relatório sobre a actividade desenvolvida e dar parecer sobre os documentos de prestação de Contas Consolidadas da TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A., referentes ao exercício de 2009 que nos foram presentes pelo Conselho de Administração.

2. No desempenho das funções que nos foram cometidas, procedemos durante o exercício ao acompanhamento da evolução dos negócios sociais e, com a frequência e extensão consideradas aconselháveis, à análise geral dos procedimentos contabilísticos e à confirmação por amostragem dos respectivos registos.

3. Não tomamos conhecimento de qualquer situação que não respeitasse os estatutos e os preceitos legais aplicáveis.

4. Analisamos a Certificação Legal das Contas Consolidada emitida pelo Revisor Oficial de Contas, com a qual concordamos.

Assim sendo,

5. Vêm todos os membros do Conselho Fiscal do Grupo TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A. nos termos da alínea c) do n.º1 do artigo 245.º do Código de Valores Mobiliários, afirmar que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação prevista na alínea a) do artigo supracitado foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do Grupo TOYOTA CAETANO PORTUGAL, S.A. e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do

Dear shareholders

1. In accordance with the terms of item g) of Article 420.º of the Companies Code and of the Articles of the Company's Code, submit to your appreciation the report of the management performed and proceeded to the general appraisal of the documents and statement of single accounts of TOYOTA CAETANO PORTUGAL, SA, referring to 2009 and which were presented to us by the Board of Directors.

2. In accordance with the assignments conferred to us, during this exercise we proceeded to the follow-up of the evolution of the social business with the frequency and to extend the considered advisable, to the general analysis of the financial procedures and the confirmation by sampling of the respective files.

3. We have no knowledge of any situation which didn't respect the articles of association and the legal terms applicable.

4. We analysed the legal certification of accounts and the external auditors with which we agree.

Thus,

5. All members of the Board of Auditors of the TOYOTA CAETANO PORTUGAL, SA under the terms of item c) of number1 of Article 245.º of the Stock of Exchange Code, hereby confirm, as far as it is our knowledge, that the information provided in item a) of the above referred article was elaborated according to accounting rules applicable, evidencing a correct and clear image of the assets and liabilities, of the financial highlights and results of TOYOTA CAETANO PORTUGAL, SA and that the report of the management clearly shows the business evolution the performance and the position of

desempenho e da posição do Grupo, contendo ainda, uma descrição dos principais riscos e incertezas com que o mesmo se defronta.

6. Nestes termos, somos do parecer que a Assembleia Geral Anual:

- Aprove o relatório Consolidado do Conselho de Administração e as Contas Consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

Vila Nova de Gaia, 8 de Abril de 2010

the Company, evidencing as well a description of the mains risks and incertitude's to be faced.

6. Under these terms, we propose that the General Meeting of Shareholders:

a) Approves the Annual report and the Balance sheet referring to last exercise as at 31 st December 2009;
b) Approves the proposal for the application of surplus as mentioned in the Report of the Board of Directors.

Vila Nova de Gaia, 8 April 2010

Declaração do Conselho Fiscal

Statement from the Board of Auditors

Declaração

Vêm todos os membros do Conselho do Conselho Fiscal do Grupo Toyota Caetano Portugal, SA, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 245.º do Código de Valores Mobiliários, afirmar que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação prevista na alínea a) do artigo supracitado foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do Grupo Toyota Caetano Portugal, SA., e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do Grupo contendo ainda, uma descrição dos principais riscos e incertezas com que o mesmo se defronta.

Statement

All members of the Board of Auditors of the TOYOTA CAETANO PORTUGAL, SA under the terms of item c) of number 1 of Article 245.º of the Securities of Exchange Code (Código de Valores Mobiliários), hereby confirm, as far as it is our knowledge, that the information provided in item a) of the above referred article was elaborated according to accounting rules applicable, evidencing a correct and clear image of the assets and liabilities, of the financial highlights and results of TOYOTA CAETANO PORTUGAL, SA and that the report of the management clearly shows the business evolution the performance and the position of the Company, evidencing as well a description of the mains risks and incertitude's to be faced.

Conselho Fiscal Board of Auditors: José Jorge Abreu Fernandes Soares - Presidente President; Kenichiro Makino - Vogal Member; António Maia Pimpão em representação de on behalf of António Pimpão & Maximino Mota, SROC; Fernando Sousa Matos Pires - Suplente

